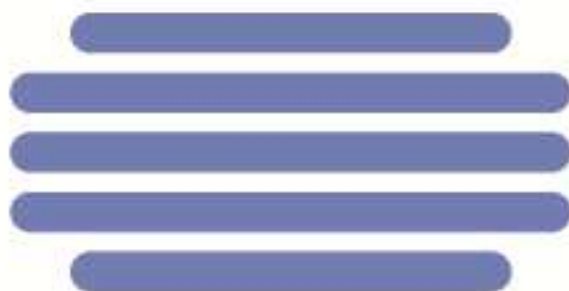


RELATÓRIO E CONTAS 2023



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

Mensagem do Conselho de Administração	4
Indicadores de desempenho.....	7
Prémios	8
I. Rigor, pluralismo e modernidade na informação	12
1.1 Televisão RTP 1 e RTP3	12
1.2 Rádio.....	20
II. Mais qualidade e inovação nos conteúdos.....	26
2.1. Televisão	26
2.1.1. RTP1.....	26
2.1.2. RTP2.....	35
2.1.3. RTP Memória.....	45
2.2. Rádio.....	49
2.2.1. Antena 1	49
2.2.2. Antena 2	59
2.2.3. Antena3	64
2.3. Multimédia	72
2.4. Inovação	80
2.5. Desporto	82
2.6. Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	84
2.7. Arquivo	86
2.8. Provedores.....	88
2.9. Conselho de opinião	90
III. Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos	92
3.1. Distribuição.....	92
3.2. Próxima e Relevante.....	93
3.2.1. Madeira	93
3.2.2. Açores.....	103
3.2.3. África	114
3.2.4. Internacional	131
3.3. Produção.....	144
3.4. Emissão.....	153
3.5. Comunicação, Marketing e Parcerias	155
3.6. Cooperação.....	162

3.7.	Vertente Institucional.....	163
3.8.	Núcleo Museológico	167
3.9.	Acessibilidades.....	171
3.10.	Audiências	175
IV.	Investir em tecnologia digital e multiplataforma	180
4.1.	Engenharia e tecnologia	180
V.	A organização em sintonia com a atualidade	189
5.1.	Recursos Humanos e Formação	189
5.2.	Eficiência e Transparência na Gestão	197
5.3.	Sustentabilidade	208
5.4.	Evolução das Receitas Comerciais.....	214
VI.	Análise Económico – Financeira.....	217
6.1.	Situação Económico-Financeira.....	217
6.2.	Proposta de Aplicação de Resultados	220
6.3.	Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º	220
VII.	Cumprimento das Orientações Legais	222
7.1.	Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento	222
7.2.	Gestão do risco financeiro	224
7.3.	Limite de crescimento do endividamento.....	224
7.4.	Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos	225
7.5.	Cumprimento das recomendações do acionista	226
7.6.	Diligências para resolução das reservas na Certificação Legal de Contas.....	226
7.7.	Remunerações.....	227
7.7.1.	Conselho de Administração	227
7.7.2.	Fiscalização.....	228
7.7.3.	Auditor externo	229
7.8.	Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público.....	229
7.9.	Despesas não documentadas ou confidenciais.....	230
7.10.	Relatório sobre remunerações.....	230
7.11.	Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade	230
7.12.	Relatório anual sobre prevenção da corrupção	231
7.13.	Contratação pública.....	231
7.14.	Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)	231
7.15.	Medidas de redução de gastos operacionais	232
7.16.	Recursos Humanos e massa salarial	233

7.17.	Princípio da unidade de tesouraria do Estado	234
7.18.	Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos	234
7.19.	Demonstração não financeira	234
7.20.	Sítio da internet do SEE (portal da DGTF).....	235
VIII.	Demonstrações financeiras.....	238
IX.	Anexo às demonstrações às financeiras	243
XI.	Demonstrações financeiras em SNC-AP	282
XII.	Despachos	287
XIII.	Certificação Legal de Contas	291
XIV.	Relatório do Auditor Externo	293
XV.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	295

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2023 fica marcado, no plano internacional e nacional, pela continuação da guerra na Ucrânia, pela eclosão do violento conflito israelo-palestiniano e por uma inesperada crise política em Portugal, que levou à demissão do Governo com menos de dois anos de existência, à dissolução da Assembleia da República onde existia uma maioria absoluta e à marcação de eleições antecipadas, que conduziram a uma mudança do ciclo político. No plano económico, as taxas de juro permaneceram elevadas devido à política monetária prosseguida pelo Banco Central Europeu, e a zona euro deu sinais de abrandamento, em particular devido ao enfraquecimento da economia alemã. Internamente, o país registou o maior excedente orçamental da história da democracia, uma redução da dívida pública para menos de 100% do PIB e a subida do rating para o nível A por parte das quatro maiores agências de notação.

A RTP, que não escapou obviamente aos elevados encargos com as taxas de juro, à inflação refletida nos preços dos fornecedores de conteúdos, soluções tecnológicas e serviços e aos custos com o envio de equipas de reportagem para as zonas de guerra, registou no plano orçamental em 2023 e pelo 14º ano consecutivo, resultados líquidos positivos. Este desempenho deve-se, por um lado, a uma evolução favorável das receitas (do volume global da contribuição para o audiovisual, mas também em resultado da aposta na área comercial), à renegociação do serviço da dívida (e redução da mesma), e à implementação de medidas de racionalização de custos e otimização de processos. Neste âmbito, destaca-se a renegociação de contratos e a extensão de boas práticas de contratação pública, através de concursos competitivos, a novas áreas da empresa.

Continuaram a registar-se avanços no processo de transição digital, nomeadamente através da entrada em vigor da nova estrutura transversal das direções; da conclusão do projeto RESET 1 de avaliação e propostas de alteração do funcionamento das várias áreas e lançamento do RESET 2, a segunda fase do processo; e com uma presença mais significativa nas plataformas móveis, pela criação da conta de Instagram RTP Notícias e do serviço de programas no WhatsApp. No âmbito dos novos projetos, a RTP Notícias iniciou a sua presença no Google News Showcase (aumentando a sua visibilidade online) e deu continuidade ao projeto European News Perspective, uma parceria com a EBU para troca de conteúdos com os homólogos europeus, garantindo assim fiabilidade e combate à desinformação.

Trata-se de uma aposta que visa captar públicos jovens, que não consomem informação ou entretenimento através dos meios tradicionais de rádio e televisão. Para o concretizar, a RTP criou em setembro uma nova direção de conteúdos específicos para estes públicos, abrangendo tanto plataformas lineares quanto digitais. Esta nova direção é responsável por desenvolver e implementar a estratégia de conteúdos da empresa, focada neste segmento específico, de uma forma transversal, abrangendo todos os canais de distribuição.

Num mundo em convulsão, a televisão e rádio públicas estiveram nos principais acontecimentos, sejam as crises políticas e laborais, os períodos eleitorais, a guerra Israel-Hamas, a continuação do conflito na Ucrânia, os grandes sismos na Turquia e em Marrocos ou a Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa. Este foi, aliás, um momento excecional de afirmação do operador público de media, não só pelo envolvimento de toda a empresa no sucesso da cobertura do evento, com um espírito de equipa inultrapassável, como pelo facto da RTP ter sido amplamente elogiada interna e externamente pelo seu papel como *host broadcasting* do encontro.

Quase dois anos decorridos da invasão da Ucrânia justificaram muitas reportagens dos nossos enviados no terreno, com emissões em direto das zonas de conflito, entrevistas, debates e documentários. Com a intervenção de comentadores especialistas no tema de estratégia de guerra, obtivemos leituras diversas e de vários ângulos, que ajudaram a interpretar o evoluir do conflito. Estes foram momentos em que melhor funcionaram as sinergias entre as duas redações (rádio e televisão) e o online.

Com efeito, a rádio e a televisão têm mantido uma relação cada vez mais próxima, seja na cobertura jornalística das guerras Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas ou na produção de conteúdos informativos, através da utilização simultânea dos profissionais das suas áreas, ou do apoio no terreno das operações informativas, quer nacionais, quer internacionais.

O ano também fica marcado pelos projetos de modernização dos estúdios de informação de Lisboa e do Centro de Produção do Norte, desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar, e que se irão traduzir em 2024 no lançamento dos obrigatórios concursos públicos e num importante investimento, essencial para uma nova imagem da RTP, mais dinâmica, atraente e inovadora. Assim, o investimento em capital fixo, que em 2023 ficou abaixo do orçamentado, deverá ser significativamente superior nos anos de 2024 e 2025, dado os investimentos planeados na modernização dos estúdios de Lisboa e do Centro de Produção do Norte e o necessário investimento na modernização de sistemas.

No quadro das suas obrigações do Contrato de Concessão de Serviço Público, a RTP continuou a dar um importantíssimo apoio aos produtores independentes. Assim, a RTP1 exibiu em estreia 16 séries portuguesas originais, quatro delas em coprodução internacional com plataformas de streaming (Netflix, HBO, Amazon Prime e Globoplay) e serviços de programas de televisão europeus (TV Galicia); 16 telefilmes; e 20 filmes portugueses, dos quais 11 foram estreias absolutas em televisão.

Em matéria de entretenimento, a RTP orgulha-se de contar com um programa, dirigido às famílias, que é líder de audiências há mais de 20 anos: «O Preço Certo», conduzido por Fernando Mendes. Mas também se destacaram o regresso do «Joker», apresentado por Vasco Palmeirim, «The Voice», conduzido por Catarina Furtado e «Taskmaster», que vai para a quarta temporada, e tem constituído um grande sucesso de audiências.

É de salientar que a RTP voltou a ser distinguida com numerosos prémios, entre os quais Marca de Confiança 2023; prémio Superbrands 2023; Marca e Personalidade de Confiança 2023, pelo décimo sétimo ano (Seleções do Reader's Digest); 12ª empresa mais atrativa para trabalhar em Portugal, segundo o estudo independente Randstad Employer Brand Research 2023 – e líder na categoria de media; a marca de notícias em que os portugueses mais confiam, de acordo com o estudo internacional Digital News Report, publicado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford; a segunda televisão europeia com maior igualdade de género pelo Estudo Diversity Index of European Broadcasters (MediaCatch); etc. Também vários jornalistas e apresentadores foram premiados pelo seu desempenho profissional e a empresa recebeu igualmente prémios por programas e trabalhos de promoção e grafismo da RTP.

Na área laboral, foi possível alcançar um novo acordo com os sindicatos da empresa. Trata-se do terceiro acordo salarial alcançado desde 2021, o que tem sido fundamental para manter a paz social na empresa, devendo ser realçado o papel responsável dos sindicatos. Deve, contudo, sublinhar-se que, face ao não aumento da taxa de contribuição para o audiovisual (CAV), que se mantém inalterada desde 2016, o peso dos encargos salariais no total dessa receita (e que representa cerca de 80% dos

rendimentos da RTP) está agora muito próximo dos 50%. Esta tendência de peso crescente não é sustentável indefinidamente, porque tem vindo a ser acomodada à custa da programação.

Deve ainda destacar-se o facto de ter sido autonomizada a área de Formação. A formação é uma pedra angular para a transição digital da RTP e o que se espera é que a Academia volte a oferecer cursos de formação técnicos e editoriais, recorrendo a profissionais da casa e a acordos com universidades ou centros de formação.

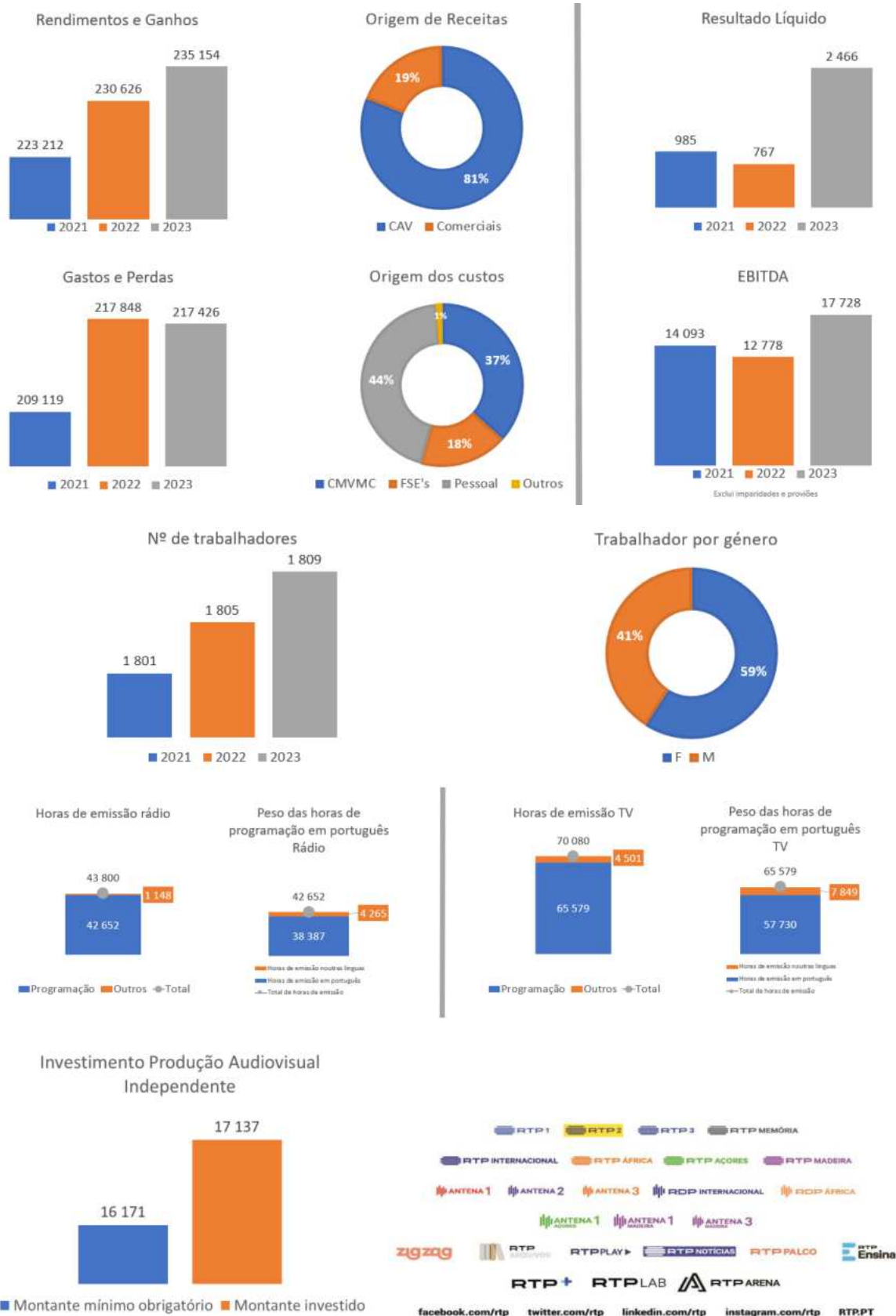
Precisamente, a aposta decisiva para tornar a RTP numa empresa onde o digital esteja no centro da sua atividade, implica a necessidade de renovar o quadro de pessoal com novas valências, uma outra organização e processos inovadores. Há condicionamentos e exigências que limitam a flexibilidade da empresa para responder a estes desafios, mas esperamos ter um diálogo construtivo com o supervisor sobre estes temas.

Por outro lado, a renovação do Contrato de Concessão é agora tarefa do Governo que tomou posse em Março 2024. O Conselho de Administração está obviamente disponível para colaborar nesse debate que urge, pois o Contrato já deveria ter sido renovado há vários anos.

A questão do financiamento do serviço público parece-nos incontornável. Podemos continuar a fazer o mesmo com o mesmo dinheiro? Infelizmente não. Se não houver alterações do financiamento ou das exigências que são colocadas à RTP, o que vai acontecer é a lenta degradação do serviço público através da obsolescência dos seus meios materiais, da menor qualidade dos conteúdos produzidos e da não renovação do seu quadro de pessoal.

A RTP é um pilar essencial na defesa dos valores democráticos em que assenta a nossa sociedade. Em tempos de desinformação e todo o tipo de extremismos, a RTP tem o dever de contribuir para os valores da liberdade, tolerância e multiculturalismo, para manter a coesão social, a ligação às nossas comunidades e aos países africanos, à defesa da língua portuguesa e dos interesses estratégicos do país. É esta a nossa missão, são esses objetivos que nos guiam desde 1957 e que continuaremos a prosseguir

Indicadores de desempenho



Prémios

A RTP promove a candidatura de projetos próprios e desenvolvidos em parceria ou coprodução, nas áreas de marketing, design, autopromoção, conteúdos e protagonistas, aos mais prestigiados prémios e distinções nacionais e internacionais.

No ano de 2023, A RTP foi premiada pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas:

- A RTP foi distinguida como Marca de Confiança 2023 e pelo prémio Superbrands 2023;
- A RTP1 foi distinguida como Marca e Personalidade de Confiança 2023, pelo décimo sétimo ano (Marca de Confiança, Seleções do Reader's Digest);
- A RTP foi eleita uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, a 12ª do ranking, segundo o estudo independente Randstad Employer Brand Research 2023. Na categoria de media, a RTP lidera o ranking;
- A RTP foi considerada novamente a marca de notícias em que os portugueses mais confiam. A conclusão é do estudo internacional Digital News Report, publicado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford e revelam também uma valorização do serviço público;
- A RTP esteve em destaque nos Prémios Autores 2023 nas categorias de televisão, entretenimento e ficção. O prémio é atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores <https://media.rtp.pt/extra/premios/rtp-e-a-grande-vencedora-dos-premios-autores-2022>;
- A RTP foi eleita a segunda televisão europeia com maior igualdade de género pelo Estudo Diversity Index of European Broadcasters (MediaCatch);
- A RTP Açores foi distinguida com o prémio de Órgão de Comunicação Social do ano.
- No Cartoon Forum Tributes 2023, a RTP venceu Emissora do Ano.

Programas

- Prémio “Os Direitos da Criança em Notícia”, do Fórum pelos Direitos das Crianças e dos Jovens e da SPA, pela reportagem de Filipe Pinto, Pedro Pena e Guilherme Terra, em “A Prova dos Factos”;
- Prémio da AMI, pela reportagem de Filipa Simas, Carlos Oliveira e Vanessa Brízido sobre os cuidadores informais, no “Linha da Frente”;
- Prémio da ANMP, pela reportagem de Duarte Baltazar e João Junça “Éramos Tantos”, no “Linha da Frente”;
- Prémio PINUS, pela reportagem de Daniela Santiago “Pastoreio contra incêndios – As vacas GPS”, no Telejornal;
- Prémio Jornalismo para a Sustentabilidade, pela reportagem “Dose de Contágio” de Mafalda Gameiro, João Martins e Paulo Nunes, no “Linha da Frente”;
- Prémio Jornalismo em Saúde do Clube dos Jornalistas, pela reportagem “Escuta-me por favor” de Mafalda Gameiro, no “Linha da Frente”, que venceu também o prémio de Melhor Programa de Informação nos Prémios Autores 2023;
- Prémio de Jornalismo em Saúde, a Antena1 com a reportagem “Redução de danos: entre a droga e a vida” da autoria da jornalista Cláudia Godinho.

- Nomeada ao PRIX EUROPA 2023 (novembro 2023) a reportagem “A Promessa”, de Rita Colaço
- Prémio Gazeta de Rádio para a grande reportagem “Na arte de resistir – Somos Moçambique”, da autoria dos jornalistas Paula Borges e Orfeu de Sá Lisboa, sonorizada por Paulo Cavaco e emitida pela RDP África; (Trabalho realizado com o apoio de uma das Bolsas de Criação Jornalística sobre Desenvolvimento, promovidas pela ACEP e CEaA, com o apoio do Inst. Camões – Instituto da Cooperação e da Língua);
- Distinguida pelos Prémios ANAM, a reportagem “O Poeta Faz-se”, da autoria da jornalista Cláudia Viana com imagem de José Pinto Dias e edição de Marcelo Sá Carvalho;
- Seleccionada para o “Banguoja Audiofestivalis”, o festival de áudio da Lituânia, a reportagem “Com olhos de ouvir” de Rita Colaço,
- Melhor Filme na categoria Best Human Rights, o Montreal Independent Film Festival distinguiu o filme “Abandonados”;
- Distinguida na categoria Jornalismo em Saúde nos SNS Awards, a reportagem da RTP1, da autoria da jornalista Paula Rebelo “Médicos que regressam”;
- Melhor Programa de Ficção, nos Prémios Autores 2023 distinguiu série “Causa Própria”, da RTP1, da autoria de Edgar Medina e Rui Cardoso Martins e realizada por João Nuno Pinto;
- Prémio de Melhor Podcast de Rádio no Festival PODES 2023 o podcast “90 Segundos de Ciência”, da ANTENA1;
- Prémio APAV para o Jornalismo 2023 para a reportagem da RDP África, “Tráfico de Seres Humanos em Portugal”, da autoria de Cristina Magalhães (Trata-se de um prémio que pretende reconhecer “a qualidade, relevância e importância do jornalismo feito em Portugal”).
- Prémio Ciência Viva Media 2023, a rubrica “A Última Fronteira”, de Miguel Gonçalves, inserida no programa Bom Dia Portugal;
- Prémio de Jornalismo 2022 da Liga Portuguesa Contra o Cancro para a reportagem da RTP “35 Anos de Transplantação de Medula Óssea em Portugal”, da autoria da jornalista Filipa Burnay, com imagem de Nuno Tavares e Rui Alves Cardoso e edição de Vanessa Brízido.
- Grande Prémio na 7ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde, do Clube de Jornalistas e APIFARMA, a jornalista Margarida Metello venceu o pelo documentário “Únicos e Singulares”;
- Menção honrosa, o Prémio de Jornalismo Os Direitos da Criança em Notícia na categoria de rádio, distinguida nos Prémios de Jornalismo Corações Capazes de Construir, a jornalista Isabel Meira e reportagem da Antena2 “A fome, todos os dias”. O prémio é promovido pela SPA;
- Menção honrosa nos Prémios de Jornalismo Corações Capazes de Construir distinguida a jornalista Carla Adão com a reportagem “Rebeldes”;
- Prémio de Jornalismo Os Direitos da Criança em Notícia, na categoria de rádio, a jornalista da Antena1 Celina Faria e a reportagem “A Cor do Beijo”. O prémio é promovido pela SPA;
- Prémio Cartoon Tribute para o Broadcaster do Ano que foi atribuído à programação do ZIG ZAG da RTP2.

Trabalhadores e Colaboradores

Os trabalhadores da RTP foram premiados pela participação em concursos e reconhecidos por entidades externas:

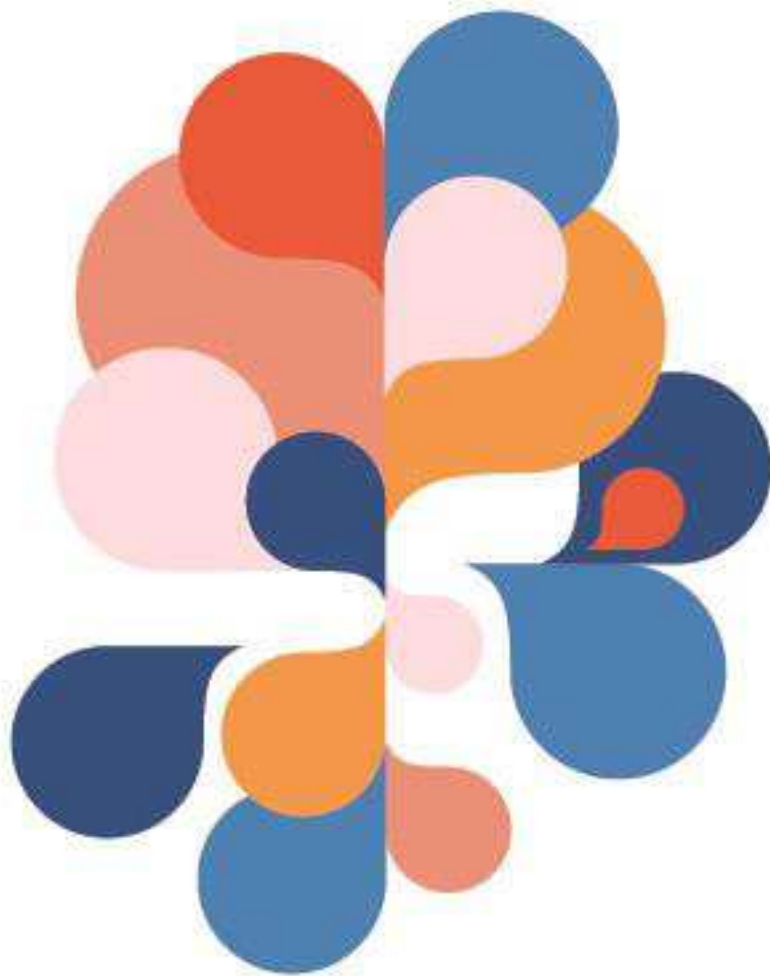
- José Rodrigues dos Santos foi distinguido como Jornalista de Confiança 2023, pelo Reader's Digest;
- Paula Rebelo venceu o Prémio Carreira na 7ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde, do Clube de Jornalistas e APIFARMA;
- Rita Colaço venceu o Prémio Nacional de Inovação na Comunicação Social, na categoria de Audiovisual e Multimédia. O prémio é atribuído pela Agência Nacional de Inovação;
- Carla Adão recebeu Africa Empowerment Award no Opportunities in África Summit;
- Paula Moura Pinheiro, jornalista e apresentadora da RTP2, recebeu da Câmara Municipal de Lisboa a Medalha Municipal de Mérito Cultural;
- Fernanda Gabriel foi condecorada pelo Presidente da República com o grau de oficial da Ordem de Camões pelo seu trabalho em prol da Europa.

Prémios atribuídos a programas e trabalhos de promoção e grafismo da RTP

- M&P Prémios Design 2023, foram distinguidos os Separadores de serviço de programa da RTP2, João Abel Manta, na categoria de Vídeo;
- Eleito "Melhor criador de conteúdos de banda desenhada" o Programa da Antena1 "Pranchas e Balões" venceu Prémios Vinheta d' Ouro;
- Prémio CIRCUM na categoria de Entretenimento e Drama, a série "Motel Valkírias". Esta iniciativa é promovida pela Associação das Televisões Públicas Regionais Europeias;
- Prémio Nacional de Educação e Cidadania Fiscal, na categoria de "Media", o "Programa Cautelar", de Filomena Cautela. O prémio é atribuído pela Associação Sindical dos Profissionais da Inspeção Tributária e Aduaneira e pela Associação Law Academy.
- Prémios Criatividade em Autopromoções e Inovação em Media do M&P, distinguido com Ouro, o Grafismo do Festival da Canção 2022. Os mesmos prémios distinguiram outros trabalhos de autopromoção e grafismo da RTP.

I.

RIGOR, PLURALISMO E MODERNIDADE NA INFORMAÇÃO



I. Rigor, pluralismo e modernidade na informação

1.1 Televisão | RTP 1 e RTP3

Em tempos de guerra, desinformação e instabilidade, a Informação do serviço público de televisão trabalhou no sentido de valorizar os princípios da independência, do pluralismo e da confiança.

Num mundo em convulsão, procurámos testemunhar e esclarecer o que se passa à nossa volta mesmo quando a distância física era grande. Estivemos perto dos portugueses e de muitas comunidades de língua portuguesa e dos acontecimentos mais significativos para as nossas vidas, sejam as crises políticas e laborais, os períodos eleitorais, a guerra Israel-Hamas, a continuação do conflito na Ucrânia, os grandes sismos na Turquia e em Marrocos ou a Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa.

Os quase dois anos decorridos da invasão da Ucrânia justificaram muitas reportagens dos nossos enviados, no terreno, emissão em direto das zonas de conflito, entrevistas, debates e documentários. Com a intervenção de comentadores especialistas no tema de estratégia de guerra, obtivemos leituras diversas e de vários ângulos, que ajudaram a interpretar o evoluir do conflito.

Informação Diária

Empenho especial mereceu a cobertura do **10 de junho** no Peso da Régua, não apenas das cerimónias, mas das gentes daquela região. Levámos à Régua, o “**Jornal da Tarde**”, o “**Portugal em Direto**” e o “**Telejornal**”. Antes, acompanhámos o Presidente da República e o primeiro-ministro nos contactos com a comunidade portuguesa na África do Sul.

Foi também um tempo de preparação e intensa cobertura da “**Jornada Mundial da Juventude**” (JMJ), um evento de grande dimensão que nos obrigou a uma operação sem paralelo na nossa história televisiva, sobretudo se tivermos em conta que a Direção de informação, além da cobertura nos diferentes canais e plataformas, também participou nas obrigações do *host broadcaster*. Foram emissões especiais com muitas horas de transmissão em direto, reportagens nos vários ângulos do evento, especialistas religiosos, representantes de várias religiões, **Jornal da Tarde**, **Telejornal**, **Jornal 2** e jornais da **RTP3**, **RTP Notícias** no terreno, tudo só possível com um empenhamento ímpar dos profissionais do serviço público. Acompanhámos as visitas preparatórias do bispo organizador da JMJ à Ucrânia e a Jerusalém.

Realizámos uma série de seis programas intitulada “**Grandes Esperanças**”, um formato moderado pelo jornalista António Marujo, em que debatemos os problemas contemporâneos com jovens de diversas crenças.

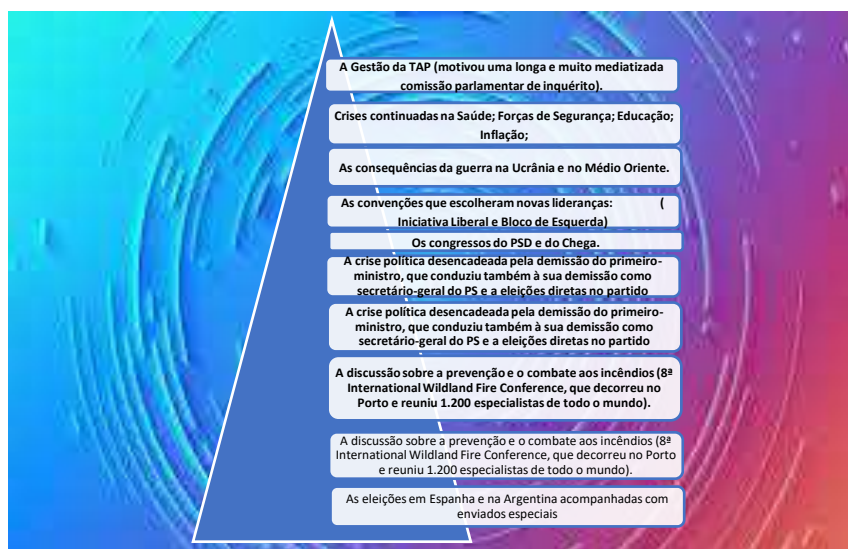
Programámos também documentários internacionais sobre o Papa Francisco e um de síntese sobre a sua visita a Lisboa, editado por Sara Cravina. A cobertura da RTP teve um grande impacto nas audiências: diariamente, os cinco primeiros programas sobre a JMJ foram da RTP, emissões construídas em cima da mesma oferta *host*, que chegou a todos canais de televisão.

A Assembleia da República foi palco central do debate político e disso demos conta todos os dias e, semanalmente, no programa “**Parlamento**”.

Divulgámos e debatemos sondagens da Universidade Católica para a RTP/Antena 1 e Público, que tomou “o pulso” ao País e à situação política, nomeadamente na Região Autónoma da Madeira onde

acompanhámos em detalhe a campanha e as eleições para a Assembleia Legislativa Regional e transmitimos debates realizados pela RTP Madeira.

Diariamente, nos vários canais da RTP, alimentámos a discussão pública com vozes contrastadas e diversas, sobre vários temas decorrentes da conflitualidade que motivaram grandes controvérsias, e também tendo sido objeto de debate, tais como:



Valorizámos o trabalho dos **correspondentes internacionais**, sejam na América do Norte e do Sul, em várias capitais europeias, nomeadamente junto das instituições europeias, na Rússia e na África de expressão portuguesa. Especial atenção mereceu a Cimeira da CPLP, em São Tomé, e os sismos na Turquia e em Marrocos. O mesmo aconteceu com a cimeira do clima COP28, que se realizou no Dubai e que acompanhámos por inteiro.

Informação Não Diária

A **RTP 1** englobou não só o jornalismo de investigação, “**A Prova dos Factos**”, que marca a atualidade não apenas na RTP, mas no espaço público em geral e algumas das suas notícias tiveram consequências.

Também se produziu e emitiu vários programas que acolhem um dos mais nobres géneros jornalísticos, **a reportagem**, em dimensões diversas., como por exemplo, no “**Linha da Frente**” em que realizámos grandes reportagens sobre diversos temas.

Investimos no aprofundamento e enquadramento de temas de atualidade e em temas de grande interesse público, sejam questões de memória ou património históricos, de sustentabilidade, de ação climática, de saúde ou de pobreza, entre muitas outras.

Produzimos pequenas e médias reportagens, nomeadamente nos programas “**Outras Histórias**”, centradas em experiências singulares menos visíveis, ou em situações de proximidade local, como acontece, diariamente, no Portugal em Direto ou no Eixo Norte-Sul, que tiram especial partido do trabalho das delegações regionais. Realizámos emissões fora do estúdio, nomeadamente na Régua, em Tondela e na Guarda.

No programa “**É ou Não É**” – O Grande Debate- procurámos respostas para temas pertinentes e o programa associou-se também à itinerância do Teatro Nacional D. Maria II e promoveu três debates:

- o País que somos e a identidade portuguesa (em Guimarães);
- o que é preciso mudar em Portugal (em Torres Vedras);
- hábitos culturais e políticas públicas (em Loulé).

O programa “**Primeira Pessoa**” prosseguiu uma série de retratos de vida de personalidades importantes da vida portuguesa, memórias e referências únicas que geraram impactos muito positivos.

Noutra série, que denominámos de “**Simetrias**”, reunimos frente a frente os arquitetos Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura; e os médicos Manuel Sobrinho Simões e Júlio Machado Vaz.



Iniciámos uma parceria com o consórcio de jornalistas europeus **Investigate Europe**, projeto sem fins lucrativos, que junta profissionais da Informação de 12 países, incluindo Portugal. Vão produzir 10 documentários de investigação. O primeiro já foi para o ar e intitulou-se “**O Jogo das Minas**” (RTP1/RTP3). Questionou o aproveitamento dos minérios estratégicos na UE e foi pretexto de discussão na RTP3.

Neste período, realizámos **entrevistas exclusivas** (RTP1/RTP3) que deixaram marcas na atualidade:

António Costa	•um ano depois das eleições legislativas
Marcelo Rebelo de Sousa	•dois anos após a posse (conjuntamente com o Público)
Lula da Silva	•durante a visita a Portugal
Sergey Lavrov	•No Kremlin
Volodymyr Zelensky	•Em Kiev
Roberto Martinez	•Selecionador nacional de futebol
Woody Allen	•Cineasta

Demos relevo, ao longo do ano, a comemoração de centenários e assinalámos alguns aniversários. Os centenários foram considerados assuntos de primeira linha em vários jornais e outros espaços informativos. No caso de Eugénio de Andrade, divulgámos dois documentários sobre inéditos do autor. Assinalámos o Dia Internacional da Língua Portuguesa com vários convidados e peças ao longo do dia.

A propósito do centenário de Italo Calvino e das suas conferências em Harvard, que se transcreveram em livro ("Seis Propostas para o Próximo Milénio"), lançámos uma série de programas designada "**Seis Propostas para Este Milénio**", que teve a autoria e moderação de Anabela Mota Ribeiro.

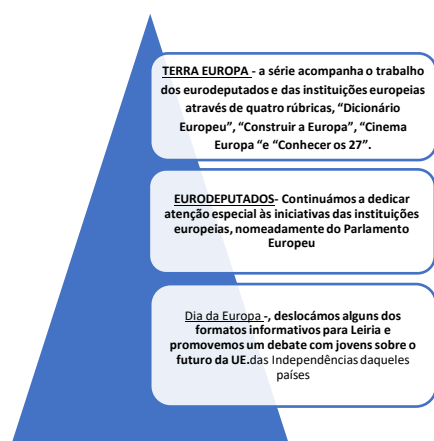
A passagem dos 650 anos da aliança luso-britânica levaram-nos a revisitar as relações entre os dois países com reportagem nos dois aliados.

Outro marco cronológico relevante, que permitiu revisitar a memória política portuguesa, foi a história do Partido Socialista, um partido que completou **50 anos em abril**. Oportunidade também para entrevistar o seu secretário-geral do PS e o líder do SPD alemão, que acolheu os fundadores portugueses em 1973.

O ano de 2023, em Portugal, foi rico em agitação política e social com múltiplas iniciativas diárias a exigir atenção, particularmente no canal de notícias **RTP3** e na **RTP Notícias**.

Os temas europeus na **RTP 3** continuaram a merecer a nossa especial atenção. Iniciámos um novo espaço de atualidade intitulado "**Terra Europa**", que inclui reportagem sobre temas que preocupam os cidadãos, mantivemos o "**Eurodeputados**" e celebrámos do Dia da Europa (9 de Maio) .

O programa "**Terra Europa**" é transmitido em vários canais da RTP e tem uma versão rádio, difundida pela Antena1.



TERRA EUROPA - a série acompanha o trabalho dos eurodeputados e das instituições europeias através de quatro rúbricas, "Dicionário Europeu", "Construir a Europa", "Cinema Europa" e "Conhecer os 27".

EURODEPUTADOS - Continuámos a dedicar atenção especial às iniciativas das instituições europeias, nomeadamente do Parlamento Europeu

Dia da Europa -, deslocámos alguns dos formatos informativos para Leiria e promovemos um debate com jovens sobre o futuro da UE das independências daqueles países



O programa semanal “**Grande Entrevista**”, emitiu 52 entrevistas e das quais apresentamos alguns exemplos:



Além dos espaços que fomentam a literacia linguística “**Bom Português**” ou ambiental “**Minuto Verde**”, criámos formatos curtos na **RTP 3** sobre:

- as questões energéticas “**Minuto de Energia**” - Um minuto pode, utilizado sistematicamente, ajudar a atrair as pessoas para um novo modo de vida, mais consciente e eficiente.
- e sobre temas de saúde ou prevenção da doença “**Minuto Azul em Saúde**” - O programa de literacia e comunicação em saúde, capacitar as pessoas sobre como prevenir doenças, promovendo saúde.: uma iniciativa inovadora da Faculdade de Medicina de Lisboa em parceria com a RTP - serviço público de televisão.

Também nos associámos à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários numa Semana de Literacia Financeira, contribuindo assim para decisões mais fundamentadas dos cidadãos investidores.

Cultura

Na **RTP 3**, a cultura está presente em diversos programas, desde a literatura, cinema, música etc., com programas semanais e um magazine de atualidade cultural:



PALAVRAS NO MUNDO- a partir de uma seleção cuidada de obras de referência e de entrevistas a especialistas de diferentes áreas científicas, oferecemos uma leitura do mundo atual.

VOLTA AO MUNDO EM 100 LIVROS- é uma viagem no espaço e no tempo.. Obras de todas as partes, etnias e géneros, com total paridade homens-mulheres, da Antiguidade ao século XXI, cruzando clássicos e revelações

TODAS AS PALAVRAS - conversam com quem nos emociona através das palavras.



JANELA INDISCRETA - é o programa de cinema! Apresenta, em primeira mão, estreias cinematográficas e entrevistas exclusivas aos protagonistas das produções nacionais e internacionais, dando a conhecer curiosidades e histórias de bastidores.



ENSAIO – magazine diário- um espaço descentralizado, que realizamos em Lisboa, no Porto e em Coimbra e que, futuramente poderemos colocar em itinerância. Acompanhámos, em França, o Festival de Avignon, dirigido pelo encenador e dramaturgo Tiago Rodrigues.

Iniciámos ainda uma **rubrica semanal** no espaço informativo da RTP 3 “**360**”, intitulada “**Porque Hoje é 6ª**”, com sugestões de Nuno Galopim na área da Cultura para o fim de semana.

Criámos um podcast “**Clube de Leitores RTP3**”, procurando o contacto direto com públicos circunscritos e depois alargando-o através de peças de reportagem, diretos e um *podcast* disponível na **RTP Play**. Começámos em Óbidos, no Folio, com o escritor Héctor Abad Faciolince, que apresentou o livro “Somos o Esquecimento que Seremos”. Continuámos com Lélia Salgado, na Livraria Centésima Página, em Braga; e depois com Daniel Sampaio, na Casa das Letras de Cabrela (Montemor-o-Novo).

Seis décadas depois, debatemos no estúdio da Valentim de Carvalho, onde Amália Rodrigues gravou o disco “Busto”, as várias dimensões do seu trabalho e o que representou para a música portuguesa. Chamámos-lhe “**Amália em Liberdade**”.

Documentários

Os “**documentários**” é um conteúdo central nas nossas grelhas, particularmente na RTP3.

A Ucrânia e a Rússia, o Médio Oriente, a situação no Afeganistão, as alterações climáticas, os problemas da habitação e da pobreza são exemplos em que o documentário serviu para a melhor compreensão do nosso tempo:

DOCUMENTÁRIOS	
Rita Marrafa de Carvalho e Miguel Teixeira	• 365 debaixo de Fogo
Cândida Pinto e David Araújo	• Em estado de Guerra
Cândida Pinto e David Araújo	• Longe de Cabul - Afegãos em Portugal
José Manuel Rosendo e Sérgio Ramos	• Afeganistão : 2 anos de Poder Talibã
Parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos	• Portugal : uma casa para todos
Parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos	• Pobreza Zero: O Futuro a Construir

No revisitar dos **50 anos de democracia em Portugal**, além de várias reportagens sobre os passos que antecederam o movimento revolucionário, produzimos **documentários** que trouxeram esclarecimentos e novidades à nossa história contemporânea:

DOCUMENTÁRIOS - 50 anos da Democracia em Portugal	
Jacinto Godinho e Carlos Oliveira	• Um gesto de liberdade – guerra e paz na Capela do Rato
José Manuel Portugal	• Geração superior - As novas universidades
Jacinto Godinho e Carlos Oliveira	• PS 50 anos – A raiz alemã
Alberta Marques Fernandes	• A Militante nº2 – Conceição Monteiro

Além destes documentários produzidos pela RTP, ou em parceria, diversificámos a nossa oferta com muitas produções internacionais que foram, diariamente, exibidas na **RTP3**.

Disponibilizámos mais conteúdos na **RTP Play**, também no **sítio informativo rtp.pt** e na **app RTP Notícias**. Ainda em **podcast** e nos sites dedicados **RTP Desporto** e **RTP Europa**. Disponibilizámos tradução simultânea em numerosas transmissões em direto de eventos internacionais.

No **“site”** e na **“APP RTP Notícias”** fizemos o acompanhamento exaustivo dos vários assuntos de atualidade que marcaram o ano. Alguns exemplos:

- dossiers especiais sobre os abusos sexuais na Igreja Católica;
- sobre a Jornada Mundial da Juventude;
- Minuto a Minuto da Guerra Rússia/Ucrânia e da Guerra no Médio Oriente;
- Especiais sobre a dissolução da Assembleia Legislativa dos Açores;
- e sobre a demissão de António Costa.

Além do acompanhamento noticioso, no último trimestre de 2023, houve uma aposta clara da **RTP Notícias** nas **redes sociais**. Perante a ausência de gestores de redes, foi necessário dar formação e colocar jornalistas do multimédia a produzir conteúdos dedicados.

O trajeto foi o seguinte:



A RTP foi pioneira, foi o primeiro órgão de comunicação social português a abrir um canal nesta plataforma;



A página da informação da RTP na nova rede social da Meta, concorrente do X, foi lançada um dia depois da plataforma estar disponível na União Europeia.

No âmbito dos novos projetos, a RTP Notícias abriu também uma página no **Google News Showcase** e deu continuidade ao projeto **European News Perspective**, uma parceria com a EBU para troca de conteúdos com os homólogos europeus, garantindo assim fiabilidade e combate à desinformação.

Desporto

Em 2023, proporcionámos, em vários canais e plataformas da RTP, nomeadamente an RTP Play, muitas dezenas de horas de transmissões de várias modalidades com reportagem e análise de especialistas.



Refiram-se as seguintes:

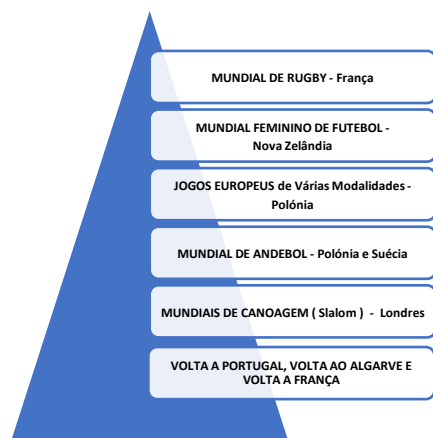


Figura 7 – Desporto - Direitos de Transmissão



Figura 7 – Desporto – Transmissões em Direto

O ano de 2023 foi um ano muito exigente, mas teve respostas à altura da responsabilidade do serviço público. Foi assim nos grandes acontecimentos e nas muitas crises nacionais e internacionais que caracterizaram 2023. Dito isto, muito há a fazer na qualificação e distinção da RTP.

Merece referência o trabalho que tem sido desenvolvido, conjuntamente com outras direções da empresa e o CA, com vista à remodelação das instalações da Redação e dos estúdios de Informação no Porto e em Lisboa. Prioridades do serviço público de Informação a necessitar de renovação tecnológica, cenográfica e de projetar uma imagem mais forte.

Reorganizámos a Redação no sentido de lhe dar mais ligação entre as várias áreas temáticas e também entre canais e plataformas, processo este que tem assegurado mais coerência e melhor aproveitamento de recursos. Um trabalho a continuar aproveitando as futuras remodelações das instalações da Redação e dos estúdios de Informação.

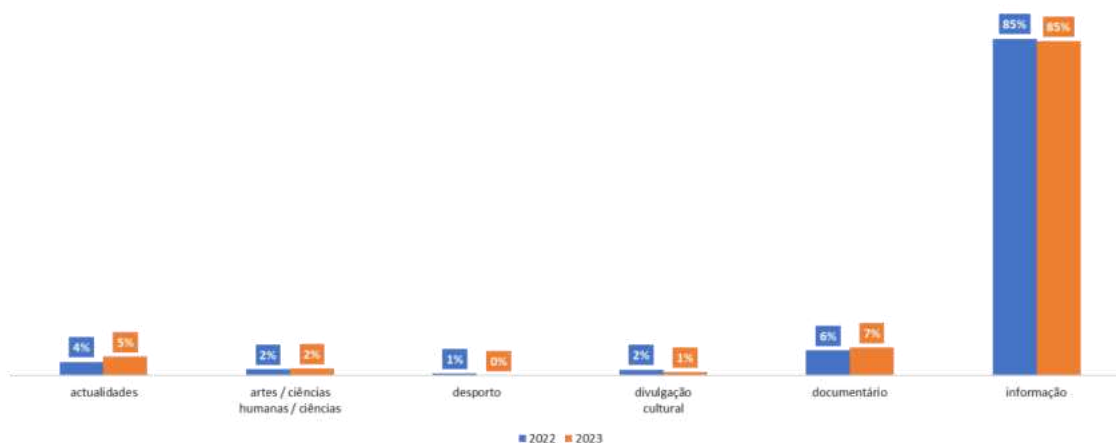


Gráfico 1 - Horas emitidas/género RTP 3

1.2 Rádio

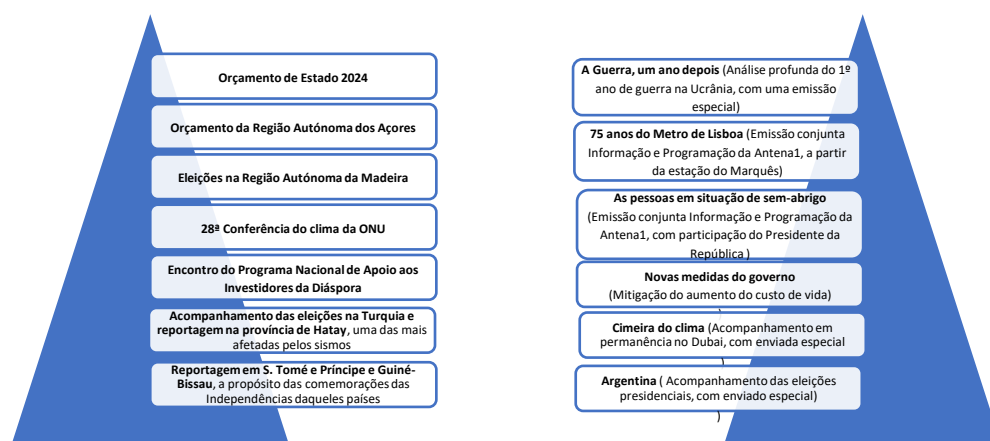
Informação Diária

A Informação da Rádio manteve o foco no rigor, imparcialidade e continuou a gerar credibilidade junto dos ouvintes.

No Dia da Rádio - 13 de fevereiro - fizemos reportagem na rádio na Ucrânia e importância que a rádio tem em tempo de guerra.

A Informação da Antena 1 produziu ao longo do ano diversos conteúdos de áreas da ciência, tecnologia e socioeconómicos. Além disso, ao longo dos noticiários estas áreas foram temas relevantes e reforçou-se a presença da Informação e, em concreto, os conteúdos informativos de cobertura de grandes acontecimentos nacionais e internacionais. Os noticiários e os programas de informação têm por base a cobertura de todos os acontecimentos, de forma a dar a conhecer e esclarecer o público em geral.

Em 2023, a Informação Rádio realizou diversas emissões especiais, com relevo para o conhecimento da situação mundial atual, da sociedade em geral ou do desporto. Salientam-se as seguintes emissões especiais e destaques:



A emissão da Antena1 sobre as pessoas em situação de sem-abrigo marcou a agenda, voltando a questionar os planos oficiais descritos na “Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023”. Emissão com reportagens, convidados e a participação especial do Presidente da República.

No segundo semestre do ano, a Antena1 apresentou uma programação renovada no “**Programa da Manhã**” (em colaboração com a Direção de Programação) e nos novos **espaços das 10h**, com análise da informação diária e não-diária, entrevistas, reportagens e debate.

A rádio e a televisão mantêm uma relação continua, seja na cobertura jornalística das guerras Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas ou na produção de conteúdos informativos, através da utilização simultânea dos profissionais das suas áreas, ou do apoio no terreno das operações informativas, quer nacionais, quer internacionais.

Tal como o debate, também a análise da “**Informação diária e não-diária**”, assim como da **grande reportagem**, fixaram-se semanalmente, em espaços emitidos sempre à mesma hora.

Alguns elementos da equipa da Informação Rádio integraram um grupo de trabalho da RTP, que fez um diagnóstico da oferta digital da informação do grupo, procurando criar condições para, com o apoio da EBU, concretizar uma verdadeira transformação digital. É um debate contínuo.

Os programas diários “**Antena Aberta**” e “**Portugal em Direto**” realizados fora dos estúdios, um pouco por todo o país, têm permitido trazer à antena vozes com pontos de vista diferenciados, relativamente aos protagonistas habituais, oriundos sobretudo de Lisboa e do Porto e igualmente fora da chamada “academia”.

Nestes espaços de informação têm colaborado investigadores de universidades e politécnicos do interior do país, que depois são chamados também a comentar a atualidade em noticiários e outros espaços de informação. E participam também individualidades locais e regionais, trazendo perspetivas diferentes dos vários debates da sociedade.

A presença dos conteúdos de informação nas redes sociais da Antena1 multiplicou-se e, em definitivo, a Antena1 abriu caminho para que a **Informação** esteja presente todos os dias no mundo digital, mantendo a articulação com as equipas Multimédia da RTP.

Criámos conteúdos informativos em **podcast** e na rádio aumentámos a presença das notícias em torno de novas ferramentas digitais ao alcance da sociedade.



A presença da rádio no mundo digital tem vindo a aumentar. Muito dos conteúdos produzidos para emissão radiofónica têm **versão podcast**, como por exemplo:

- A “**Terra Europa**” de Rebecca Abecassis, na contagem decrescente para as eleições europeias, com reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos europeus: criação de emprego, alterações climáticas, inovação e energia, segurança, migrações e luta contra a pobreza;
- A “**A Escala do Clima**” com Francisco Sena Santos e o professor Filipe Duarte Santos, a discussão sobre o planeta e o futuro está na rádio;
- “**De Cravo ao Peito**” de Mário Galego, celebra os mais diversos acontecimentos históricos no período de dois anos antes e dois anos depois do 25 de Abril, sendo este podcast uma iniciativa que é partilhada pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril.
- Os “**Desafios da Alimentação Sustentável**”, podcast na RTP Play, uma série de reportagens de Eduarda Maio que resultam de uma parceria da Antena1 com as Universidades de Lisboa, Nova de Lisboa e do Algarve.

A sinergia entre a equipa da Informação Rádio e a Lusa, sempre que é necessária concretiza-se pela partilha de meios, custos etc.

Nas emissões diárias, o grande destaque em 2023 vai para a cobertura da **Jornada Mundial da Juventude**, em que ao longo de mais de uma semana, entre Julho e Agosto, foram realizadas emissões

em direto dos vários locais por onde passou o Papa Francisco e nos recintos do Festival da Juventude, que trouxe milhares de jovens de todo o mundo a Portugal. Para a cobertura deste acontecimento foi destacada uma equipa de editores e repórteres da rádio pública que dedicaram várias horas ao evento.

Informação Não Diária

Muitos dos programas semanais «**Tik_Tak**», «**A1_Doc**» e «**Consulta Pública**» abordam as áreas da ciência, tecnologia e socioeconómicos, tal como o espaço de entrevista «**Conversa Capital**», numa parceria com o Jornal Económico.

O programa de grande debate “**Consulta Pública**” começou a ser produzido e emitido com uma regularidade semanal, quarta-feira, depois de analisada a necessidade e a pertinência do debate na rádio, garantindo um espaço para a discussão de grandes temas da atualidade, e escolhendo os temas de forma bem refletida.

O programa “**A1_DOC - Grande Reportagem**” foi a aposta continuada de grandes reportagens produzidas e realizadas pelos nossos jornalistas e em que as histórias nos deixam surpreendidos e em que são relatadas em “**A1DOC**”.

Em 2023 acrescentaram-se novos formatos, tais como:

- o debate sobre a atualidade política “**Entre Políticos**”, colocando frente-a-frente deputados dos vários partidos com assento parlamentar;
- uma entrevista semanal a propósito de um assunto que marca a agenda da semana, no programa “**Tik-Tak**”;
- o espaço de entrevista “**Conversa Capital**”, numa parceria com o Jornal de Negócios. Tivemos em antena protagonistas principais para ajudar a compreender melhor o mundo económico-empresarial.



A itinerância, sobretudo do programa “**Portugal em Direto**” por diversas regiões do país, encontra interlocutores em diversos órgãos da imprensa local e regional, como por exemplo, “O Jornal Setubalense”, o Jornal do Centro, etc., permitindo trazer para a rádio abordagens e opiniões diferentes e interessantes, criando alicerces para o lançamento de outros projetos e adicionalmente os programas realizados em algumas redações e algumas parcerias que fomos mantendo e renovando.

A visibilidade ao trabalho das rádios locais e ao seu modo de escutar o universo ao seu redor tanto em emissões especiais fora do estúdio foi mantida, como por exemplo, o **“Portugal em Direto”**, de forma a permitir levar a rádio a diversos pontos da geografia portuguesa e em que as rádios locais são aqui tidas como importantes parceiros para reforçar abordagens de proximidade aos locais a visitar.

O Protocolo de Cooperação entre a RTP e Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR), permitiu a difusão de notícias da RDP das rádios locais.

Ao longo do ano, a Antena1 entrevistou personalidades das várias áreas de interesse informativo:



A equipa da Informação Rádio tem procurado aproveitar ao máximo a ligação com as **delegações** nacionais, quer para a pesquisa e produção de trabalhos jornalísticos sobre as realidades locais e regionais, quer no envolvimento das equipas no trabalho de edição e apresentação de formatos nacionais, como noticiários de fim de semana, casos de Coimbra e Faro.

Mantivemos mais um conjunto de programas sobre Jornalismo, O REC – “Repórteres em Construção”, projeto colaborativo que reúne professores e estudantes de jornalismo de todo o país, e jornalistas, assim como “Terra Média”, programa dedicado às grandes questões da comunicação social e do espaço mediático.

Desporto



A editoria de **Desporto da Informação Rádio** assegura, por ano, centenas de horas a informação e acontecimentos desportivos e está sempre presente seja através dos relatos dos principais jogos das competições nacionais e internacionais, bem como das reportagens que produz sobre os eventos desportivos e entrevistas a personalidades relacionadas com o desporto em geral.

Mereceu, igualmente, destaque a participação inédita da seleção feminina de futebol no Campeonato do Mundo que se realizou na Nova Zelândia. Para além de um acompanhamento diário, foi transmitida a grande reportagem “Isto não é para meninos” da jornalista Rita Fernandes, em que se conta o percurso das atletas desde a infância até à profissionalização de uma atividade tradicionalmente masculina.

A rádio pública esteve presente praticamente em todas as modalidades, desde o futebol, passando pelo andebol, atletismo, ciclismo, automobilismo, canoagem etc.

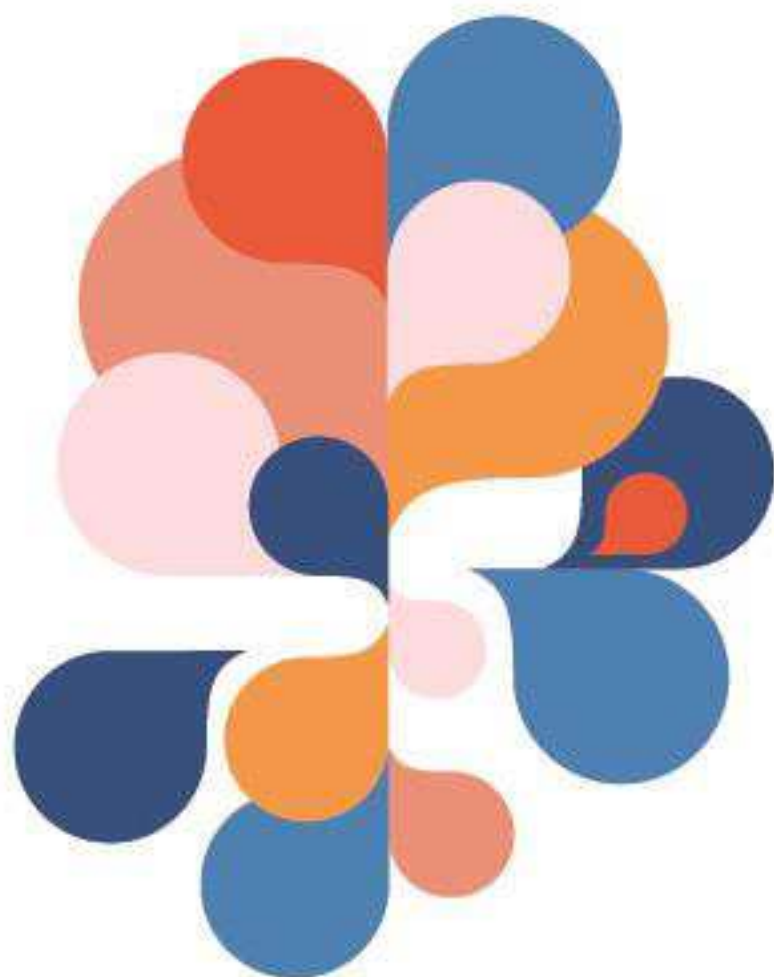


Todas estas emissões especiais do Desporto atingem uma vastíssima audiência, através da Antena1 nacional, Antena1 Açores e Antena1 Madeira e também através da RDP Internacional e RDP África.

A colaboração com a **Provedora da Rádio** tem -se mantido e o objetivo desta colaboração também é podermos analisar as críticas / elogios dos ouvintes, de forma a podermos ajustar e melhorar a transmissão da notícia.

II.

**MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO
NOS CONTEÚDOS**



II. Mais qualidade e inovação nos conteúdos

2.1. Televisão

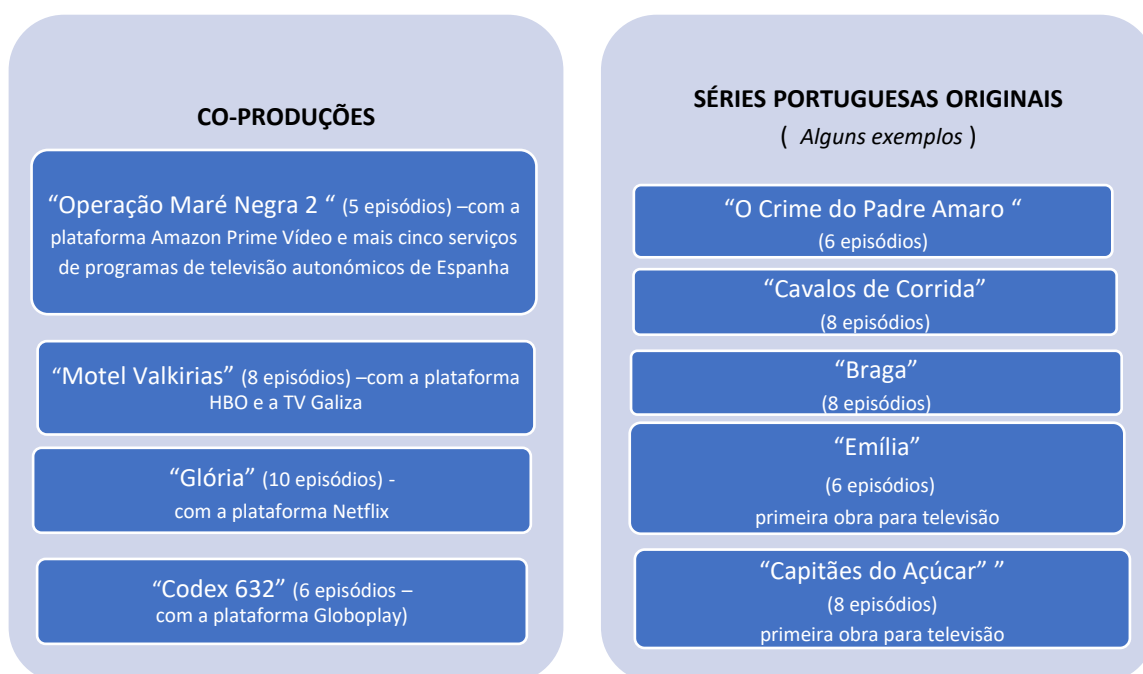
2.1.1. RTP1

Em 2023, a RTP 1 assegurou o seu posicionamento enquanto serviço de programas generalista de referência, com a oferta de programação mais diversificada do mercado televisivo nacional, fazendo a diferença pela qualidade dos seus conteúdos, no que respeita ao entretenimento familiar, à ficção inovadora, à forte ligação à produção nacional independente, à produção original de documentários, à atenção permanente aos grandes eventos que mobilizam os portugueses; e ao acompanhamento contínuo de algumas das competições desportivas mais relevantes, sobretudo quando envolvem seleções de Portugal.

A RTP1 continuou a distinguir-se como determinante da produção de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa, destinados a um número muito relevante de espetadores e com o objetivo de aprofundar a necessidade de contacto com todas as faixas etárias, incluindo os públicos mais jovens, atualmente dispersos por múltiplas plataformas de distribuição de conteúdos.

Ficção Nacional | Séries e telefilmes

Em 2023, a RTP1 exibiu em estreia 16 séries portuguesas originais, quatro delas em coprodução internacional com plataformas de streaming e serviços de programas de televisão europeus:



A RTP1 mantém-se como o único operador televisivo nacional a investir na produção regular de telefilmes – 12 por ano, em média. Em 2023 exibiu 16 novos telefilmes:

<u>CONTADO POR MULHERES</u>	<u>HISTÓRIAS DA MONTANHA</u>	<u>LUSITÂNIA</u>
(um projeto que juntou dez realizadoras portuguesas que tiveram a oportunidade de dirigir o seu primeiro filme)	(rodado no concelho raiano de Montalegre e exibido em estreia na RTP1, adaptou cinco contos de Miguel Torga)	(6 telefilmes, baseados em lendas e mitos de fantasia e aventura, do folclore nacional, filmadas no interior do país)
Serpentina (de Laura Seixas)	Maria Lionça	Inês Negra
Jogos de enganos (de Rita Barbosa)	O Leproso	A Aposta com o Diabo
O Pio dos Muchos (de Diana Antunes)	O Alma Grande	Cidade Perdida
Há-de Haver uma Lei (de Anabela Moreira)	A Paga	Boi Vermelho
A Hora dos Lobos (de Maria João Luís)	Mariana	A Lenda da Serpente
		Criança Lobo

Ficção Nacional | Cinema

Do lado da ficção cinematográfica, a RTP1 manteve a aposta estratégica no financiamento e exibição de longas-metragens produzidas no nosso país.

Durante o ano de 2023, foram exibidos 20 filmes portugueses na grelha do serviço de programa, dos quais 11 foram estreias absolutas em televisão:



Ficção Nacional (apoio à divulgação e à internacionalização)

Ao longo do ano de 2023, a RTP1 manteve a sua atenção na divulgação e promoção das muitas estreias de filmes portugueses, com o convite à participação de realizadores, produtores, guionistas, atores e atrizes, em programas regulares da grelha do serviço de programas, como:

- “Cá por Casa com Herman”;
- “Faz Faísca”;
- “Janela Indiscreta”;
- “5 Para a Meia-Noite”;
- “Nossa Tarde”;
- e “Praça da Alegria”.

Em 2023, a RTP 1 manteve a sua estratégia de apoio aos produtores portugueses e de fomento das coproduções internacionais, fazendo-se representar em mercados e eventos internacionais ligados ao setor do audiovisual, sempre em estreita ligação com os produtores portugueses, dos quais destacamos os principais:

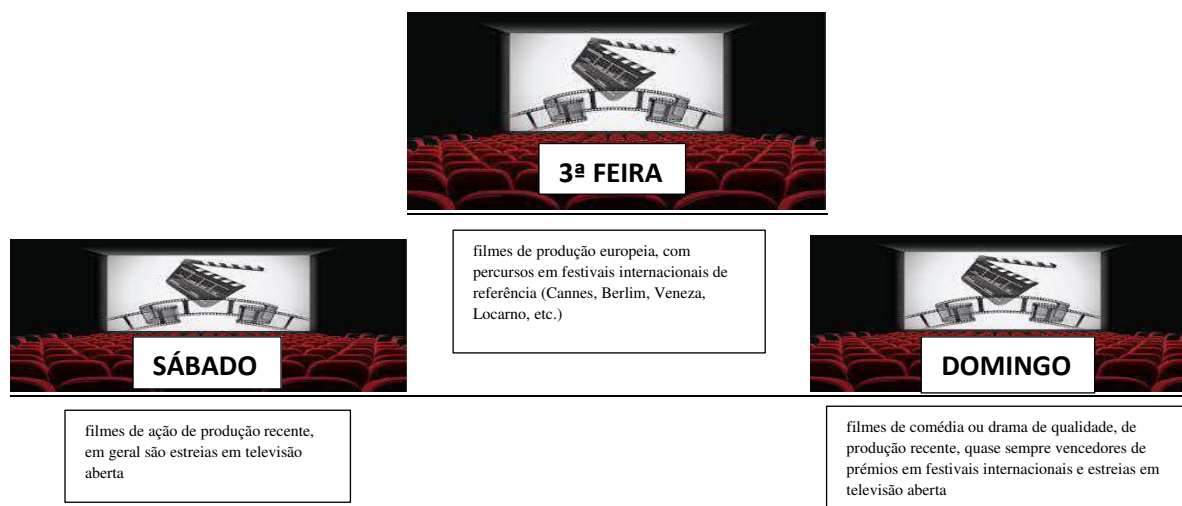
- **Series Mania (Lille, França);**
- **LA Screenings (Los Angeles, EUA);**
- **Conecta Ficcion (Toledo, Espanha); MIP TV (Cannes, França – inclui o Festival Cannes Séries);**
- **Iberséries (Madrid);**
- **e MIPCOM (Cannes).**

Uma fatia cada vez mais relevante do público – já não apenas as faixas mais jovens, mas também muitos segmentos etários adultos - preferem o visionamento de filmes, séries e documentários em plataformas digitais, em horários preferenciais, adaptados à realidade de cada um.

Daí, a complementaridade essencial entre a emissão linear da RTP1 e a plataforma RTP Play, garantindo a RTP Play o visionamento não linear das séries, filmes e documentários emitidos no serviço de programas em aberto. Esta ligação é absolutamente decisiva para o objetivo de aumentar o número de visionamentos na plataforma ou através de aplicações, à medida que se vai reduzindo o consumo de televisão em aberto.

Ficção Estrangeira

A RTP1 garantiu também, ao longo do ano, a exibição regular de três longas-metragens internacionais por semana, em três noites de cinema:



Ao longo do semestre foram emitidos cerca de 140 filmes de produção internacional muito recente, muitos deles premiados em Festivais de Cinema. Este serviço de programa emitiu ainda, em direto, a edição 95 dos Óscares da Academia de Hollywood, permitindo aos espetadores portugueses o acesso livre a este evento internacional.

Foram ainda emitidas 5 séries internacionais originais de produção muito recente:

- - Ana Bolema;
- - Lincoln Rhyme;
- - Maggie McPie Murder's

Entretenimento

A estratégia da RTP1 na área do entretenimento baseia-se na inovação permanente, na diversidade de formatos e numa atenção rigorosa à qualidade dos conteúdos, pelo facto de também nunca ser esquecida a componente formativa, nos conteúdos a emitir. Este serviço de programa generalista desenvolve uma aposta regular numa programação divertida e familiar, onde o talento, o conhecimento e a boa disposição são ingredientes centrais das produções e cujos conteúdos têm componentes formativas.

Em 2023, a RTP1 emitiu dois **concursos diários** ao longo do ano, nos horários habituais.



“**Preço Certo**” - acesso ao horário nobre, durante todo o ano. Foi ainda emitido um programa especial do concurso na Madeira, realizado a partir do Funchal, com a presença ao vivo de cerca de 2 mil pessoas.



“**Porquinho Mealheiro**” – ocupou a faixa de horário nobre das 21h/22h até ao final de julho.

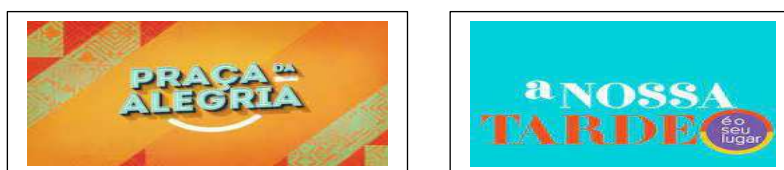


“**Joker**” – regressou ao horário nobre em agosto, com cenografia totalmente renovada e novas dinâmicas no formato.

Outros formatos, nacionais e estrangeiros, com elevado potencial quer nas emissões lineares, quer nos formatos digitais, foram emitidos na RTP1 ao longo de 2023, como por exemplo:



A RTP1 manteve ainda a sua linha de **programação diária** com a emissão de:



e dos **programas semanais** como, por exemplo:



Eventos

A RTP1 mantém o seu objetivo de garantir a cobertura em direto dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, seja na área do desporto, da informação ou dos grandes eventos populares, tendo um efeito aglutinador de público.

Durante o ano de 2023 a RTP1 acompanhou, em direto, alguns eventos como, por exemplo:



Música

Ao longo de todo o ano 2023, a RTP1 garantiu uma ligação permanente à atividade musical no nosso país, dedicando amplos espaços da sua grelha à transmissão de concertos, festivais musicais e outros eventos com participação de músicos ou bandas portuguesas, quer em emissões em direto quer em diferido. Alguns exemplos de gravação e transmissão de festivais e concertos:





Em 2023, a RTP1 emitiu programas em que a música é o seu foco principal, como por exemplo:



"Rua das Pretas" – nova temporada da série musical - 12 episódios gravados ao vivo no Coliseu dos Recreios, em Lisboa;



"Mindelo Convida" - a nova temporada da série musical - 8 episódios gravados ao vivo na Baía do Mindelo (Cabo Verde), para a RTP África;



"25 Anos da RTP África" - espetáculo de aniversário emitido ao vivo desde Cabo Verde;



"Serenata Monumental" – transmitida em direto desde o Largo da Sé Nova, em Coimbra, durante a Queima das Fitas 2023;

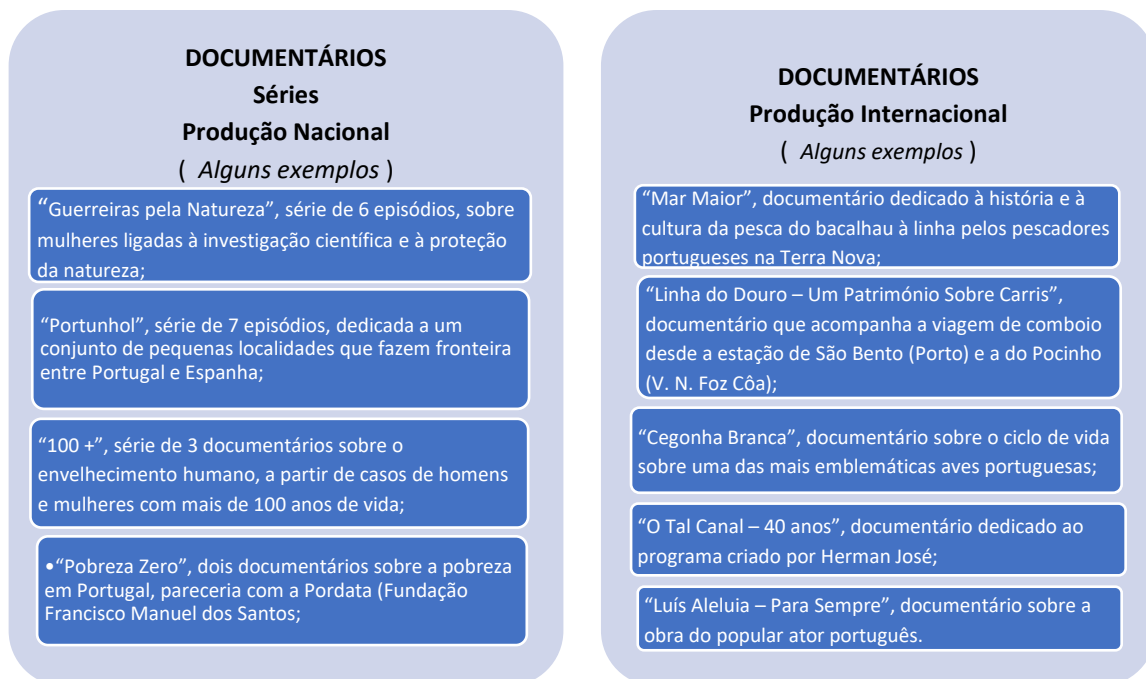


"Concerto de Ano Novo", em direto de Viena (Áustria).

O CPN (Centro de Produção do Norte) tem contribuído de forma decisiva na produção de conteúdos musicais e de artes performativas. A gravação e transmissão na RTP1 dos concertos **"Tourada – Fernando Tordo"** e **"André Sardet"** e a cobertura do Festival que se realiza na cidade do Porto **"North Festival"** são disso prova. A diversidade de públicos e de conteúdos foi garantida pela gravação do espetáculo de dança contemporânea **"The Pretty Things"** de Catherine Gaudet, no âmbito do Dias da Dança do Rivoli.

Documentários

Os canais da RTP são os principais dinamizadores da produção de documentários em Portugal. A RTP1, ao longo de 2023, financiou a realização e emitiu cerca de duas dezenas de documentários (unitários ou em série):



Em termos de **produção internacional**, o serviço de programas garantiu ainda a emissão de cerca de cinco dezenas de documentários de temáticas variadas, cujos temas têm uma componente formativa, como os de natureza e vida animal, temas políticos e sociais, história, ciência e tecnologia, cultura, alimentação e saúde, entre outros – documentários produzidos por estações de televisão de referência como a ARTE, France Televisions, ZDF, PBS, etc.

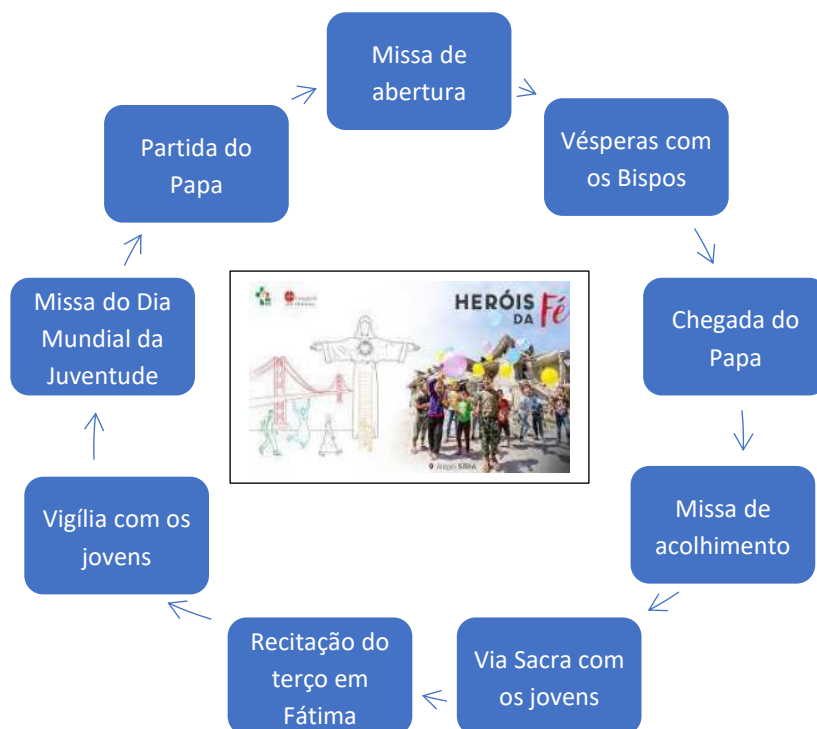
Alguns documentários emitidos, em destaque:



Eventos Religiosos

O ano de 2023 ficou marcado pela realização da “**Jornada Mundial da Juventude**” (JMJ), um evento de escala global, que contou com a presença do Papa Francisco e mobilizou centenas de milhares de jovens de todo o mundo.

A RTP1 garantiu a emissão de todos os eventos religiosos integrados na **JMJ**:



Ao longo do ano, realizaram-se outros **eventos religiosos especiais** que mereceram cobertura da RTP1, como:



De igual forma, o serviço de programa continua a cumprir o protocolo celebrado com a Igreja Católica, ao abrigo do qual são emitidas as **missas dominicais e feriais**, garantindo uma dispersão geográfica na transmissão destas eucaristias, numa rotação entre a região Centro e Sul, o Norte, os Açores e a Madeira.

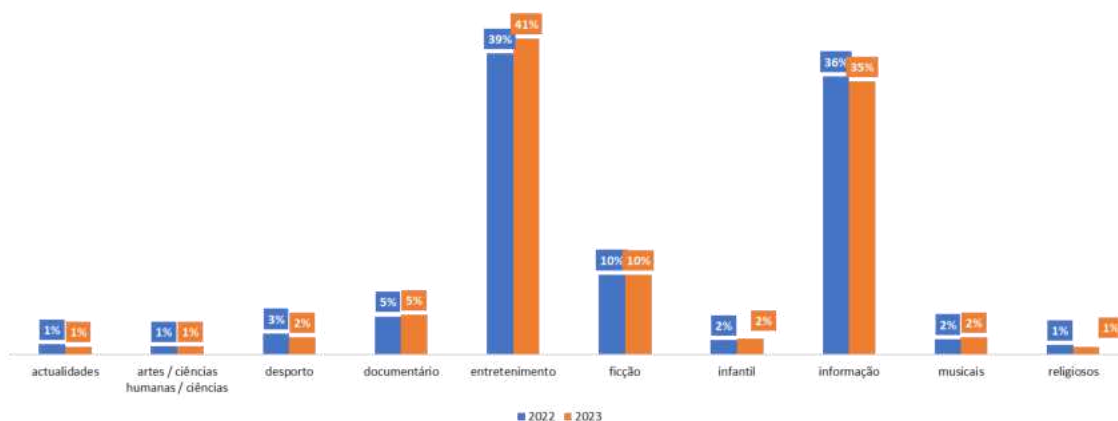


Gráfico 2 - Horas emitidas/ género RTP 1

2.1.2. RTP2

O serviço de programas RTP2, manteve a sua estratégia de programação com a exibição de programas infantis-juvenis, culturais, documentários, séries europeias etc.

Ficção Nacional – infantis e juvenis

Ao longo do ano de 2023, a RTP2 continuou a sua grande aposta em conteúdos, para crianças, de produção nacional de qualidade, diferenciadores e inclusivos, e foram transmitidos os programas, como por exemplo:



“A Minha Cena”- 2ª temporada – representa a vida atual das crianças, em que nos contam a sua vida, os seus gostos e os seus sonhos. Temos especial atenção às crianças que participam no programa, de modo a sermos representativos da sociedade portuguesa e, ao mesmo tempo, incluímos crianças de várias realidades socioeconómicas, etnias, localidades, com vários tipos de interesses, etc.;



O “Radar XS” - continua a explicar as notícias mais complexas a meninas e meninos dos 8 aos 10 anos e inclui ainda reportagens nas escolas justamente para cumprir a exigência de representação das crianças e da sua rotina.



“Descomplica” – magazine de 20 minutos dirigido às crianças entre os 7 e 12 anos. Conduzido por uma jovem apresentadora, Vera Pimentel e um boneco manipulado, Caco. O propósito do programa é descomplicar alguns conceitos, tais como a imaginação e criatividade, a concentração e a memória, os medos e receios, as emoções, a autonomia, a alimentação, as redes sociais... Cada programa conta com experiências e desafios lançados às crianças. Um programa multiplataforma, com conteúdos próprios para as plataformas digitais.



“No Mundo dos Animais” - magazine de 10 minutos, dirigido à faixa etária dos 4-7 anos, apresentado pelo biólogo, Gonçalo Ayala. Tem por objetivo dar a conhecer animais que podemos encontrar com alguma facilidade em Portugal, nas zonas urbanas e nas suas imediações. Cada programa é dedicado a um animal, numa viagem ao seu mundo: onde vivem, quais as suas características, como se organizam, o que comem, como se reproduzem, como contribuem para o equilíbrio do planeta, que vizinhos têm, com que outros animais interagem, as coisas que os animais têm para nos ensinar, entre muitas outras curiosidades.



“Pequena Sereia” – musical de Filipe La Féria, gravado no Politeama, de modo a podermos levar grandes espetáculos a crianças que, de outra maneira, não o poderiam ver.



“DuArte, uma peça de arte” – 2ª temporada da série de animação de 5 minutos produzida inteiramente em Portugal. Em cada episódio o DuArte descobre uma nova obra de arte, **presente nos museus**



“Aconteceu Mesmo!” – programa com duração de 10 minutos apresentado por um menino, Mamadú, com 12 anos, que adora História. Em cada episódio o Mamadú descobre um momento divertido ou bizarro da História de Portugal.

DOCUMENTÁRIOS

Coprodução com a EBU



Ficção Estrangeira - Infantis/Juvenis

No ano de 2023, a RTP 2 continuou a sua estratégia de conteúdos infantis e emitiu, diariamente, cerca de 7 h de conteúdos divididos em pré-escolar, escolar e adolescentes, e tendo por base a variedade de conteúdos.

A estratégia de exibição de conteúdos infantis/juvenis assenta, essencialmente, em criar uma oferta adequada a todas as idades, como por exemplo, oferecer às crianças do pré-escolar as séries europeias em que o formato mais adequado é a animação e os bonecos manipulados. Para o público adolescente, a grande aposta este ano foi em séries de ficção de imagem real, provenientes da Noruega, Austrália e França.

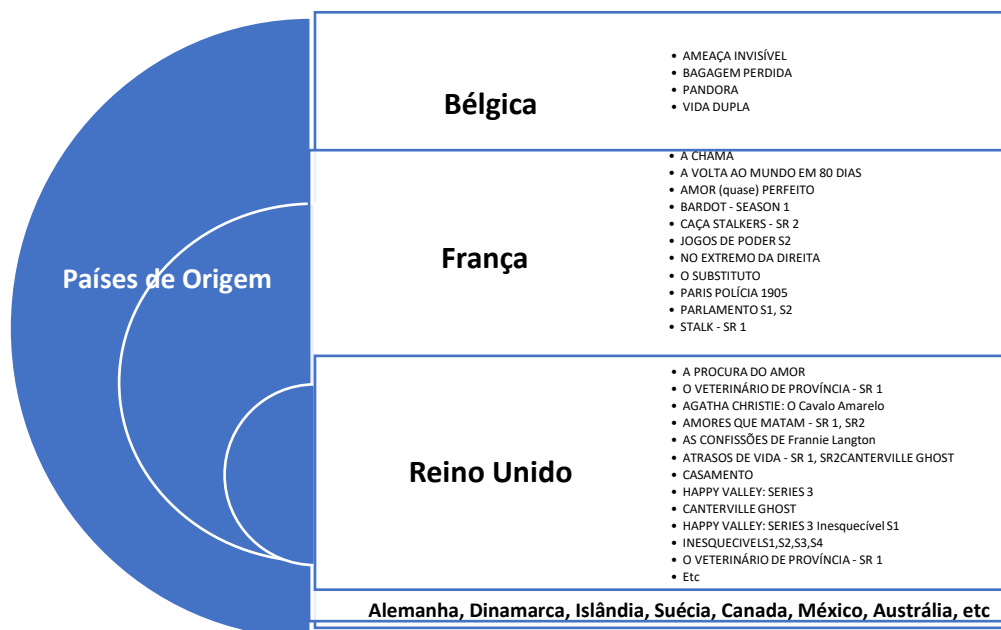


A RTP2 tem acompanhado as alterações dos hábitos de consumo de conteúdos, por parte das crianças e, como tal, tem consolidado a prática de obtenção de direitos com uma duração maior para a plataforma digital ZIG ZAG Play.

Os conteúdos que têm vindo a ser desenvolvidos, têm já uma vertente multiplataforma.

Ficção Estrangeira - Séries

Além dos conteúdos de produção nacional, foram exibidas mais de 100 **séries/especiais** de TV do **mercado internacional**, em que cerca de 60 séries foram emitidas em estreia, sendo a maioria proveniente da Europa e com estreia em exclusivo em Portugal, como por exemplo:



Entretenimento

A RTP2 repetiu a emissão de o jogo “**Joga quem Quizzer**”, um *quizz* sem prémios, para jogar em casa, contra si próprio ou contra os membros da família, o que cumpre os objetivos de formar e aglutinar as pessoas.

O programa “**Temos Programa**” tem como objetivo divulgar conteúdos da grelha da RTP2 em que dá relevo aos destaques e estreias da semana.

Artes de Palco

A RTP 2 continua a ser o único serviço de programa, em sinal aberto, que regularmente contém na sua estratégia de programação as artes performativas, tais como, o teatro , a ópera, o bailado, a dança moderna- uma das artes mais raras na televisão pela sua dificuldade em ser filmada-, e outros géneros de música.

A RTP2 tem como uma das missões de serviço público o de poder exibir este tipo de programas, porque mesmo sendo para uma audiência reduzida, as pessoas têm a oportunidade de poder assistir aos espetáculos das grandes companhias e com obras premiadas e de reconhecimento mundial.

Estes tipos de programas continuaram a ser adquiridos em todas as partes do mundo privilegiando a Europa.

As artes performativas continuaram a fazer parte da programação regular da RTP2, como a emissão de **peças de Teatro** e grandes espetáculos estrangeiros de **dança**, como por exemplo:



Na área da dança, a programação incide principalmente na transmissão de grandes espetáculos estrangeiros, ainda que a RTP2 esteja associada a espetáculos nacionais através da gravação e transmissão de espetáculos de dança, nos Festivais DDD e Festival ao Largo / CNB.

Música

Para ir ao encontro do objetivo de divulgar a música nacional nas suas mais variadas vertentes, a RTP2 associou-se a diversos festivais de onde transmitiu inúmeros concertos, tais como:



Figura - Festivais de música com associação RTP 2

E também continuou, em 2023 a aposta de exibir grandes concertos de orquestra, nomeadamente:



A estratégia de programação de música conta também com concertos gravados em salas nacionais, como por exemplo:



Ela é uma Música
Jazz na Real Vinicola
Mário Laginha e Pedro Burmester tocam Bernardo Sasseti- Concerto do Festival Figueira Jazz 22
Cabrita Convida Legendary Tigerman, Samuel Uriá e Selma Uamusse - Concerto do Festival Figueira Jazz 22
Ana Setton no CCB
Burn - Lisa Gerard & Jules Maxwell
Entre Paredes- Bernardo Moreira Trio - realidades socioeconómicas, etnias, localidades, com vários tipos de interesses, etc.:

Na **ópera** é de destacar Lá Bhoéme - filme-ópera de Mario Martone, pelas suas características completamente inovadoras na lógica de programação desta disciplina.

Para além desta produção, chegam aos ecrãs, mensalmente, produções oriundas dos mais prestigiados teatros de ópera:

Alla Scala de Milão **Ópera de Roma** **Royal Opera House** **Metropolitan Opera**
Londres **de Nova Iorque**



e dos mais prestigiados festivais de ópera, na Europa e América, entre outros, como por exemplo:

Festival de Bergen



Festival de Salzburg



Dentro dos conteúdos de artes performativas destacam-se os seguintes programas:



Sons da Europa ou Sound Treck Europe - uma produção internacional, com 4 episódios em que percorre vários países europeus, como Portugal, Áustria, Grécia e Noruega.



Tudo Menos Clássica - uma produção RTP em que coloca o maestro Martim Sousa Tavares a desmistificar aquilo que é a música.



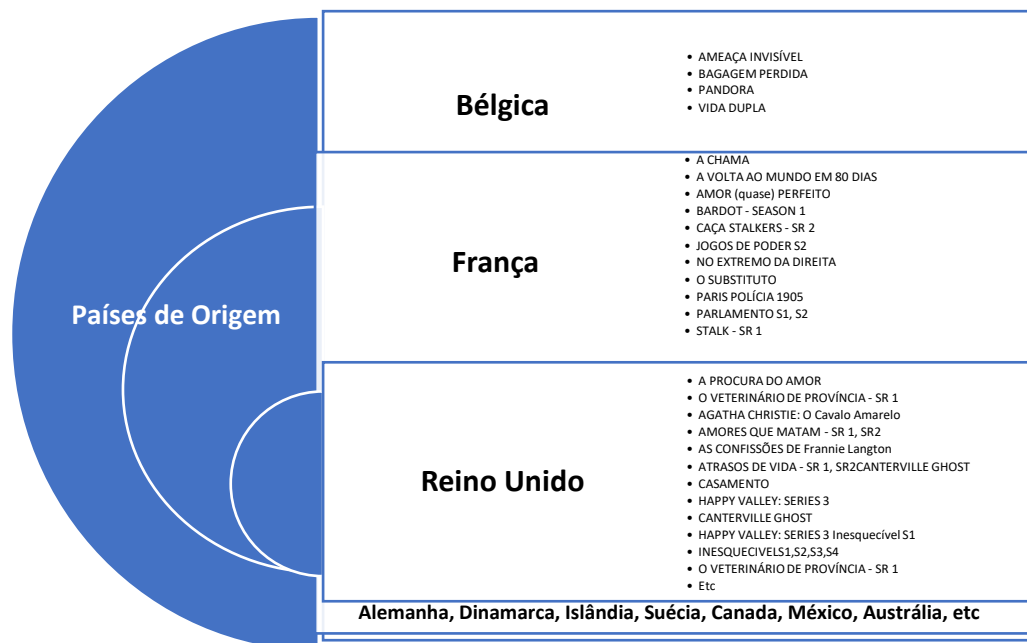
Compositores Contemporâneos Portugueses - integralmente produzida no CPN (Centro de Produção do Norte) e de enorme relevância na divulgação dos criadores nesta área.

Depois do primeiro episódio sobre o Cónego Ferreira dos Santos, foi emitido o segundo episódio sobre a obra do compositor Cândido Lima. Esta série documental, que conta sempre com o testemunho na primeira pessoa do próprio compositor,

Documentários

Os documentários sobre a natureza e animais “**No Mundo dos Animais**” e os documentários que fazem parte do espaço “**Mundo à Nossa Volta**” são também aglutinadores de gerações, respetivamente.

No formato “**Mundo à Nossa Volta**” são exibidos documentários de ciência, tecnologia, educação, saúde etc através de biografias, história, etc.



A RTP 2, em relação à defesa da nossa língua, ao fazer as sonorizações dos conteúdos estrangeiros, permitem o exercício verbal da tradução, tornando os programas estrangeiros falados em português, proporcionando alargar o leque de pessoas que os poderão ver com mais prazer e simultaneamente permitem o alargamento do seu vocabulário.

A RTP 2 emitiu, durante o ano de 2023, **documentários de produção nacional**, sobre biografias, documentários históricos, etc. alguns exemplos da produção nacional:



Santa Beatriz da Silva; Damião de Góis; Padre Américo; etc.,



Vai no Batalha - revisita o imaginário e a história associada àquela sala centenária.



Conceição Matos: Coragem Hoje, Abraços Amanhã -

Este filme relatado na primeira pessoa, narra como foram estes tempos de prisão e ainda o julgamento dos seus torturadores após o 25 de Abril de 1974.



Eiffel & Cia em Portugal: Vontade de Ferro - A revolução do ferro e do fogo passou por Portugal, mas nasceu numa pequena província francesa. Com sensibilidade e uma vontade de ferro, Eiffel conquistou a eternidade.

Ambiente e sustentabilidade

Os temas de ambiente e agricultura continuam na estratégia de programação da RTP 2 através dos seguintes programas, cujos conteúdos reforçam o respeito e a preservação da natureza:



Biosfera - é o magazine semanal de ambiente que apresenta caminhos sustentáveis para Portugal.



Faça chuva ou Faça Sol. - é um programa sobre a agricultura e a floresta em Portugal. Novos protagonistas e novas culturas, inovação e sustentabilidade. Uma nova visão do mundo rural onde a tradição e a tecnologia estão a abrir os caminhos do futuro.

De 2ª a 6ªfeira, a RTP 2 continua com a emissão do programa “**Sociedade Civil**” em que são debatidos os temas de e para o interesse de todos os cidadãos.



Sociedade Civil - é um programa que quer fazer cada vez mais parte do dia-a-dia de todos os portugueses e em que são debatidas questões públicas distintas e apresentados de forma clara.

Divulgação da Cultura Portuguesa

Em 2023, a RTP 2 continua a emitir programas cuja temática versa-se sobre os temas do património nacional, a conservação, restauro, a literatura, a ciência, arte, cultura, etc , tais como:



Visita Guiada – em 2023, foi exibida a 13ª série. Este programa leva-nos numa viagem aos tesouros do património cultural português e com reconhecido valor universal, peças que qualquer país ocidental se orgulharia de integrar no seu património, e pouco conhecidos dos portugueses



Terra – Histórias da Cerâmica - o magazine em que se aborda a cerâmica e os ceramistas, onde se descobrem os novos ceramistas, as novas formas de fazer, o que se vende e onde se vendem;



Folha de Sala - Uma agenda cultural que destaca espetáculos de teatro, música e outros, não esquecendo o lançamento de livros e discos, o cinema e ainda a realização de outros eventos, como exposições, espetáculos ao ar livre, conferências, etc.



Nada Será como Dante - permite dar a conhecer a literatura nacional e internacional, em que temos uma rubrica que traduz textos não traduzidos em Portugal, contribuindo assim para a diversidade, e para a defesa da língua e da história.

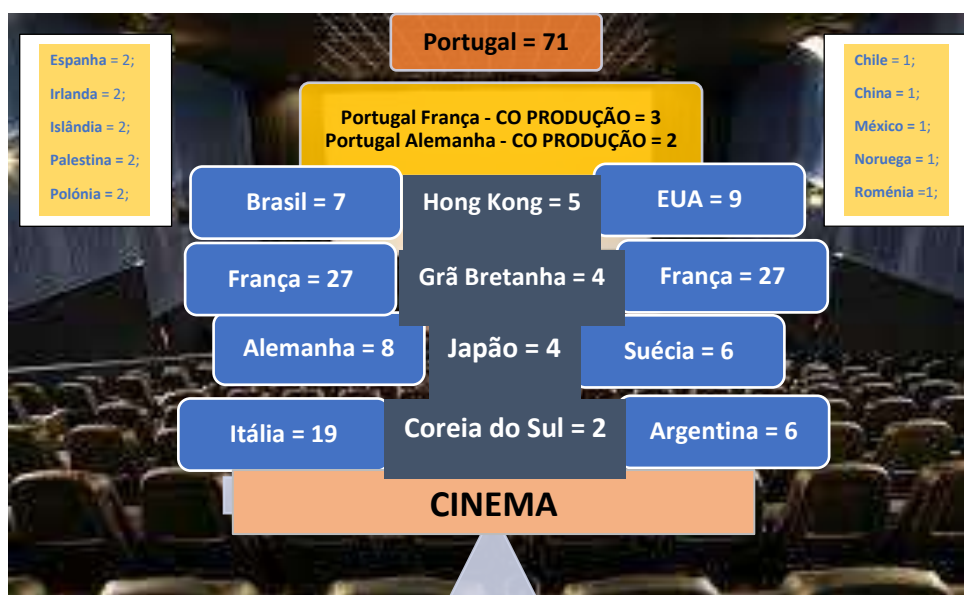
O “**Jornal 2**” também tem sempre uma rubrica sobre informação cultural;

Cinema

O espaço de Cinema continua a fazer parte da estratégia de programação da RTP 2. Os filmes e telefilmes, nacionais e estrangeiros são exibidos durante o ano. As obras cinematográficas de produção nacional independente são exibidas, semanalmente, o que perfaz um total de **52 filmes**.



Cinemax - um programa semanal de curtas metragens onde a criatividade está presente.



Desporto

A RTP2, o único serviço de programas nacional que permite que o **Desporto Amador** tenha visibilidade para toda a população. A emissão desportiva inclui, genericamente, do amador ao profissional, modalidades masculinas e femininas e em 2023 transmitimos cerca de **572 h**.



Parcerias

Em termos de parcerias, mantemos o **Festival Mostra**, o **Indie Júnior** e o **Festival Play** com partilha de conteúdos, sempre que se justifica.

No **Festival Mostra**, a RTP2 atribui o **Prémio de Melhor Curta e Melhor Longa-Metragem**, prémio esse que consiste na aquisição de direitos dos filmes vencedores para exibição. Além de todas as parcerias que mantemos com a Direção-Geral de Educação, Rede de Bibliotecas Escolares e demais organismos.

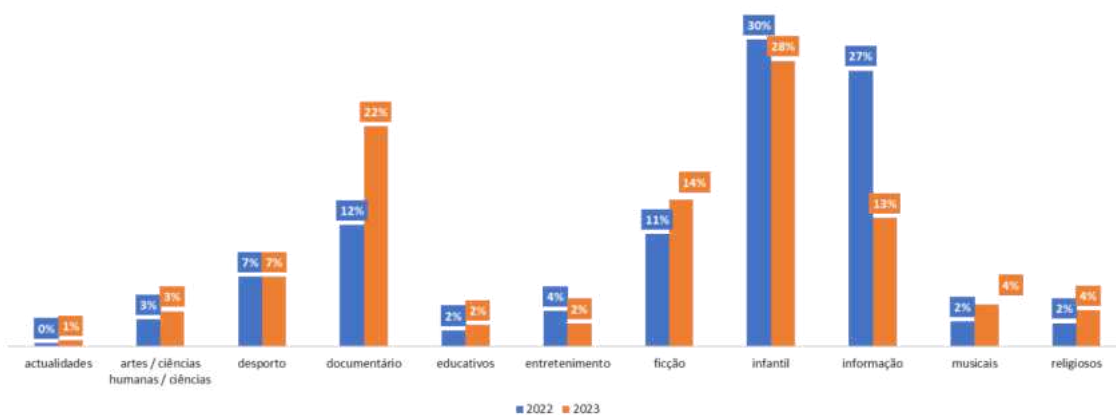


Gráfico 3 - Horas emitidas /género RTP 2

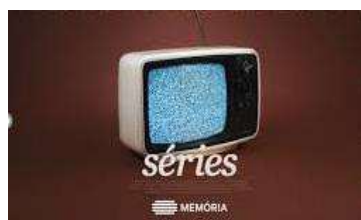
2.1.3. RTP Memória

Uma das principais missões da RTP Memória é a revelação do seu arquivo e da riqueza de imagens guardadas ao longo de 66 anos promovendo-as, de forma a manter a memória coletiva.

Durante o ano de 2023, a RTP Memória continuou a manter a sua estratégia de programação com a emissão de conteúdos, de forma a preservar, valorizar e permitir o acesso ao nosso património de imagens e programas diversificados em género e época como: grandes séries nacionais e internacionais, cinema clássico, documentários e documentos históricos, magazines, a música, o teatro, os concursos, talk shows, etc.

Ficção Nacional

Diariamente, a RTP Memória mantém a sua aposta em séries “de época”, como por exemplo:



Uma Família Açoriana - Série sobre o percurso de uma abastada família de São Miguel na segunda metade do Séc. XIX, e a determinação do seu patriarca Vasco Ataíde em desenvolver o comércio e o porto da ilha, apesar das tragédias familiares que acontecem



Conta-me como Foi - Nesta temporada vamos continuar a acompanhar o dia a dia e os contratempos da vida da Família Lopes e todos os desafios que Portugal e o mundo enfrentam na segunda metade da década de 80 .



O Pátio das Cantigas - "Bom dia menina Rosa!" é como arranca o "O Pátio das Cantigas" onde mora a linda balconista Rosa e os seus dois pretendentes: Narciso, um guia turístico poliglota que trabalha noite e dia... e o Evaristo, dono da mercearia gourmet, pessoa de génio agreste e pai da menina Celeste, aspirante a artista de telenovela..



Os Maias – João Botelho - Entre Afonso da Maia e o seu neto Carlos, constrói-se o último laço forte da velha família Maia. Formado em medicina na Universidade de Coimbra e posteriormente educado numa longa viagem pela Europa, Carlos da Maia regressa a Lisboa no Outono de 1875, para grande alegria do avô.



Hora Cinemateca – Rubrica que recupera pérolas do património cinematográfico português, proposto pela Cinemateca.
A Hora Cinemateca é uma parceria entre a Cinemateca Portuguesa e a RTP Memória, entidades que detêm o maior acervo do arquivo português. Será uma hora dedicada a uma programação de conteúdos diversificada.

Ficção Estrangeira

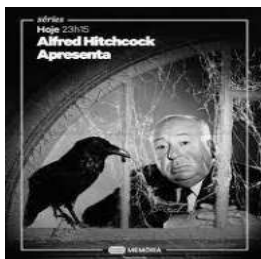
A RTP Memória, diariamente, manteve a sua estratégia em séries estrangeiras “de época”, por exemplo:



Dallas — A RTP Memória estreou a mítica série «Dallas», protagonizada por Patrick Duffy, Victoria Principal, Larry Hagman, Barbara Bel Geddes e Linda Gray, na noite desta sexta-feira, 27 de janeiro 2023, pelas 22h35. Originalmente transmitida em Portugal pela RTP1 entre 1979 e 1983, «Dallas» contou com 14 temporadas e mais de 350 episódios, foi vencedora de 4 Emmys e é marcada pela inveja, pela sede de poder e vingança.



Marés Vivas — A RTP Memória estreou a famosa série Baywatch (Marés Vivas, em português) a, 16 de fevereiro 2023. Criada por Michael Berl, Douglas Schwartz e Gregory J. Bonann, a série que segue um conjunto de nadadores-salvadores estreou em 1989 e contou com onze temporadas, sendo nove delas passadas em Los Angeles e as últimas duas no Havai, tendo passado, nessa altura, a chamar-se Baywatch Hawaii.



Alfred Hitchcock Apresenta — O mestre do suspense apresenta uma série de crime e mistério, coordenada por ele. Produzida entre 1955 e 1965 ‘Alfred Hitchcock Apresenta’ trouxe para a TV uma linguagem diferenciada da grande maioria das séries que vinham sendo exibidas até então.

Documentários

A RTP Memória reexibiu dezenas de documentários RTP, recordando não só grandes figuras, mas também sobre a dança, a escrita, a política, a música, a história, o cinema e grandes acontecimentos de ontem à luz de hoje, em que destacamos:

Grandes Figuras

José Gomes Ferreira;
Padre António Vieira;
Vasco Santana;
António Variações;
José Fonseca e Costa ;
Nelson Mandela; etc.

Grandes Acontecimentos

As Mulheres que Lutaram;
Lisboa no Cinema - Um ponto de Vista;
Eu, Amália;
Vejam Bem;
O Tal Canal - 40 anos, etc.

Entretenimento

A **RTP Memória**, continuou com a aposta dos dois talk shows, onde a coexistência do passado e do futuro acontece:



Traz pr'á Frente – continua a juntar à mesa um painel eclético que em tom de tertúlia visita o passado através da estreia de novos episódios das Coleções Temáticas produzidas a partir do arquivo RTP;



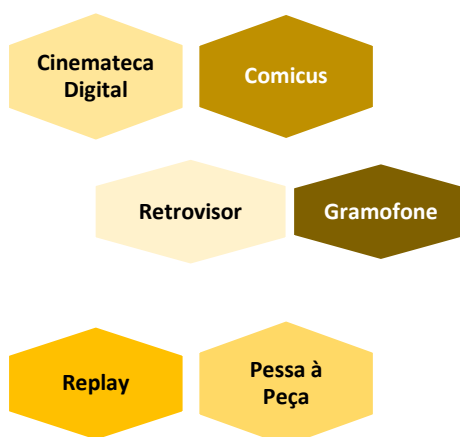
Inesquecível – Júlio Isidro convida personalidades a viajar pelas memórias da sua história na RTP. Talk-show semanal com nova cenografia e embrulho estético. O inesquecível anfitrião prepara surpresas que atravessam gerações.

Magazines

A RTP Memória manteve a sua produção documental, a partir das imagens do arquivo RTP – “**Coleções Temáticas**” – conteúdos que se caracterizam pela sua inovação, criatividade e organizada de forma a ser difundida em Multiplataforma.

Estes conteúdos são exibidos no programa “**Traz pr'á Frente**”, mas pelas suas características de modernidade são difundidos nas redes sociais, no sítio (site) da RTP Memória, quer através da RTP Play aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos.

As “**Coleções Temáticas**”, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, emitimos por exemplo:



A RTP Memória contribuiu, diariamente, para a reinterpretação de conteúdos do Arquivo RTP, criando novos produtos e, acima de tudo, apoiando a sua renovação e recatologação em estreito contacto com a plataforma RTP Arquivo.

Música

Em termos musicais, destaca-se, acima de tudo, a emissão diária do programa:



Microprogramas dedicados a um património vivo e muitas vezes esquecido de tradição oral, cantigas, romances, contos, práticas sacro-profanas, músicas, danças e também gastronomia.

Desporto



A estratégia da RTP Memória também passa pelo Desporto e assim foi mantida a exibição do programa **“Liga Extraordinária”** em que, semanalmente, o destaque vai para uma glória do nosso desporto nacional e em que o foco está num grande atleta e na sua história, trazendo as grandes glórias do Futebol, Atletismo, Hóquei em Patins, Ciclismo, etc..

Parcerias

A RTP Memória mantém parceria com diversas organizações, A Música Portuguesa a Gostar dela Própria, a Estrutura de Missão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, a Cinemateca Portuguesa (resultam dois programas - **“Cinemateca Digital”** e **“Hora Cinemateca”**), etc.

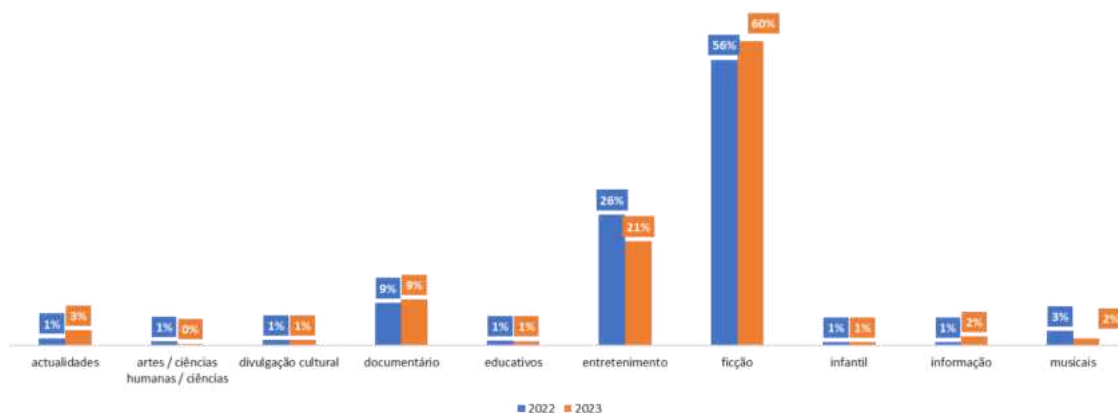


Gráfico 4 - Horas emitidas por género RTP Memória

2.2. Rádio

2.2.1. Antena 1

Ao longo do ano 2023, a Antena1 cumpriu a sua função ao continuar a apresentar uma forte componente informativa e de entretenimento, com diferentes opções e com o objetivo de chegar à generalidade da população de modo a “mostrar”, através dos sons, a realidade regional, a divulgação da música portuguesa, os seus intérpretes e compositores, a cultura, o desporto, etc.

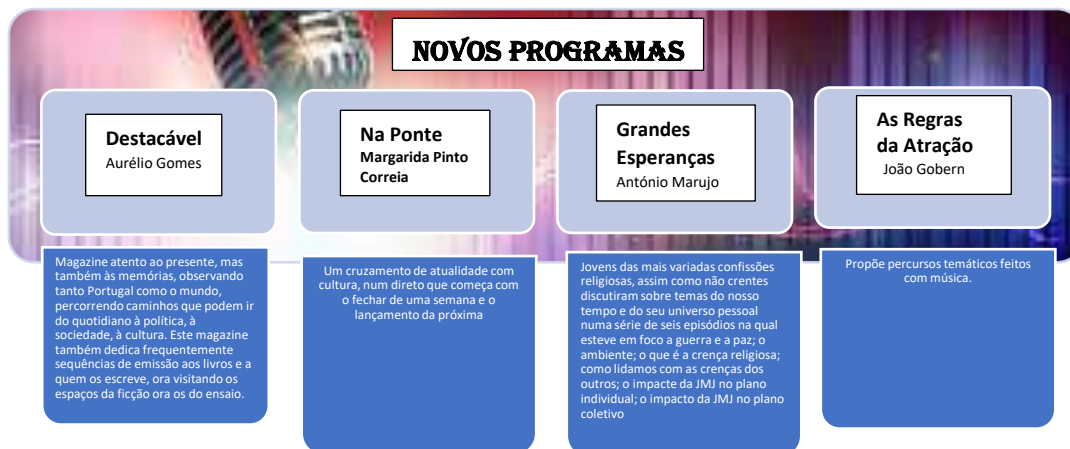
A Antena 1 procedeu a um conjunto de ajustes na sua grelha de programas, essencialmente nos períodos de maior exposição da rádio, ou seja, das 10h/11h e das 16h/21h.

No “**Programa da Manhã**”, das 07h às 10h, foi fixada uma reformatação total do formato, não só no conteúdo, mas também na forma de o apresentar. Uma equipa dedicada (Programas + Informação) atua agora de forma mais rápida e ágil na reação à atualidade, aliando uma já forte componente informativa a uma maior diversidade de conteúdos, privilegiando sempre o direto em detrimento do gravado. Sociedade, Afetos, História, Desporto e Música, foram temáticas adicionadas com novos espaços diários :



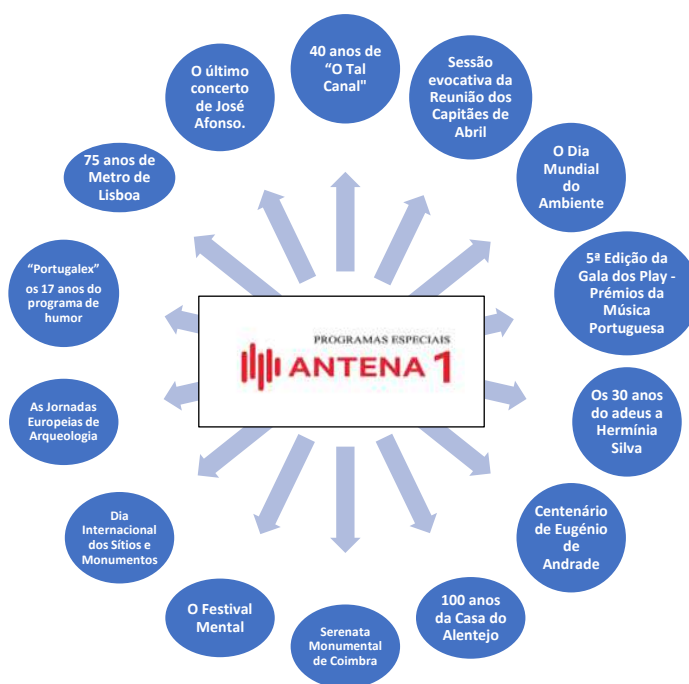
O compromisso com a diversidade foi mantido através de múltiplos programas, ajustes de estratégia de grelha, novas temporadas de formatos, novos programas e a produção de emissões especiais, reforçando também a abordagem das várias áreas como a literatura, sociedade, tradições, música (em várias origens), espetáculos (abrangendo todas as artes), no sentido de divulgar e aproximar os artistas, autores do público.

Entre as novidades surgiram, entre outros:



A

Antena1 dedicou a sua emissão a **eventos especiais**, entre outros:



Assumi particular relevo na programação da ANTENA1, a morte de José Duarte, icónico autor do mais antigo programa diário de radio no mundo, o "Cinco Minutos de Jazz". Ao longo do dia depoimentos, testemunhos, memórias de José Duarte e a repetição de um conjunto de programas.



O final de julho e início de agosto de 2023 teve na JMJ, (Jornada Mundial da Juventude) que decorreu em Portugal, amplo acompanhamento na Antena1 com mais de 50 horas de emissões especiais dedicadas a este evento à escala mundial, e que teve no Papa Francisco A principal figura no nosso País.

Cultura

No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos, a Antena 1 continuou a dar relevo ao lançamento da coleção **Essencial dos Livros RTP** e tratou editorialmente em diversos programas “**Terra Média**” e “**Duas ou Três Coisas**” e no “**Programa da Manhã**”, a saída de livros de escritores portugueses.

Nesses programas, os livros e os escritores foram presença regular, como por exemplo:



A Antena 1 destacou, em 2023, a nova formatação de “**Serviço Público – Bloco de Nota’s**”:

um programa para auxiliar os alunos do Secundário a prepararem-se para os exames. Um programa para quem quer saber mais. Com Maria For Pedroso em edição semanal e agora em formato alargado.

A presença de alguns projetos de autor que sublinham a presença da palavra, fez-se com programas como:



Tanto Mundo — Semanalmente, o escritor José Luís Peixoto apresenta uma crónica de viagens em antena.



Palavra do Dia — A origem de expressões populares, a etimologia e história de palavras quotidianas de que nem sempre conhecemos a origem.



Antídoto — Conversa entre três pessoas sobre as notícias e não-notícias da semana, a tentar perceber se há uma outra maneira de vê-las. Será que há antídoto?

Cinema



O espaço do cinema continua a fazer parte da programação da Antena 1, através de alguns programas, tais como:



Cinema & Etc — O cinema em todas as suas frentes, da fabricação dos filmes às novas plataformas de “Streaming” — João Lopes conversa com personalidades direta ou indiretamente ligadas ao mundo do cinema e ao gosto cinéfilo: alguns com experiência de produção, realização ou representação; outros com uma trajetória ligada ao estudo e análise dos filmes. Os temas da atualidade cruzam-se, assim, com memórias pessoais, num zigzague em que as histórias das imagens e dos sons surgem pontuadas por evocações e experiências individuais.



Doas ou três Coisas — Nuno Galopim e João Lopes juntam-se para conversar sobre os filmes, os discos e os livros que vão vendo, ouvindo e lendo. Entre as novidades e evocações de clássicos, vários mundos, criadores e tempos cruzam-se por aqui

Além dos programas sobre cinema, a Antena 1 mantém a sua presença no Festival de Cinema de Cannes e Veneza, bem como de diversos festivais, encontros e mostras de cinema e no acompanhamento da cerimónia da 95ª edição Óscares 2023.

Sociedade e Ambiente

A Antena 1 pela sua estratégia de serviço público continuou a contemplar na sua grelha de programação os conteúdos que abordem temas que estão cada vez mais na preocupação dos jovens, como a liberdade de expressão, saúde mental, alterações climáticas, racismo, feminismo, etc. Estes temas cada vez mais relevantes nos últimos anos são abordados nos programas, entre outros:



A maior proximidade com os temas da defesa do ambiente, os direitos dos animais ou da sustentabilidade levou à emissão, ao longo do ano e em todos os segmentos, mais de cinco centenas de convidados e temáticas variadas, desenvolvidas de forma mais curta ou mais aprofundada, como por exemplo:



Uma viagem por diversos centros de investigação do país. O aumento da procura de alimentos, com destaque para uma dieta rica em proteínas nos países mais desenvolvidos, coloca uma pressão tremenda sobre os recursos naturais do planeta. Para além disto, sabe-se que cerca de um terço dos alimentos produzidos em todo o mundo são desperdiçados, um valor que a ONU quer reduzir para metade até 2030. Conscientes destes grandes desafios, vários cientistas portugueses estão a trabalhar em projetos que pretendem contribuir para uma alimentação mais sustentável e com menos desperdício.

O Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho – foi assinalado pela Antena 1 - A efeméride tem este ano como foco central as soluções para combater a poluição por plástico

A Antena 1 debateu vários temas e assinalou entre outros, a 3ª Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha (o maior evento com 200 atividades de sensibilização, monitorização e controlo de espécies invasoras. Outros temas foram debatidos: Dia para a Sensibilização do Cyberbullying; Sem -Abrigo; A Epidemia da Solidão; 100 anos do IPO, etc

O podcast semanal “Escala do Clima” aborda questões sobre ecologia. O seriado sobre alimentação sustentável foi outra das produções criadas para responder aos desafios de abordar as questões da sustentabilidade

Música

A música manteve-se sob os focos das atenções, particularmente destacando a produção nacional, abordando também outras geografias e diferentes géneros e épocas em vários programas de autor e grandes ações desenvolvidas ao longo do ano.

Em 2023, aumentou em antena a presença da representação da música e demais artes criadas nos países africanos de língua portuguesa, tanto na playlist como em especiais.

A Antena1 deu destaque a todos os nomeados dos Prémios da Música Portuguesa com 11 pequenos formatos de todas as categorias em competição.

Alguns programas sobre música:



A Antena1 registou 34 atuações e concertos de música de autores portugueses (12 no 1º semestre, 24 no segundo), e recebeu algumas atuações em estúdio, num formato que junta músicos de vários géneros e gerações, ora escutando novos lançamentos ora recordando memórias, passaram nomes como:

CONCERTOS



Atuação em Estúdio



FESTIVAIS



No **centenário de Celeste Rodrigues** a rádio promoveu diversas iniciativas, tais como:



O principal serviço de programa de rádio do serviço público estreou, em exclusivo, nos primeiros seis meses de 2023, quase duas dezenas de discos, como por exemplo:



Ana Lua Caiano; Jorge Palma; Boémia Projeto Natália; Ala dos Namorados; Entre Aspas; Poetas, entre muitos outros.

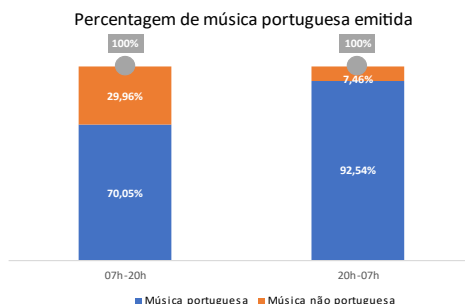
No que diz respeito ao apoio à edição de discos, promoveu a **divulgação** de perto de 40 álbuns de músicos portugueses ou de países de língua oficial portuguesa:



Carlos do Carmo – Duetos; Cláudia Pascoal; Milhanas; Anna Setton; Tozé Cid; António Villeroy; António Chainho; Renato Júnior; Bandua, Pedro Moutinho; Sérgio Godinho; António Zambujo; Cristina Branco; Expresso Transatlântico; Carlos Mendes; Entre Aspas; Não Simão, etc.

Além de continuarmos a apoiar as reedições em vinil e formato digital dos **discos de José Afonso**.

A Antena 1 cumpriu as percentagens respeitante à **difusão de música** (Lei da rádio, CC 2015, Cl. º 16ª, alínea b),



Do total de **música portuguesa** transmitida, a música recente representou **40,1%** no período 07h/20h, e **38,67%** no período 20h/07h.

Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de **música cantada em português** foi de **87,2%** no período entre as 07h e as 20h, e de **95,64%** no período 20h/07h.

Trata-se de percentagens de execução, claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

Religiosos e Institucionais

No campo específico dos interesses minoritários, a Antena1 manteve “**A Fé dos Homens**”, com tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. Mantemos os 135’ minutos semanais, mais do que os 105’ que perfazia a sua presença na grelha anterior. O programa de debate “**E Deus Criou o Mundo**”, que confronta figuras de várias confissões religiosas com os grandes assuntos do quotidiano conheceu novo fôlego com a condução de Cristina Esteves.

Digital



Uma clara aposta na **operação digital** da Antena1, RDP Internacional e RDP África começou por se definir num reforço da equipa e aumento da sua capacidade de produção, não apenas no plano da gestão das redes sociais e do próprio sítio (site), mas também na criação de mais conteúdos em vídeo para distribuição digital e/ou para televisão.

O especial “**Celeste 100**”, criado para assinalar o centenário de Celeste Rodrigues em antena e no sítio (site) da rádio, gerou um programa de televisão com o mesmo título estreado em 2023 na RTP 3. O programa está disponível na **RTP Palco**.



A cerimónia dos “Prémios Play” teve acompanhamento numa emissão especial da rádio com repórteres e comentadores, transmitida em antena e também, com imagem, em direto na RTP Play.



Além das “Sessões Antena1”, com expressão também em vídeo, a rádio produziu diversos outros conteúdos multimédia, um deles evocando os **50 anos da “Tourada”** de Fernando Tordo, lembrando o modo como a canção fintou a censura em 1973, numa conversa conduzida por Maria Flor Pedroso com Fernando Tordo, José Barata Moura e Nuno Pacheco.com repórteres e comentadores, transmitida em antena e também, com imagem, em direto na RTP Play.



A **Antena1** assegurou, em 2023, toda a **operação digital** do “Festival da Canção”, do “Festival Eurovisão da Canção” e do “Festival da Eurovisão Júnior”.

A revisão dos serviços de programas digitais em curso na Antena1 iniciou em 2022 uma progressiva renovação da grelha da web rádios da Antena1, que entrará em cena em 2024.

Depois da sua renovação em 2022, um dos principais focos da operação digital da rádio foi o reforço do sítio (site) da Antena1. Além de permitir uma comunicação dos programas e **podcasts** e de convidar à sua escuta em diferido, o sítio (site) apresenta conteúdos editoriais criados como complemento, alojando ainda as produções multimédia da rádio.

Juntamente com o trabalho feito no sítio (site), uma nova estratégia de comunicação digital acentuou a aposta da Antena1 na comunicação dos conteúdos disponíveis em **streaming**. Além dos programas e **podcasts**, pelas redes passaram ainda momentos de comunicação sobre os profissionais que fazem a rádio, procurando assim estabelecer um relacionamento mais próximo com os ouvintes.



A “**Rádio Brasil 200**”, uma rádio de oportunidade criada para, na ocasião dos 200 anos da independência do Brasil, estreitar pontes entre os dois povos (tendo em conta a comunidade emigrada entre nós), cumpriu os seus objetivos, tendo as dinâmicas, entretanto criadas migrado para a programação regular da Antena1. Esta web rádio obrigou à produção de novos conteúdos nas áreas da história, sociedade, música (e outras formas de criação artística), política e desporto criados em paralelo com uma curadoria desenhada sobre o vasto arquivo de programas que as várias antenas da RTP criaram ao longo dos anos sobre o Brasil e as suas relações com Portugal. Os modelos de curadoria e programação experimentados na **Brasil 200** serão agora aplicados na remodelação das restantes web rádios.

A oferta de **podcasts** exclusivos aumentou, representando esta outra das marcas da aposta no digital da Antena1, entre outros:

<p>ATUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Old Friends - Temas da atualidade • Escala do Clima - Ciência e ambiente • Festival da Canção - O Podcast - Acompanha o formato da RTP1
<p>NOVOS Em Parceria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Queime! (Sindicato dos Professores) - Burnout • Um Chão Comum (Centro Cultural de Belém) -História da cultura portuguesa nos últimos 30 anos (o tempo de vida do CCB) • Oito Mil Milhões (Instituto Português de Ciência) -Ciência (para lançar e emitir em 2024) • Converse com a ERSE (ERSE) - Reforçar a literacia dos consumidores de energia
<p>NOVOS Produção Interna</p>	<ul style="list-style-type: none"> • De Cravo ao Peito - Assinala factos ligados aos 50 anos do 25 de abril • Os Desafios da Alimentação Sustentável - Alimentação • Ai Coração - Doenças cardiovasculares • Bruxelas.PT - União Europeia • Fora de Séries - Séries de televisão

Programas como o “**Destacável**” ou “**Mesa Para Dois**” passaram a ter episódios distintos para antena e distribuição em podcast.

Parcerias

Ao longo do ano 2023 a Antena1 estabeleceu novas parcerias com vista à criação de novos programas e *podcasts*, além de ter mantido a relação com a Universidade Nova de Lisboa com vista à produção do formato diário “**90 Segundos de Ciência**” e de uma nova temporada de gravações de conferências “**Tratar o Cancro Por Tu**” promovidas pelo IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto.

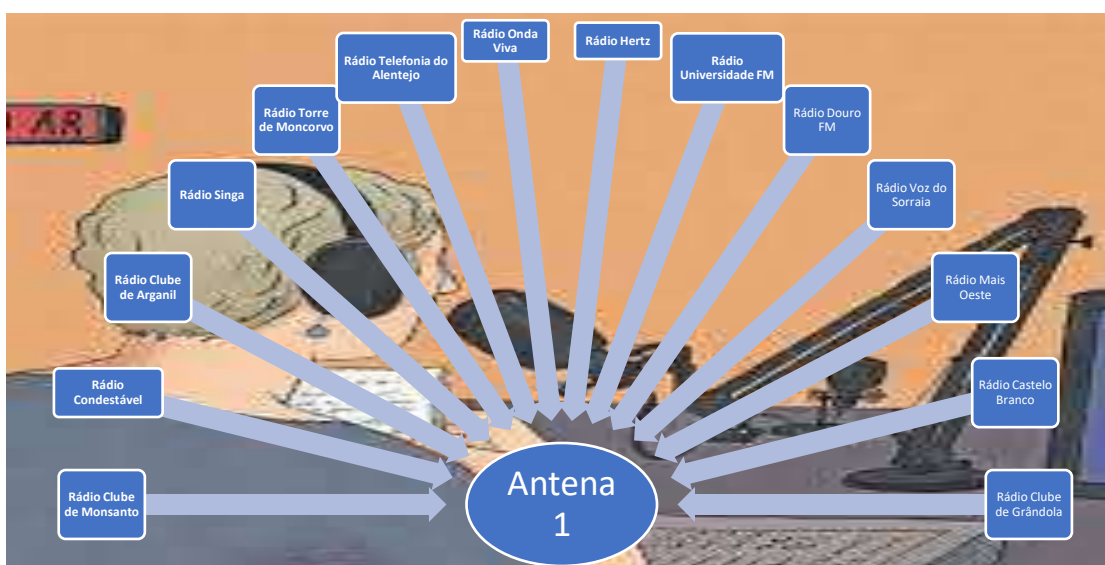
Internamente, a Antena 1 também promove parcerias através da grelha de programas lançada em 2022, que refletia já a presença de autores e marcas de outras antenas da RTP, e que se manteve e alargou em 2023. A rádio manteve as presenças de marcas e autores da:



Ainda em 2023 uma parceria com o Museu Nacional do Teatro e da Dança abriu caminho a uma recolha de memórias de grandes profissionais da história do teatro e da dança, da qual nascerá depois um seriado.

No Dia da Rádio estivemos com ouvidos na **Rádios ONU**, presença na **Casa Museu Igrejas Caeiro** e na importância da rádio na vida das populações através da **Rádio nos Bombeiros**.

Manteve-se vigente o protocolo entre a **RTP** e a **Associação Portuguesa de Radiodifusão** que permite a troca de conteúdos com as seguintes rádios locais:



As emissões do “**Maré Alta**”, sempre que possível, convocam figuras de rádios locais.

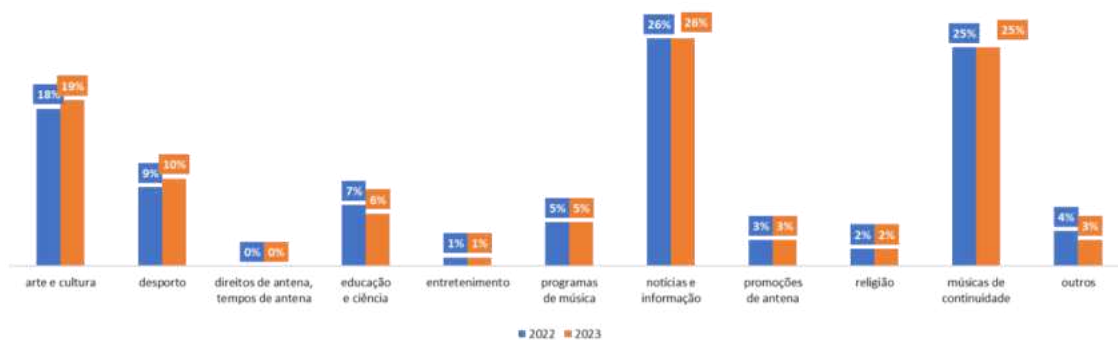


Gráfico 5 - Horas emitidas/ género Antena 1

2.2.2. Antena 2

A Antena 2 manteve a sua estratégia com a sua emissão distribuída por grandes áreas: música, literatura, artes de palco (dança, teatro, performance) e ciência.

A Antena 2 não emite conteúdos sobre política, nem sobre desporto.

A estabilidade da programação da Antena 2 é uma das características desta antena, não tendo alterações semestrais significativas e aplica-se a todos os programas, sejam os diários, os de autor semanais, às entrevistas sobre atividade cultural e científica e um programa sobre língua portuguesa.

Cultura

A Antena 2 produziu e transmitiu **23 peças de teatro** radiofónico em parceria com:



os Artistas Unidos, com a Companhia Cepa Torta, com a Associação Cultural Um Coletivo, e com o Centro de Estudos de Dramaturgia.

Iniciámos um novo programa intitulado “**Fósforos Riscados no Vento**”:



“Fósforos Riscados no Vento” (crónicas do escritor Mário Cláudio). Com um título retirado de uma passagem de Virginia Woolf, *Fósforos Riscados no Vento*, estas breves crónicas, textos minimalistas, são feitas de memórias e acasos, de objetos, situações, emoções e reflexões, que vêm ao encontro do autor no quotidiano. Crónicas de um grande escritor, para saborear lentamente e descobrir efémeras chamas de vida.

Na Antena 2, os programas relacionados com **literatura, poesia e língua portuguesa**:



“**Páginas de Português**” (lusofonia e língua portuguesa) - Toda a atualidade à volta da língua portuguesa, idioma oficial dos oito países da CPLP



“**Ronda da Noite**” (magazine literário de segunda a sexta) - recebe e divulga escritores, artistas, gente com conhecimento e imaginação, autores de exceção. Mostra o novo, mas também recupera memórias e momentos, e sai do estúdio para palcos de criação e fruição.



“**Ambos na Mesma Página**” (poesia dita) - dá voz aos muitos autores de poesia e prosa em língua portuguesa e traduzida. Prosa e poesia, contemporânea ou não, o que pretendemos é que nos acompanhe, quem sabe de livro na mão e na mesma página que nós, e se aproxime do texto que lhe levamos através da rádio.



“**Palavras Cruzadas**” (dicionário de termos) - Porque falamos como falamos? É possível discordar de uma coisa, mas concordar com essa mesma coisa se nos for dita de outro modo? O que nasce primeiro - o pensamento ou a palavra? As palavras que usamos no dia-a-dia dizem mais sobre nós do que a nossa própria aparência. Mais do que imaginamos. De segunda a sexta, Dalila Carvalho convida médicos, políticos, jornalistas, artistas, historiadores, economistas, escritores? a dizer porque usam umas palavras e não outras, jogando as Palavras Cruzadas.



“**Palavras de Bolso**” (textos literários para público infantil) - são curtas rubricas diárias transmitidas na Antena 2, com o objetivo de promover a língua portuguesa de um modo simultaneamente divertido e educativo, com recurso ao humor, a efeitos surpresa e a dinâmicas vocais expressivas, recorrendo a textos originais e de poetas e escritores portugueses.



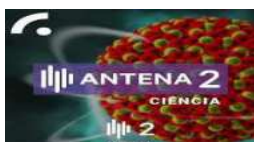
“**A Força das Coisas**” (magazine sobre literatura e das ciências sociais) - Livros, autores e editores. Uma celebração do gosto e da escrita.



“**A Vida Breve**” (poesia dita pelos autores) - Programa diário de poesia dita pelos seus autores, acrescentando património raro e valioso ao arquivo da rádio.



“**Última Edição**” (novidades da edição livreira) - Espaço diário de divulgação literária, preenchido com entrevistas a escritores ou editores. Ponto de encontro dos amantes do livro e da leitura e uma montra das novidades literárias que chega a todo o país.

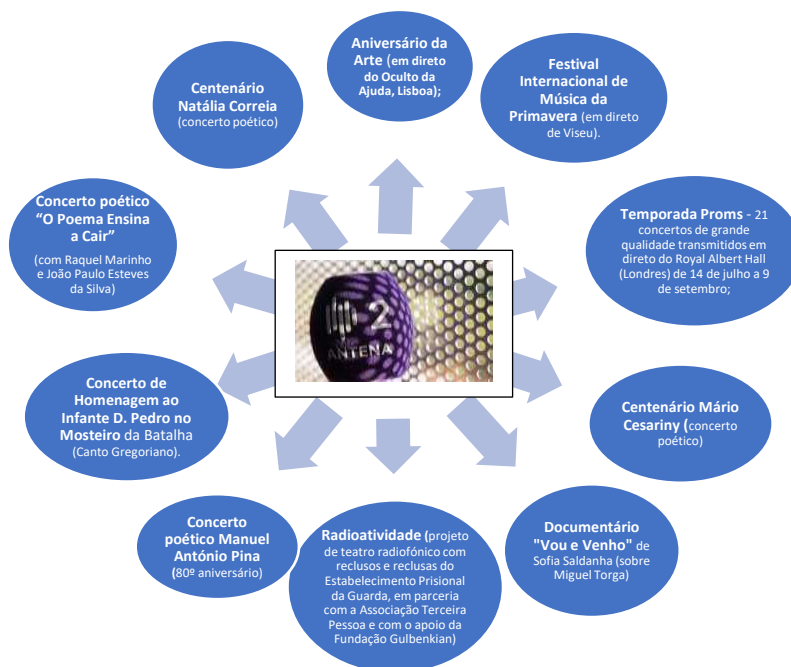


“**Antena 2 Ciência**” - um magazine semanal dedicado à ciência (investigação em Portugal e novidades nas áreas das ciências exatas e das ciências sociais);



“**Filosofia na Rua**” de Inês Pereira Rodrigues (sobre a perceção de questões filosóficas no prisma do senso comum).



A Antena 2 realizou e emitiu as seguintes emissões especiais:



Música

Em 2023, a Antena 2 realizou e transmitiu os seguintes Festivais:

FESTIVAL ANTENA2" - CCB – 6ª Edição




8 concertos:
Jazz; Sinfónico; Coral, Câmara; Filarmónico; Barroco; Piano; Tradicional

Palestras
Ciência: Nuno Maulide, professor de Química Orgânica na Universidade de Viena, autor do livro "Como Se Transforma Ar em Pão";
Literatura: a escritora Lídia Jorge

O Festival foi transmitido em direto na rádio (áudio) e online RTP Palco (vídeo).

Prémio Jovens Músicos 2023 - 36ª Edição



Prémio Jovens Músicos mobilizando mais de 250 concorrentes distribuídos por 9 categorias de instrumentos, cujas provas eliminatórias decorreram na Casa da Música (Porto).

Os laureados apresentaram-se em **6 concertos no Festival Jovens Músicos** de 27 a 29 de setembro na Fundação Gulbenkian, incluindo concertos com a Orquestra Gulbenkian, com uma afluência de cerca de 3.000 espectadores ao vivo.

O Festival foi transmitido em direto na rádio (áudio) e online RTP Palco (vídeo).

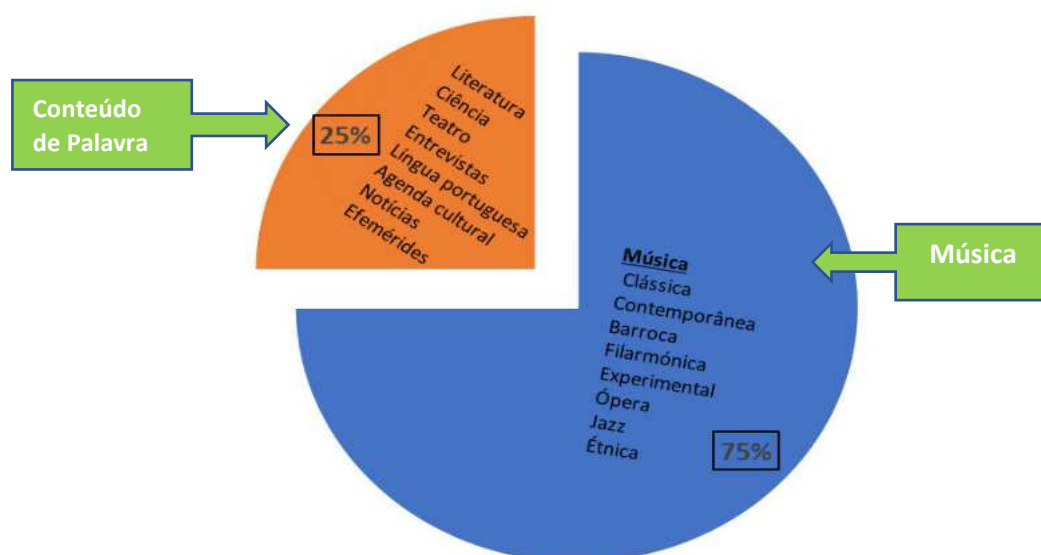
Festival Robalo Jazz ANTENA2- 6ª Edição



Em parceria com a Associação Robalo, apresentando, de 17 a 21 de julho no Auditório do Liceu Camões, **10 concertos** que revelaram a diversidade e vitalidade do jazz em Portugal, juntando músicos de várias gerações e proveniências, incluindo a estreia de projetos originais.

Em 2023, a Antena 2 apresentou todas as **novidades discográficas** de músicos portugueses na área da **música erudita e do jazz**

A emissão da Antena 2 ficou assim dividida, entre **música e conteúdos de palavra**:



Todos os conteúdos de palavra estão disponíveis *online* para “escuta e descarga”. Os conteúdos musicais não são disponibilizados para descarregar na internet devido a limitações legais.

Em 2023, a Antena 2 produziu e transmitiu um total de:

- 80 concertos com músicos portugueses em direto;
- transmitindo outros 22 concertos, também em direto, produzidos por outras entidades (Fundação Gulbenkian, Oculito da Ajuda, Festival da Primavera de Viseu, etc.).
- em articulação com a RTP Palco e a RTP Multimédia, filmou 63 concertos da sua temporada, disponibilizando os vídeos no sítio (site) da Antena 2, na RTP Play e RTP Palco;
- gravou outros 56 concertos, dos quais 39 na Fundação Calouste de Gulbenkian;
- gravou e transmitiu 25 concertos de jazz;

- transmitiu 19 óperas em direto do Metropolitan de Nova Iorque;
- em resultado de um intercâmbio com a EBU - European Broadcasting Union, a ANTENA2 transmitiu 398 concertos de grande qualidade oriundos de dezenas de rádios europeias. Em contrapartida disponibilizou para essas rádios 6 concertos com músicos portugueses e obras de autores portugueses.

A Antena 2 transmitiu diversas campanhas institucionais relacionadas com a saúde, a educação e a proteção da natureza.

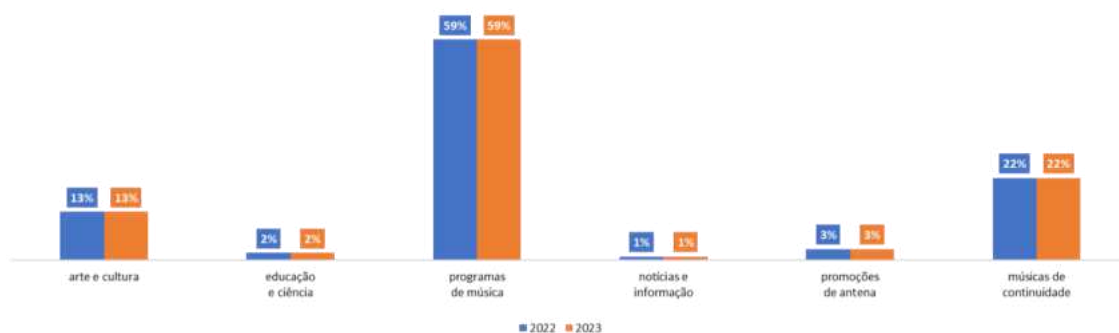


Gráfico 6 - Horas emitidas por género Antena 2

2.2.3. Antena3

Em 2023, a ANTENA3 manteve a sua principal missão de apoio à produção artística nacional, com especial atenção à nova música portuguesa. Ao longo de todo o ano, a estação esteve presente em inúmeros eventos e festivais de música, acompanhou a estreia de vários filmes portugueses em sala, peças de teatro e exposições de artes plásticas.

Música

No que diz respeito à música portuguesa, na emissão diária, a aposta forte passa pela procura de novos talentos e a divulgação de novas obras musicais. Igualmente, pela parceria com vários festivais e eventos musicais, em que a música portuguesa está em destaque.

A Antena 3 tem desde sempre a preocupação de descentralizar a sua presença em todo o território nacional, e diversificar os estilos de música que apoia. O destaque vai para as presenças e acompanhamento de alguns festivais.

A Antena3 continua a ser uma referência no apoio e divulgação de grande parte dos eventos em que a música portuguesa ocupa papel de destaque. Dos grandes festivais de verão, aos eventos mais pequenos espalhados por todo o território, a Antena3 ocupa largas horas da sua emissão com reportagens e em direto dos recintos, sempre que possível, com a transmissão dos concertos ao vivo.

A presença da Antena3 nos seguintes **Festivais de Música**, em 2023, continuou o seu trabalho de apoio a grande parte dos eventos ao vivo que apostam na nova música portuguesa, procurando descentralizar a sua ação, com emissões e transmissões, um pouco por todo o país:



Destaque para o NOS Primavera Sound e Vodafone Paredes de Coura em que a estação, pela proximidade editorial com o cartaz dos eventos, participou de forma mais intensa, com emissão e reportagem no terreno, e transmissão de concertos de bandas nacionais e estrangeiras, no caso do Paredes de Coura.

No plano específico dos interesses minoritários, a Antena3 difundiu programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, através dos programas como sejam:

a dança e o hip-hop :



“MQ3” - divulgação dos novos talentos da música moderna e uma escolha musical mais alargada. Indie dance, new disco, eletrónica, deep house...;

“Caixa de Ritmos” - Os ritmos são muitos e passam pelo house, pelo drum and bass, pelo electro, pelo breakbeat... sempre a acompanhar todas as novidades e sem esquecer um olhar pelo passado recente. Porque a música de dança também é para ouvir;

“Música com Pés e Cabeça”- Velhos e futuros clássicos, revelações e redescobertas, novas sonoridades e revivalismo convergem em doses de duas horas de música de dança de todas as cores, tamanhos e feitios.

o soul e funk music



“Matéria Prima”- Um mergulho profundo na grande música negra. Do jazz ao funk, do afrobeat à soul.

rock alternativo



“Indigente” - apresenta o som mais alternativo e atual da rádio.

heavy metal



“Alta Tensão” – dá a conhecer música pesada de várias origens e expressividades, com especial atenção para as novidades.

world music



“Domingo no Mundo” – apresenta as músicas de todo o mundo.

outras alternativas



“A Profecia do Duque” – abre por isso a porta a muitas sonoridades, da world music ao rock, da eletrónica ao dub;

“Muitos Mundos” - investiga algumas realidades musicais fora da caixa. Do dub norueguês ao baleárico canadiano, do psicadelismo africano ao funk da Nova Zelândia ou à eletrónica de Leste. Música sem barreiras geográficas, cronológicas ou de estilo, a dar conta da extraordinária diversidade musical da atualidade;

“Notas Azuis” - vai ao encontro dos novos protagonistas da revolução jazz em curso. Dentro e fora de portas.

música moderna portuguesa



“Portugália” – uma mão cheia de canções atualizadas e produzidas em Portugal, Brasil, África....

Como já é habitual, os estúdios da Antena 3 foram visitados por 35 bandas/artistas portugueses, para pequenas atuações ao vivo na emissão, devidamente filmadas e disponibilizadas no site e redes sociais da estação, como por exemplo:

Atuações em Estúdio



Ao longo do ano, naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3, entre programas, entrevistas, transmissão de concertos e reportagens.

Ao longo do ano, a Antena 3 desenvolve inúmeras emissões especiais, como forma de olhar com mais atenção para alguns dos temas que marcam a cultura pop nacional e internacional, como o caso de:



“A Classe de 93” – dedicada a 5 discos clássicos do movimento hip-hop que celebraram 30 anos em 2023. Bruno Martins recordou as obras primas dos Wu-Tang Clan, Digable Planets, A Tribe Called Quest, Guru e Cypress Hill;



“A Classe de 93” – juntou os dois músicos portugueses num especial em três episódios produzidos e apresentados por Henrique Amaro, que passou em revista a carreira destes dois músicos lendários do rock elétrico português. Tó Trips e Vítor Torpedo, editaram cada um mais um disco de originais em 2023, a deixa ideal para este olhar sobre o percurso destes músicos singulares;



“Festival Sónar Lisboa” – uma emissão especial que juntou Isilda Sanches e Rui Vargas (responsáveis por dois dos programas de música eletrónica da estação), a grande parte dos nomes mais importantes do cartaz, deste evento importante no panorama da música de dança em Portugal.

No que diz respeito à difusão de música (Lei da rádio, CC 2015, Cl.ª 16ª, alínea b), a Antena3 cumpriu com as percentagens previstas:

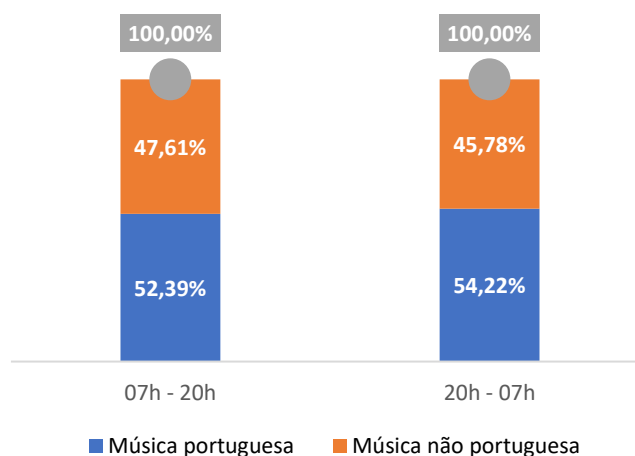


Gráfico - Percentagem de música portuguesa por faixa horária Antena 3

A Antena3 transmitiu, em 2023, de música portuguesa:

- entre as 07h e as 20h **-52,39%**;
- entre as 20h e as 07h **-54,22%**.

A Antena3 continua a ser um canal de referência no apoio ao novo talento nacional, com especial atenção à nova música portuguesa. Em 2023, cumpriu integralmente as quotas de música portuguesa estipuladas por lei, com mais de 50% da música difundida pela estação de produção nacional.

Do total de música portuguesa transmitida, a música recente representou:

- entre as 07h e as 20h **-68,37%**;

A quota de música nova ultrapassou largamente o valor fixado na lei da rádio, acima dos 60%.

- entre as 20h e as 07h **-58,47%**

Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a música cantada em português foi de:

- entre as 07h e as 20h **-62,77%**.

A quota de defesa da língua portuguesa foi em média de 62% ultrapassou largamente o valor fixado na lei da rádio, acima dos 60%.

- entre as 20h e as 07h **-53,65 %**

Entretenimento

A Antena3 continua a apostar em **formatos de humor** mais alternativos e diferenciados, com presença relevante na emissão e plataformas digitais, tais como:



O humor continua a ser uma forte área de interesse da Antena3, sempre numa perspetiva de procurar novos talentos e formatos inovadores, que se diferenciem da oferta das rádios privadas.

Nas **"Manhãs da 3"**, o humor continua a ser um dos fios condutores da emissão, com destaque para o enorme sucesso da rubrica **"Vamos Todos Morrer"** apresentada por Hugo van Der Ding, em que diariamente, de forma divertida e informal, ficamos a conhecer uma figura histórica, cuja morte se assinala naquele dia.



"NO AR" – A Antena 3, em parceria com a RTP2, iniciou a gravação de uma nova série do programa de televisão "No Ar". Gravado nos estúdios de som Arda Recorders, a série consiste em 10 episódios, com realização do Centro de Inovação da RTP/Porto. Em cada episódio, uma banda nacional apresenta num formato ao vivo, quatro temas do seu repertório, tudo contextualizado com uma entrevista aos intervenientes.

Digital

Nas plataformas digitais, a Antena3 produziu alguns formatos de humor em parceria com a equipa “**Bruno Aleixo**”, nomeadamente para a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa da Antena3, e seis vídeos com um episódio “**Aleixopédia**” produzido com recurso a animação 3D.

Ao longo dos últimos anos, a Antena3 estendeu a sua marca para lá da rádio, afirmando-se como o canal dedicado à cultura Pop nacional e internacional, com especial atenção ao universo da nova música portuguesa. Nesse sentido, produz conteúdos áudio que distribui para a sua emissão linear em direto no FM, mas também em exclusivo para as suas plataformas digitais e RTP/Play.

O vídeo passou a ser igualmente uma das preocupações da Antena3, com produção audiovisual dedicada a conteúdos documentais, programas de televisão dedicados ao novo talento musical português, em parceria com os canais de televisão da RTP, e pequenos formatos produzidos especificamente para as redes sociais da estação.

Outros formatos de sucesso, com amplo destaque nas **plataformas de podcast** como o **Spotify** e **Apple Podcasts**, são “**Bruno Aleixo**”, “**Aleixopédia**” e “**Aleixo Amigo**”, o “**Portugalex**” e “**Melhor Que Nada**”.

Em 2023, a Antena3 continuou a desenvolver vários conteúdos no formato **podcast**, respondendo à procura cada vez maior no mercado nacional, como forma também de diversificar ainda mais a sua oferta:



“**#NãoPodias**” – No final de Setembro, a Antena3, em parceria com a Comissão para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, lançou um novo **podcast**, especialmente orientado para as gerações mais jovens. Quinzenalmente é abordada uma proibição vigente durante o período da ditadura. O programa conta sempre com dois convidados de diferentes gerações, para um debate especialmente virado para as gerações mais

Cultura

Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena3 dedica várias horas a conteúdos em torno de temáticas como arte e cultura, educação e ciência e promoção e descoberta de novas bandas portuguesas.

Como tem sido hábito, a equipa “**Bruno Aleixo**”, produziu mais uma série de episódios especiais em vídeo, editados ao longo do ano, que captam a atenção dos muitos fãs do universo muito particular do personagem Bruno Aleixo.



“**Os Audiogésicos da Dra. Ana Correia**”, – a rubrica apresentada nas “Manhãs da 3”, em que, em cada episódio, os ouvintes apresentam os seus problemas pessoais, na esperança de que a Dra. Ana Correia possa prescrever uma música especial que cure as suas maleitas.



“**Voz de Cama**”, – a rubrica apresentada nas “Manhãs da 3”, em que a psicóloga-sexóloga Tânia Graça responde às dúvidas dos ouvintes e conversa, com Ana Markl. A Esta rubrica saltou para os palcos de Lisboa e Porto, com salas esgotadas nos teatros Maria Matos e Sá da Bandeira, num espetáculo em que, de forma divertida e descomplexada, são abordados temas importantes da sexualidade, saúde mental e questões de género.

Na sua grelha de programas, ao longo do ano a Antena3 dedicou cerca de **530 horas** a conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura.

Na área da educação e ciência foram produzidas cercas de **442 horas** de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com cerca de **2955 horas** de programação musical, entre programas, entrevistas, transmissão de concertos e reportagens.



Gráfico - Áreas com mais horas na emissão Antena 3

Documentários

A Antena 3, continua a filmar e disponibilizar nas suas plataformas *online*, todos os pequenos concertos que têm lugar nos seus estúdios.

Para além dos conteúdos áudio, a Antena3 manteve a produção de vários conteúdos de imagem para as suas plataformas digitais, com destaque para novos episódios da série “**Grandas Malhas**”, vídeos de atuações de bandas ao vivo nos estúdios da Antena3, vários filmes da presença da estação nos muitos festivais e eventos que acompanha, gravações de entrevistas e debates ao vivo como do programa “**Não Podias**” ou com o rapper brasileiro Emicida.



“Grandas Malhas” - No âmbito documental, a Antena3 produziu um episódio especial da série, dedicado a dois guitarristas históricos do rock português: Zé Pedro (dos Xutos e Pontapés) e Phil Mendrix. Duas figuras notáveis do rock nacional, homenageadas e vistas pelos seus pares. O programa foi produzido para as plataformas online da estação.

Vídeos “Bruno Aleixo” - Foram publicados mais quatro vídeos produzidos pela equipa “Bruno Aleixo”, com recurso a animação, para disponibilização no site e redes sociais da Antena 3. No final do ano, como já é tradição, incluído na operação “Melhores do Ano da Antena3”, a apresentação dos melhores discos do ano, escolhidos pela equipa da 3, foram apresentados pela personagem “Homem do Bussaco” em dois vídeos divulgados nas redes sociais da Antena 3.

Na produção audiovisual, a Antena 3 apresentou, no primeiro semestre de 2023, novos episódios das séries “A Primeira Vez” e “Grandas Malhas”, disponíveis no site e plataformas online da estação.

Aproveitando a vinda a Portugal dos lendários **Wilco**, para atuarem no Festival Paredes de Coura, a Antena3 produziu um pequeno documentário sonoro sobre a banda, com apresentação de Luís Oliveira e produção de Catarina Fernandes, ainda com a entrevista ao líder da banda, Jack Tweady;

Parcerias

Uma das bases da missão da Antena3, é o acompanhamento exaustivo que desenvolve, ao longo de todo o ano, em torno dos eventos e festivais em que a música pop está presente, com especial atenção á nova música portuguesa. Sempre que possível, estamos presentes no terreno para acompanhar os eventos com reportagens e entrevistas, bem como, a transmissão dos principais concertos. Em 2023, a Antena3 foi **parceira de**, Tremor (Ilha de São Miguel), Westway LAB (Guimarães), Fnac Live (Lisboa), NOS Primavera Sound (Porto) , Paredes de Coura e Iminente (Lisboa).

Como sempre acontece, a Antena3 é parceira do **Festival Eurosonic** em Groningen, na Holanda, certame de referência para a nova música europeia apoiado pela EBU, que acontece todos os anos em janeiro. Em 2023, como é habitual, a Antena3 foi convidada a escolher uma nova banda portuguesa para representar oficialmente o nosso país. A escolha contou com mais um artista português escolhido pela Antena3: Club Makumba.

Este programa europeu visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país. A Antena3 esteve presente com um repórter no local e transmissão de entrevistas com as bandas portuguesas que participaram no festival.

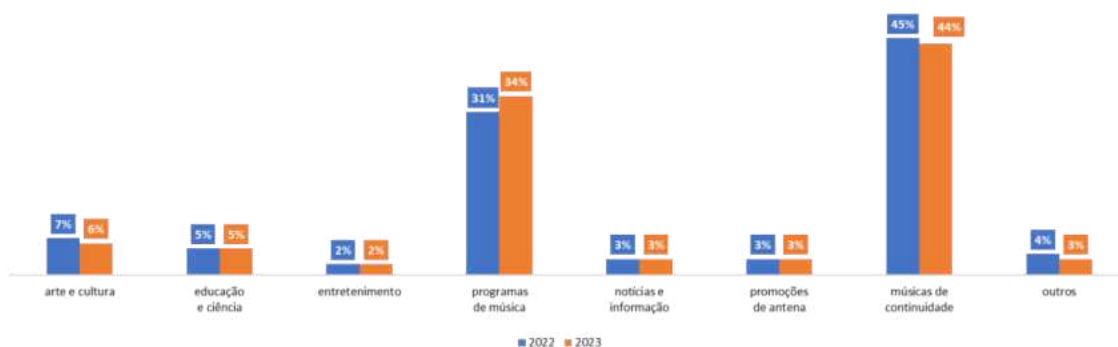


Gráfico 7 - Horas emitidas/ género Antena 3

2.3. Multimédia

A RTP tem vindo a promover as sinergias editoriais entre as suas várias redações, um processo que as próprias equipas de redação continuarão a detalhar. Este esforço reflete a busca contínua por maior coesão e eficiência na produção de conteúdo informativo.

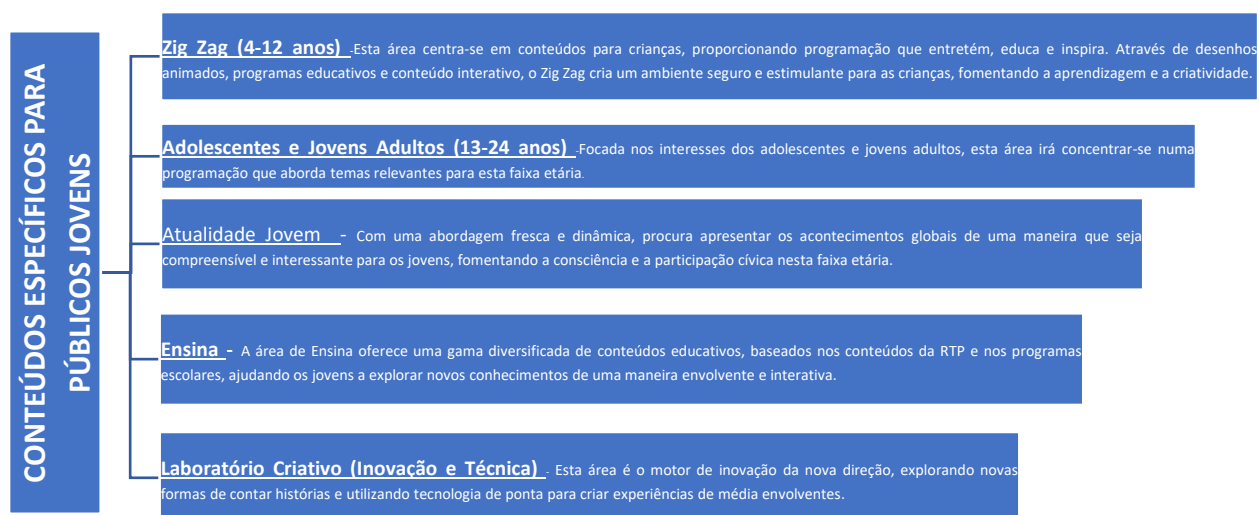
No âmbito da informação, a área digital da RTP dedica-se a modernizar e aperfeiçoar a sua plataforma de jornalismo digital, com especial enfoque nas plataformas móveis. Esta estratégia adapta-se às tendências atuais de consumo de média, onde os dispositivos móveis desempenham um papel cada vez mais central, garantindo que a RTP se mantenha atualizada e relevante no cenário mediático atual.

Complementando esta estratégia digital, a criação da conta de **Instagram RTP Notícias** e do serviço de programas no **WhatsApp** representam passos significativos na expansão da presença digital da RTP no campo da informação. Estas plataformas vão além da oferta de atualizações de notícias; elas proporcionam também uma forma de interação direta com o público, possibilitando uma comunicação mais eficaz e imediata.

Em setembro, a RTP deu um passo significativo na direção de fortalecer a sua conexão com o público jovem, criando uma nova direção de conteúdos específicos para públicos jovens, abrangendo tanto plataformas lineares quanto digitais.

Esta nova direção é responsável por desenvolver e implementar a estratégia de conteúdos da empresa, focada neste segmento específico, de uma forma transversal, abrangendo todos os canais de distribuição.

A estrutura desta nova direção compreende cinco áreas chave:



Um dos projetos chave neste processo foi a implementação de um sistema de análise de dados para monitorizar a performance dos conteúdos e das plataformas. Este sistema analisa todos os suportes

onde a RTP Play está disponível, fornecendo dados agregados, que podem ser filtrados por período temporal, por conteúdo ou grupo de conteúdos, e outros indicadores relevantes. Esta ferramenta analítica é crucial para entender as tendências de consumo e adaptar as estratégias de conteúdo de acordo com as preferências do público.

Além disso, iniciou-se no final do ano o desenvolvimento de um sistema de registo (Single Sign-On - SSO) e personalização. Este sistema permitirá uma experiência de utilização mais fluida e integrada em várias plataformas, possibilitando que os utilizadores acedam a funcionalidades personalizadas como a continuação de visualização e a lista de favoritos em diversos dispositivos.

A bancada de desenvolvimento tecnológico da RTP mantém-se ativa para assegurar a remodelação tecnológica necessária para o bom funcionamento do sistema técnico de distribuição digital. Este trabalho contínuo é fundamental para manter as plataformas escaláveis e adaptáveis às constantes evoluções técnicas, garantindo a capacidade de integração com todos os sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos.

Ao longo do ano, a RTP deu continuidade à expansão e ao fortalecimento das suas plataformas Over-The-Top (OTT), garantindo a presença em uma vasta gama de dispositivos e plataformas:



Além disso, houve um esforço para alargar a presença da RTP Play a todas as plataformas elegíveis, assegurando a acessibilidade dos conteúdos da RTP através de uma variedade de dispositivos e interfaces.

A RTP manteve também a sua presença ativa em plataformas externas, especialmente nas redes sociais como Facebook, Instagram, X e TikTok. Este esforço não se limitou apenas à produção de conteúdos adaptados a estas plataformas, mas incluiu também investimentos em marketing digital para potenciar a visibilidade e o alcance dos seus serviços. A estratégia digital da RTP abarcou igualmente plataformas de distribuição como YouTube, o Tuneln e o Spotify, refletindo um compromisso com a diversificação dos canais de acesso aos seus conteúdos.

No final do ano, a RTP reforçou a sua presença digital com a inclusão das suas plataformas RTP Notícias e RTP Play no WhatsApp. Esta expansão para plataformas de mensagens e redes sociais mais populares representa um passo importante na estratégia de comunicação da RTP, visando uma maior proximidade e interação com o público, especialmente com as gerações mais jovens que privilegiam estes meios para consumo de informação e entretenimento.

ENTR

Relativamente a parcerias, a colaboração com parceiros de media internacionais no projeto europeu **ENTR**, voltado para jovens europeus entre 18 e 34 anos, manteve-se firme e produtiva.

Este projeto dinâmico de social media, agora desenvolvido em oito línguas - alemão, francês, romeno, polaco, português, inglês, búlgaro e holandês- continua a expandir o seu alcance e a ressoar com uma audiência diversificada.

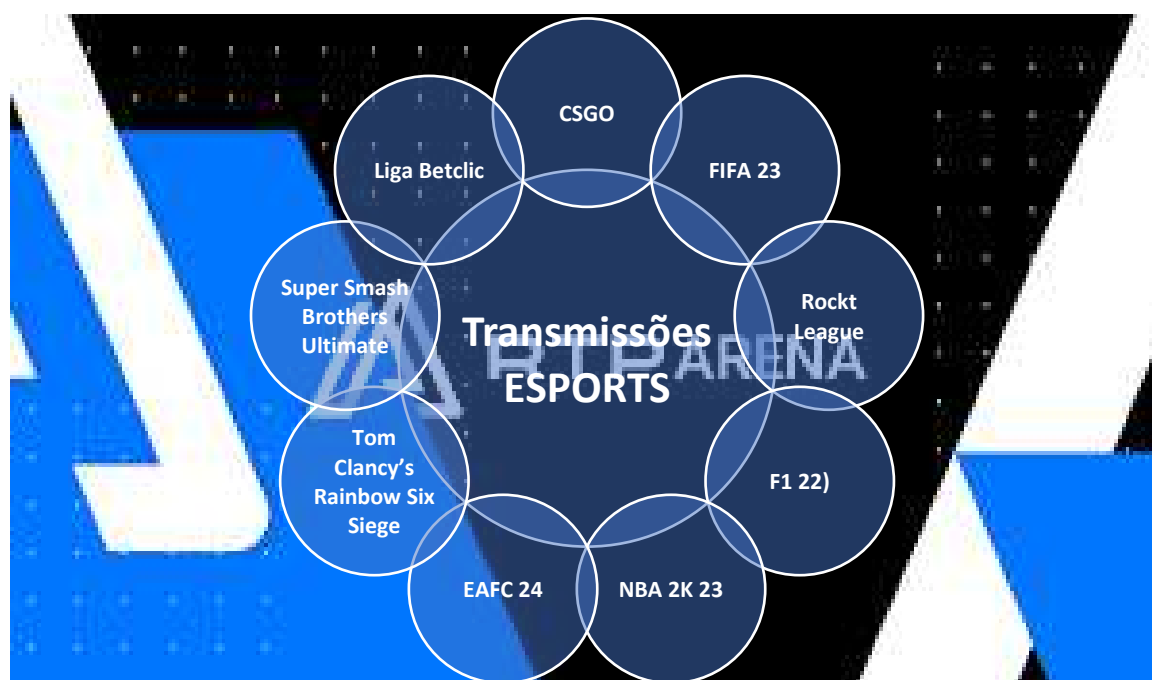
As "**ENTR Talks**", uma série de debates sobre variados temas da sociedade realizados em diversas instituições de ensino, com a valiosa participação e colaboração das comunidades estudantis, mantêm-se como um ponto forte do projeto.

Em 2023, o projeto ENTR alcançou um marco impressionante com uma média de 9,8 milhões de visualizações por mês, contabilizando o total de todos os parceiros envolvidos.

RTP Arena

Ao longo do ano de 2023, a RTP Arena demonstrou um compromisso forte e contínuo com o crescimento e diversificação dos seus conteúdos.

Com uma estratégia que visou aumentar a sua presença no mercado e satisfazer as necessidades do público jovem, a **RTP Arena** realizou um total impressionante de 460 transmissões ao vivo, cobrindo 57 competições distintas, tanto nacionais quanto internacionais, numa variedade de modalidades:



Além das transmissões ao vivo, a **RTP Arena** lançou uma vasta gama de conteúdos **VOD**, totalizando **307 peças** ao longo do ano. Estes conteúdos variaram entre talk-shows, game-shows, game reviews, tech reviews e podcasts, atendendo a uma ampla gama de interesses dentro da comunidade de esports e tecnologia.

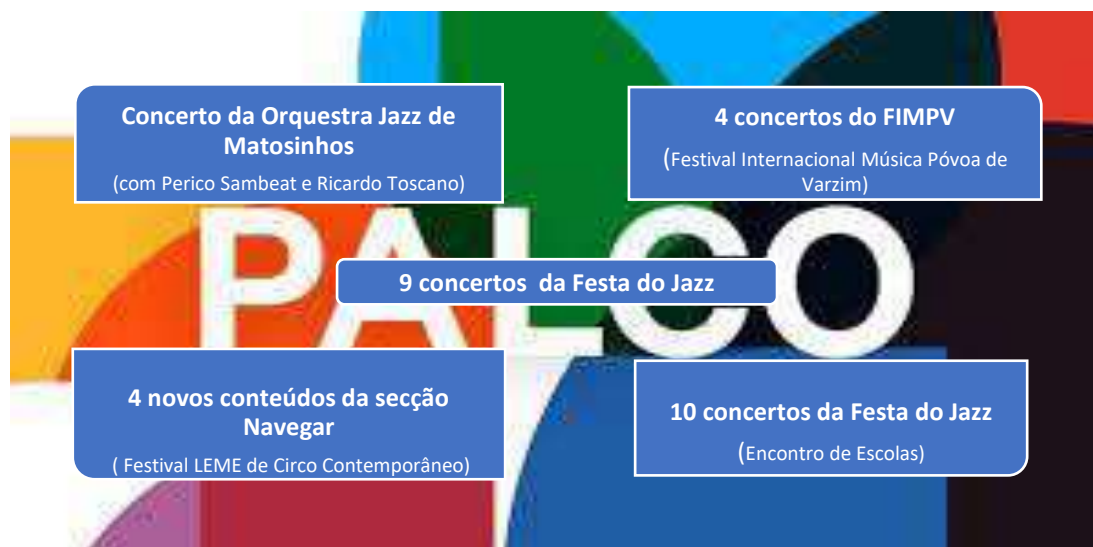
RTP Palco

No início de 2023, a RTP Palco dedicou-se intensamente às atividades de edição, pós-produção, masterização, ingest e arquivamento dos conteúdos produzidos no final de 2022.

Este trabalho incluiu uma série de projetos, como o Mário Laginha Trio, a Ópera Domitila, Team Braga no LEME, Alma Ensemble, a Gala de Ópera da Aula Magna, e os Concertos do Festival Iminente.

Adicionalmente, realizou-se a transmissão em direto do Festival Antena2, que contou com 9 concertos.

A RTP Palco também disponibilizou diversos conteúdos adquiridos:



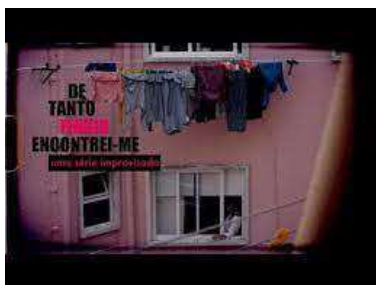
No segundo semestre, para além da disponibilização de conteúdos de artes performativas do universo RTP, foram gravados e disponibilizados alguns conteúdos exclusivamente na plataforma como:

- **“Manhãs dos Séculos”** - 14º Festival das Artes QuebraJazz,;
- **“Tributo ao Cancioneiro Alentejano”** – concerto - 14º Festival das Artes QuebraJazz,;
- **“Epílogo”** - curta-metragem - do músico NBC.

A partir de final de setembro, a gestão da RTP Palco passou para a nova área de Conteúdos de Música e Artes Performativas, com uma abordagem transversal a toda a empresa.

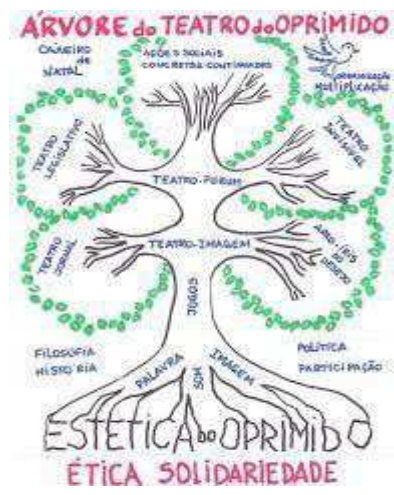
RTP Lab

Na base do desenvolvimento do projeto **RTP LAB** está o desenvolvimento pela área da inovação de uma consulta anual de conteúdos digitais que está base.



“De Tanto Fingir, Encontrei-me” – esta série é um exemplo do tipo de conteúdo inovador que o RTP Lab pretende promover.

Esta série emprega técnicas do Teatro do Oprimido:



Que é uma abordagem teatral que incentiva a reflexão e a interação do público com os temas apresentados. Esta metodologia não só desafia os limites tradicionais do teatro, mas também proporciona uma experiência única e envolvente para o espectador, combinando entretenimento com consciencialização social e cultural.

RTP Ensina

Os conteúdos disponíveis no portal são direcionados a um público diversificado, incluindo alunos do ensino básico e secundário, pais e professores, abrangendo uma variedade de necessidades educativas.

No portal, é possível encontrar uma rica coleção de vídeos, áudios, fotos, textos e infografias, todos produzidos pelo serviço público de rádio e televisão ao longo dos anos.



O portal de ensino dirigido aos estudantes e professores completou o 9º aniversário.

A plataforma digital permite a navegação e o acesso direto aos diferentes Ciclos e Temas, que continuam disponíveis no menu de navegação e também através de qualquer dispositivo móvel.

O projeto “**Estudo em Casa**”, fruto da colaboração entre a RTP e a Direção Geral de Educação, continua a servir alunos e professores dos ensinos básico e secundário, sendo utilizado em contexto escolar para compensar as indisponibilidades dos docentes. Apesar de ter sido criado num contexto único, a pandemia de COVID-19, verifica-se pelos acessos registados pela RTP que se mantém uma procura acima do que seria, eventualmente, esperado:



É importante destacar, que o RTP Ensina trabalhou, durante este ano, em estreita colaboração com a Direção Geral de Educação numa revisão geral das suas áreas de cidadania, alinhando-as com as designações oficiais do Ministério da Educação. Este esforço é parte de um empenho contínuo para garantir que os conteúdos sejam relevantes e em consonância com os padrões educacionais atuais.

Rádio ZIG ZAG

Relativamente ao **ZIG ZAG**, este ano começou o projeto da consolidação da abrangência e integração multiplataforma da marca RTP para os mais novos – **TV, Rádio Zig Zag e Zig Zag Play** - em conjunto com a presença da marca em plataformas externas relevantes, e que irão trabalhar em sintonia para melhor servir esses públicos.



“Zig Zag” - continuou a desenvolver e disponibilizar os conteúdos, dirigidos às crianças, na plataforma Zig Zag Play e cuja missão é a de “**educar, informar e entreter**”.

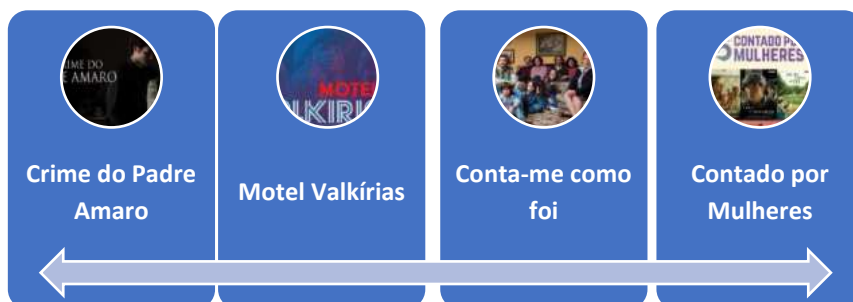


A “Rádio Zig Zag” - manteve e foi concretizando o seu objetivo, reforçando a criatividade dos conteúdos para o seu público infantojuvenil, de forma a obter uma experiência em família, em que se intercetam o conhecimento, cultura e entretenimento e com a preocupação de produzir conteúdos que valorizem a inclusão e a diversidade, estimulando a confiança dos pais e educadores nos conteúdos seguros e diferenciados da rádio pública.

Ficção Nacional

A RTP Play estabeleceu-se como uma das principais apostas do serviço público de média em Portugal, atuando como um portal essencial para o acesso aos conteúdos da RTP.

Esta plataforma tem dado particular destaque à ficção nacional, apresentando séries em antestrela, antes da sua emissão na televisão, como por exemplo:



Algumas séries escritas por talentos nacionais emergentes, tais como “**Emília**” e “**Capitães do Açúcar**”, ganharam destaque por serem lançadas integralmente na **RTP Play** antes de sua transmissão em televisão linear.

Este movimento sublinha a aposta da RTP em oferecer conteúdos originais e criativos, demonstrando um compromisso contínuo com a inovação e valorização da produção nacional.

Adicionalmente, séries como “**Codex 362**”, “**KM224**”, “**Lusitânia**”, “**Ao Largo**”, e “**Histórias da Montanha**” têm cativado o público também na **RTP Play** com as suas narrativas envolventes e refletem a cultura portuguesa.

A série “**O Natal do Bruno Aleixo**”, também disponibilizada primeiro na **RTP Play**, é representativa da estratégia da RTP em disponibilizar conteúdos atrativos e inovadores ao público antes da transmissão televisiva tradicional.

Em 2023, a **RTP Play** continuou a oferecer transmissões exclusivas, reforçando o seu papel como um serviço inovador no panorama do entretenimento digital.

A plataforma transmitiu a **2ª semifinal do “Festival da Eurovisão”** em direto, um evento habitualmente transmitido em diferido pela televisão; além de apresentar a versão visual radio da Rádio Rali, mostrando uma abordagem diversificada em termos de conteúdo.

No segmento de grande entretenimento, a RTP manteve a sua aposta em formatos populares:



Estes programas foram distribuídos em várias plataformas digitais. Esta estratégia multiplataforma permite alcançar um público mais vasto e diversificado.

Um marco significativo foi a última edição dos:



“Play - Prémios da Música Portuguesa”, - que pela primeira vez contou com uma emissão exclusiva no serviço de programa RTP Arena na plataforma Twitch. Este evento representou um avanço importante na integração de novas plataformas e na exploração de novas formas de transmissão ao vivo.

Em 2023, a RTP empreendeu um projeto significativo de renovação digital, focando-se na atualização de vários dos seus sites.

Esta iniciativa incluiu o lançamento de novos sites para a Antena1, RDP África, RDP Internacional, RTP África, RTP Açores, RTP Madeira e Cinemax marcando um esforço contínuo para melhorar a experiência do utilizador e a acessibilidade dos seus serviços digitais. Cada um destes novos sites foi concebido com um enfoque moderno e adaptável, garantindo que sejam facilmente navegáveis em dispositivos móveis.

RTP Desporto



Em 2023, a RTP Desporto, através da RTP Play, realizou **545 transmissões desportivas em direto**, distribuídas pelos seus 5 serviços de programas. Este esforço cobriu uma ampla gama de modalidades, refletindo o compromisso da RTP em oferecer uma programação desportiva diversificada e de alta qualidade, desde o futebol, passando pelo futsal e outras modalidades desportivas.

Este amplo leque de transmissões desportivas em direto na RTP Play sublinha o empenho da RTP em oferecer aos seus espectadores uma cobertura abrangente e variada de desporto, reforçando o seu papel de serviço público.

2.4. Inovação

A Inovação desenvolveu projetos para o universo RTP, destacando como exemplos a coordenação geral do “Festival da Canção”, dos “Prémios PLAY”, dos “Festivais da Eurovisão” e “Eurovisão Júnior”, assim como dos Festivais North Festival, O Sol da Caparica, Festival F e NOS Alive.

Projetos destinados à RTP1, alguns deles com o envolvimento de outros serviços de programas, mas todos com âmbito multiplataforma, onde o modelo de trabalho e o perfil dos colaboradores envolvidos assentou com grande veemência numa lógica de aposta e reforço das competências para o mundo digital.

Para as “**Jornadas Mundiais da Juventude**”, a Área da Inovação foi responsável pela conceção e produção dos filmes oficiais de divulgação do evento e da operação de *Host Broadcasting* da RTP, incluindo os genéricos de abertura, diferenciados especificamente para cada dia do evento.

Através da equipa sediada no Centro de Produção do Norte (CPN) produziu para a RTP1 as identidades gráficas dos programas:



O programa “**Primeira Pessoa**” é um dos testemunhos do aproveitamento das competências da área da inovação, no sentido de renovar a forma e a imagem dos programas, e em que o mesmo oferece ao espectador uma produção e realização mais diferenciada, destacando-se pela sua modernidade e consistência.

Com 17 novos episódios exibidos em 2023, a Inovação manteve a produção quinzenal do programa de Fátima Campos Ferreira “Primeira Pessoa”, com episódios dedicados, entre outros, a:



Produziu também a edição especial do seu 3º aniversário do programa “Primeiro Pessoa” que contará com alguns dos convidados que passaram pelo programa.

A Inovação também produziu os documentários, para a **RTP 1**:



“Longe de Cabul” - documentário de Cândida Pinto e Daniel Mota - Vivem em Braga com o pensamento a voar sempre para as famílias em Cabul que enfrentam uma severa crise económica e todas as outras restrições sociais e profissionais do regime talibã. Vivem em ansiedade permanente pelo que poderá estar a acontecer com as irmãs ou os irmãos, com as mães ou os pais.

Enfrentaram as diferenças de língua, comida, hábitos sociais, religião, cultura. Mantêm o sonho de amplificar a voz da música afegã. Foram a Genebra, tocaram no Palácio das Nações Unidas quando se evocavam os Direitos Humanos. Formam uma jovem orquestra no exílio à espera de conseguirem voltar a romper o silêncio no Afeganistão.



“José Maria Pedroto – Saudade do Futuro” - Documentário de Rui Alves e Francesco Cerruti sobre um dos maiores vultos do futebol português. Pedroto é reconhecidamente um dos maiores vultos do futebol português, quer pela magnífica carreira que protagonizou como futebolista na década de 50 do século passado, quer, em especial, o percurso extraordinário que viria realizar como técnico, e é mesmo para muitos, ainda hoje, o melhor treinador de sempre

assim como o filme documental de homenagem póstuma a Luis Aleluia.

Para a **RTP2**, a Inovação produziu e realizou o seguinte especial musical:



“Gisela e o Fado” - Um concerto que reflete uma viagem à história do fado. O Fado é muito mais que um género musical, é uma atitude perante a vida! Com a sua arte, Gisela João coloca a cereja no topo do bolo da tradição única do Fado: moderna e ao mesmo tempo idiossincrática, interpreta o estilo musical português e respira com ela uma forma única de melancolia e esperança.

Com este concerto apresenta a intemporalidade deste género musical. "O Fado é sempre contar algo sobre a vida das pessoas, seja em 1940 ou em 2023", afirma. Como tradução do quotidiano, não pode ter prazo e está em constante mudança; é um conceito circular e é isso que Gisela demonstra neste concerto.

Para a **RTP2**, a Inovação produziu e realizou em parceria com o Serviço de programa **ARTE** e produziu os **Documentários “Lina_Fado Camões”, “Burn”**, bem como as **peças de teatro**:



“Nuvem” - Peça de teatro com texto de Carlos Manuel Rodrigues e encenação de Daniel Gorjão - Uma erupção vulcânica na Islândia paralisa todo o espaço aéreo europeu. Numa ilha do Atlântico, o estranho desaparecimento de um famoso artista causa inquietação. Um terreno baldio começa a causar desconforto pelo seu intenso cheiro. O mercado da arte flutua. A tentativa de escrita de uma biografia torna-se numa obsessão. As relações dentro de uma família são postas em causa. Nesta sucessão de acontecimentos, aparentemente desligados entre si, quatro pessoas reencontram-se e descobrem que tudo é nuvem



“Pêndulo” - Marco Martins trabalha com um grupo de mulheres cuidadoras e empregadas domésticas, cujas vidas são pautadas pelo movimento pendular: entre a periferia e o centro da capital (Lisboa), entre a sua casa e a casa de quem as emprega, e entre o país de origem e o país de destino, Portugal. Pêndulo incide sobre a natureza do trabalho doméstico, para falar das relações familiares, do confronto entre diferentes modos de vida, contextos, expectativas, sonhos e quotidianos. A criação, na linha do trabalho cénico desenvolvido, nos últimos anos, por Marco Martins, baseia-se na participação e empenho de um grupo de intérpretes não profissionais e abre espaço para as histórias dos que são diretamente confrontados com a precariedade implícita no devir económico e social do mundo. — Arena Ensemble

A Inovação produziu e realizou mais um documentário para a **RTP2** sobre o sonho de crianças pertencentes a minorias, integrado num programa anual da EBU.

Na **RTP Memória**, para além de coordenar as produções diárias, a Inovação assegurou também a continuação das **“Coleções Temáticas”**, com episódios semanais de:



Na **Antena3**, a Inovação continuou a assegurar a produção integral da coleção dedicada aos grandes filmes de culto, sob o título “**Rebobinar depois de Ver**”, assim como a produção e realização quinzenal dos Concertos de Estúdio da Antena.

A **Inovação** sediada no **CPN** tem vindo ao longo dos últimos anos a contribuir para a identidade visual da Antena3 e desenhou para a rádio novas peças gráficas a exibir nas plataformas digitais da marca em breve.

Para a **RTP3** garante a pós-produção do programa “**A Minha Geração**”, dedicado aos novos protagonistas que não têm ainda visibilidade nos media mainstream, mas que estão a dar cartas em Portugal e no mundo. Sendo que garante 4 formatos: **PODCAST, FM, YOUTUBE e TV**.

Os colaboradores da área da Inovação têm participado mais ativamente em eventos formativos da RTP, tendo inclusivamente preparado uma Formação no âmbito da construção ágil de conteúdos para as redes sociais, para instruir, numa primeira fase, os colaboradores da Antena3.

A Inovação tem instigado a **Academia RTP** na procura de formação adequada ao Grupo. Deu origem à formação “Vamos Falar de Luz”.

Cabe também à Inovação a seleção dos protagonistas do “**Festival da Canção**”, através de um regime de convite onde é assegurada a diversidade de texturas musicais e de artistas de proveniências várias, que vivem em Portugal, fazendo jus ao retrato da nova música portuguesa e suas novas influências.

A Inovação é responsável pela Coordenação Geral de eventos de grande alcance público, onde o Universo RTP se envolve com grande investimento, não apenas na ótica editorial, mas também do seu posicionamento face à modernidade e às novas abordagens de distribuição digital e na aposta em novas dinâmicas.

Os seguintes eventos são a prova dessa modernidade e dessa nossa abordagem:



A Inovação tem vindo a desenvolver uma visão para o seu futuro na orgânica da empresa, projetando acima de tudo um novo modelo de aproveitamento, otimizando o talento interno e sobre a forma como todo o processo de “encomendas e preparação do produto” decorre no quotidiano da empresa.

2.5. Desporto

Os serviços de programas da RTP exibem grande parte das modalidades desportivas sejam elas amadoras, profissionais, nacionais ou internacionais, sempre com o objetivo de reforçar a componente familiar, de amizade, etc, à volta do desporto, proporcionando ao público o que se faz em Portugal e os resultados dos nossos atletas. De acordo com as decisões editoriais das áreas de conteúdos foi assegurada a produção e exibição de eventos desportivos.

Os serviços de programas de rádio e televisão, durante o primeiro semestre exibiram alguns jogos do desporto considerado “de massas”: o Futebol e respetivos comentários no pré e pós jogo.

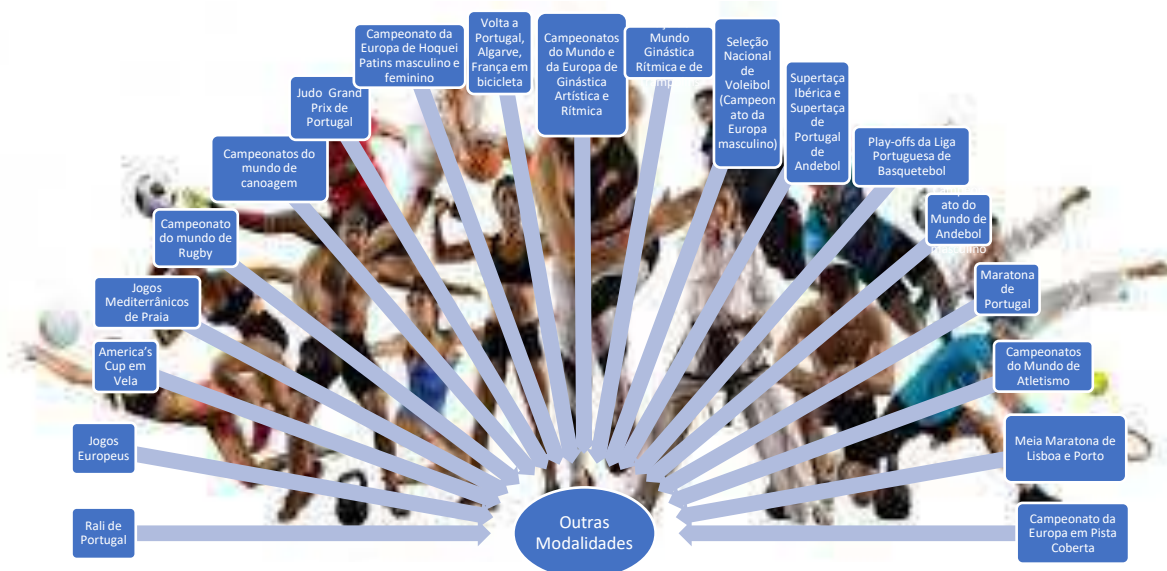
De acordo com as indicações das áreas editoriais e dentro dos limites financeiros definidos, foi assegurada também a aquisição dos direitos de transmissão dos jogos mais relevantes do Campeonato do Mundo de Futebol Feminino da FIFA.

Na segunda metade de 2023, foram assegurados os direitos de transmissão do UEFA Euro 2024 – Campeonato da Europa de Futebol.

Refiram-se as seguintes:



Proporcionámos, em vários serviços de programas e plataformas da RTP, muitas dezenas de horas de transmissões de várias modalidades desportivas com reportagem e análise de especialistas.



Produzimos vários especiais de desporto e mantivemos os seguintes programas:



2.6. Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, do decreto-lei – n.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto - regulamentador da legislação anteriormente mencionada -, a partir do ano de 2022, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual e cinematográfica um montante equivalente a 10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio.

Em 2023, este valor foi de **16,171 milhões de euros**, tendo a RTP investido o montante de **17,137 milhões de euros** no segundo ano do exercício da sua obrigação de investimento.

A ter em conta que a RTP irá realizar a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos - 2022 e 2023 - e que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório no primeiro ano transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ano seguinte. (Ver n.os 2 e 4 do artigo n.º 16, n.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto).

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.ª do CCSPT, **25%** deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas.

Em 2023, a percentagem tinha como objetivo o valor de **4.042,85** milhares de euros.

Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que **75%** deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Percentagem essa que correspondia a um objetivo de **3.032,14** milhares de euros.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de **6.823,71** milhares de euros no capítulo das obras cinematográficas. Dedicando às obras apoiadas pelo ICA **5.944,43** milhares de euros, investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma:

- longas-metragens **3.778,5** milhares de euros;
- documentários cinematográficos **220** milhares de euros;
- curtas-metragens de ficção **40** milhares de euros;
- séries de ficção **1.095** milhares de euros;
- e, campanhas promocionais contratualizadas **810,9** milhares de euros.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos anos, mais se fez sentir.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus canais, a RTP contabilizou **7.292,39** milhares de euros em investimento direto na produção audiovisual independente. E, ainda no apoio ao setor através da divulgação de campanhas de festivais, iniciativas

várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA num valor que ascendeu a **367** milhares de euros.

A estes valores, acresce ainda o investimento realizado na aquisição de direitos de difusão em obras cinematográficas e audiovisuais criativas de produção independente europeia no valor de **1.607** milhares de euros, e em obras de produção audiovisual por encomenda cujo valor ascendeu a **1.047** milhares de euros.

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPRT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

Neste sentido, a RTP lançou em 2023 duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional e que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP:

- Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 17 de abril e 1 de junho;
- Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 24 de abril e 8 de junho.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se **366 projetos** em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por **165 empresas**, compondo-se da seguinte forma:



- 24 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP (documentários como “Jaime Filipe”, “Augusto Cabrita”, “Caneiro dos Meros”, “Alice Moderno”, “Antes da Revolução” ou séries de ficção como “Se Me Deixasses Ser”, “Jones” e “Porta Premium”);

- 27 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de conteúdos da RTP 1, RTP 2, RTP Açores e RTP Memória, que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA.

- 17 propostas encontram-se ainda em desenvolvimento e/ou análise.

A Consulta de Conteúdos Cinematográficos reuniu **133 propostas** com origem em **69** proponentes:



Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta:

-15 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP entre os vários canais da RTP;

-16 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP 1 e RTP 2, que lhes permite apresentarem-se aos diversos programas de apoio financeiro

NOTA: Os valores relativos a 2023 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram submetidos ao ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm agora a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos.

Em abril de 2022, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, irá comunicar ao ICA o relatório conjunto de cumprimento do investimento do biénio 2022 e 2023 em abril de 2024.

2.7. Arquivo

Em 2023, a atividade no Arquivo Audiovisual manteve-se centrada na concretização dos dois eixos centrais da sua missão:

- Garantir todas as necessidades da empresa em matéria de arquivos;
- Assegurar o cumprimento das obrigações legais da RTP em termos do património audiovisual à sua guarda, nomeadamente, a sua preservação, valorização, divulgação e acesso público.

A utilização de imagens e sons de arquivo na produção de novos conteúdos continuou a ter um grande impacto na atividade. Foi assegurada resposta eficaz a **12.112 solicitações internas de pesquisa** que resultaram no fornecimento de **3.589 horas** de materiais de arquivo para produção de notícias e programas. A este volume de pedidos internos ao arquivo acrescem ainda os acessos e pesquisas realizadas diretamente pelos próprios utilizadores em regime de *self-service*.

A atualização do portal RTP Arquivos manteve-se também com um dos principais pilares da estratégia dos arquivos. Em 2023 foi disponibilizado **acesso online** a:

Acessos <i>online</i> disponibilizado	Acesso livre e gratuito	Acessos <i>online</i> ao património audiovisual
<ul style="list-style-type: none">• 15.499 - novos conteúdos• 12 novas coleções temáticas• 94 séries de programas	<ul style="list-style-type: none">• 136.858 conteúdos• 90 coleções especiais• 953 séries de programas	<ul style="list-style-type: none">• 9.508.568 visualizações• 3.095.142 visitas• 1.832.905 visitantes

Na atualização, recuperação e preservação dos acervos obtiveram-se os seguintes resultados:

Catologação e indexação	Requalificação e recuperação da catalogação	Migração para ficheiro digital	Integração na plataforma de arquivo digital (DAM)
• 6.870 horas de novos conteúdos	• 3.958 horas de conteúdos dos acervos históricos da rádio e televisão	• 3.555 horas de conteúdos originalmente registados em videocassetes, •em que 1.504 horas resultam da digitalização do espólio da TDM	• 8.681 ficheiros com conteúdos do arquivo histórico digitalizados no âmbito do projeto PAR

A operação logística de transferência da coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM/CINEMATECA decorreu a bom ritmo e registou avanços significativos.

No final de 2023 tinham já sido enviados e depositados no ANIM, **33.215 latões** com registos em película filme, valor que corresponde a aproximadamente **55% do total do acervo a transferir**.

No domínio do **acesso externo e comercialização** foi garantida a resposta e eficaz a **468 pedidos externos de licenciamento de materiais de arquivo** para fins comerciais, dos quais resultou uma receita total de **136 208,22 €**.

Deve ainda ser registado que, durante o ano de 2023, o arquivo da RTP manteve o apoio a eventos e iniciativas de inegável interesse público promovidos por instituições de referência.

Destacam-se, entre outros e a título meramente ilustrativo, o apoio a exposições, conferências e outras iniciativas organizadas pela:

- Assembleia da República;
- Museu da Presidência da República;
- e Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril.

No portal RTP Arquivos foi assegurada a presença dos programas dos Provedores.

No final de 2023, ficaram disponíveis em todos os serviços de programas e em todas as Antenas, no Portal dos Arquivos:



“**Em Nome do Ouvinte**” – **490 episódios** - O Programa do Provedor da Rádio Pública. Análise das questões colocadas pelos ouvintes, críticas ou elogios, mediador que reflete e analisa a prestação do Serviço Público de Rádio. O programa “Em Nome do Ouvinte” pode ser acedido em podcast.



“**A Voz do Cidadão**”. – **190 episódios** - O Programa do Provedor da Televisão Pública. Exibido regularmente através de todos os canais do Serviço Público de Televisão. Reflete o tratamento dos casos mais significativos em cada semana trazidos à apreciação do Provedor pelos Telespectadores. No RTP Play estão disponíveis, praticamente, todos os programas “A Voz do Cidadão”.

Está assim a ser garantido o aumento de visibilidade dos Provedores e dos projetos por eles desenvolvidos.

2.8. Provedores

Gabinete de Apoio às Provedorias do Telespetador e do Ouvinte

No ano de 2023, o Gabinete de Apoio assegurou às Provedoras, Telespetador e Ouvinte, os recursos necessários ao desenvolvimento, com sucesso, das suas missões. Foram disponibilizadas as condições logísticas, bem como de recursos humanos, para apoio das necessidades identificadas.

Garantiu-se o suporte ao cumprimento desta obrigação de Serviço Público facilitando a articulação entre as provedorias e as estruturas internas e externas. De igual forma, deu-se o apoio fundamental ao funcionamento dos canais de comunicação com os espetadores e ouvintes.

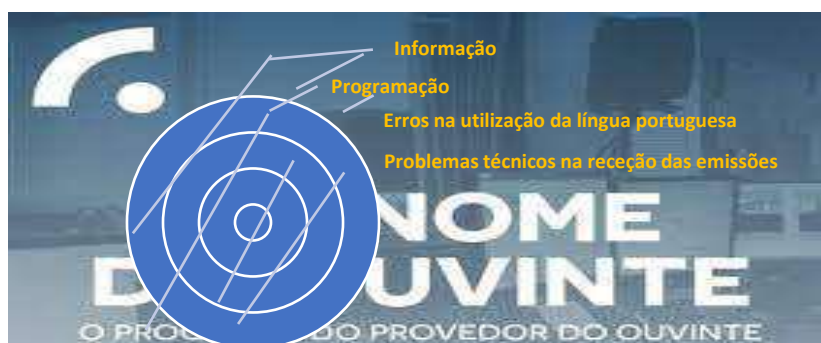
No início do ano, em contexto de mobilidade interna, o gabinete foi reforçado com mais um elemento. Uma jornalista transitou da redação da Rádio para o apoio à Provedora do Ouvinte.

O apoio a cada uma das provedorias, Ouvinte e Telespetador, é assegurado por jornalistas diferentes, especializados respetivamente na área de Rádio e de Televisão. Esta separação nas equipas motiva a abordagem em separado no relatório que se segue. O apoio na gestão administrativa é comum às duas áreas.

Apoio à Provedora do Ouvinte

A equipa que apoia a Provedora do Ouvinte mantém uma ação pró-ativa na identificação, busca de explicações e respostas para as queixas apresentadas pelos ouvintes.

Em 2023 foram dirigidas à Provedora **358 mensagens**, maioritariamente através do formulário na página Internet da RTP, com enfoque, maioritariamente na Antenas e 3, e nos seguintes aspetos:



Em 2023, a equipa acompanhou a Provedora em visita aos centros regionais e delegações da Rádio Pública, tendo-se deslocado às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, ao Porto, a Coimbra e a Braga. Também foi acompanhado o trabalho de várias equipas da rádio no terreno, nomeadamente em Sines, Paredes de Coura, Lisboa e Porto.

Foi feita a preparação para cada uma das visitas aos centros regionais e delegações, nomeadamente a escuta e emissões, recolha de informação específica, articulação com as equipas locais, marcação de estúdios para gravações nos referidos centros ou delegações, etc.

Desta atividade, e das queixas e sugestões recebidas, resultou a produção e emissão, nas antenas da RTP, de 39 programas “**Em Nome do Ouvinte**”, estando todos disponíveis em podcast.

Foram feitas reportagens, marcação de estúdios, entrevistas e recolha de depoimentos.

No apoio à Provedora do Ouvinte, a equipa assegurou todo o trabalho de pesquisa, recolha de informação e consulta de arquivos, para os programas e resposta a queixas dos ouvintes.

Alguns destes programas não se limitaram às queixas e sugestões dos ouvintes, mas também tiveram o objetivo de mostrar a “rádio fora de portas” para que os ouvintes conheçam os bastidores da Rádio Pública, as dificuldades e os desafios que os seus profissionais enfrentam sempre que saem do estúdio para fazer emissões no exterior.

O Gabinete garante, sempre que necessário, a articulação com os responsáveis das várias antenas para abordar temáticas que os envolvem.

É também assegurado o envio de informação para as redes sociais da Empresa e publicação de todos os programas em podcast.

A equipa apoia a Provedora do Ouvinte na realização do Relatório Anual.

Apoio à Provedora do Telespetador

A equipa de apoio à Provedora do Telespetador assegurou o funcionamento do Gabinete garantindo as condições, logísticas e humanas, adequadas para que a Provedora pudesse exercer com sucesso as funções para as quais está mandatada.

Durante 2023, a equipa de apoio à Provedora do Espetador tratou, classificou e analisou **6.352 mensagens** que os telespetadores dirigiram à provedoria. Mais de 93% desta comunicação chegou via formulário no site RTP.

Os temas e queixas mais comuns foram erros de português, repetição de programas nos canais RTP.



Estes e outros assuntos foram abordados nos 41 programas “**Voz do Cidadão**” produzidos e emitidos ao longo de 2023, todos disponíveis em RTP Play.

Indo além da temática suscitada pelos telespetadores, a equipa acompanhou a Provedora do Telespetador num périplo pelos centros regionais e delegações nacionais, estiveram nos Açores, na Madeira, em Vila Nova de Gaia, em Faro, em Coimbra e em Évora.

Estas visitas serviram para identificar as principais dificuldades técnicas e humanas de cada um destes locais de produção e, através do programa **“Voz do Cidadão”**, mostrar aos telespetadores onde está a RTP e com que meios.

Foi feito um trabalho cuidado de preparação para cada uma das visitas aos centros regionais e delegações, nomeadamente o visionamento de emissões, recolha de informação específica, articulação com as equipas e responsáveis locais, etc.

Para cada um dos assuntos abordados foram realizadas pesquisas, feitas reportagens, entrevistas e recolha de depoimentos, foram reservados estúdios e feita a marcação dos meios técnicos necessários à produção do programa **“Voz do Cidadão”**.

Ao longo do ano, o Gabinete apoiou a articulação com os responsáveis dos vários canais visados nas mensagens dos espetadores de forma a obter os respetivos esclarecimentos.

A equipa também assegura o envio de informação para as redes sociais da Empresa e a publicação de todos os programas em RTP Play.

A equipa apoia a Provedora do Ouvinte na realização do Relatório Anual.

2.9. Conselho de opinião

O Conselho de Opinião da RTP promoveu, em maio, uma conferência internacional para debater **“O Futuro do Serviço Público de Media”** a 10 anos.

Esta iniciativa teve como objetivo “Pensar a rádio e a televisão públicas e o digital em Portugal, bem como, perceber as tendências na Europa e debater a urgência de inovar e pensar os conteúdos”.

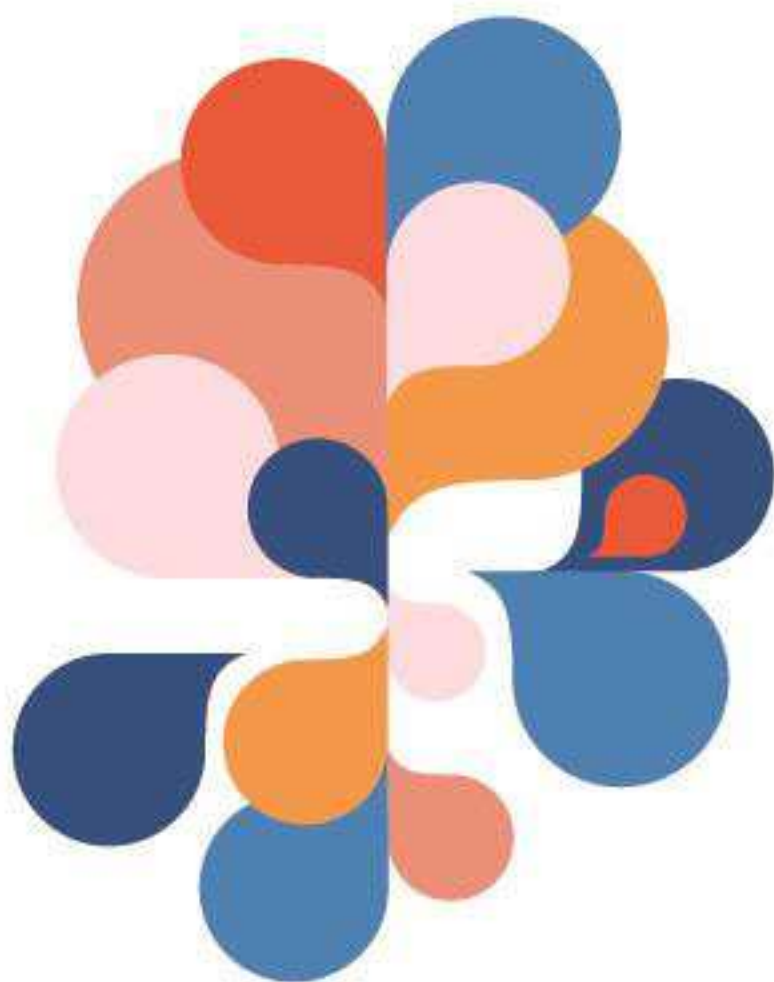
A conferência teve 4 painéis:

O papel do serviço público no panorama mediático nacional	<ul style="list-style-type: none">• José Rebelo - Conselho de Opinião RTP• Luis Marques - Ex-administrador do Grupo Impresa• Nicolau Santos - Presidente do CA da RTP
As tendências e desafios das televisões e rádios públicas na Europa	<ul style="list-style-type: none">• Francisco Campos Freire - professor da Universidade de Santiago de Compostela• Dorien Verckist - Senior Media Analyst Media Intelligence Service
Inovar e projetar o serviço público de media	<ul style="list-style-type: none">• Ana Pinto Martinho - investigadora• Rui Oliveira - Presidente do Conselho Nacional de Juventude• Mariana Asseraf - <i>head of media development & young audiences</i>
Serviço Público: conteúdos locais e diáspora	<ul style="list-style-type: none">• Rui Barataa - Conselho das comunidades - França e Europa• Diniz Borges - professor da Universidade da Califórnia e presidente da AMDA – Azores Diáspora Media Alliance• José António Gonçalves - membro das comunidades madeirenses.

Uma conferência muito interessante e em que também se concluiu que não tem havido uma grande quebra no consumo de televisão, mas que existe uma grande fragmentação das audiências e uma mudança de consumo, pelo que foram também consonantes na necessidade de uma “transformação digital”.

III.

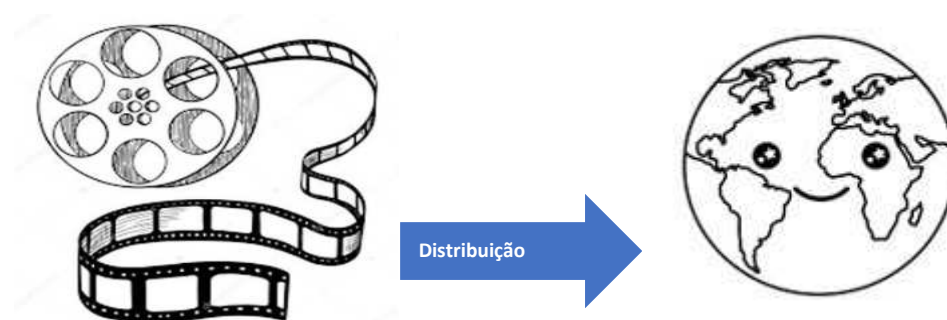
ESTAR MAIS PERTO E SER MAIS RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS



III. Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos

3.1. Distribuição

O desenvolvimento de novos protocolos mantém-se com o objetivo de fazer continuar a evoluir a indústria cinematográfica, e por este motivo, a RTP ter a obrigação de continuar a potenciar e apoiar a produção independente, através da sua presença em mercados, festivais e outros eventos internacionais, onde as séries de ficção têm o seu foco, sendo uma realidade de que vários projetos nacionais estejam a ser distribuídos por serviços de programas e plataformas internacionais, e por esta razão a continuidade de alargar o catálogo de ficção nacional.



O reconhecimento internacional, a aposta na participação nacional em coproduções internacionais de prestígio (envolvendo sobretudo produtores e serviços de programas de televisão públicos europeus e do espaço lusófono) é efetivado pela presença nos diversos encontros internacionais.

A RTP Play é disponibilizada pelos maiores operadores nacionais e continuámos a distribuir de forma a estar presente em todos os operadores nacionais e internacionais com quem mantemos relações comerciais.

Foi reforçada a presença nas plataformas de streaming em Portugal (OTT), seguindo as tendências de consumo e tendo em vista alcançar o objetivo de chegar mais aos jovens e promover, assim, consumo em família. Foram disponibilizados mais 13 títulos.

Em 2023 terminaram e foram implementados os trabalhos de análise, construção, execução etc, do novo modelo de organização interna, em áreas transversais, para que em 2024 se possa iniciar o ano já com uma nova estratégia temática e objetivos de distribuição da RTP, em articulação e estreita ligação com os responsáveis de cada um dos serviços de programas.

Venda de Conteúdos Internacional

Desenvolvemos uma parceria importante para distribuir o documentário “Portugal, Património Natural” em mercados internacionais e reforçámos presença, tanto na área da ficção como documental, no território europeu.

3.2. Próxima e Relevante

3.2.1. Madeira

RTP MADEIRA

A RTP Madeira decorrente das suas obrigações de Serviço Público, continuou com o foco na multiplicidade sociocultural e na organização política autónoma com parlamento e governo próprio.

Informação

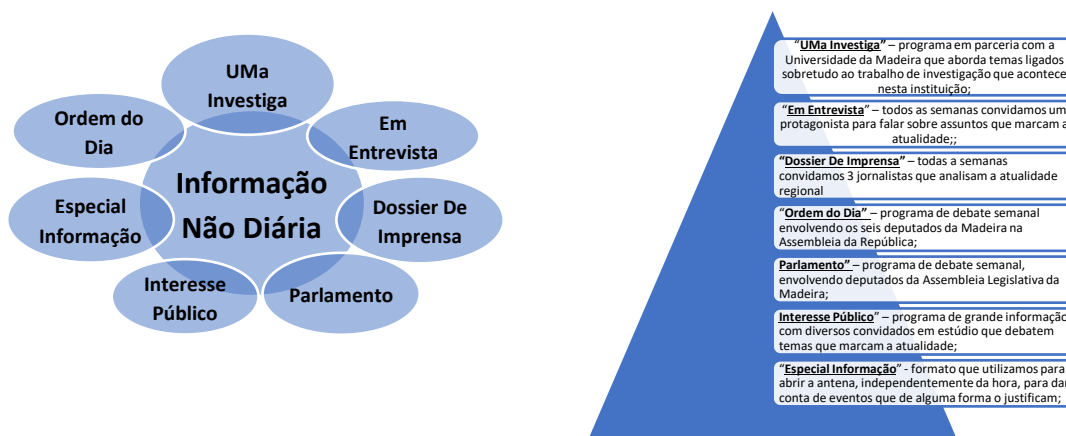
No Centro Regional da Madeira (CRM), a informação diária e não diária representa 50% do total da programação e em que a informação diária ocupa cerca de 40%.



Na área da Informação Diária salientamos os dois blocos de notícias com determinada especificidade:

- “**Notícias do Atlântico**” – espaço de informação diário essencialmente concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias dos Açores e da Madeira;
- “**Notícias 19**” – formato de notícias regionais em que todos os dias em jeito de jornal de síntese, atualizamos o que de mais importante acontece na região.

A Informação Não Diária completa com programas semanais:



A RTP Madeira esteve sempre atenta aos acontecimentos que mereceram um acompanhamento imediato e produziram especiais de informação sempre que se justificou;

No início do ano, pela primeira vez na televisão da Madeira, transmitimos em direto as audições a empresários regionais no âmbito duma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre alegados favorecimentos do Governo Regional a grupos económicos.

Na área da informação destacamos o acompanhamento das **“Eleições Regionais”** que aconteceram em setembro.



A uma semana das eleições foi emitida uma emissão especial para lançar uma sondagem feita em colaboração com a RTP1.

Foram realizados debates e entrevistas com todos os cabeças de lista das diferentes candidaturas. No dia da eleição realizámos uma emissão especial para acompanhar a votação e a noite eleitoral com projeção de resultados e comentadores em estúdio.

Ainda nesta área destaque para as emissões especiais que realizámos para acompanhar os danos provocados pela tempestade **“Óscar”** e pelos incêndios no final do ano, eventos que para além do sobressalto que provocaram junto das populações, provocaram danos materiais avultados e desalojados.

Cultura

Em 2023, a RTP Madeira centra de novo as suas apostas numa programação diferenciadora e promotora da diversidade cultural que caracteriza esta região autónoma.

A RTP Madeira continua a colaborar com diversas instituições regionais na divulgação de iniciativas de claro interesse público;



Magazine semanal dedicado às mais diferentes manifestações culturais que vão acontecendo na região;



Programa que dá a conhecer o talento de jovens madeirenses em diversas áreas;



Programa sobre o património edificado na região;

Sociedade e Ambiente

As promoções da cidadania, da liberdade, do respeito pelas minorias, da solidariedade social e do debate democrático e pluralista, continuarão a ser bandeiras na televisão regional.

Os programas temáticos, os documentários, os debates e a resposta aos grandes eventos que vão acontecendo na região, vão marcar uma programação de proximidade.



Programa que quinzenalmente aborda questões ligadas à saúde pública com especialistas em estúdio, dando alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde e com a participação dos telespectadores.



Programa de análise sobre os dados estatísticos que vão saindo sobre os diversos sectores da economia regional.



Programa quinzenal de análise económica



Programa que durante o verão convida um médico, um chef e um especialista em diversas áreas da saúde onde, e enquanto se confeciona uma refeição, se fala da importância da saúde à mesa.



Programa semanal dedicado à vida social madeirense



Programa em que damos a conhecer o trabalho de instituições que se dedicam ao trabalho social;

A causa animal, o equilíbrio com a natureza, as causas sociais, etc., são temas abordados em espaços como no programa “**Madeira Profunda**” e “**As nossas Plantas- usos e costumes da Madeira**”:

Foram emitidas, com alguma regularidade, campanhas promovidas pelas autoridades regionais em áreas como a promoção da saúde, cultura ou proteção civil.

Entretenimento

Em 2023, demos palco aos humoristas regionais, com programas específicos nesta área, como “**C’ma diz o Outro**” e:



Programa quinzenal dedicado aos emigrantes madeirenses espalhados pelo mundo. É já uma marca da televisão da Madeira, junto da comunidade emigrante, onde podem recordar tradições e a cultura da sua terra;



Programa que durante o verão divulga eventos e damos palco a promotores de diversas atividades que se realizam na região;



Programa diário entre as 19:30 e as 21:30. Para além da música, neste programa damos palco a promotores sobretudo de índole cultural que vão acontecendo na região. Apresentámos também rubricas dedicadas à saúde, seguros, direito, defesa dos animais, cultura e outras, onde os telespectadores são desafiados a colocarem as suas questões por telefone;

A par de tudo isto, a RTP Madeira colaborou longo do ano com a RTP1 para a realização de programas na Madeira, nomeadamente ao longo do verão;

No verão de 2023, a aposta foi em conteúdos culturais, populares e questões sociais, conferindo às emissões o serviço público que é devido aos cidadãos da Região e os programas como “**Verão Cá Dentro**” e “**Noites de Verão**” são exemplos disso.

No que diz respeito a outros grandes eventos, a RTP Madeira marcou presença e ajudou a levar, para todo o país e comunidade emigrante, cartazes da Madeira, como foram:



Documentários

Na área dos documentários é nossa intenção apresentar formatos com vários episódios sobre gastronomia da nossa terra, sobre os nossos caminhos reais, sobre músicos da Madeira, sobre as grandes obras públicas que marcam de certa forma as quatro décadas da autonomia regional, entre outros:

- “**Madeira Profunda**” – programa que deu a conhecer lugares e sítios até agora pouco conhecidos na região. Este programa recebeu um Voto de Louvor da parte da Assembleia Legislativa da Madeira;
- “**Estrangeiros na Madeira**” – demos a conhecer cidadãos de outros países que escolheram a região para viver;
- “**Artistas Madeirenses**” – exibimos 6 documentários sobre alguns dos artistas plásticos mais importantes da região.

Música



Institucionais

A RTP Madeira assegura a produção e emissão para a RTP1, uma vez por mês, de uma missa dominical.

Desporto

O desporto continua a ser uma forte aposta do RTP Madeira. Semanalmente, à segunda-feira, analisámos no programa “**Prolongamento**”, com convidados em estúdio, o desempenho das equipas da Madeira na liga de futebol profissional.

Para o desporto dito amador, emitimos o programa “**Domingo Desportivo**”, que todas as semanas dá grande destaque às diferentes modalidades desportivas que se praticam na região, algumas delas com destaque a nível nacional. Ainda no desporto, demos particulares atenção às diversas provas de rali que aconteceram na região e que levam muito público à estrada.



Um magazine do desporto automóvel que realizamos sempre associado às provas do desporto automóvel que acontecem ao longo da época na região;



Um magazine do desporto escolar, emitido em Abril, durante uma semana, sobre as atividades desportivas diárias realizadas pelos alunos;

A RTP Madeira transmitiu, ao longo do ano, diversos programas e reportagens diversas sobre eventos e das diferentes modalidades desportivas, como por exemplo:



Digital

A RTP Madeira tem uma página na internet onde oferece conteúdos sobre a atualidade regional. Uma página que é alimentada, diariamente, com conteúdos e que conta com a colaboração de todos os jornalistas do serviço da rádio e televisão pública na Madeira.

A página é muito potenciada pela nossa presença nas redes sociais com distribuição através do Facebook, Twitter e Instagram e WhatsApp e no Facebook temos mais de 280 mil seguidores e mais de 50 mil no Instagram.

Parcerias

Destacamos as parcerias que temos com a **Universidade da Madeira** e com o **Conservatório Escola das Artes**.

Estes entendimentos permitem-nos realizar os programas como: “**Uma Investiga**” que divulga o trabalho de investigação realizado naquela academia. Com o Conservatório da Madeira, destacamos a presença com alguma regularidade de alunos das mais variadas formas de expressão artística que passam pelos nossos programas na área do entretenimento.

É também com o Conservatório da Madeira que realizamos a transmissão do Festival Infantil da Canção da Madeira.

Centro Regional da Madeira (CRM)

Durante o primeiro semestre, concluiu-se o projeto da migração das emissões da RTP Madeira para HD, nomeadamente, através da evolução do estúdio de produção e de informação para HD, assim como do sistema de servidores e do sistema de automação de processos.

Realização de uma ação conjunta em ENPS, Viz Artist e Realização de Informação, assim como a atualização na utilização do sistema de EVS e da atual mesa de mistura.

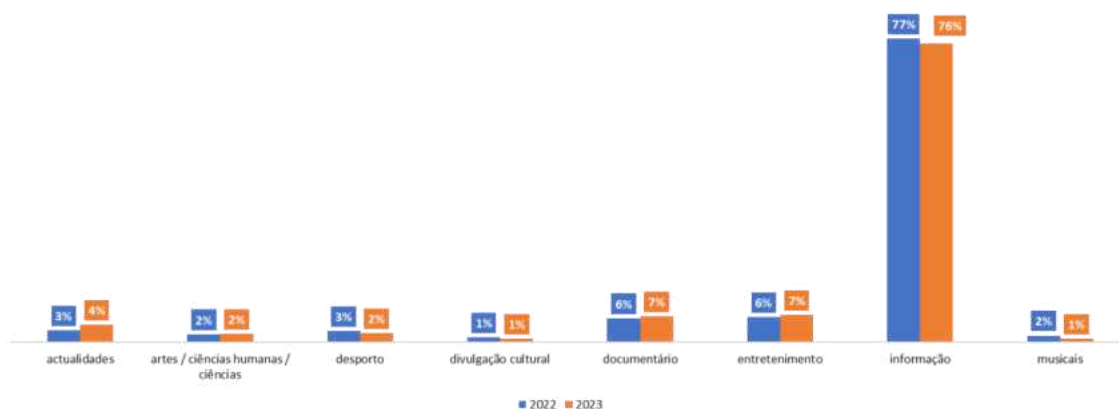


Gráfico - Horas emitidas/ género RTP Madeira

Antena1 Madeira

A Antena1 Madeira manteve o seu foco em transmitir um conjunto de formatos e conteúdos regionais, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os noticiários nacionais e os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

Informação

A Antena1 Madeira cumpriu as exigências do serviço público de âmbito regional, garantindo sete diários regionais e três sínteses bem como a ligação à antena nacional para os noticiários de âmbito nacional.

Na rádio pública o ano ficou marcado pelas eleições regionais realizadas em setembro. Sendo a Antena1 Madeira uma rádio de proximidade, dedicamos especial atenção a este momento político de especial relevância para a região.

Para acompanhar este momento político de grande importância para a região promovemos debates e entrevistas com representantes de todas as forças concorrentes. Realizámos emissões especiais para acompanhar o dia a noite eleitoral, e à noite fizemos uma emissão com pontos de reportagem nas várias candidaturas e comentadores em estúdio. Depois das eleições transmitimos em direto a tomadas de posse dos novos deputados e do novo governo.

No resto do ano mantivemos foco num conjunto conteúdos regionais, mantendo a ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os noticiários nacionais e os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

A nossa programação continua a transmitir o espaço de grande reportagem e cujos trabalhos são também exibidos pela Antena1 nacional.

O debate político é protagonizado pelos programas:



Entretenimento

O “Festival Infantil da Canção da Madeira”, envolvendo muitos jovens talentos da nossa região, foi transmitido no primeiro quadrimestre do ano.

Sociedade e Ambiente

Continuando a cumprir a componente familiar e formativa transmitimos:



Um programa que dá palco a grupos e músicos regionais.



Um programa que aborda questões ligadas à informação financeira.



Um programa com histórias de lugares recônditos da região



Um programa em que um especialista semanalmente aborda história do mundo automóvel e do vasto património que nesta área existe na região.



Um programa realizado de segunda-feira a sexta-feira que aborda os mais variados temas sobretudo de natureza social que vão acontecendo na região.

Institucionais

Destaque também para as “**Missas do Parto**” que por alturas do Natal transmitimos a partir duma igreja da região.

Desporto

A ANTENA1 Madeira manteve o programa “**Tarde Desportiva**”, ao fim de semana, garantindo, as reportagens, relatos e entrevistas sobre não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes, tais como:



Antena3 Madeira

A Antena3 Madeira é um canal com uma filosofia de emissão virada para um público mais jovem.

A **informação regional** na Antena3 Madeira também marca presença ao longo do dia em formato de síntese. Emitimos 6 espaço entre as 8:00 e as 18:30.

“**As Manhãs da 3**” é já um programa de referência no panorama regional, pelo qual passam promotores de eventos, virados para sobretudo o público jovem, numa emissão que potência muito a participação do público através das redes sociais. É um programa com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses por vezes com atuações ao vivo.

Ao longo do dia os animadores de emissão apresentam **música** vocacionada para a filosofia do canal, virado para um público tendencialmente jovem.

No verão transmitimos os dois principais **festivais de música urbana** que se realizam na região: “Meo Sons do Mar” e “Summer Openning”. Ao longo do dia apresentamos uma playlist regional com seleções dos nossos animadores de emissão.

Grande parte da emissão é desafiada a interagir com as nossas redes sociais Facebook e ao Instagram e também através do WhatsApp.

A Antena3 é também a estação do **desporto automóvel** na região. Realizamos emissões especiais para acompanhar o campeonato de ralis, com especial destaque para o **Rali Vinho Madeira**, onde a ANTENA3 vem sendo a rádio oficial da prova que se realiza ao longo de três dias no mês de agosto.

Antena1 Madeira e Antena3 - Madeira

Transmitimos o “**Festival Infantil da Canção da Madeira**”, envolvendo muitos jovens talentos da nossa região.

Destaque ainda para outros espaços de curta duração que mantemos na nossa grelha e que se revestem de grande interesse público:



Um programa com uma abordagem sobre os instrumentos, as músicas e as sonoridades da música tradicional;



Um programa virado para a diáspora, aos domingos transmitimos durante duas horas emitimos a partir do Funchal para todo o mundo num espaço onde os emigrantes também são convidados a participar.

No final do ano, durante 24 dias e em colaboração com a Secretaria Regional da Educação transmitimos o “**Advento Musical**”, conteúdo feito por alunos do ensino básico da região.

3.2.2. Açores

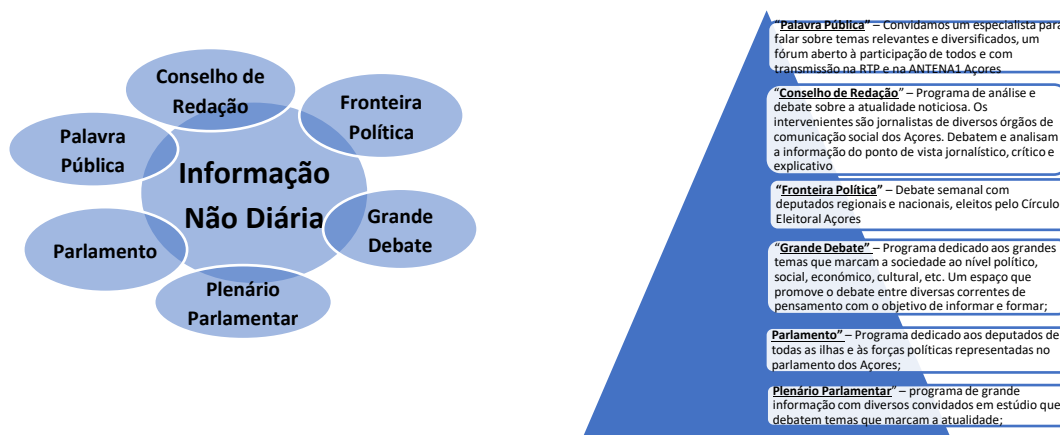
A RTP Açores continuou em 2023 a cumprir as suas obrigações de serviço público regional e a marcar presença em todas as ilhas dos Açores.

Informação

Em 2023 a RTP Açores continuou a emitir os seus serviços de informação diária e não diária e aumentou as horas de produção própria, nos três polos, em relação a 2022. A informação diária e não diária representa cerca de 60% do total da programação e em que a informação diária ocupa cerca de 63% do total da Informação.



A **Informação Não Diária** complementa com programas semanais:



Durante 2023, a RTP Açores promoveu o serviço público, com debates e grandes reportagens acompanhando assim os grandes acontecimentos dos Açores nas diversas áreas:

Debates

"Açores que Futuro?" – Os Açores apresentam indicadores preocupantes na Pobreza e na Educação. Em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a RTP Açores realizou um debate na Aula Magna da Universidade dos Açores, com diversos especialistas regionais e nacionais e assegurando a participação do público;

“**Grande Debate**” – Programa dedicado aos grandes temas que marcam a sociedade ao nível político, social, económico, cultural, etc. Um espaço que promove o debate entre diversas correntes de pensamento com o objetivo de informar e formar. Foram debatidos temas como:



“**25 anos Sismo Faial**” – 25 anos depois do sismo que provocou a morte de nove pessoas e destruiu parte do parque habitacional, no Faial, a RTP Açores e a ANTENA1 voltaram à ilha para registar a capacidade de superação dos açorianos.

Na televisão, a iniciativa dividiu-se num “Grande Debate”, no local, com diversos convidados, uma grande reportagem, “TrEMOR na MADRUGADA” e “Telejornal”. No caso da ANTENA1 Açores, o dia foi preenchido com duas “Emissões Especiais” (de manhã e à tarde) e contou com diversos convidados e peças alusivas ao trágico acontecimento.

Especiais Informação e Grandes Reportagens:

Especiais Informação

- Natália Correia 100 anos;
- Angra, 40 Anos Património da Humanidade;
- Crise Política nos Açores;

Grandes Reportagens

- Mário Mesquita, O Jornalista, O Político e Professor;
- Tremor na Madrugada - Sismo Faial 1998;
- Tocar o Céu;

Entretenimento

Durante o ano de 2023, a RTP Açores manteve alguns programas de entretenimento na sua emissão



Cultura

A RTP Açores-Televisão e a ANTENA1 são parceiras na promoção e tratamento de diversos eventos de natureza cultural e social nas nove ilhas e tendo a cultura, a diversidade e a proximidade um espaço privilegiado na programação da RTP Açores, como por exemplo:



Um programa dedicado à cultura e a outros eventos de cariz social e económico de toda a região.



Um programa semanal com o psicólogo Pedro Pereira e os escritores e guionistas Joel Neto e Nuno Costa Santos.



Um programa com um advogado, uma especialista em questões sociais e um professor de economia analisam temas transversais ao nível social, económico, cultural e político.



Um ciclo de debates sobre a literacia em Saúde Mental, em associação com a ARTAC - Associação para a Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Turismo, Ambiente, Cultura e Saúde dos Açores e da FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento. Participaram especialistas de todo o país.



Uma série documental em que um professor partilha conhecimento sobre mistérios da humanidade revelando truques, explicando fenómenos da física, da química, da matemática e da psicologia. Além da recolha de depoimentos de cientistas e profissionais das diferentes áreas, ao longo de cada episódio apresentam-se exercícios práticos que interagem com o espectador. O objetivo também é juntar toda a família para um momento de verdadeiro convívio



Uma agenda cultural, semanal, que promove e antecipa os eventos e acontecimentos culturais nos Açores.



Série dedicada ao património edificado. Símbolos de épocas passadas marcadas pela riqueza económica e cultural dos proprietários, os edifícios, na grande maioria dos casos bem conservados, são o melhor testemunho da história social, económica e política dos Açores.

Sociedade e Ambiente

A RTP Açores, continuou a abordar os temas sobre a sociedade e ambiente, dada a sua importância para o cumprimento do serviço público, e assim emitimos alguns programas cujas abordagens são sobre estas temáticas:



Um programa personalidades da região, de diversas partes do país e diáspora ligada ao mundo da ciência passam por este programa de entrevista da RTP Açores. "Conversas com Ciência" recorre ainda às tecnologias de comunicação para conversar com académicos de diversas universidades.



Um programa onde se apresentam os piores indicadores sobre a prevalência de muitas patologias. No sentido de promover uma literacia na área da saúde, começou um novo programa que conta com a presença de especialistas sobre determinadas doenças, pacientes, associações e familiares.



Um programa que trata sobre o percurso de vida e as aspirações de Jovens Cientistas nos Açores, numa série documental de 12 episódios contribuindo, assim, para despertar o interesse para a ciência (Parceria Externa).



Um programa sobre a nossa região e em que apresentam indicadores preocupantes na pobreza, educação consumo de droga etc. Em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a RTP Açores realizou um debate na aula magna da Universidade dos Açores, diversos especialistas regionais e nacionais e participação do público. (Parceria Externa).



Um programa semanal que aborda temas relacionados com a saúde, contando com a participação de profissionais da área em cada episódio. (Parceria Externa).



Um programa que aborda as pessoas, com modos de vida diferente, que se apaixonaram pelos Açores e aqui decidiram viver encontrando-se completamente integradas na sociedade Açoriana.



Um Magazine que Do Corvo a Santa Maria, os Açores acolhem atualmente cerca de 5.100 pessoas estrangeiras de 97 nacionalidade diferentes. São pessoas que atravessaram as fronteiras dos seus países e encontraram na Região um ambiente para estudar, trabalhar e para viver.



Um Magazine que ao longo de diversos programas, a RTP Açores percorreu todas as ilhas. Em cada programa contam-se histórias de pessoas e lugares. Através das pessoas contamos o seu quotidiano e são elas que nos levam aos lugares, às suas histórias e desafios;

Música

A música continua a ter um papel de destaque na programação e na presença da RTP Açores, como por exemplo:

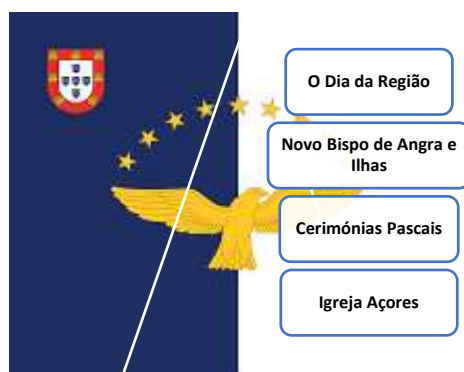


Documentários



Institucionais

A RTP Açores, em conjunto com a Antena 1 Açores, transmitiu alguns programas de carácter institucional, tais como:



Desporto

A RTP Açores continua a ter na sua programação diversos programas dedicados ao desporto, sobretudo das competições e clubes da região e um programa dedicado às modalidades desportivas, **Teledesporto**”.

A RTP Açores também transmite a **“Gala do Desporto Açoriano”** que é uma iniciativa que distingue e homenageia o desempenho e a dedicação dos atletas, clubes, agentes desportivos e entidades do associativismo desportivo que se notabilizaram ao longo do ano.

Os eventos desportivos emitidos pela RTP Açores foram, por exemplo:



Neste capítulo relevamos a participação e transmissão da RTP Açores na série **“INSIDE OFFSIDE”** que conta histórias pessoais muito peculiares.

O futebol surge como metáfora multicultural e reflexo de tudo o que acontece na sociedade em torno dos dilemas culturais, religiosos e o racismo. Uma parceria com a EBU – e com transmissão em diversos serviços de programas públicos da Europa (Parceria Externa).

Digital

O ano de 2023 fica assinalado pela criação de um novo sitio(site).

A RTP Açores tem registado crescimento e presença no digital, estando em fase de conclusão um novo site para a RTP Açores. Diversos programas tiveram transmissão nas plataformas digitais com o objetivo de chegar a lugares e a públicos diferentes, nomeadamente a diáspora.

Atualmente a RTP e ANTENA1 Açores contam com 185 mil seguidores no Facebook e o Telejornal está entre os 20 mais procurados (“TV on demand”) de todo o grupo RTP.

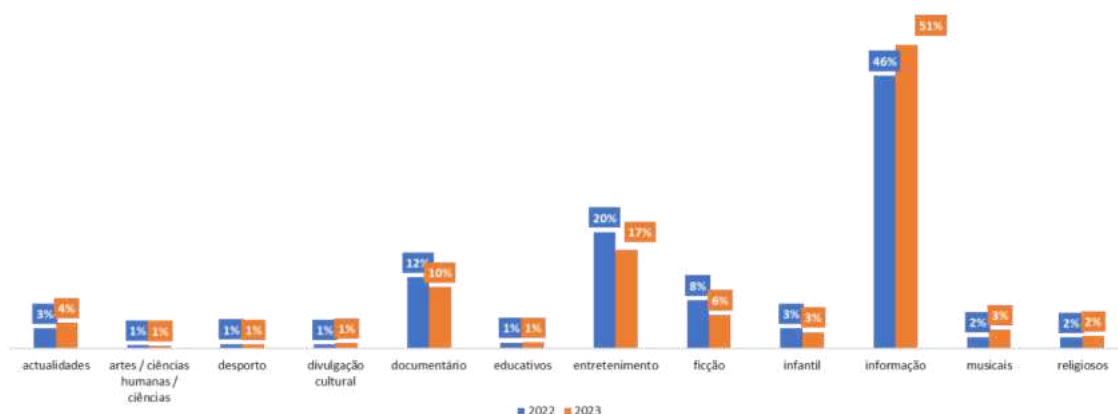


Gráfico 8 - Horas emitidas/ género RTP Açores

Antena1 Açores

O ano 2023 fica marcado pelo início de uma nova grelha e um incremento de programas em modo “Visual Radio”. A Antena1 Açores apresentou uma nova grelha, alterou parte da sua sonoplastia identitária, em linha com a Antena1 nacional e dinamizou o “Visual Radio”.

Ao fim de quase 30 anos, a Antena1 Açores voltou a ter uma emissão com presença diária, programas em direto, dos três polos. Estúdios de S. Miguel, Terceira e Faial.

Informação

A Antena1 Açores continua a emitir vários jornais diários, sínteses regionais, debates e entrevistas sobre atualidade regional e nacional.

Continuámos a “dar notícia” através dos programas informativos, “Jornal das 8h30”, “13h” e “18h00” e das diversas sínteses ao longo do dia.

Relativamente à **Informação Não Diária**, alguns dos novos programas em 2023:

<p>Palavra Aberta</p> <p>Um programa de entrevista que analisa a atualidade, mas também o lado social, a memória histórica e o estado da região.</p>	<p>Conversas políticas</p> <p>O Frente a frente que olha a realidade política, económica e social dos Açores, num conceito ideológico entre esquerda e direita.</p>	<p>Entrevista Plano e Orçamento</p> <p>Destacamos ainda as entrevistas aos líderes partidários, com representação parlamentar, em novembro, antes da votação do Plano e Orçamento. As entrevistas foram citadas por diversos órgãos de comunicação social nacionais. Os entrevistados anunciaram a intenção de voto, o que provocou uma crise política anunciada, mesmo antes da votação;</p>
---	--	--

Em 2023, a Antena1 Açores realizou também diversos “Especiais/Debates” e Grandes Reportagens de acordo com a situação social, económica e política e de extrema relevância:

<p>Especiais/Debates</p> <ul style="list-style-type: none">• Especial Crise política;• DEmissão do Presidente da Sata;• Antevisão do Azores Rally;• 1 ano de crise sísmica em São Jorge;• Feira Agrícola nos Açores;• 25 anos Sismo Faial, etc.	<p>Grandes Reportagens</p> <ul style="list-style-type: none">• Devotos do Senhor: A Fé dos Milagres;• Emigrantes nos Açores;• Jovens de Regresso às ilhas;• Fajãs de São Jorge;• Açorianos no Brasil;• Drogas Sintéticas;• Zonas Marinhas Protegidas, etc.
---	---

Cultura

A Antena1 Açores divulga através do programa “**Agenda Cultural**” todo o tipo de eventos culturais e recreativos nos Açores e debate a cultura através de outros programas, tais como :



Um programa com notícias da sétima arte e as estreias da semana no cinema.



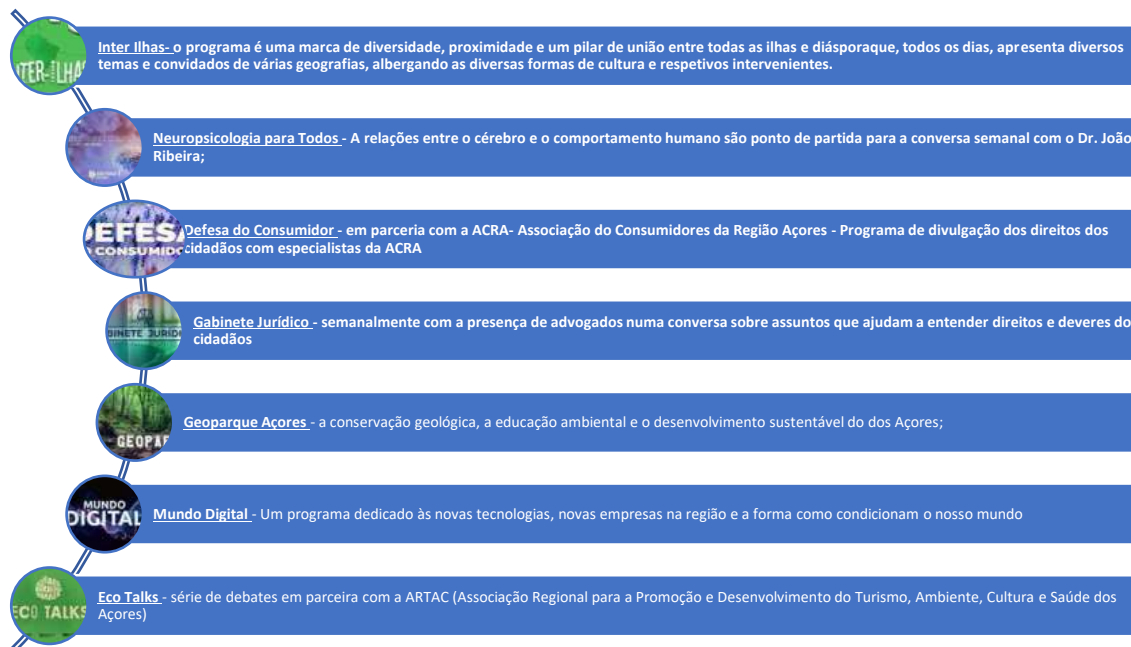
Um programa dedicado à literatura e que termina com a leitura de um excerto e/ou poemas por diversos protagonistas ligados às letras.



Um programa que, diariamente, divulga um evento cultural em destaque em forma de entrevista. Longe das grandes campanhas de promoção, acontecem inúmeros eventos um pouco por todo o arquipélago e a rádio pública dá voz, cumprindo a sua missão. Do teatro à música, festas populares ou mesmo feiras, todos têm neste espaço.

Sociedade e Ambiente

A Antena1 Açores desenvolveu diversas atividades relevantes para a sociedade: ambiente, saúde, ciência, turismo, proteção civil e cultura através dos seguintes programas, tais como:



Música

A Antena1 Açores dedica grande parte da sua emissão à divulgação do universo da música portuguesa, nomeadamente projetos sediados nos Açores, através do programa, **"Sons do Planeta"**, espaço de divulgação de músicas do mundo e de entrevistas a músicos açorianos em diversos programas da grelha da ANTENA1 Açores e de transmissão de atuações de artistas açorianos, em direto, no "Estúdio Visual Rádio", como também através de outros programas e emissão de festivais, como por exemplo:



Institucionais

A Antena1 Açores transmitiu os eventos, além de outros:

- **“Novo Bispo de Angra e Ilhas”** – O ano começou com a nomeação de um novo bispo para os Açores. Numa região com profundas raízes católicas, a RTP Açores e ANTENA1 Açores transmitiram uma entrevista, em exclusivo, e a primeira missa, a partir da Sé de Angra, do Bispo Armando Esteves Domingues;
- **“Cerimónias Pascais”** - Transmissão das Cerimónias Pascais, a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo. “A Vigília Pascal” e a missa “Celebração da Páscoa” Ambas as cerimónias foram presididas pelo novo Bispo de Angra Dom Armando Esteves Domingues.

Desporto

Para além do acompanhamento diário, nos noticiários, o desporto continua a desempenhar um papel importante na rádio pública, através dos espaços de programação:



Um programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente (Visual Radio).



Um programa que continua a ser uma referência na ligação das ilhas, pelo facto de os Açores terem um elevado número de equipas a competir, em diversas modalidades, no plano nacional e internacional.



Centro Regional dos Açores

A RTP Açores ampliou a sua presença no exterior, com diversos programas, e marcou presença em todas as ilhas.

O facto de a RTP Açores contar com um Centro Regional, duas Delegações (Terceira e Faial) e colaboradores nas restantes ilhas ajuda a aproximar e a tornar relevante cada ilha, cada concelho, cada freguesia.

Diversos programas tiveram transmissão nas plataformas digitais com o objetivo de chegar a lugares e a públicos diferentes, nomeadamente a diáspora. Todos os conteúdos estão disponíveis nas plataformas digitais da RTP Açores.

No segundo semestre de 2023, já foi possível fazer a formação no sistema de grafismo VIZ, e no programa de informação ENPS.

Em 2023 foram ainda dadas formação no G-Media e na área da realização TV. Há registar uma melhoria na formação em relação a 2022.

A RTP Açores e Antena1 têm colaboradores em todas as ilhas para Televisão e Rádio.

O Centro Regional dos Açores (CRA), cumpriu a quase totalidade dos investimentos, de acordo com o previsto no plano de atividades.

Concluiu-se a renovação dos estúdios de rádio no CRA (incluindo um novo “*Visual Radio*”, faltando apenas concluir a cenografia) e implementou emissores em algumas ilhas:

- Reforçou-se as delegações do Faial e Horta com câmaras, material de iluminação, áudio e outros periféricos para exteriores;
- A nova mesa para o principal estúdio de rádio em Ponta Delgada;
- Implementação do sistema de grafismo “Viz”;
- Novos equipamentos para os “correspondentes”;

Em 2023, a RTP Açores esteve mais presente em todas as ilhas, quando comparado com igual período do ano passado, ao nível da informação, produção e entretenimento.

3.2.3. África

RTP ÁFRICA

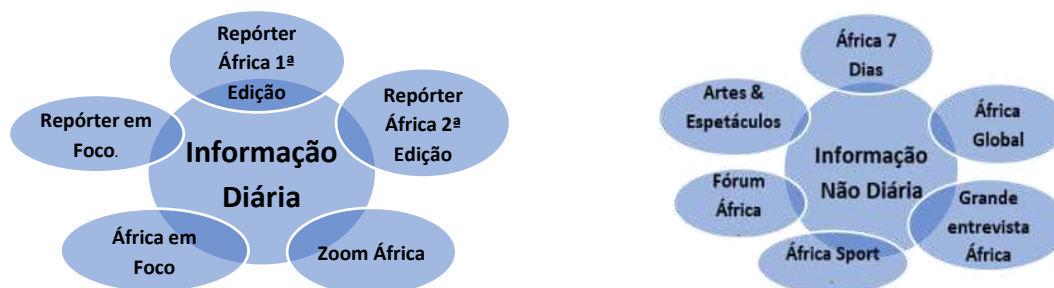
A RTP África sendo um serviço de programa que se destina essencialmente aos habitantes dos países africanos de língua oficial portuguesa originais (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe), às pessoas originárias desses países residentes em Portugal e aos descendentes destas últimas, manteve durante o ano de 2023 o seu principal objetivo nas diversas áreas de programação.

Durante o ano de 2023, a RTP África manteve a sua estratégia de programação, dado ser intrínseca a sua preocupação em que os seus conteúdos contenham a componente familiar e formativa para os seus públicos.

Informação

O serviço de programas, RTP África, emitiu os seguintes programas de informação diária e não diária:

O **destaque da informação africana** é uma das marcas distintivas da emissão. A quantidade e qualidade da informação foi reforçada este ano com a criação dos dois micro - programas “**África em Foco**” e “**Repórter em Foco**”, que diariamente e ao longo da emissão, vão referindo os destaques informativos do dia.



O serviço de notícias “**Repórter África**”, com duas edições diárias, e o “**Zoom**” acompanhou muito de perto toda a atualidade dos cinco países africanos de expressão portuguesa, com notícias produzidas localmente, em cada uma das delegações em África e em Lisboa.

Semanalmente, os programas de Informação Não Diária passaram em revista os temas e os protagonistas da atualidade nos domínios da política, da economia e da cultura.

Abriu-se espaços de debate e entrevistas, dando liberdade de expressão e garantindo o pluralismo:



Um programa semanal, em direto, de debate aberto à participação dos telespectadores sobre assuntos que marcam a atualidade no continente africano. Um programa interativo através de telefonemas e com especialistas em estúdio a fazer-nos olhar para os vários ângulos do tema em destaque;



Um programa semanal de informação, cultura e atualidades com um pivot/jornalista e convidados para o debate e a análise/opinião dos principais acontecimentos nacionais e internacionais da semana.

e a “**Grande Entrevista África**” é um programa onde se entrevista personalidades dos vários quadrantes da sociedade, entre outros:



Em 2023, produzimos 60 episódios da série “Mudar o Mundo” sobre a situação geral e dos PALOP no caminho para as metas estabelecidas pela ONU quanto aos Objetivos de Desenvolvimento sustentável do Milénio, tais como: Erradicar a pobreza e a fome; Saúde e Educação de Qualidade; Igualdade de género; Água potável; Saneamento; Energias renováveis; Ação climática; Proteger a vida terrestre e marinha; Trabalho Digno; Crescimento económico, etc.

Este programa é uma temática que serve de âncora ao Canal RTP África e este ano reforçámos os temas que costumamos tratar, com a série “Mudar o Mundo”, cobrindo assuntos como os acima referidos. O “Mudar o Mundo” são-tomense foi oferecido à Televisão Pública de S. Tomé e Príncipe.

Além destes programas de grelha, a resposta à agenda mediática foi sublinhada com uma série de programas especiais que marcaram datas e acontecimentos da atualidade:



Os Programas especiais de informação acompanharam os acontecimentos mais relevantes da vida dos cinco países africanos de língua portuguesa. Estão neste caso, entre outros:

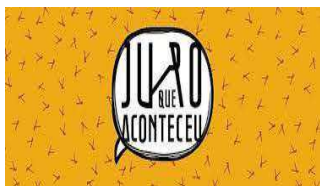
- as eleições na Guiné-Bissau e entrevistas aos candidatos;
- os especiais sobre o “Colóquio Amílcar Cabral”;
- sobre os 50 anos do assassinato do líder histórico das independências da Guiné-Bissau e Cabo Verde; etc.

Entretenimento

Além do destaque dos programas de informação foi meta de o serviço de programas tentar uma melhor distribuição da produção por macro género. Criaram-se espaços de entretenimento com preocupação formativa, e cultural, ligando os públicos alvo através de várias gerações entre os países e as diferentes diásporas, tais como:



Um programa que recebe convidados que cozinham, conversam e a música acontece. Recria o ambiente de convívio familiar e de amigos da casa da cantora com chegada de amigos, à volta da cozinha e da tertúlia musical, acústica e de improviso;
Este programa foi disponibilizado para emissão pelas televisões públicas de Cabo Verde e Guiné-Bissau.



Um programa que traz para a conversa os convidados que vão contar histórias marcantes, engraçadas e divertidas que aconteceram em determinado momento das suas vidas;



Uma série, que deu origem a um podcast, de entrevistas de Felipe Gonçalves a artistas bem conhecidos;



Uma série que é um alerta à sensibilização social para as muitas situações críticas da sociedade moçambicana;



Um documentário que nos dá a conhecer características, costumes e vivências da comunidade guineense em Portugal.



É um talk show semanal de entretenimento, que prosseguiu a sua emissão em direto nas noites de quinta-feira e em que estabelece um olhar pelo mundo de quem nasceu ou vive abaixo do equador. De passagem por Lisboa, personalidades de diversas áreas, oriundas de países falantes de língua portuguesa, emitem as suas opiniões sobre política internacional, economia, literatura e artes plásticas.

Cada edição deste programa é oferecida semanalmente à **TPA – Televisão Pública de Angola**, à **TCV – Televisão Pública de Cabo Verde**, à **TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau**, à **TVM – Televisão Pública de Moçambique** e à **TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe** que as difundem em horário nobre.

Durante o ano, a programação da RTP África refletiu sobre a temática e essa é uma das matrizes do serviço de programa: a promoção da diversidade cultural, como por exemplo, os programas “**Conversas ao Sul**” e “**Tem a Palavra**”, ou em casos específicos programas especiais como o da situação dos albinos em Moçambique.

Cultura

Em 2023, continuámos a emitir programas sobre arte, cultura, letras e fizemos o acompanhamento das datas marcantes do património histórico que nos une, como por exemplo:

- um programa especial dedicado ao “Dia da Língua e Cultura portuguesas” para debater a evolução da língua que une;
- A celebração do 25º aniversário da RTP África no dia 7 de janeiro, com um espetáculo especialmente produzido para a ocasião, realizado na Cidade da Praia, em Cabo Verde. Na mesma altura foi também levado a cabo uma conferência internacional sobre o audiovisual no mundo lusófono.



Um programa de divulgação cultural e turística sobre Angola.

Em 2023, demos continuidade aos programas já tradicionais da sua grelha, como por exemplo:



Música

O tema da música continuou a ocupar um lugar de destaque na programação da RTP África, com a transmissão de programas de música e de vários concertos de grande qualidade:

- a “Gala TMC – Todo o Mundo Canta Internacional” (projeto musical de talentos que liga a comunidade cabo-verdiana na diáspora);
- um especial sobre os “Cabo Verde Music Awards”.

Os programas musicais ocuparam um lugar de destaque na programação da RTP África, com a transmissão de programas de música e de vários concertos de grande qualidade. Estão neste caso:



Sociedade e Ambiente

A produção especial de documentários sobre temas ambientais ou de programas de acompanhamento de extrema relevância como os feitos sobre os ODS da Nações Unidas focaram a realidade que se vive nos diferentes países africanos lusófonos.

Emitimos documentários sobre as preocupações ambientais tais como:

- “Correr contra o tempo”, o problema das mudanças climáticas em África;
- O “Caos climático”;
- “Marrocos-Risco Sísmico”
- a” COP28 – ação climática”;
- e sobre temas fraturantes como o do “Albinismo em África”;



Uma série sobre nova geração de homens e mulheres preocupados com as causas dos nossos dias: alterações climáticas, direitos humanos, emigração, etc.;



Um programa diversificado, que visa retratar a atualidade de negócios e clima social de Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné e Portugal. Inicia-se em Moçambique, começando depois a incluir histórias dos outros países visados



Magazine quinzenal informativo que tem como objetivo difundir informações económicas num conjunto de países do continente africano. Tem como vocação participar no desenvolvimento de África através da difusão das economias locais, nacionais e regionais, o mundo dos negócios e investimentos financeiros e tecnológicos daquele continente.



Um magazine de saúde e bem-estar em que o seu discurso é adequado aos PALOP



Talk show que aborda temas como educação, religião, família, lazer, ambiente, etc. Cada episódio terá rubricas de culinária, consultório, sugestões de leituras, eventos etc e ainda atuação de bandas, dançarinos, atores ou outros



Um programa que pretende dar a conhecer o quotidiano das diversas comunidades de língua portuguesa a residir em Portugal, com particular destaque para as africanas, mas nunca esquecendo a vida das comunidades brasileira, macaense e timorense. "Rumos" evidenciará sobretudo fatores de integração destas comunidades na sociedade portuguesa, salientando, por outro lado, as manifestações de toda a ordem que expressem as suas culturas e as ligações que mantêm com as suas terras de origem.

Continuamos com a emissão de programas cujo foco é a saúde, ambiente, etc e adicionalmente também emitimos inúmeras campanhas e promoções de divulgação de temática social feitos, como:



Desporto

O desporto foi um dos marcos da nossa emissão, já que apenas os canais internacionais têm semanalmente a emissão garantida de um dos jogos FC Porto, Sporting ou Benfica, garantindo também espaços para outras modalidades.

Aumentámos o espaço de Desporto, com emissão de campeonatos de hóquei em patins e de Basquetebol, para Destaque ainda para outras modalidades, como, por exemplo com a série “Ocean Race”.



Para além dos jogos do campeonato português, o destaque dos campeonatos africanos da Lusofonia foi garantido no Programa “África Sport”.

Digital

Destaque também para a criação do sítio (site) RTP África, rtpfrica.rtp.pt, onde se disponibiliza toda a informação produzida no Canal, para tentar chegar a mais auditório, através de canais alternativos.

Este foi um ano cheio na RTP África, com uma série de novidades e sempre respondendo à atualidade.

A criação do novo site RTP África ajudou-nos a evoluir tecnologicamente, aumentando as formas como os espectadores podem aceder aos nossos conteúdos.

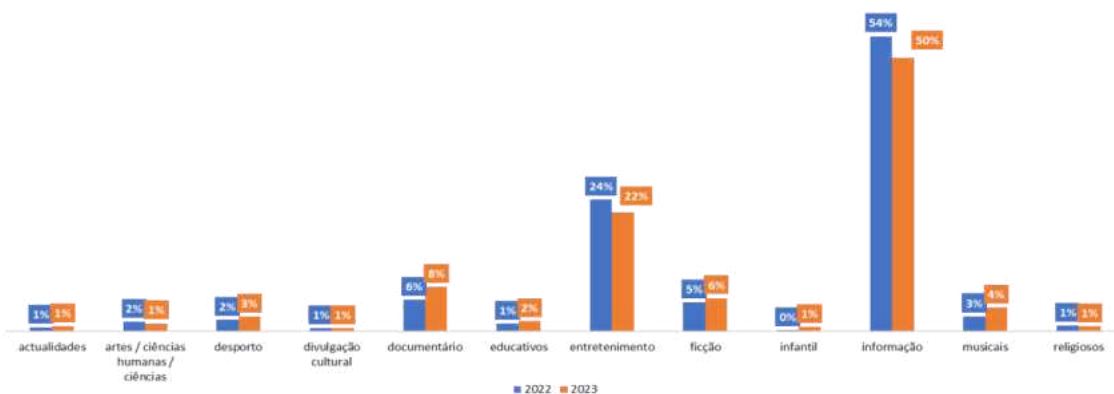


Gráfico 9 - Horas emitidas/género RTP África

RDP África

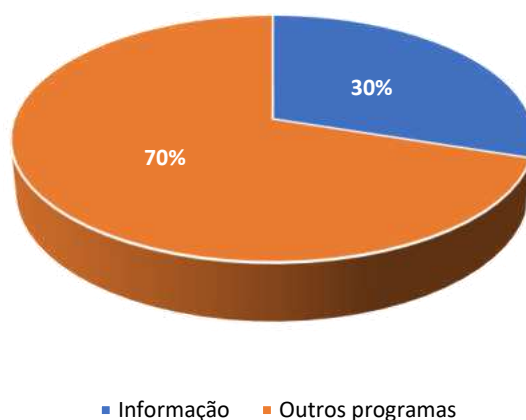
A RDP África tem como um dos principais objetivos não só a divulgação da música, como também a informação e em 2023 manteve a preocupação de poder transmitir e dessa forma oferecer á comunidade residente em Portugal, não só a informação africana, mas também permitir que em África tenham o conhecimento da notícia portuguesa e das notícias sobre a comunidade africana residente em Portugal. No que respeita à música o foco é sempre o dar a conhecer, ouvindo, o que se faz nos PALOP e em outras partes do mundo

Para assinalar o **Dia de África** foram promovidas duas iniciativas:



Informação

A Informação representou em 2023 cerca de 30% do tempo de programação da RDP África, com destaque para os noticiários (18 edições diárias de produção própria, de 2ª a 6ªfeira, e 7 noticiários de produção própria ao fim de semana).



Paralelamente, foram mantidos em grelha espaços dedicados à “Grande Entrevista”, “Reportagem de Investigação” e debate político – designado de “Debate Africano”.



Cultura

Em 2023, e de forma a responder à falta de literacia científica do público alvo, sobretudo em territórios africanos onde o português não é fluente, procurámos, de forma simples, explicar **ciência** através da Rádio. Desta forma, mantivemos em grelha o formato:



“Um Minuto de Ciência Por Dia não sabes o Bem que Te Fazia”, uma produção da Rádio Zig Zag com o Pavilhão do Conhecimento.

Da mesma forma, foi aumentado o leque de **podcasts** desenvolvidos em parceria com entidades parceiras:



“Contas Públicas nos PALOP e Timor-Leste” - É o caso da ONU, que com a Rádio de Cabo Verde e o ISCTE apresentam o formato;
- “A Mensagem de Lisboa”- o prestigiado jornal online – que apresentou ao longo do ano as versões rádio das principais reportagens do jornal;
- “Fórum da Energia e Clima” - que apresentou em exclusivo na rádio, RDP África, o programa “Hora de Agir” – Rádio, entre outros.

Uma das novidades de 2023 foi o desenvolvimento de novos formatos que contribuíssem para promover o património comum dos ouvintes que em África recebem o serviço público de rádio da RTP. Assim, foi desenvolvido o projeto “Lugares de África”.

O formato **Africaká** (com retratos da imigração africana lusófona em todo o restante território nacional).



No domínio da promoção do conhecimento comum aponte-se o desenvolvimento da segunda série do projeto “Dossier África” - Debate semanal sobre temas da história comum da CPLP com investigadores de diferentes países,

A mostra da diversidade cultural dos povos que se expressam em português é uma das marcas distintivas da RDP África.

Ao longo deste período foram apresentados formatos especiais que espelham essa riqueza e herança comum dos povos:



A RDP África juntou-se a outros serviços de programas do grupo RTP e transmitiu na sua rede de emissores o seriado - Antes da Revolução – 1973.

No domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, a RDP África destacou iniciativas das comunidades migrantes em Portugal. É o caso do Projeto Comunica Alta – Encontros africanos com gastronomia e música de África realizados em março na Alta de Lisboa ou as Comemorações dos 60 anos do 25 Maio, Dia de África protagonizadas pelas Associações de Estudantes Africanos em Portugal, realizadas na Universidade Nova de Lisboa.

Foi criado um diário de antena para acompanhar o projeto cultural multidisciplinar da sociedade civil da Guiné-Bissau – MoAc Biss.

A RDP África juntou-se a outros serviços de programas do grupo RTP e transmitiu na sua rede de emissores o seriado – “**Antes da Revolução**” – 1973.

No capítulo dos acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas, a RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, na área da Música, Literatura, Teatro e Artes Performativas, Artes Plásticas, Cinema e Seminários e Conferências, respetivamente:

MÚSICA

Eneida Marta, Capitólio (Lisboa), Sambala Kanouté (Bissau), Elida Almeida, Capitólio (Lisboa), C4 Pedro, Espaço JOMAV (Bissau), Festival Kizomba, Wembley Arena (Londres), Paulino Vieira,CCB (Lisboa), Monique Seka, Galeria do Porto de Maputo (Moçambique), Festival 100% Rap Kriolo (Lisboa), Rui Sangará – 30 anos de Carreira (Bissau), Tiago Silva, B'leza (Lisboa), Tournée Cuca Roseta em Cabo Verde, Tournée Kavita Shah em Portugal (Lisboa/Porto/Lamego) , Yuri da Cunha – 30 anos de carreira (Angola, Portugal e Moçambique),6º Festival Nostalgia, Maputo (Moçambique) etc.,;

LITERATURA

Correntes d'Escritas, CM Póvoa do Varzim (Póvoa do Varzim), Diálogos do Sul, CM Lagos (Lagos), Residência Literária: Lisboa – Maputo, CM Lisboa, Comemorações do Dia Mundial da Leitura em Voz alta, Plano Nacional de Leitura de Portugal, Mãe Negra – Carla Melo (Lisboa), E o Céu Mudou de Cor, Israel Campos, Livraria Leya na Buckolz (Lisboa) etc.,

ARTES PERFORMATIVAS

Festival Internacional de Artes Performativas de Loulé, Folha de Medronho/Município de Loulé (Loulé), Festival Internacional Teatro de Inverno, Associação Cultural Girassol (Maputo/Beira), Festival Sal em Cena (Ilha do Sal-Cabo Verde), “A Amarrada Chuva de KaMutxukêti”, de Teodoro Andrade Waty, (Maputo), Longa Jornada Para a Noite - Uma Dramaturgia autobiográfica de Eugene O'Neill – Teatro São João (Porto), LX Comedy (Lisboa);

ARTES PLÁSTICAS

O Apetrechar do Tempo”, Gonçalo Mabunda, com Francisco Vidal, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Lisboa), Exposição do ilustrador Alain Courbel (Lagos), Presentes – Africanos e Afro descendentes no Porto – livro de Fotografia de José Sérgio;

CINEMA

Nossa Senhora da Loja do Chinês, Eri Cláver, Universidade Lusófona (Lisboa), Nayola, José Miguel Ribeiro (Lisboa), Caso Rosema (Apresentações do Documentário em São Tomé e Príncipe e Portugal);

CONFERÊNCIAS

Conferencia dedicada ao Dia internacional da Mulher – Men Non (Lisboa), Projeto Paraíso, Teatro Circo de Braga, com música de Dino Santiago e uma conferência dedicada à influência da cultura urbana africana na sociedade portuguesa (Braga), 2º Forum das finanças Públicas PALOP + TL , etc

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a RDP África manteve no período campanhas institucionais em vários domínios, sendo as mais relevantes:

- os 27 anos da estação e centrou-se na promoção exaustiva de micro programas com mensagens úteis para combate à cólera em Moçambique. Uma iniciativa com enorme eco em território moçambicano ao longo de todo o mês de abril;
- destaque ainda para a campanha realizada a favor dos Alcoólicos Anónimos;
- a parceria com o Centro de Integridade Pública de Moçambique;
- e a promoção dos locais de votação das eleições legislativas na Guiné-Bissau, em Portugal.

Com vista a aumentar o contacto entre estudantes do ensino superior entre todos os países da CPLP foi desenvolvido em 2023 um protocolo de cooperação que visa a criação em 2024 de um programa comum que apresente diariamente os projetos em desenvolvimento por alunos e investigadores unidos por uma mesma língua e uma mesma rádio, mas separados em diferentes continentes (Rádio Escola).

Sociedade e Ambiente

Foram ainda desenvolvidos formatos especiais para dossiers temáticos em temas como o ambiente, movimentos socio/políticos e saúde pública.

O ano de 2023 foi marcado pela estabilização horária dos formatos dedicados à economia, introduzindo em grelha mais um formato sobre a temática – “**Economia dos Nossos dias**”, em que se pretende desconstruir matérias económicas que influenciam o nosso dia a dia. Procurou-se manter as ligações a rádios comunitárias dos PALOP (troca de conteúdos e ligações diárias em direto às redações destas rádios parceiras espalhadas pelos territórios africanos).

Da mesma forma, para aumentar o nível de *formação em ciência* e por acordo com editoras de nos diversos países lusófonos será em 2024 desenvolvido o projeto – “**O João Pergunta...o Vasco Responde**”, com respostas simples a perguntas sobre o mundo que nos rodeia.

Na área da Economia, uma parceria com a Confederação de Empresarial de Língua Portuguesa dará a conhecer, no formato (Empresas e Negócios) casos de sucesso de parceria económicas no espaço lusófono. Já hoje estão no ar, ou disponíveis em podcast, programas que são o resultado das parcerias com entidades como a ONU, Fórum do Clima, Universidade Eduardo Mondlane, Rádios Nacionais de Angola, Moçambique e Cabo Verde e Alto Comissariado para as Migrações, entre outras.

Ao longo do ano foram emitidos alguns formatos especiais, como reportagens, depoimentos, seriados, grande reportagem, entrevistas etc., para abordar diversos temas e acontecimentos do continente africano, nomeadamente relacionados com os países da lusofonia:



No **entretenimento**, destaque para a renovação do painel de humoristas presentes no formato diário “Na Corda Bamba”.



A aposta em 2023 foi a projeção da rádio junto de novos públicos através do Humor. Desta forma foram selecionados um Actor e um Youtuber, naturais de Angola e São Tomé e Príncipe que diariamente trazem abordagens humorísticas da vivência na sociedade portuguesa cosmopolita.

Música

A RDP África manteve em grelha a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de **lançamento de discos**, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”.

Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e apresentou, neste período, trabalhos de novos e consagrados artistas de todos os países de língua portuguesa:



Loony Johnson; Manel di Candinho; Rui Sangará; Alberto de Jesus; Charbel; Lindu Mona; Wed Bed Gang; Klash; Fatu Djakitê; Gerson Santos, entre muitos outros.

Neste mesmo domínio da divulgação musical, a RDP África apresentou em audição antecipada, entre outros, os trabalhos dos seguintes artistas, Ary; Kyari Flores; Yola Semedo; Lura; Calema; Kavita Shah, etc.,

Apresentaram-se ao vivo nos **estúdios da RDP África** vários artistas para primeiras atuações em concerto. Foi o caso do projeto:

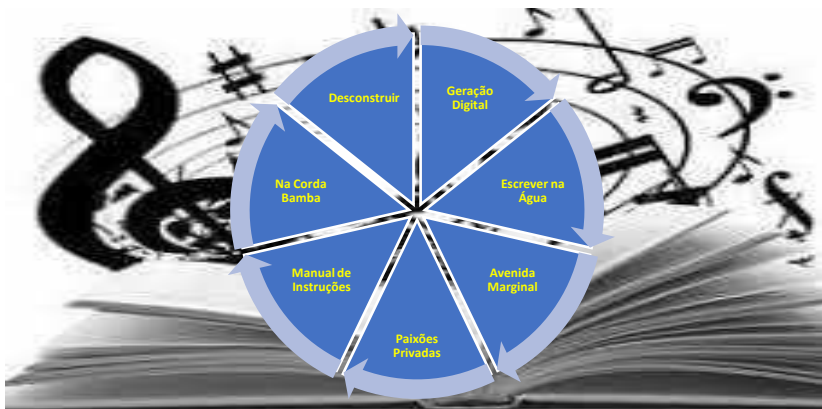
Atuações em Estúdio – 1ªs atuações

Ilusofónicos (Milton Gulli, Remna e Luis Caracol);

**RDP
ÁFRICA**

Klaudio Hoshai.

A programação da RDP África mantém um equilíbrio entre **palavra e música**. A palavra está representada em programas e rubricas como:



Na música manteve-se o destaque à promoção de edições discográficas de autores de língua portuguesa, de forma equitativa entre diferentes países e géneros musicais, em programas como:



No que diz respeito à difusão de música, a RDP África transmitiu, em 2023:

- 95% de música lusófona;

Do total de música lusófona transmitida, a música recente representou:

- 65% ao longo do dia;

No campo dos espetáculos e festivais de música de autores lusófonos e a sua afirmação internacional, em 2023, foram transmitidos 64 concertos, incluindo a presença em festivais em Portugal e PALOP.

Desporto

A área do desporto teve uma difusão de 16% do tempo de programação da RDP África, com o relato dos jogos de futebol entre os principais clubes ou envolvendo a seleções (portuguesa e africanas).

O ano de 2023 ficou marcado por vários jogos de qualificação de seleções africanas para o CAN – Taça das Nações Africanas, acompanhados em direto por equipas da estação em Portugal e diversos países africanos. Igualmente o Basquetebol teve especial destaque na emissão do canal com o acompanhamento em exclusivo rádio nos países lusófonos para o mundial que decorreu em Agosto e Setembro em vários países asiáticos. O desporto nos escalões de formação e no sector feminino teve

eco nas emissões de desporto da RDP África com entrevistas a protagonistas e reportagem em direto das competições desportivas. Bom exemplo disso foi a assinatura de memorando com a Confederação Africana de Futebol para a promoção rádio de matérias de combate ao racismo no desporto, incentivo à prática desportiva infantojuvenil e valorização de competições femininas.

Ao longo do período a RDP África aprofundou as preocupações com a igualdade de género no Desporto.

Acompanhou o percurso das equipas lusófonas na campanha de qualificação para o CAN 2024, com as transmissões dos jogos Cabo Verde – Eswatini e Eswatini – Cabo Verde, em março e Guiné-Bissau – São Tomé e Príncipe, em Junho, para além do jogo de preparação para o CAN: Moçambique-Angola, em Outubro.

No domínio do desporto, para além das competições transmitidas em simultâneo com a Antena1, a RDP África destacou matérias específicas de desporto africano, nomeadamente,



Digital

Em 2023, o sítio (site) da RDP África foi renovado, contribuindo para a projeção de uma imagem mais moderna e cosmopolita do canal.

Novos podcasts foram disponibilizados acentuando matérias relacionadas com áreas como o ambiente, política, administração pública, saúde e a vida das comunidades africanas em Portugal.

Ao longo de 2023, acentuaram-se as iniciativas para enriquecer o portefólio de conteúdos disponíveis na área online da RDP África. Foi o caso das versões áudio dos programas da RTP África – “Conversas ao Sul” (que passou a integrar a grelha de programas da RDP África também no FM), e “Tem a Palavra”, mas igualmente o Podcast – “Contas Públicas nos PALOP e Timor-Leste”, numa parceria com a ONU, num seriado coproduzido pela Rádio de Cabo Verde e ISCTE.



Uma das linhas de força de 2023 foi e é a promoção de conteúdos em multiplataforma. Sem perder o foco no FM, onde ainda estão mais de 90% dos ouvintes da RDP África, procurámos complementar a emissão em FM com conteúdos extra em vídeo. É disso exemplo das duas séries do programa – “Desconstruir”, com versões áudio e vídeo, mas também os formatos especiais da série de humor – “Na Corda Bamba”.

Ao longo de 2023, acentuaram-se as iniciativas para enriquecer o portefólio de conteúdos disponíveis na área online da RDP África. Foi o caso das versões áudio dos programas da:

- RTP África – “**Conversas ao Sul**” (que passou a integrar a grelha de programas da RDP África também no FM);
- “**Tem a Palavra**”;
- o Podcast – “**Contas Públicas nos PALOP e Timor-Leste**”, numa parceria com a ONU, num seriado coproduzido pela Rádio de Cabo Verde e ISCTE.

Parcerias

A RDP África é um serviço que resulta de acordos de cooperação estado-estado, entre Portugal e os PALOP, assim tem por uma das missões, contribuir para o desenvolvimento dos media locais, sejam as rádios nacionais, sejam rádios locais e comunitárias.

Em 2023, a RDP África formalizou mais um acordo de cooperação com rádios locais e comunitárias em África, passando a estar ligada, através de uma nova parceria com:



Moçambique:

- A Universidade Eduardo Mondlane (que assegura conteúdos formativos);
- A FORCOM, estrutura que agrega mais de 70 rádios locais e comunitárias de todo o território moçambicano;
- aprofundada a relação com uma rádio a emitir na Cidade da Beira, onde a RDP África não emite desde 2019, em resultado da queda do centro emissor local durante a tempestade provocada pelo ciclone Kenneth.

Angola:

emissão inédita realizada em junho, por ocasião da deslocação do primeiro-ministro de Portugal a Angola. Pela primeira vez, desde a independência de Angola em 1975, foi realizado um programa em simultâneo entre a RDP África e o Canal A da Rádio Nacional de Angola, dando a conhecer as realidades das comunidades de angolanos em Portugal e de Portugueses em Angola.

A RDP África passa a chegar mais longe, disponibilizando conteúdos de emissão a estas rádios, que passam a constituir-se com correspondentes da RDP África nas áreas de alcance de cada uma delas. A Mega FM passou a fazer simultâneos de espaços de emissão da RDP África e a constituir-se também como parceiro de informação local da RDP África.

Estas partilhas aprofundam matérias de âmbito social e político, como a igualdade de género, a liberdade de expressão e de informação, os direitos das minorias e o conhecimento sobre a história comum dos povos que compõem a comunidade lusófona.

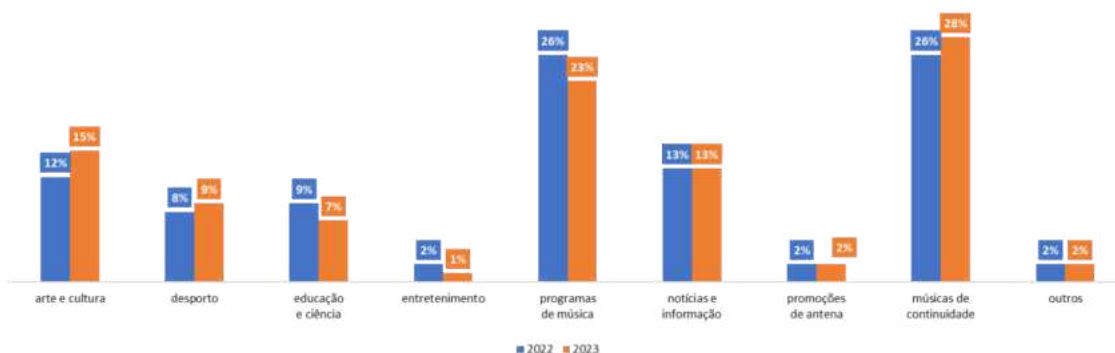


Gráfico Horas emitidas/ género - RDP África

3.2.4. Internacional

RTP Internacional

Informação

Pese embora a sua matriz de canal generalista, a RTP Internacional proporciona diariamente aos seus espetadores 10 horas de noticiários, transmitidos em direto.

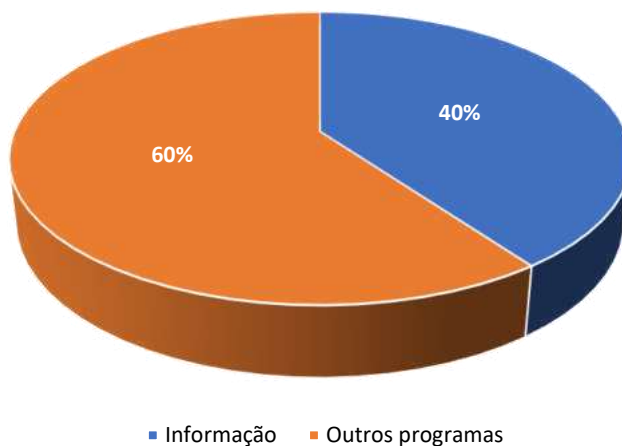


Gráfico - Programação da RTP Internacional

Deste modo, em 2023 a RTP Internacional continuou a dar destaque aos diferentes programas de Informação da RTP, certos de que a informação do país e do mundo assegurada pela RTP é essencial para os portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro.

Assim, incluímos nas grelhas programas de matriz informativa que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários:



Para além dos programas diários de Informação, as grelhas da RTP Internacional disponibilizaram também programas de periodicidade semanal:



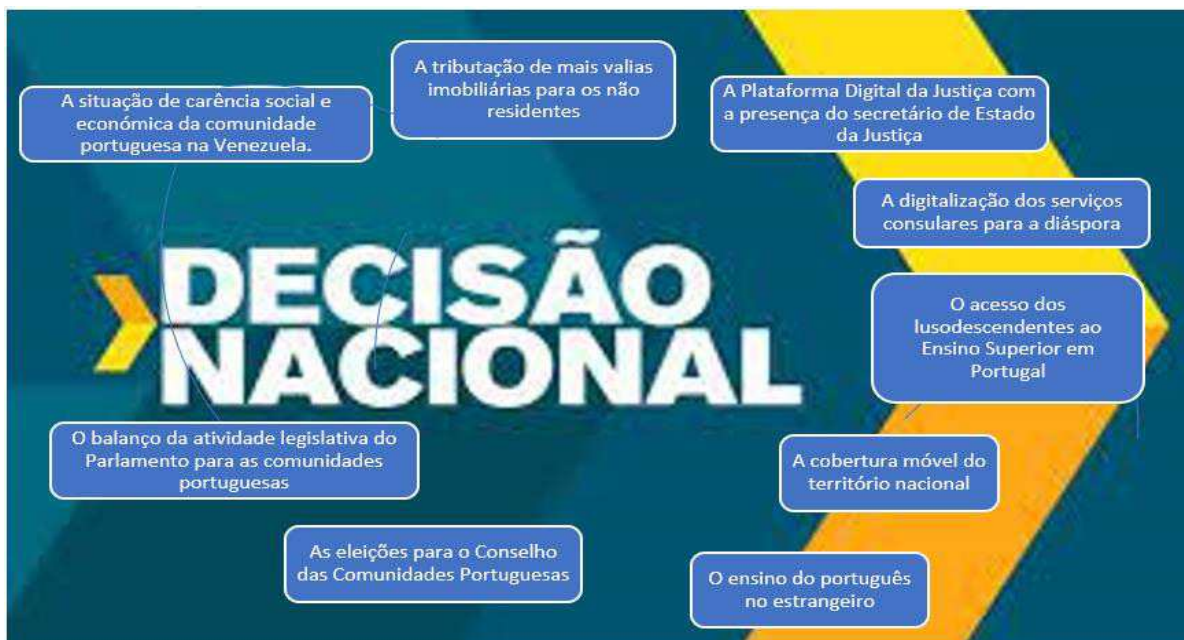
Refira-se ainda alguns programas dos canais da RTP que marcaram presença na emissão da RTP Internacional em 2023:



Gravado habitualmente nos estúdios da RTP em Lisboa, “**Decisão Nacional**” é um programa especialmente direcionado às comunidades. Trata-se de um espaço de informação e debate semanal com apresentação e coordenação da jornalista Rosário Lira sobre temas que interessam especialmente aos emigrantes portugueses e lusodescendentes.

Este programa generalista pretende dar a conhecer os assuntos com relevância para as comunidades portuguesas, procurando sempre os melhores interlocutores, numa diversidade que pretende ir ao encontro de todos e de cada um dos portugueses residentes no estrangeiro, independentemente da geografia onde de encontram, da geração a que pertencem ou do tempo que estão longe do país de origem.

Seguindo o propósito central do programa – debater e divulgar temas com particular relevância para as comunidades portuguesas – o “**Decisão Nacional**” abordou ainda temas como:



Destacamos, ainda, os programas especiais realizados nos encontros do PNAID (**Programa Nacional de Investimento da Diáspora**) em Viana do Castelo e em Fátima.

A preocupação de dar a conhecer as potencialidades económicas de Portugal para quem está no estrangeiro esteve, aliás, presente noutros programas, quando foram abordadas temáticas como:

- o programa Regressar;
- o aumento do valor das remessas dos portugueses residentes no estrangeiro;
- ou ainda o impacto do Brexit três anos depois.

Manteve-se uma linha de atenção muito especial à divulgação e informação sobre alterações à lei que podem ter implicações na vida dos portugueses residentes no estrangeiro.

O programa “**Palavra aos Diretores**”, revista de imprensa semanal dedicada aos órgãos de comunicação social da diáspora portuguesa e habitualmente gravado nos estúdios da RTP no Porto, já cumpriu cerca de **340 emissões desde** a sua estreia em outubro de 2015.

Para além de dar espaço à divulgação das primeiras páginas e principais destaques da imprensa da diáspora, este programa apresentado pelo jornalista José Manuel Portugal em parceria com Luís Costa (jornalista e subdiretor da RTP Internacional) aborda temas diversos que interessam especialmente às comunidades portuguesas e inclui a rubrica “**Planeta Portugal**” – um espaço para personalidades da diáspora como conselheiros das comunidades, representantes políticos, dirigentes associativos, etc.

Em 2023, por este programa passaram convidados especiais, como:



Três grelhas para cobrir diferentes fusos horários

Em 2023, a RTP Internacional manteve “no ar” a emissão das suas três grelhas:

- **Europa/África;**
- **Américas;**
- **Ásia.**

com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de destino – sobretudo à realidade da diáspora portuguesa, que é o principal público-alvo do canal no quadro das obrigações decorrentes do contrato de concessão do Serviço Público de Televisão.

Disso foi exemplo, a inclusão de programas da **RTP Açores** e da **RTP Madeira** na emissão das Américas (“Atlântida”, “Festa da Flor”, “Missas Dominicais”, festejos do “Senhor Santo Cristo”, “Notícias do Atlântico”, programas de “Natal” e de “Fim-de-Ano”, etc.).

Religiosos

Sempre empenhada em criar laços de proximidade e interagir com o público-alvo da diáspora, a RTP Internacional deu especial destaque, em 2023, às manifestações constituintes de fatores de identidade nacional e às formas de representação nacional, assegurando a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional (de que o exemplo maior foi seguramente a peregrinação a “**Fátima no 13 de maio**”) e mantendo a emissão da “**Eucaristia Dominical**” em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro, Sul e Regiões Autónomas. Do mesmo modo, garantimos a transmissão da “**Missa da Entrada de D. Rui Valério**” como novo Patriarca de Lisboa.

Destaque ainda para a ampla cobertura da “**Jornada Mundial da Juventude**” em Lisboa, com a presença do Papa Francisco, um acontecimento que foi muito para além da sua estrita dimensão religiosa.

Marcas da Portugalidade no “day time”

As marcas da portugalidade expressas em diversa programação do universo RTP tiveram especial destaque nas grelhas da RTP Internacional em 2023.

Nesse âmbito, sublinhem-se os programas:



Ainda no campo do **entretenimento**, a RTP Internacional conseguiu, em 2023, ultrapassar algumas barreiras relacionadas com direitos de transmissão e emitir programas de “grande formato” como:

- “The Voice Portugal”;
- “The Voice Gerações”;
- “Taskmaster”;
- “Masterchef Portugal”;
- “Joker – 7ª temporada”;
- “Festival da Eurovisão”.

Séries portuguesas com legendagem em inglês

Assumindo a prioridade dada aos emigrantes portugueses como seu público-alvo, a RTP Internacional prosseguiu a estratégia de legendar em inglês as séries de ficção faladas em português, uma vez que isso permite captar o interesse de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa – e, simultaneamente, pode abrir caminho à conquista de público estrangeiro.

Assim, e no esforço de interagir com o público-alvo da diáspora, criando laços de proximidade e difundindo a língua portuguesa (designadamente junto das gerações mais jovens das comunidades lusas), em 2023, a RTP Internacional exibiu grandes séries de ficção:



Programação infantil

Quanto à programação infantil, no ano findo mantiveram-se diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa programados em função deste segmento da audiência e dos direitos existentes, com o objetivo de aproximação às novas gerações de portugueses e lusodescendentes.

Deste modo, todos os conteúdos do programa **Zig Zag da RTP2** cuja exibição não está limitada pelos direitos de exibição televisiva são normalmente programados nas grelhas da RTP Internacional.

Expressão artística de matriz Portuguesa

Em 2023, a RTP Internacional foi também um espelho de diferentes formas de expressão artística de matriz portuguesa – musical, cinematográfica, teatral ou documental.

Neste capítulo, destaque para a emissão de programas como:

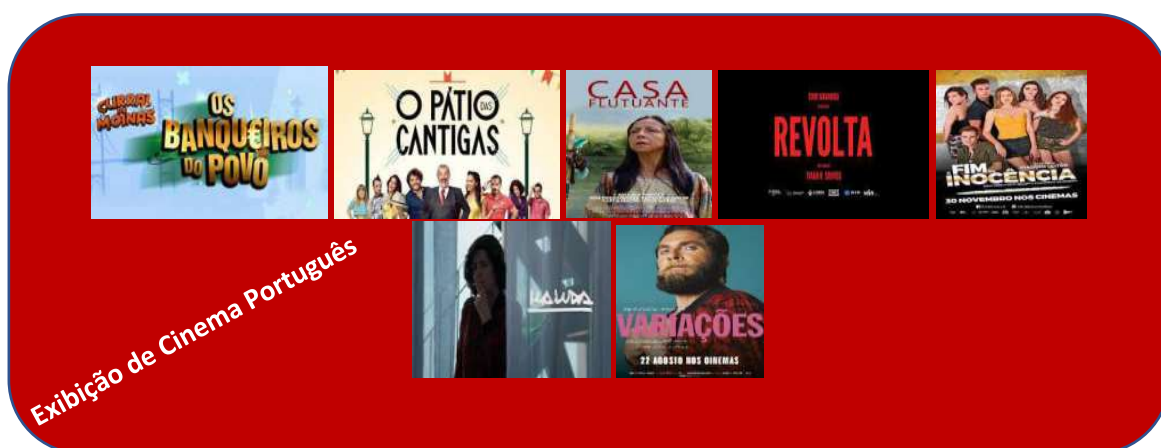
- Rua das Pretas;
- Espero por Ti no Politeama;
- Uma Noite no Parque Mayer;
- Concertos de : Gerardo Rodrigues; Fernando Tordo; André Sardet; Os Quatro e Meia; Ana Moura; Diogo Piçarra

Destaque ainda para a transmissão em direto dos prémios **Play (Prémios da Música Portuguesa)** ou o grande concerto **“Natália 100 anos”**, que assinalou o centenário do nascimento da poetisa Natália

Correia apenas com atuações de mulheres como, Ana Bacalhau, Áurea, Amélia Muge, Kátia Guerreiro, Mafalda Veiga, Rita Redshoes ou Sofia Escobar.

Cumprindo uma prática dos últimos anos, a RTP Internacional voltou a emitir a gala anual dos IPMA (**International Portuguese Music Awards**) realizada em Providence, Rhode Island, Estados Unidos da América.

Sempre que possível por disponibilidade de direitos de transmissão internacionais, a RTP Internacional exibiu **cinema português em 2023**, de que são exemplo os filmes: Casa Flutuante; Revolta; O Fim da Inocência; O Pátio das Cantigas; Curral de Moinas; Maluda; Variações.



Desporto

O desporto esteve, igualmente, em destaque na RTP Internacional, durante o ano de 2023, nomeadamente com a transmissão de alguns eventos desportivos de relevo:



Ainda no âmbito desportivo, a RTP Internacional emitiu semanalmente os programas **Trio d’Ataque**, **Grande Área** e **Grande Enciclopédia do Ludopédio**.

No ano de 2023, a RTP Internacional continuou empenhada no reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem e investiu na produção de programas próprios, bem como na qualidade e diversidade da sua programação através de conteúdos dos diferentes serviços de programas (RTP1, RTP2, RTP3, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores).

Programas gravados nos EUA

A proximidade afetiva com os destinatários da programação

Em 2023, a RTP Internacional apostou especialmente na proximidade afetiva com os destinatários da programação, o que é potenciado com a realização de programas “in loco”. Daí o esforço e investimento que foi feito com a realização do programa “**Portugal no Mundo**” em:



“Portugal no Mundo” nos **Estados Unidos da América**, escolhendo-se para o efeito a grande festa portuguesa de **Ludlow em honra de Nossa Senhora de Fátima**, que junta no Estado de Massachusetts cerca de 50 mil pessoas no início de setembro. Ludlow é uma vila localizada no condado de Hampden em que cerca de metade dos seus 23 mil habitantes são luso-americanos, tendo este “Portugal no Mundo” incluído um conjunto de reportagens realizadas nos dias antecedentes à emissão do programa com diferentes protagonistas da importante comunidade lusodescendente.

A celebração do 10 de junho propiciou a emissão do programa “**Portugal no Mundo**”. Este programa de “day time” teve a diáspora como foco e tema principal, com emissão centralizada no **Peso da Régua**, cidade duriense escolhida pela Presidência da República para repartir as comemorações do Dia de Portugal com as comunidades portuguesas da África do Sul.

No mesmo sentido, as comemorações do **Dia de Portugal** de Camões e das Comunidades Portuguesas mereceram amplo destaque na programação, com a transmissão das cerimónias oficiais.

Neste esforço de realização de programas “in loco”, destaque ainda para as emissões dos programas “**Decisão Nacional**” e “**Palavra aos Diretores**” que foram gravados em dezembro nos EUA em locais especialmente representativos das comunidades portuguesas nos Estados de Massachusetts (New Bedford), Connecticut (Danbury) e New Jersey (Newark).

Numa operação televisiva que sinalizou a proximidade afetiva entre a emigração portuguesa, os lusodescendentes, as suas estruturas associativas e a RTP Internacional – que continua a ser um veículo privilegiado de difusão da portugalidade em todo o mundo através de uma emissão de acesso livre suportada por diversos satélites, mas também em diversos operadores de cabo ou *streaming* locais –, os jornalistas Rosário Lira, José Manuel Portugal e Luís Costa conduziram programas que deram voz a alguns dos mais significativos representantes das comunidades lusas naqueles estados norte-americanos da Nova Inglaterra.

Ambos os programas partilharam os mesmos espaços de gravação no **Museu da Baleia** de New Bedford (onde uma galeria do museu evoca a contribuição dos baleeiros açorianos para a história baleeira dos EUA), no Centro Cultural Português de Danbury e no centenário Sport Clube Português de Newark.

Hora dos Portugueses também em Andorra e na Flórida

O programa “**Hora dos Portugueses**” é, porventura, o mais importante da RTP Internacional, não só porque retrata semanalmente a vida das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, como mostra também, a quem reside em Portugal, aquilo que os emigrantes lusos andam a fazer pelo mundo graças à sua exibição também na RTP1.

Em 2023, a “**Hora dos Portugueses**” proporcionou a emissão de **350 reportagens** produzidas e editadas em diferentes comunidades portuguesas de diversos pontos do mundo.

Sublinhe-se que o programa acrescentou, neste ano de 2023, mais dois produtores da diáspora portuguesa ao rol de parceiros que asseguram todas as semanas as peças apresentadas por Jorge Gabriel – e passou a incluir reportagens da significativa comunidade portuguesa de **Andorra** e também da cada vez mais importante comunidade lusa da **Flórida**, nos Estados Unidos.

Desde maio, a emissão do programa consolidou-se ao sábado- final da manhã - e aumentou a sua duração para 40 minutos, o que proporcionou a exibição semanal de 8 reportagens das mais variadas origens onde existam portugueses.

Os conteúdos deste magazine semanal (que constitui um espaço privilegiado, único e diferenciador de informação sobre a diáspora portuguesa) foram assegurados por cerca de duas dezenas de produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes de todos os continentes:



Onde é expressiva a presença da emigração portuguesa: Alemanha, Andorra, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça; costa leste dos EUA (Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália .

Este programa, produzido pelo Centro de Produção Norte (CPN), serve também para mostrar Portugal ao mundo, uma vez que é gravado no exterior, em diversas localidades portuguesas, sendo pretexto

para mostrar (e divulgar) património local, relevantes espaços museológicos e emblemáticas zonas verdes – naquilo que constitui uma outra forma de criar afetos, laços e cumplicidade, aproximando os espetadores da diáspora dos seus locais de origem.

Entre muitos outros locais, neste ano de 2023 foram gravadas emissões da “**Hora dos Portugueses**” em:

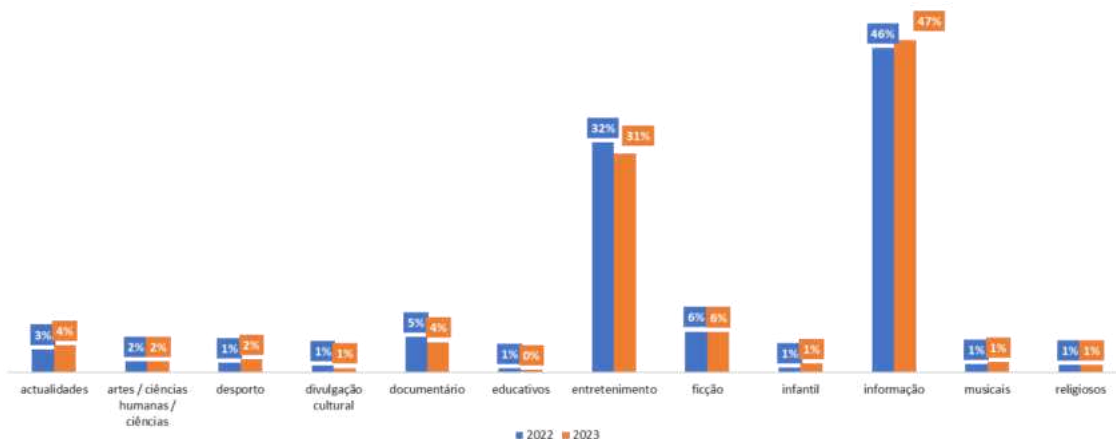


Gráfico - Horas emitidas/Género - RTP Internacional

RDP Internacional

A RDP Internacional acompanhou, no decorrer do ano de 2023, os principais acontecimentos noticiosos nacionais que poderemos destacar dois acontecimentos, quer pela sua importância, quer pelo impacto que tiveram na programação da RDP Internacional, e os acontecimentos internacionais, sobretudo aqueles que ocorreram em países onde as comunidades portuguesas são mais significativas:



- **Problemas de governação nos Estados Unidos** (nomeadamente as sucessivas divergências entre republicanos e democratas no Congresso, foram amplamente noticiadas e discutidas no canal, dado que – em muitos casos – tinham implicações no dia-a-dia dos cidadãos. Foi o caso do impasse na votação do orçamento, que penalizou serviços públicos e atrasou salários);
- **Invasão do Congresso brasileiro** (invasão da sede do Congresso por centenas de apoiantes do ex-Presidente brasileiro Jair Bolsonaro).



- **Jornada Mundial da Juventude, com participação do Papa Francisco** (num ano que teve, igualmente, uma posição formal da Igreja Católica sobre os casos de pedofilia em Portugal. Quanto às Jornadas, elas foram alvo de um acompanhamento intenso, durante praticamente uma semana;
- **Eleições regionais da Madeira** (foram objeto de tratamento noticioso especial, tendo em conta o elevado número de emigrantes madeirenses no estrangeiro).

Outras matérias foram, como sempre, tratadas num boletim informativo diário (Jornal das Comunidades), ou no programa semanal “**Câmara dos Representantes**”.

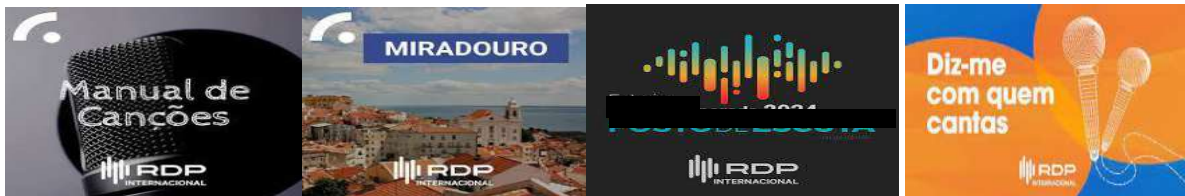
Deve destacar-se também o esforço que a equipa de produção da RDP Internacional tem feito para, depois de anos em que não foi possível receber convidados em estúdio- fazer regressar as conversas – em direto e presenciais.

Mensalmente, passaram pela RDP Internacional, neste período, mais de cinquenta pessoas. Projetos literários, empresariais, música e história foram as áreas de maior proveniência desses convidados:



Em termos de difusão musical, a RDP Internacional mantém a sua estratégia de promover artistas e grupos portugueses ou que cantem em português. Toda a música que se escuta na RDP Internacional é de origem portuguesa.

A playlist do canal segue este princípio, refletindo um misto que integra a produção atual com alguns trabalhos mais clássicos. Para além disso, existem na RDP Internacional, um conjunto de programa e rubricas com o mesmo propósito:



Em Grupo ou artistas individuais vieram mostrar a suas obras na RDP Internacional, num total anual que supera as cinco dezenas de profissionais.

Em simultâneo, e tal como aconteceu em edições prévias, a RDP Internacional acompanhou o “**Festival da Canção**”, exibindo as canções concorrentes e entrevistados alguns dos participantes.

Foi produzido um novo magazine, com difusão diferenciada em antena e no online:



“Os Inovadores”, um programa que trouxe à antena duas dezenas de *startups* que contaram os seus projetos e, em muitos casos, a forma como estão a tentar internacionalizar-se.

Parcerias

A RDP Internacional tem como parceiros regulares, entre outros (e com programas nos quais colaboram):

- a Direção-Geral dos Assuntos Consulares;
- a Rede da Diáspora;
- a GPS;
- o Conselho das Comunidades Portuguesas;

E diversos jornais e rádios estabelecidos nos países mais representativos da emigração portuguesa, devemos destacar, pela sua relevância:

- a **WJFD**, na América do Norte, que retransmite oito horas de programação diárias da RDPi;
- a **Portuguese Radio**, na Austrália;
- a **Rádio Arc-en-Ciel** (França), a **Latina** (Luxemburgo), a **Portuguese Radio** (Inglaterra), na Europa.

A RDP Internacional manteve os princípios que sempre a nortearam:

Servir as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro com uma programação variada

Música em português ou de autoria portuguesa

Informação sobre o Portugal de hoje, com especial ênfase nas áreas da cultura, da língua, da inovação e do património.

Abrir espaços diários de contacto com as comunidades, através dos seus representantes, de figuras de destaque ou deo testemunho de pessoas comuns



rdpinternacional.rtp.pt

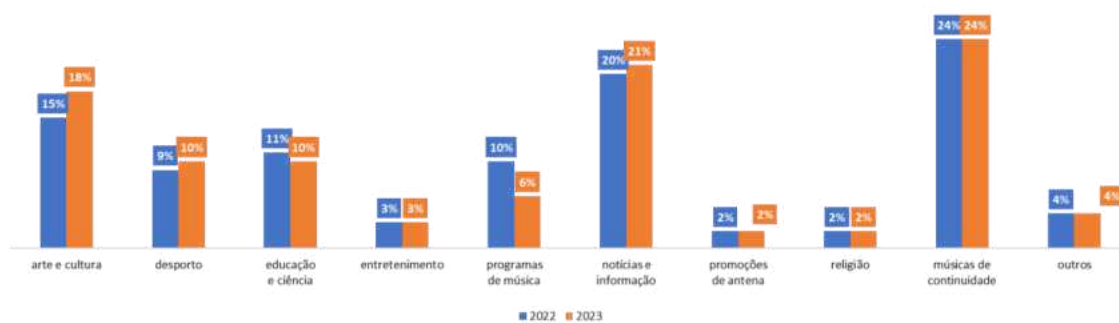


Gráfico - Horas emitidas/género - RDP Internacional

3.3. Produção

Em 2023, a Produção manteve a sua relevância na produção de conteúdos da RTP, estando envolvida num número significativo de projetos e eventos para os diversos canais de TV, Rádio e Digital, bem como no suporte às atividades de outras áreas da empresa como a Direção Comercial, Comercial Digital e Rádio, Marketing, Recursos Humanos, Academia ou Conselho de Opinião.

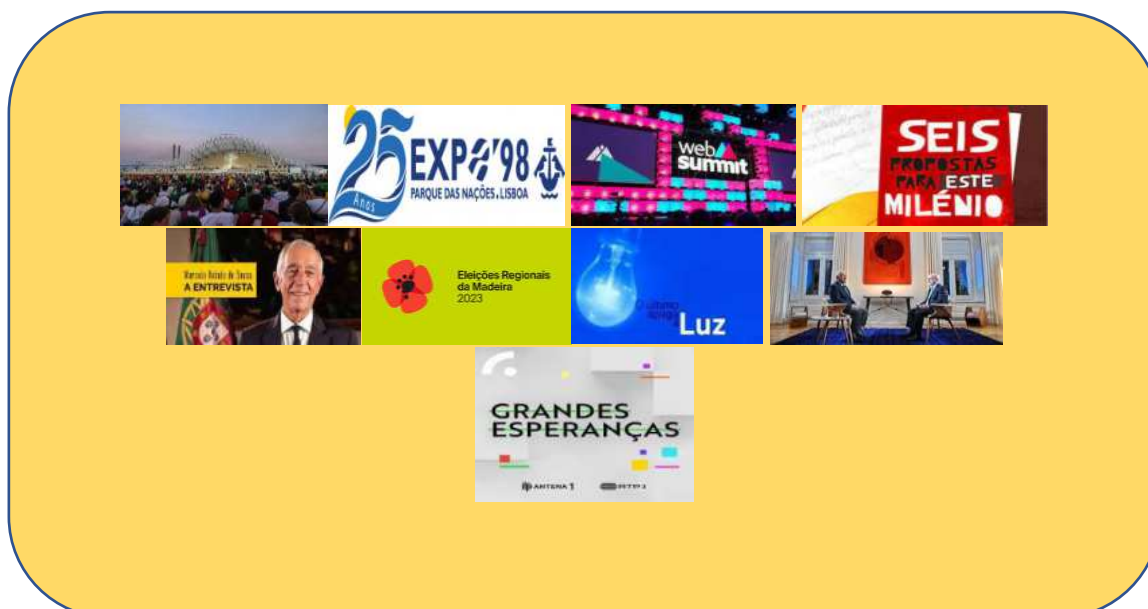
O destaque deste ano vai naturalmente para a cobertura da “**Jornada Mundial Da Juventude**”, o maior evento alguma vez realizado em Portugal, que pela sua enorme dimensão, responsabilidade, entidades envolvidas e grande projeção internacional, exigiu uma grande preparação e capacidade de mobilização.

Este projeto, que envolveu as equipas da Produção de Lisboa, do Porto e do mercado nacional, nas operações de *Host Broadcaster* e de Personalização, traduziu-se numa grande contribuição para a projeção da marca RTP como estação de referência e qualidade, quer a nível internacional quer nacional, tendo recebido inúmeros elogios das suas congéneres, da organização e do Vaticano.

As imagens memoráveis resultantes deste evento, refletiram a grande qualidade de concretização e capacidade de organização da Produção, que mantém intacta a sua vocação para a cobertura de grandes eventos.

Na Produção de Entretenimento destacou-se o “**Festival da Canção**”, que mais uma vez denotou uma enorme qualidade de produção e realização, destacando-se amplamente neste género de programas no panorama nacional.

A Produção assegurou as operações diárias nos Estúdios de Informação para a RTP 3 e RTP1, além de outras atividades quer nos seus Estúdios de Produção quer em exterior, onde se destacam:



Iniciou-se no terceiro trimestre o projeto de remodelação dos Estúdios de notícias com o envolvimento da Produção, para o devido contributo na identificação de soluções de iluminação que promovam a melhoria substancial da qualidade de imagem, definição e padronização do estilo de imagem, reformulação de procedimentos, otimização e multidisciplinaridade das equipas operacionais, bem como assegurar as bases para uma futura transição para um sistema de robotização e automação, à semelhança de outras congéneres europeias.

O aumento significativo de transmissões desportivas online na plataforma RTP Desporto, exige agora uma maior disponibilidade da Produção nas suas unidades de Sonorização, para as quais será necessário rever as suas capacidades e necessária reorganização.

A música e artes de palco mantém uma atividade de relevo nos serviços de programas e plataformas da RTP, assegurados na sua grande maioria pela produção interna da RTP e cobrindo os mais variados géneros, entre outros:



Tal diversidade de géneros e estilos musicais, do Rock ao Jazz passando pelo Fado, música africana ou música Clássica, contribuem para uma grande versatilidade no desenvolvimento da linguagem audiovisual da Produção da RTP.

Além destas operações, a Direção de Produção contribuiu ainda no suporte Corporate a outras áreas da empresa, assegurando a produção e transmissão *streaming* de:



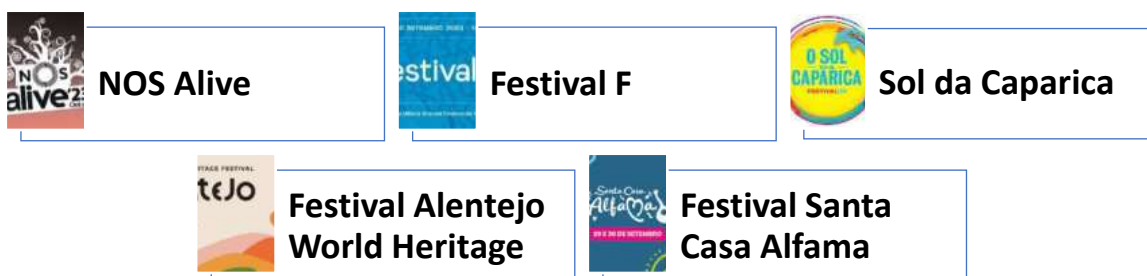
- “Homenagem Carreiras” – DRH;
- “Encontro de Quadros” – CA;
- “O Futuro do Serviço Público de Media” – Conselho de Opinião;
- “Homenagem ao Dr. Manuel Coelho da Silva” – Conselho de Opinião;
- “32º Digital Business Congress APDC” – Dir. Marketing;
- “ Viagem ao teu interior” – Dir. Comercial;
- “Programa Promove” – Comercial Digital e Rádio.

A Produção esteve envolvida em diversos projetos de exterior e proximidade para os diversos canais e plataformas, nas áreas de Entretenimento e Informação, para os vários canais os programas onde se destacam:



As “**Cerimónias do 10 junho**” no Peso da Régua, uma operação conjunta da Direção de Informação, Direção de Produção, Centro de Produção Norte e RTP1, que englobou além das celebrações oficiais os programas “**Telejornal**”, “**Portugal em Direto**”, “**Jornal da Tarde**” e o “**Portugal no Mundo**” da RTP1 é um bom exemplo da conjugação de sinergias da RTP, com vantagens evidentes na racionalização de meios e recursos humanos.

O ano de 2023 foi ainda um ano de grande incremento na cobertura de grandes eventos de música onde a RTP, como parceira, esteve presente nos festivais:



No Desporto foram produzidos os eventos, como por exemplo:



Tal volume de atividade nestes projetos em exterior que, pela sua natureza aloca habitualmente muitos recursos, exigiu da Produção uma grande capacidade de organização e antecipação, para assegurar a resposta adequada a todas as solicitações.

Contribuiu para isso o desenvolvimento interno da plataforma *online* “**Portal da Produção**”, onde são registadas e partilhadas todas as informações de médio e longo prazo, onde se encontram referenciados mensalmente todos os projetos regulares que envolvem a Produção ao longo do ano.

Para o reforço da capacidade de resposta, é contributo essencial a articulação existente com o CPN (Centro de Produção Norte), numa lógica de gestão integrada, para otimização de meios e recursos, potenciando-se assim uma maior agilidade para responder às solicitações dos vários serviços de programas dos canais lineares e plataformas.



Acentuou-se a Produção de conteúdos para o online, quer para as Rádios (Antena 1, Antena 2 e Antena 3) quer para o RTP Play. Esta é uma atividade que vem tendo um crescimento contínuo estando a Direção de Produção envolvida em cerca de 121 destas atividades, na sua maioria de música e artes de palco (76);



Asseguraram-se ainda os habituais “Concertos Antena 2” e o “Conversa Capital” para a RDP Informação;



Consolidou-se a articulação com a Multimédia e Centro de Inovação para a partilha de meios técnicos a afetar a estas atividades, de forma a aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, bem como rentabilizar os meios existentes;



Foi desenvolvido o projeto para o estúdio Virtual Radio da Antena 1 nos Açores e o Estúdio 13 para a Antena 3, este em fase final de conclusão;



Nas áreas de Edição e Sonorização, o trabalho remoto em projetos específicos já está a ser praticado, ainda que com algumas limitações, permitindo uma melhor gestão dos equipamentos e licenças disponíveis;



Foi facultada a participação de 1 Realizador na formação “Live Multi-Camera Directing in Classical Music” da IMZ Academy, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, para desenvolvimento de novas competências e utilização de dispositivos técnicos mais ligeiros na realização de música clássica, área onde a RTP é referência no panorama nacional e cuja especialização pretende desenvolver;



Foram finalizados os testes experimentais para a transmissão de sinal vídeo e áudio sobre tecnologia IP, solução tecnológica alternativa e mais económica relativamente aos modelos tradicionais de fibra ou satélite. Esta tecnologia é particularmente interessante para os projetos multiplataforma, que se espera comece a ser implementada em 2024;



A unidade multiplataforma, vocacionada para a produção criativa e experimental de conteúdos específicos para o Digital prossegue o seu desenvolvimento, tendo iniciado no último trimestre a criação de conteúdos para a RTP Marcas, onde a linguagem específica desta atividade de cariz comercial contribui para o acréscimo de competências desta equipa.

Iniciou-se, no último trimestre, o estudo para a definição do modelo estratégico para os próximos anos dos meios de exteriores, para a renovação e adequação destas ferramentas a uma realidade mais

multiplataforma, tendo em conta a resposta ao novo modelo organizativo mais centrado na produção temática de conteúdos e diferente abordagem de distribuição nos canais e plataformas. Procuram-se soluções mais ágeis, versáteis, modulares e com diferentes tecnologias. Esta estratégia passa pela definição conjunta e complementar de todos os meios de exteriores, desde as pequenas equipas de vídeo móvel ligeiro ou multiplataforma, até às unidades pesadas de carros de exterior, integrando ainda a reformulação dos Carros Satélite e a introdução de régies portáteis, como soluções complementares aos restantes meios. Esta implementação implicará necessariamente a adoção de práticas mais multidisciplinares em todas as áreas da Produção;

A Direção de Produção tem como missão assegurar a eficiência operacional, o desenvolvimento de competências nas suas diversas áreas e a melhoria contínua da sua capacidade organizativa.



Apresentou o projeto Modelos de Eficiência de Produção, com a definição e proposta de 74 medidas de melhoria, algumas delas já em desenvolvimento. Este projeto pretende:

- otimizar a capacidade instalada;
- reduzir a utilização de recursos;
- caminhar para uma realidade transmedia;
- e produzir a custos mais reduzidos sem abdicar da qualidade;

Promoveu a mobilidade interna como forma de valorização e realização profissional dos recursos da empresa, tendo disponibilizado alguns dos seus trabalhadores para outras Direções, nomeadamente para :



Recursos Humanos;
Direção de Conteúdos;
Emissão.
Facultou ainda a mudança para novas funções a outros trabalhadores das suas unidades, de acordo com as suas expectativas, tendo em conta o seu perfil e competências;

Foram identificados novos fornecedores para as áreas de Cenografia, Produção Técnica e Tratamento (Tradução e Legendagem), para uma maior diversificação da oferta e redução de custos;

Tem-se consolidado de forma gradual, a partilha do segmento de satélite atribuído à Direção de Informação em projetos de Produção, permitindo eliminar contratações de fibra ou satélite nalguns projetos;

Concluíram-se as negociações para o descritivo de funções da carreira de Responsável Operacional, resolvendo-se finalmente um vazio que perdurava há vários anos no Acordo de Empresa e que é fundamental para o desenvolvimento desta carreira e da motivação dos seus profissionais;



Efetuaram-se estágios profissionais nas áreas da **Produção Executiva, Produção Técnica e Acessibilidades**, de acordo com o Plano Anual de Estágios definido, contribuindo para uma melhor qualificação dos recursos que estão a iniciar-se no mercado de trabalho audiovisual. Pretende-se ainda ajudar a colmatar a carência de profissionais nalgumas funções, garantindo simultaneamente uma fonte de recrutamento futura ou quando necessária;



Promoveu, em conjunto com a **Academia RTP**, os Webinars:
- “Green Shooting”;
- “Sustentabilidade e Eventos Culturais”.
para a imperativa consciencialização do impacto ambiental da nossa atividade e contribuir para a adoção de práticas mais sustentáveis;

Prosseguiu o desenvolvimento da **plataforma Portal RTP Produção** e o seu alargamento a toda a Estrutura da Direção de Produção, Produtores e Responsáveis Operacionais (48 utilizadores). Assegura-se assim uma melhor partilha de informação relativa aos Projetos, Investimentos em curso, Reporte e Registo de Ocorrências ou ainda condições de Contratos e Protocolos em vigor.

Esta plataforma é igualmente um contributo valioso na estratégia de Planeamento de médio e longo prazo dos projetos anuais regulares, para assegurar a reserva antecipada dos meios técnicos e recursos humanos adequados, garantindo uma gestão mais eficaz dos recursos existentes.



Paralelamente tem-se promovido e incentivado junto das áreas temáticas, o planeamento de médio e longo prazo, prática que já está a ser adotada por algumas unidades editoriais;

Foi implementado em conjunto com DEST um sistema de aquisição rápida de pequenos equipamentos (Via Verde Investimento), agilizando assim a supressão de algumas necessidades urgentes que impactam a atividade diária da Produção, mas que não comprometem futuros projetos ou a infraestrutura técnica instalada.

Identificou-se junto da DEST necessidades de investimento urgente, de médio e de longo prazo, bem como a projeção de prazos de implementação;



Iniciou-se a atualização da ferramenta GMediaPlan, para responder às novas estruturas da empresa entretanto criadas;



Deu-se início à definição de objetivos e do desenho da ferramenta do projeto DASHBOARD, para uma mais fiável e rigorosa recolha de indicadores de gestão (KPIs);



Encontra-se em desenvolvimento um novo modelo de custeio interno, onde através da coresponsabilização das novas áreas de conteúdos na utilização dos recursos da Produção, se procura o aumento da eficiência e o reforço da capacidade instalada;

A transferência da Cenografia e áreas adjacentes para a recém-criada Direção de Imagem, obrigou a reformular procedimentos e formas de interação com esta unidade, por forma a garantir a necessária comunicação e convergência de objetivos, uma vez que são atividades indissociáveis de qualquer modelo de produção.

Centro de Produção Norte (CPN)

Os programas de proximidade, foram em grande parte a matriz da atividade do **CPN** no entretenimento.

O CPN esteve presente nos maiores eventos que corporizam a identidade nacional e cultural do país. Ao longo de várias horas, através do “**Aqui Portugal**” demos visibilidade à culturas e tradições portuguesas na antena da RTP 1, entre outras:



O programa “**Nunca é Tarde**” com 13 episódios e em que foram abordados temas controversos e inclusivos, mas também foi dado destaque a realidades sociais importantes e atuais. Exemplo disto são os temas:



- Líbido e prazer sexual;
- Mentira;
- Cultura do Corpo;
- Desgosto Amoroso;
- Sedução;
- Para lá do género binário.

O programa conseguiu dar voz e várias sensibilidades e pontos de vista, sendo transversal a várias gerações.

O ano de 2023 foi bastante eclético quanto ao tipo de manifestações artísticas que o CPN gravou:



Dança contemporânea com o espetáculo da Catherine Gaudet - The Pretty Things (RTP2)



Por World Music nos vários concertos do Misty Fest na Casa da Música (Rodrigo Cuevas + Bandua, Nadine Khourie, John Grant) aos diferentes estilos de música Portuguesa (Fernando Tordo – A Tourada faz 50 anos, André Sardet e João Pedro Pais ambos concertos comemorativos dos 25 Anos de carreira).

Paralelamente, o facto de vários elementos do CPN terem integrado a operação da “**Jornada Mundial da Juventude**” como *Host Broadcaster* foi uma experiência que enriqueceu todos os que participaram quer integrando equipas em Lisboa como em equipas autónomas no Santuário de Fátima. A escala e o nível de produção foram, sem dúvida, uma oportunidade única que permitiu ganhar novas competências e consolidar os conhecimentos.

A experiência de otimizar o principal estúdio de produção com 2 projetos em dois turnos, foi bem-sucedida. Do ponto de vista da gestão das equipas, foi possível perceber a possibilidade de aumentar os níveis de produção do estúdio com um nível controlado de RH.

As emissões do “Portugal em Direto” no exterior ou nos estúdios do Centro de Produção do Norte (CPN), de onde é habitualmente editado e emitido o programa, têm promovido um maior envolvimento dos profissionais das delegações.



Serve de exemplo a emissão sobre a estrada IP3, com autarcas da região centro e a participação das empresas e da população que, diariamente, circulam no referido Itinerário. Neste caso, o programa envolveu a delegação de Coimbra e correspondentes regionais.

O Centro de Produção do Norte (CPN) produz, diariamente, de segunda a sexta-feira, o espaço de opinião pública “**Antena Aberta**” da Antena1, sendo assegurada por uma equipa com coordenação do CPN. Trata-se de um programa aberto à participação dos ouvintes e, desde setembro de 2023, o CPN assegura também um dos turnos de Informação e a edição dos noticiários entre as 16 e as 20 horas é assegurada por uma equipa com coordenação do CPN.

A Informação Rádio acompanhou os planos para a reconversão tecnológica dos estúdios nas delegações de Coimbra e Faro, assim como verificou as deficiências técnicas no CPN.

3.4. Emissão

Durante o ano de 2023 foi assegurado o planeamento, preparação, operação e continuidade das emissões dos canais RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP Internacional América, RTP Internacional Ásia, RTP África e RTP Memória. Em resultado desta atividade foram emitidos:



54.424 programas que totalizaram 40.874:52:27 horas exibidas a partir da continuidade multicanal de Lisboa, valor que representa cerca de 83,66% do total das horas de programação exibidas por todos os canais do grupo RTP

A área de Planeamento de Emissão, consolidou o processo de teletrabalho com os procedimentos e praticas normalizadas e já enraizadas na equipa, que permitem dizer hoje, que não se sentem diferenças ao nível de produtividade entre o teletrabalho e o trabalho presencial na empresa.

Ainda na área de Emissão, na régie multicanal, foi instalado um novo equipamento gráfico (MCP) no Canal Memória que permite uma melhoria significativa nos grafismos do canal. A não existência deste equipamento criava vários constrangimentos ao nível da operação que se repercutia na imagem gráfica que era transmitida para o telespetador.

Ao manter a Gestão de Media na sua estrutura original, focada na atividade principal de suporte individualizado à produção diária de informação e programas, mantiveram-se os níveis de eficiência operacional e garantiu-se o cumprimento das responsabilidades essenciais.

No decorrer do ano de 2023, procedeu-se à transferência e atualização para LTO-9 dos principais e mais extensos grupos de arquivo digital permanente.

A Gestão de Media efetuou o Controle de Qualidade e Arquivo em Livraria Digital de novos conteúdos:

- **31.266** de programas;
- **87.176** de informação;
- e **3.467** licenciados.

A atividade da digitalização, resultou num total de **3.555 horas de arquivo** previamente armazenado em suportes magnéticos obsoletos, agora devidamente transferidos e disponíveis na biblioteca digital em suporte LTO-9 para utilização transversal da empresa.

No Centro Nacional de Coordenação Técnica (CNCT) - Central Técnica-, no ano de 2023, prosseguiram os trabalhos de instalação, no âmbito do projeto HD, com vista a desligar a antiga matriz SD.

Foram transferidos para a matriz HD todos os canais da Multicanal, do Estúdio 3 e do Arquivo.

Também foram desligadas todas as ligações SD em FO com a MEO/Monsanto. A finalização deste projeto está prevista para breve, dado terem apenas ficado poucos circuitos a faltar mudar para a matriz HD.

Foram adicionados equipamentos de conversão de formato, de forma a podermos lidar com as necessidades das diversas áreas, pois algumas continuarão a trabalhar em SD.

A atividade operacional teve um acréscimo considerável, em virtude de a utilização dos meios de direto estarem a aumentar, tanto pela Informação, como pela Produção/programas de entretenimento, motivado pela evolução e aumento dos meios 4G/5G, agora com mais fiabilidade e qualidade.

Também os canais da Multimédia têm tido cada vez mais atividade, principalmente, com a transmissão no online de eventos desportivos, o que obriga o CNCT a uma atividade mais frequente e mais exigente na receção e disponibilização dos sinais, com a utilização de receções via satélite.

Para satisfazer este aumento das receções via satélite, que tem evidenciado a necessidade de reequipar e remodelar o nosso equipamento, foram instaladas uma nova antena variável e uma nova matriz de RF (rádio Frequência) com maior capacidade.

Salienta-se também que o aumento das ligações de envio e receção de sinais com o exterior através de IP, utilizando a internet pública, principalmente com o protocolo SRT, originou a necessidade da instalação de mais equipamentos no CNCT.

Em 2023, o departamento de emissão rádio manteve o seu trabalho de planeamento e acompanhamento à produção. Foram efetuados pedidos de desenvolvimento com o objetivo de melhorar a interface entre G-media e Galaxy (ex: atualização dos dados dos ficheiros; transferência de

informação de nº de músicas nos rundowns). E foram otimizados os recursos que o sistema nos disponibiliza (ex: inclusão de live copy's em Galaxy).

Foi ainda dada formação ao Centro Regional dos Açores, para que a ANTENA1 Açores seja planeada à luz do que é realizado em Lisboa para as cinco rádios do grupo.

Esta mudança no processo de trabalho, é não só uma modernização como uma transversalidade do método usado em Lisboa. De futuro, quando todos os métodos estiverem estabilizados, será possível fornecer informação mais exata dos conteúdos emitidos, ao nível do grupo e não apenas do Continente.

3.5. Comunicação, Marketing e Parcerias

Continuámos a ativar as várias marcas RTP de forma impactante e diferenciadora, promovendo a proximidade e interação com os seus públicos através de experiências positivas, criando assim pontos de contacto com o consumidor e com o mercado, nomeadamente nos maiores eventos de música:



Como Concertos, Festivais de Verão :

- NOS Alive;
- North Music Festival;
- Sol da Caparica;
- Festival F;
- e Santa Casa Alfama, entre outros)



Festivais de Música Clássica (Dias da Música; PJM – Prémio Jovens Músicos e Festival ANTENA2), bem como os grandes eventos desportivos, de futebol, ciclismo, atletismo, ténis, hóquei, Rally de Portugal, entre outros e grandes festivais culturais (Serralves em Festa, Festival Monstra, Indie, Comic Con, etc).- o Festival Jovens Músicos, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.



Os Grandes Eventos Desportivos:

- Futebol;
- Ciclismo;
- Atletismo;
- Ténis;
- Hóquei;
- Rally de Portugal, entre outros.



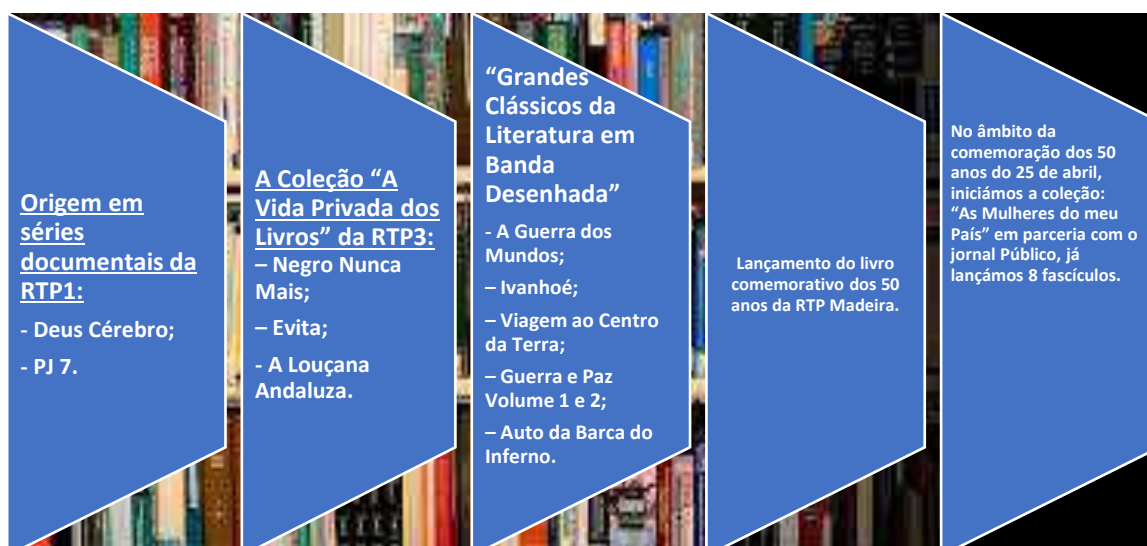
Grandes Festivais Culturais (Serralves em Festa, Festival Monstra, Indie, Comic Con, etc

O ano de 2023 manteve o **apoio e parcerias media com** vastas áreas culturais, de onde resultaram muitos conteúdos para a **RTP Palco**, com destaque para:



A RTP Ensina manteve as principais parcerias e esteve presente com um stand de ativação da marca, com os dois eventos mais relevantes do setor do Ensino e Formação Profissional, potenciando e reforçando a relação com os seus públicos-alvo, um a norte e outro em Lisboa, a **Futurália** e a **Qualifica**, eventos com visitas de dezenas de milhares de famílias portuguesas.

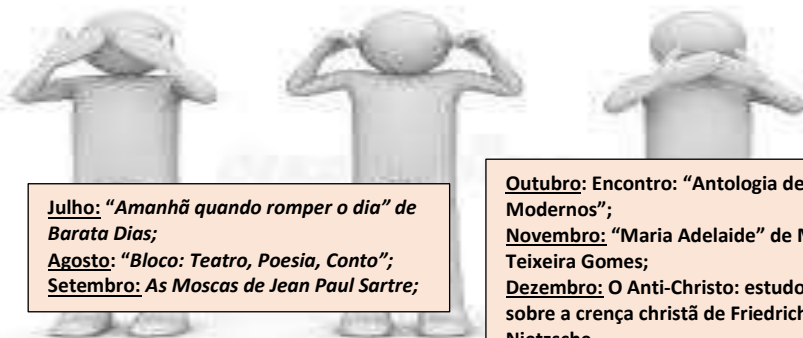
A área de **Marketing e Comunicação** continuou o desenvolvimento de novas parcerias editoriais com a chancela RTP, cujo objetivo é incentivar a leitura a preços controlados, com uma participação equilibrada da RTP nas receitas geradas.



Demos continuidade à parceria com o **Público com a Coleção Biblioteca da Censura:**

Janeiro: "O Sol Nascerá Um dia" de Alexandre
Fevereiro: "Famintos" de Carmen de
Figueiredo;
Março: "Tormenta" de Orlando Gonçalves;

Abril: Duas Conferências em Defesa da Paz" de Maria
Lamas e Teixeira de Pascoaes e "Congresso Mundial de
Mulheres";
Maiço: "Estrada Nova" de Papiniano Carlos;
Junho: "Sábado sem Sol" de Romeu Correia;

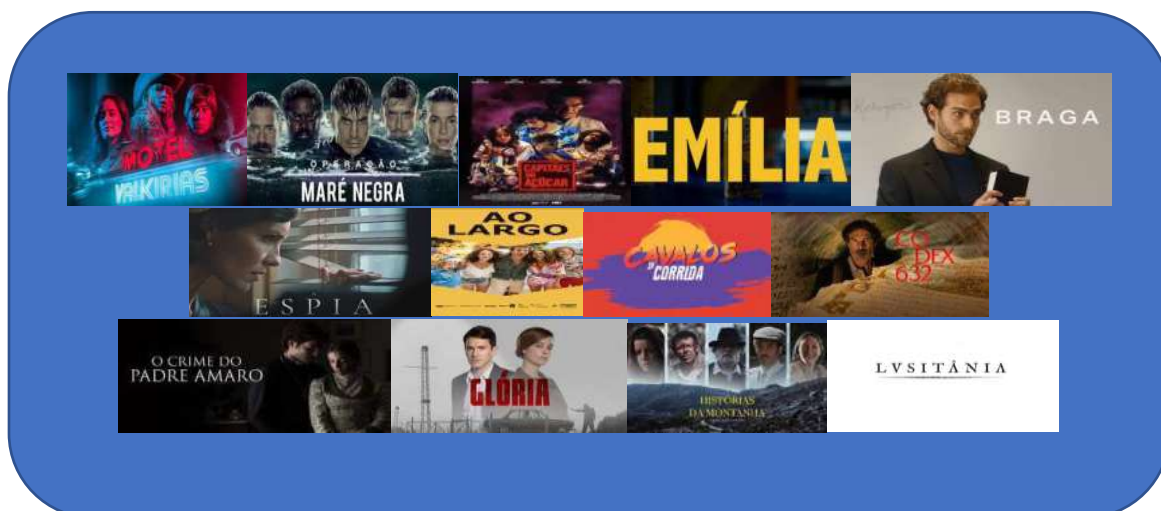


Julho: "Amanhã quando romper o dia" de
Barata Dias;
Agosto: "Bloco: Teatro, Poesia, Conto";
Setembro: As Moscas de Jean Paul Sartre;

Outubro: Encontro: "Antologia de Autores
Modernos";
Novembro: "Maria Adelaide" de Manuel
Teixeira Gomes;
Dezembro: O Anti-Christo: estudo critico
sobre a crença christã de Friedrich
Nietzsche.

De salientar que a maioria dos livros desta coleção foi integrada no Plano Nacional de Leitura, em 2023.

A comunicação continuou a ser reforçada com campanhas em meios externos à RTP, sempre com divulgação cruzada dos meios onde são exibidos os conteúdos (TV e digital/RTP1 e RTP Play), e são exemplo disso as peças de comunicação das séries de ficção nacional:



Também nas ativações de marca seguimos a mesma linha de comunicação, onde estivemos presentes, como por exemplo no:



Com as marcas RTP1 e Play:

- NOS Alive;
- North Music Festival;
- Festival F;

Com as marcas da a rádio Zig Zag, RTP2 e Zig Zag Play:

- Dia da Criança nos jardins do Palácio de Belém



Com as marcas da a rádio Zig Zag, RTP2 e Zig Zag Play:

- Dia da Criança nos jardins do Palácio de Belém

A RTP esteve presente igualmente em eventos nacionais de referência do setor dos media, como:

- no Congresso das Comunicações / APDC;
- no MIPCOM, um dos mais relevantes mercados europeus de conteúdos audiovisuais.

A RTP promove, através de campanhas recorrentes, duas das suas marcas próprias do Serviço Público – RTP Arquivos e Núcleo Museológico – que refletem e reforçam a sua universalidade e notoriedade enquanto a maior plataforma transversal do meio audiovisual nacional.

Mantiveram-se durante o ano de 2023 a realização de campanhas de comunicação internas e externas de divulgação de produtos/conteúdos de apostas da RTP, sobretudo de ficção nacional nos quais é sempre destacado com grande relevância a marca RTP Play. Para além de conteúdos, houve

igualmente a realização de campanhas específicas para destacar a própria plataforma RTP Play, aumentando a sua notoriedade junto do público.

A **RTP Ensina** manteve o foco na oferta de conteúdos audiovisuais que vão desde documentários, entrevistas e explicadores, sobre temas mais concretos, como arte, cidadania, história, educação etc. etc. O site continua a ser de extrema importância para todos os alunos desde o primeiro ano de escolaridade até ao final do ensino secundário.

Foi desenvolvido, durante o ano de 2023:



- Uma campanha de televisão específica para comunicar os serviços de programas de desporto da RTP PLAY, bem como dezenas de peças digitais para comunicar os vários conteúdos exclusivos de desporto nos canais de desporto da RTP Play;

- Campanhas exclusivas para a RTP Play para comunicar o lançamento das séries na plataforma;

- Algumas ativações com o objetivo de promover a RTP PLAY nos eventos B2B mais relevantes no setor, como o QSP SUMMIT e o Congresso da APDC.

Manteve-se a opção da divulgação da marca RTP Play nos principais eventos em que a RTP tem presença de marca.

Comunicação da marca RTP Ensina nas diversas plataformas da RTP, através de campanha institucional e ativações da marca em eventos de referência no setor do ensino e formação como a Futurália e a Qualifica, reforçando a notoriedade da marca, o eixo educar e enriquecer a vida dos cidadãos.

Foram desenvolvidas iniciativas que visaram o incremento da notoriedade da marca institucional da RTP, promovendo conteúdos âncora, nomeadamente:



- “Conferências da Sociedade Civil”, no eixo da abertura do debate à sociedade civil, integradas nas comemorações dos 55 anos da RTP2. Destacamos o papel da associação da marca RTP a centenas de eventos culturais e de apoio aos artistas nacionais e lusófonos.



Destacamos o papel da associação da marca RTP a centenas de eventos culturais e de apoio aos artistas nacionais e lusófonos.

Em 2023 houve a preocupação de continuar uma comunicação externa e interna focada no reforço da mensagem da diversidade e da complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital da RTP, o que passou por:

Realização de ações ou eventos que têm como principal foco os meios de comunicação social, estudantes, comunidades locais e parceiros institucionais para dar a conhecer projetos diferenciadores e coproduções com parceiros estratégicos ao nível do setor audiovisual, nomeadamente ficção nacional, por exemplo:

“Contado por Mulheres 2”; “Cavalos de Corrida”; “O Crime do Padre Amaro”; “PJ7”; “Emília; Capitães do Açúcar”; “Motel Valkírias”; “Operação Maré Negra – temporada 2”; “Braga”; “Ao Largo”; “Codex 632”; “Lusitânia”; “Espia 2”; “A Travessia”; “Salto de Fé”, entre outros;

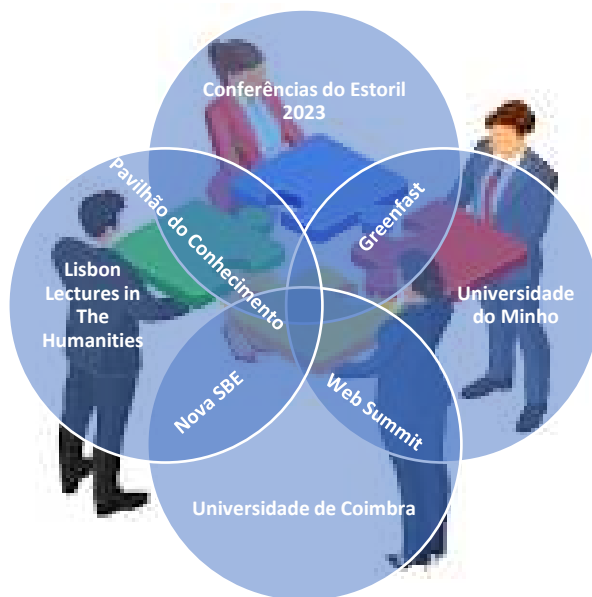
Presença em programas ou espaços de informação dos protagonistas dos diferentes conteúdos dos diferentes canais ou antenas;

Publicação diária de informações, estreias e iniciativas RTP na intranet e através notas de imprensa para os vários meios de comunicação social a nível nacional e regional;

Dinamização da rede social LinkedIn, como forma de dar a conhecer as várias iniciativas da RTP ao nível mais institucional e também dos principais projetos e conteúdos, aumentando os seguidores da RTP.

Publicação semanal da Newsletter Imperdível com sugestões de programação dirigida ao grande público, com destaques de um convidado semanal;

A RTP manteve o estabelecimento de parcerias com entidades promotoras de projetos na área da educação, ciência, da tecnologia, bem como as atividades de educação ambiental, do equilíbrio com a natureza e na sustentabilidade, como por exemplo:



Destaques

Em 2023, a RTP (TV e Rádio) apoiou centenas de concertos e festivais, privilegiando os artistas nacionais e em língua portuguesa, tentando sempre maximizar o potencial das parcerias numa relação *win win* com os parceiros.



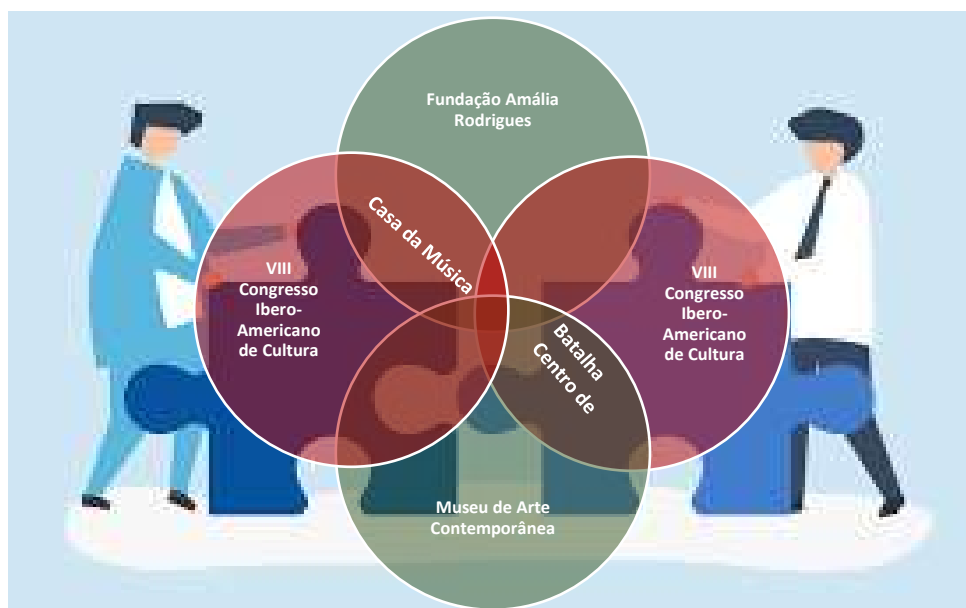


Foram assinalados os 55 anos da RTP2, através de uma campanha multimeios, com integração de novo grafismo do aniversário nos separadores de canal e realizámos um evento comemorativo na Mitra, onde destacámos o importante papel deste canal na programação cultural, infantil e desportiva em Portugal.



A RTP assinalou os 25 anos da RTP África com uma campanha multimeios, em meios próprios e externos, nacionais e internacionais, reforçando a cooperação com os operadores de rádio e televisão públicos dos PALOP. Promoveu iniciativas locais (continente africano) reforçando a sua notoriedade enquanto marca universal e a sua proximidade aos seus públicos, num âmbito mais local.

Em 2023, destacam-se as parcerias:



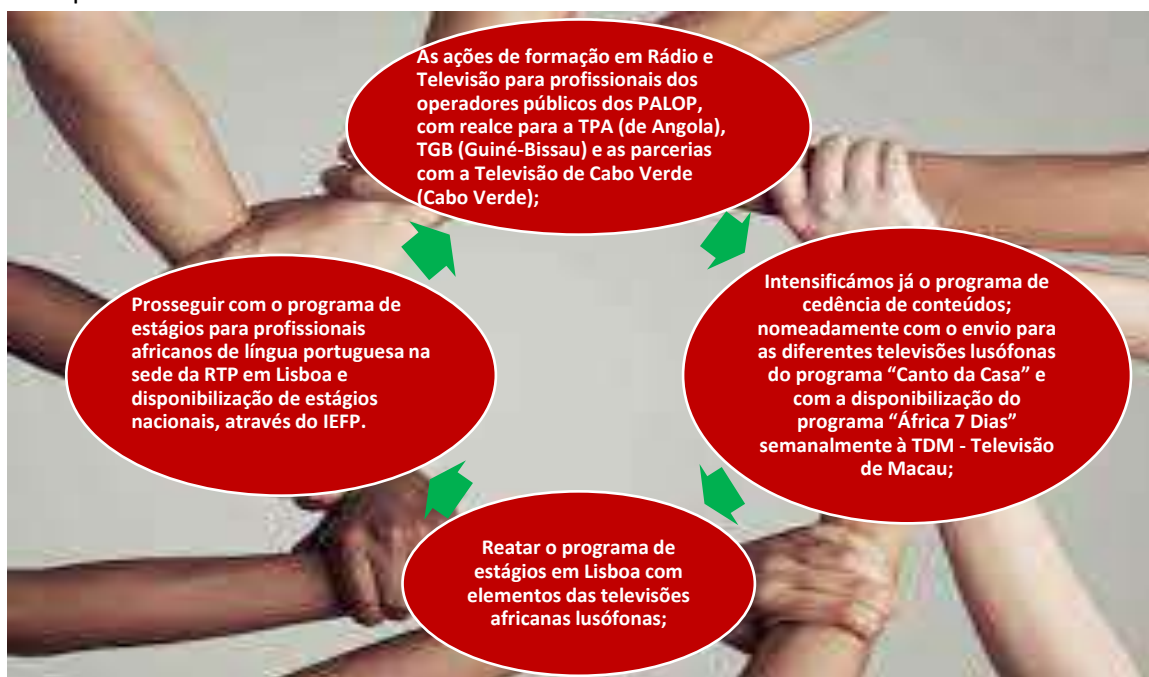
No que respeita à “promoção cruzada” foi efetuada não só nos diferentes serviços de programas, antenas e digital, mas também produzimos, potenciámos a presença cruzada em programas diários, programas de informação, sempre com o objetivo de promover e dar a conhecer os conteúdos a exibir nos diferentes meios e plataformas do serviço público.

Mensalmente, é publicada a “Newsletter @RTP”, onde procurámos divulgar aos trabalhadores da empresa as ações, investimentos e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela RTP, destacando projetos em diferentes áreas, de forma contínua e eficaz, para uma melhor perceção da atividade quotidiana da empresa, sobretudo em áreas cuja atividade os trabalhadores não têm conhecimento.

3.6. Cooperação

Durante o ano, a Cooperação com a RTP África continuou a desenvolver a sua política de troca de conteúdos com as estações de Rádio e Televisão Públicas africanas, fortalecendo a sua assessoria aos parceiros de cooperação, de acordo com as suas solicitações, nas áreas da modernização de equipamentos, processos de produção, bem como assistência técnica e formação.

Exemplo disso são:



Todos os elementos previstos foram cumpridos.

A entrada no novo ano nas cinco estações dos PALOP voltou a ser assinalada com o programa "Estamos Juntos", uma emissão especial que junta as seis estações de televisão, assinalando as diferentes passagens de ano em cada um dos países, proporcionando aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo.



Este programa foi produzido e coordenado pela RTP África com a colaboração das cinco estações públicas dos cinco PALOP.

Foi assinado um acordo de cooperação com a rede pública de Televisão do Brasil e visitaram a RTP os responsáveis da Televisão de Moçambique e Angola, o Ministro da Comunicação Social de Angola, o secretário de Estado com a mesma pasta de Cabo Verde, com quem se estabeleceram algumas metas para 2024.

3.7. Vertente Institucional

Relações Institucionais

Em 2023, assegurámos as atividades Institucionais, Relações Internacionais, Relações Públicas e Apoio às Provedorias do Espetador e do Ouvinte, garantindo, de forma sólida e abrangente, as **responsabilidades institucionais** da Empresa, em linha com as obrigações de **Serviço Público** e os **objetivos estratégicos** definidos pelo Conselho de Administração.

Na contribuição para **uma RTP decididamente global**, marcámos presença, de forma ativa, nos trabalhos das organizações onde a RTP participa, dando assim resposta às diretrizes do Conselho de Administração e destaque ao reforço de **valorização da imagem da Empresa** entre os parceiros nacionais e internacionais.

Foram garantidos os contatos institucionais e a **representação da RTP** junto das organizações onde está inserida, **dentro e fora do país**, nomeadamente a participação nos encontros de trabalho dos respetivos órgãos sociais, Assembleia Geral, Comitês e outros Órgãos de Gestão.

Estivemos presentes em diversas atividades, tais como:

Atividades de organismos nacionais e internacionais:

- EBU – União Europeia de Radiodifusão;
- o PBI – Organização Internacional de Media Públicos;
- a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais;
- a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional;
- a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico;
- a ATEI – Associação das Televisões Educativas e Culturais Ibero-Americanas;
- o Prix Itália;
- a Fundação do Desporto;
- a AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa;
- a FENARCI (Pirilampo Mágico), etc.-


Representação da RTP nos Órgãos Executivos :

- PBI;
- URTI;
- no Comité do Grupo de Relações Internacionais da EBU;
- nos júris do Prémio TV URTI e Prix Italia, entre outros.

Cooperação Institucional: acompanhamos e apoiámos a preparação e o lançamento da campanha do Pirilampo Mágico em articulação com a FENACERCI e várias direções dentro da RTP.

Mantivemos importantes contactos com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e colaborámos na preparação das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luiz de Camões (1524 -2024) através da cedência de documentário do Arquivo RTP para apresentação, em 2024, junto de comunidades, portuguesas ou não, em vários países.

Cooperámos com a AICEP na elaboração de uma agenda anual de eventos ligados à indústria dos Media.



Relações Internacionais

As Relações Internacionais acompanharam e apoiaram a **participação da RTP em projetos inovadores e criativos de partilha de conteúdos**, como, por exemplo, a bolsa de programas EBU TV Content Exchange, o diretório de conteúdos da URTI ou o programa de acesso a conteúdos do Prix CIRCOM e do Prix Itália.

São ações que ganham relevo especial perante a necessidade, em contexto de otimização de recursos, de ajudar os membros de cada organização a superarem as dificuldades de preenchimento das grelhas de emissão com **conteúdos apelativos, diversificados e acessíveis**.

Estes projetos permitem ainda potenciar a **divulgação de programas de qualidade** que de outra forma poderiam ficar limitados ao consumo no país, ou organismo, que os produz.

No vetor **formação**, foram identificadas e divulgadas internamente **várias ações**, nomeadamente **webinars**, promovidas pelas academias da **UER** e da **CIRCOM**. Assegurámos o devido destaque e apoiámos a inscrição dos interessados.

Foram garantidos os procedimentos para participação de elementos do Conselho de Administração, e de várias direções, em reuniões de organismos internacionais como:

- a URTI;
- a CIRCOM;
- a UER;
- o PBI, etc.
- Também foi apoiado o processo de continuidade da participação das Provedoras da Rádio e Televisão na ONO - Organização Internacional de Provedores.

As Relações Internacionais divulgaram e coordenaram a adesão e a receção de múltiplos programas via "Eurovisão" e "Eurorádio" para transmissão nos canais RTP, em articulação com as várias direções de conteúdos, incluindo Madeira e Açores. Como, por exemplo, "Concerto de Ano Novo, Viena", "Eurovision Song Contest", "Junior Eurovision Song Contest", "Concerto de Paris", "Concerto 75 anos da ONU", entre outros.

Em colaboração com as Direções de Conteúdos **TV, Rádio e Multimédia** foram **identificados 65 programas** e efetuada a sua preparação e inscrição em cerca de **30 concursos nacionais e internacionais**:



Foram **premiados 3 dos trabalhos** apresentados no "Apifarma/ Clube de Jornalistas", e **nomeado** o Telefilme "Vizinhas" no "Seoul Drama Awards".

A Área Internacional assegurou a **cooperação com organismos de Rádio e Televisão**, nossos parceiros no âmbito da EBU, através da coordenação de pedidos de utilização de estúdios RTP por correspondentes estrangeiros, assegurando, a partir de Lisboa ou do Porto, transmissões de equipas de Rádio e de Televisão das empresas CBC Rádio, SRF TV Suíça, SRF Rádio, CNBC e APTN.

Colaborámos na organização da Conferência Internacional de Serviço Público promovida pelo Conselho de Opinião da RTP, em maio, no Auditório da Polícia Judiciária em Lisboa.

Juntamente com a Good Iberia, empresa que representa, em Portugal, o CMG – China Media Group, organizámos no Auditório RTP o evento de divulgação de programas infantis e documentários chineses, exemplo "**O Panda e o Galo**", e a assinatura de Protocolo para cedência à RTP dos referidos conteúdos.

Durante 2023 organizámos e acolhemos, em Portugal, algumas importantes reuniões internacionais.



Relações Públicas



As Relações Públicas estiveram presentes e apoiaram a missão de Serviço Público da RTP na organização de diversos eventos:



No exterior da Empresa como, por exemplo:

- o programa “É OU NÃO É”;
- a Conferência Internacional do Conselho de Opinião da RTP, nas instalações da PJ em Lisboa;



No interior da Empresa, são exemplos:

- a Consagração de Carreira de trabalhadores da RTP;
- o evento de apresentação do livro de homenagem ao ex-Presidente do Conselho de Opinião, Dr. Coelho da Silva, em outubro, no auditório da sede.



Foi retomado o programa de visitas à RTP. Nesta atividade diária recebemos e acompanhámos cidadãos das várias faixas etárias e com interesses diferenciados numa viagem pelo interior das instalações, com destaque para os estúdios de Rádio e de Televisão. É uma ação de Serviço Público que aproxima os portugueses da sua Empresa de Rádio e Televisão e permite desvendar um pouco da mística que lhe está associada.

Neste ano, os visitantes totalizaram 3.256, maioritariamente estudantes do ensino básico e secundário, mas também universitários e oficiais superiores das Forças Armadas.

As Relações Públicas, em 2023, trabalharam ativamente na projeção de uma imagem positiva da RTP através dos inúmeros contatos que asseguraram. Neste período, foram acolhidos e acompanhados a estúdio **6.162 convidados** para programas de TV e Rádio.

3.8. Núcleo Museológico

Núcleo Museológico e Apoio ao Serviço Público (NMA SP)

A **Área de Museologia e Documentação** manteve o foco na melhoria e consolidação dos serviços prestados a nível interno e externo.

A **Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão** encerrou ao público durante os últimos cinco meses do ano, com um forte impacto negativo no número de visitantes:

- entre 29 de julho e 06 de agosto, por motivos de segurança relacionados com a Jornada Mundial da Juventude 2023;
- e a partir do dia 11 de agosto, com previsão de reabertura em fevereiro de 2024, por motivo das obras a decorrer na parte superior do edifício onde a mesma se encontra instalada, visando garantir a segurança dos visitantes.

O **Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca**, deram continuidade ao desenvolvimento de atividades de apoio à investigação, a nível interno e externo, promovendo a consulta de documentos a nível digital e presencial (consulta presencial externa mediante marcação prévia e disponibilidade).

No **Clipping** manteve-se o atendimento aos diversos utilizadores internos, com particular relevo para as Direções de Informação de televisão e de rádio, nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins diários RTP e Comunicação Social, e também de dossiers temáticos (com carácter permanente e com carácter pontual), apoiando largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e correspondentes no estrangeiro.

No contexto referido é de destacar o **nº de visitantes**:

Museologia:

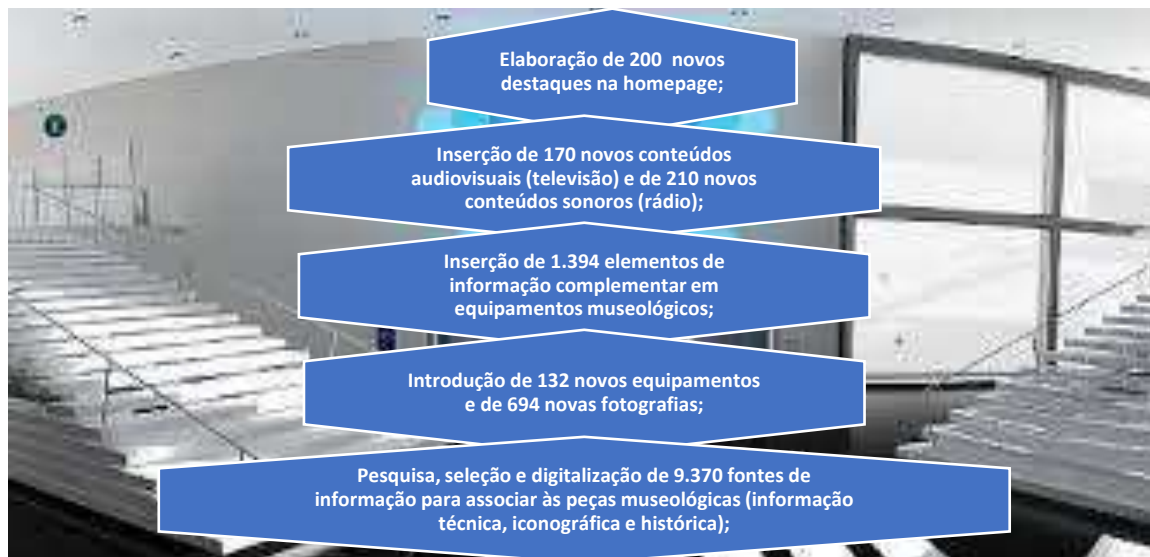


Planeamento e execução de novos projetos no Museu Virtual:



Incorporação de novos elementos no Museu Virtual:

Desenvolvimento e disponibilização pública da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu incorporação de **12.170 novos elementos no Museu Virtual:**



Colaboração com instituições externas:

GILM	<ul style="list-style-type: none"> Participação na iniciativa “Sete dias com os Media 2023”, com programa próprio, desenvolvido no espaço da Coleção Museológica, dedicado à temática “literacia mediática”;
Museu do Neo-Realismo (Câmara Municipal de Vila Franca de Xira),	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimo de peças museológicas para a exposição “Sidónio Muralha - andarilho insubmisso”;
Museu Nacional do Teatro e da Dança	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimo do trono da 1ª peça de teatro exibida pela RTP, “Monólogo do Vaqueiro” Empréstimo do trono da 1ª peça de teatro exibida pela RTP, “Monólogo do Vaqueiro”, para integrar uma exposição no âmbito do projeto ibérico “Gil Vicente, Portugal e Espanha, os primórdios do teatro europeu”
ACP	<ul style="list-style-type: none"> Reportagem sobre o 1º carro de exteriores da RTP, efetuada pelo jornalista Mário Vasconcelos;
INE (resposta a inquéritos):	<ul style="list-style-type: none"> Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias (IGEET 2022) / Museus (IMUS 2022);
Museu das Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> Resposta a uma solicitação sobre as temáticas “Mito urbano na rádio e na televisão” e “A rádio e a televisão como local de encontro da população”;
Universidade Autónoma de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Gravação, efetuada na Coleção Museológica, no âmbito de um trabalho académico para a unidade curricular de “Atelier de televisão”;
Câmara Municipal de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Passaporte Escolar
Produtoras (empréstimo de peças):	<ul style="list-style-type: none"> Caracol Studios (série “Irreversível” / produção para a RTP) / Ukbar Filmes (série “Cândido” / produção para a RTP) / FRMG Filmes (longa metragem “O Presidente do Conselho”, do realizador José Filipe Costa);
Manutenção e desenvolvimento de protocolos de cooperação	<ul style="list-style-type: none"> EGEAC/Museu do Fado; Museu do Benfca; News Museum; Museu da GNR; Centro Cultural de Belém; Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações; Museu da Música;

Eventos e colaboração interna:

Gravações:

- Produção ("A Nossa Tarde": realização de um falso direto, no Museu, com um grupo de visitantes seniores da CM da Covilhã;
- de peças no âmbito do "Dia Internacional da Rádio";
- de peças da Reserva Museológica para o programa de Paulo Dentinho denominado "Os Últimos Dias");
- RTP-Memória (para assinalar os 40 anos do "Tal Canal");
- Centro de produção Norte (programa de Carlos Daniel, "É ou Não É");
- Gabinete da Provedora do Ouvinte (realização de uma entrevista a alunos da Escola Sec. da Cidadela de Cascais, em visita ao Museu, com o intuito de conhecer os seus hábitos de ouvir música e rádio, no âmbito do Dia Mundial da Rádio);
- "Informação Televisão" (gravação de imagens, na Reserva Museológica, efetuada pela equipa de autopromoções, para utilizar nas promoções dos diversos serviços de programas de televisão;
- Realização de uma "entrevista a Fernando Tordo";
- na Coleção Visitável, para a 2ª temporada do magazine de Ciência e Tecnologia, "UAU: Ciência Sem Limites", produzido pela Universidade de Aveiro: Digimedia;
- de pivots, na Reserva Museológica, para o programa "Outras Histórias");

Empréstimo de peças museológicas:

- Produção ("A Nossa Tarde");
- Informação Televisão (50.º aniversário da fundação do Partido Socialista);
- Desenvolvimento de Conteúdos ("Festival da Canção");
- RTP-África (gravação de spots)

Documentação:



Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca:



Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com caracter cultural e de investigação científica, nomeadamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, elaboração de artigos e de monografias, concertos, totalizando **2.589 pedidos**.

Abrangendo 45 utilizadores de diversas instituições, entre outras: Orquestra Sinfónica Juvenil; Universidade Nova de Lisboa: Instituto de Etnomusicologia / FCSH (Projeto CEMA: Censura); Universidade de Évora; Universidade de Lisboa: Faculdade de Belas Artes (mestrado de Educação Artística); Universidade do Porto: Ciências da Comunicação (mestrado); Universidade de Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte; Companhia Teatral “Anthropos”; Museu do Neo-Realismo; Porto Editora: Gabinete de Fotografia; BBC: Arquivo de Documentação Escrita; RTP (Provedora do Telespetador: entrevista a José Mário Costa; Informação Televisão; Informação Rádio; ANTENA2: Prémio Jovens Músicos; Relações Institucionais e Arquivo; RDP Internacional; Direção Jurídica; Direção de Recursos Humanos).

Apoio ao Serviço Público

A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações mínimas e institucionais de serviço público do CCSPT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP.

Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos.

Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições tais como:

- a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação;
- C. R. L. (Vice-presidência da Administração);
- Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção);
- OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral);
- Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media.

A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas.

3.9. Acessibilidades

Chegar a todos os portugueses continua a ser uma das preocupações da RTP, sendo este um dos pilares fundamentais de serviço público. Assim, e de acordo com as metas afixadas pelo Plano Plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), cabe à RTP por obrigação assegurar a emissão dos seus conteúdos com serviços de acessibilidade de forma gratuita a públicos com necessidades especiais.

A RTP disponibiliza nas suas emissões conteúdos adaptados para pessoas surdas ou públicos ensurdecidos com recurso a técnicas de acessibilidade como a legendagem - através da plataforma de Teletexto - e com o acompanhamento das emissões por meio de Língua Gestual Portuguesa. Para pessoas com deficiência visual – cegos ou amblíopes – a RTP disponibiliza conteúdos adaptados com audiodescrição.

Analisando a grelha dos serviços de programas da RTP, é possível constatar que o cumprimento das obrigações durante o ano 2023 é positivo, sendo que em alguns casos é possível verificar que esses cumprimentos vão muito além do que é exigido pelo regulador.

Legendagem teletexto

Durante o ano de 2023, a RTP emitiu um total de:



RTP TEKTO	
Notícias	120
Desporto	400
Economia	121
Televisão	200
Utilidades	800
Índice	102
Totalitárias	490
Campeonato Mundo Qatar 2022	473
Meteorologia	576
Farmácias	800
Boias	241
Totalitárias	490
Programação de Televisão	300
Conheça a programação da RTP!	

7.785 horas de programas com legendagem em Teletexto:

- A RTP1 emitiu um total de 3.581 horas;
- A RTP2 emitiu um total de 2.651 horas, de acordo com os critérios de avaliação do regulador.

A RTP3 e a RTP Madeira, a partir do mês de abril, e a RTP Açores, a partir de 1 de julho, passaram também a ter disponíveis nas suas emissões, ainda que ainda em regime experimental, conteúdos com legendagem em programas de informação em direto, nomeadamente nos programas:

- “**Bom Dia, Portugal**”;
- “**Bom Dia, Portugal – Fim de Semana**”.

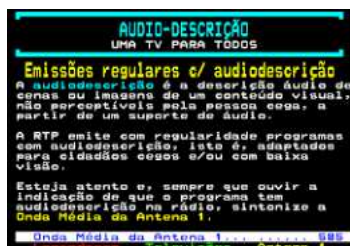
Durante este período foram disponibilizadas em cada um destes serviços de programas, **731 horas de legendagem automática**, com recurso a software desenvolvido com tecnologia suportada por IA (Inteligência Artificial). A RTP Açores disponibilizou durante a segunda metade de 2023 cerca de **91 horas** com o referido serviço.

A RTP aumentou ligeiramente o número de horas no que diz respeito à legendagem teletexto em relação ao ano anterior, especialmente no primeiro serviço de programas da estação. Para tal, contribuiu a disponibilização de novos conteúdos programáticos, os programas recreativos do género Concursos, música etc, como por exemplo:

- “**Preço Certo**” e “**Porquinho Mealheiro**”;
- “**Ana Moura / Casa Guilhermina**”, **Gisela João Apresenta Aurora**”, “**Rui Veloso – 40 Anos de Carreira**”, **Áurea 10 Anos de Carreira**”, “**Diogo Piçarra no Altice Arena**”, “**Os Quatro E Meia - Altice Arena**”.
- Acresce ainda os concertos do cartaz do festival de música **Fado Santa Casa Alfama**, do qual a RTP foi *media partner*.

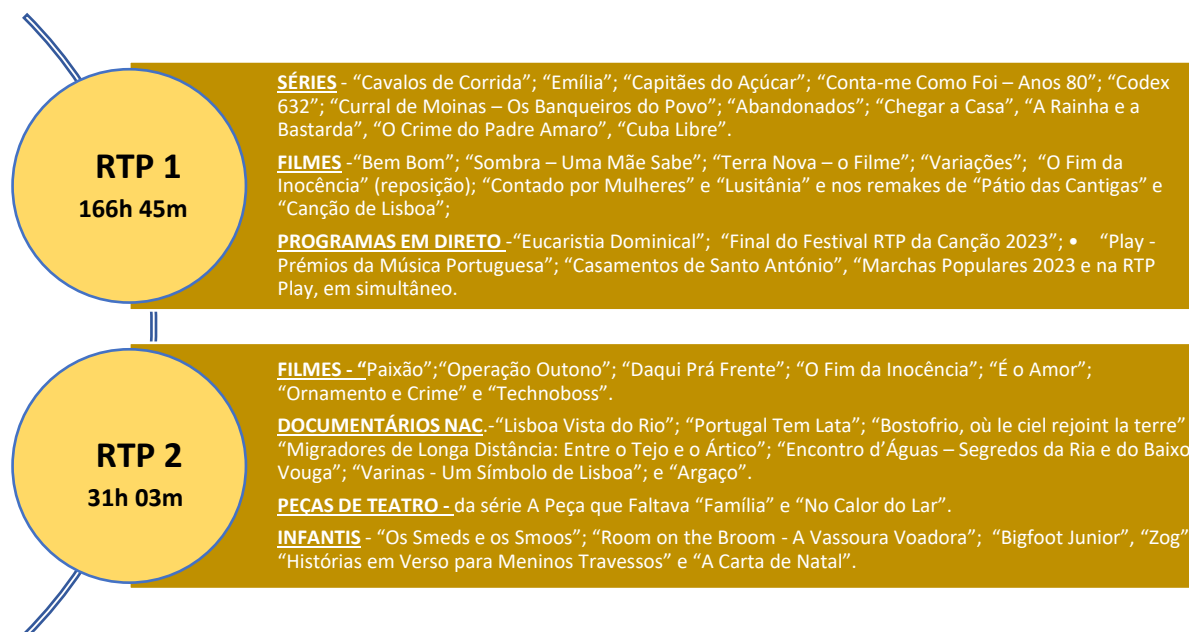
Audiodescrição

Durante o ano de 2023, a RTP emitiu um total de:



197 horas e 48 minutos de programas com **Aúdio-Descrição**:

- A RTP1 disponibilizou 166h45m;
- A RTP2 emitiu 31h03m.



Na RTP Play, à semelhança do ano anterior foram disponibilizadas emissões com áudio-descrição das Marchas Populares e Casamentos de Santo António. Estas transmissões desempenharam um papel fundamental na promoção da acessibilidade e inclusão.

Foi identificado um sistema de mistura automática para a áudio-descrição com recurso ao software de edição de vídeo Adobe Première, a implementar em 2024, o que permitirá libertar a Pós-Produção Áudio destas tarefas e retomar o foco na sua atividade natural;

Manteve-se o serviço de áudio- descrição em direto, que acrescenta esta acessibilidade nalgumas das emissões em direto da RTP1, nomeadamente nos serviços religiosos e em projetos relevantes.

Língua gestual portuguesa



14.410 horas de programas com língua gestual portuguesa :

- RTP1, RTP2, RTP3, RTP Internacional, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores;
- Para além dos conteúdos disponibilizados na emissão regular de televisão, também está disponível no site RTP Acessibilidades a emissão de programas em direto em modo duplo-ecrã.

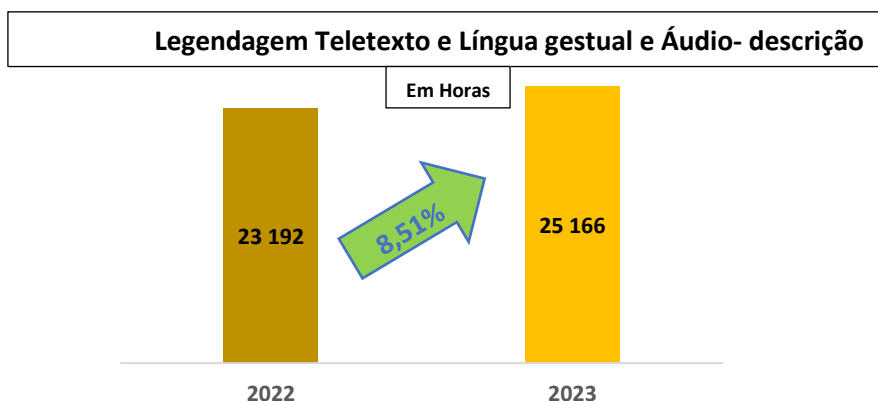
Foram disponibilizados online: 2773 horas de conteúdos de informação e entretenimento da RTP1 e da RTP2.

Ainda sobre a inclusão, foi disponibilizado na RTP Play o Festival da Canção em Língua Gestual Portuguesa.

A RTP cumpriu e ultrapassou em todos os serviços de programas com estas obrigações, o número de horas exigido pelo plano plurianual da entidade reguladora para a emissão de conteúdos acessíveis para pessoas com deficiência.

Em 2023, e somando todas as horas de emissão de conteúdos adaptados e disponibilizados com serviços de acessibilidade – legendagem teletexto (preparada e automática), língua gestual e áudio-descrição – apurou-se um total de 25.166 horas de programas adaptados para pessoas com necessidade especiais. Este valor representa um aumento de cerca de 9% quando comparado com as 23.192 horas contabilizadas no ano anterior.

É expectável que esta oferta venha a ser superior no final de 2024, uma vez que as exigências da ERC indicadas no Plano Plurianual para as Acessibilidades, para o biénio 2024/2025, irão aumentar em 20%, os valores mínimos obrigatórios, por semana, para a legendagem Teletexto.



Durante o ano de 2023, introduziram-se algumas melhorias aos serviços de acessibilidades disponibilizados nas emissões da RTP, assim como na diversidade de conteúdos adaptados para públicos com necessidades especiais.

Em colaboração com a área de Engenharia, Sistemas e Tecnologias e com a área de Emissão, foram identificados os requisitos técnicos necessários para a implementação do automatismo de colocação de legendas no ar.

No final do ano foi efetuado um *upgrade* à plataforma de teletexto integrada no *workflow* de emissão da RTP, sendo expectável que este automatismo esteja em produção no início de 2024.

Esta inovação permitirá um melhor aproveitamento dos recursos existentes, essencial para corresponder ao aumento das obrigações consideradas para a segunda metade do Plano Plurianual da ERC para as Acessibilidades a partir de 2024, permitindo ainda a disponibilização de conteúdos com o serviço de legendas para surdos para além do período das 08h00 à 01h00;

Foram identificados, em colaboração com a área de Engenharia, Sistemas e Tecnologias e com a área de Multimédia os requisitos técnicos para a implementação de automatismos para a disponibilização de conteúdos com serviços de acessibilidade na plataforma *online* RTP Play, de acordo com o exigido pela ERC, no Plano Plurianual para as Acessibilidades.

O principal objetivo é a disponibilização de conteúdos com Língua Gestual, com a janela do intérprete de LGP numa relação de 1/4 do ecrã de emissão, e da disponibilização do serviço de áudio-descrição em conteúdos disponíveis a pedido.

De acordo com as áreas envolvidas, é expectável que estas funcionalidades estejam disponíveis durante o primeiro trimestre de 2024.

Formação

Em colaboração com a Academia RTP e ao abrigo do plano para a realização de estágios profissionais em parceria com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, durante o 2.º semestre de 2023, a unidade de Conteúdos Adaptados acolheu dois estágios profissionais com a duração de 9 meses.

Numa primeira fase estes estágios desenvolvem atividade na produção de conteúdos com legendagem em teletexto para públicos surdos, de acordo com as especificidades e normas da RTP.

Numa segunda fase o foco da formação passará pela aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades na adaptação de conteúdos com áudio-descrição para cegos.

Um dos objetivos desta iniciativa é a formação de profissionais com os padrões de qualidade da RTP, para reforço do mercado que ainda não constitui uma sólida resposta para este serviço.

3.10. Audiências

Nas audiências, continuámos a informar, de forma regular, todos os serviços de programas e antenas sobre o seu desempenho e o dos seus conteúdos, contextualizando-os no atual mercado dos media.

O reporte de audiências responde, não só a solicitações internas, mas também a pedidos de parceiros externos nacionais e internacionais.

Durante o ano desenvolvemos o Projeto Audiências 20_30 cujos objetivos são:



Foi realizado o Estudo de Mercado do Açores e Madeira visando o conhecimento aprofundado da opinião dos portugueses das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, com enfoque nas suas marcas regionais de televisão, antenas de rádio, e oferta digital:

As três principais dimensões de conhecimento e métricas de avaliação do estudo:



- Caracterizar e analisar os hábitos de consumo e cobertura de media em geral e televisão, rádio e internet;
- Conhecer o posicionamento de cada uma das estações, canais (e programas) e intersecção com os principais concorrentes;
- Avaliação da quota de mercado dos canais e antenas.

Figura 1 – Principais dimensões do Estudo de Mercado do Açores e Madeira

TV – Dados Consolidados | Target Universo

O total do Grupo RTP, medido no Continente, no ano 2023, regista uma quota de mercado de 14,2%, um acréscimo de 1% (+0,1pp) face ao ano anterior:

- A **RTP1** salda o ano com 11.2%sh recuperando da quebra do ano anterior e voltando ao valor de 2021 ao registar + 3% (+0,3pp), é de entre as estações congéneres (SIC e TVI) a única que não recua.
- A **RTP2** mantém-se pressionada pelo aumento da penetração da subscrição e salda o ano com a mesma quota do ano anterior 0,9%sh;
- A **RTP3** fecha 2023 com 1,1%sh (-15% | - 0,2pp). Tal como a SIC Notícias e a CNN Portugal os canais de informação perdem quota de mercado.
- A **RTP Memória** mantém o registo de 2023 (0,9%sh) que tinha representado um avanço de +29% + 0,2pp em 2022;

RTP	2019	2020	2021	2022	2023	Dif%	Difpp
	RTP1	12,6	12	11,2	10,9	11,2	3%
RTP2	1,5	1,1	1,1	0,9	0,9		
RTP3	1,7	1,6	1,4	1,3	1,1	-15%	-0,2
RTP Mem.	1	0,9	0,7	0,9	0,9		
RTP África	0	0,1	0,1	0,1	0,1		
TOTAL RTP	16,8	15,8	14,5	14,1	14,2	1%	0,1

Rádio | Target Universo

O total do Grupo RTP, medido no Continente, regista uma quota de mercado de 7% um recuo de 4% (+0,3pp) face ao ano anterior:

- A **Antena 1** iguala o resultado dos 2 últimos anos (4.8%sh) diminuindo de novo a distância Renascença (6,4%sh | -0,2pp), o canal congénere no mercado de Rádio;
- A **Antena 2** regista 0,5%sh, avançando 67% e +0.2pp face ao registo de 2022.
- A **Antena 3** recua para 1.7%sh, um recuo de 19% e -0,4pp face ao resultado de 2022;

Vaga	Universo			
	shr%			
	Grupo RDP	RDP Antena 1	RDP Antena 2	RDP Antena 3
2021 Ano(V)	7,1	4,8	0,4	1,8
2022 Ano(V)	7,3	4,8	0,3	2,1
2023 Ano(V)	7,0	4,8	0,5	1,7

Dif%	-4%	0%	67%	-19%
Difpp	-0,3	0,0	0,2	-0,4

WEB | Target Universo

RTP Online (site + apps)

Comparação com o ano anterior

26.057.357 Visitantes | -8%

130.121.964 Visitas | -6%

333.755.188 Pageviews | -6%

RTP Online | Evolução anual dos resultados



O total da RTP Online (site + apps) apresenta variações negativas face ao ano anterior.

A RTP Online regista um total de 130 milhões de visitas (-6% face ao ano anterior), 26 milhões de visitantes (-8%) e 334 milhões de pageviews (-6%).

Em 2023 distinguem-se as fasquias alcançadas em agosto (12 milhões de visitas), o melhor mês deste ano e o melhor mês de agosto desde 2014. Destaque para eventos como: a JMJ, a Supertaça Cândido de Oliveira: SLB X FCP, o Mundial de Futebol Feminino e a Volta a Portugal em Bicicleta.



Apps RTP (comparação com 2022)

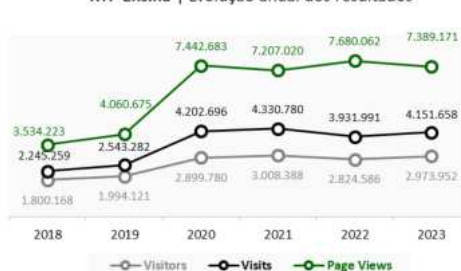
App RTP Play	App RTP Play TV	App RTP Notícias	A app RTP Play TV é a única app a crescer face a 2022.	App Zig Zag	App EstudoemCasa	App RTP Palco
731.527 Visitantes -3%	500.807 Visitantes +9%	92.466 Visitantes -16%		18.446 Visitantes -18%	34.002 Visitantes -18%	17.523 Visitantes -14%
15.526.891 Visitas -1%	7.074.357 Visitas +26%	2.635.519 Visitas -24%		136.703 Visitas -21%	119.952 Visitas -23%	70.176 Visitas -32%
75.395.235 Pageviews -3%	35.744.065 Pageviews +25%	12.631.442 Pageviews -24%		1.541.704 Pageviews -15%	731.673 Pageviews -22%	352.198 Pageviews -30%

A contrariar uma tendência de recuo na oferta online a aplicação RTP PlayTV.

A App chega a ½ Milhão de visitantes com um aumento de 9%, o nº de visitas chega aos 7 Milhões com um crescimento de 26% e 35 Milhões de páginas vistas (Pv) +26%.

RTP Ensina

RTP Ensina | Evolução anual dos resultados



O portal Ensina RTP contabiliza 2 milhões e 974 mil visitantes (+5% face a 2022), 4 milhões e 152 mil visitas (+6%) e 7 milhões e 389 mil pajeies (-4%).

A área dedicada aos Artigos é a que reúne o maior número de visualizações (4.517.295 pageviews), sendo responsável por 61% das pageviews do site. Destaque para artigos como: “As sereias existem?” (44 mil PV), “Recursos de Cidadania” (39 mil PV) e “Os principais rios de Portugal” (35 mil PV).

72% dos visitantes do site são mulheres; 19% dos visitantes têm entre 18 e 24 anos. Esta é umas áreas do site RTP que demonstra um perfil de utilizadores mais jovens.

RTP Arquivos



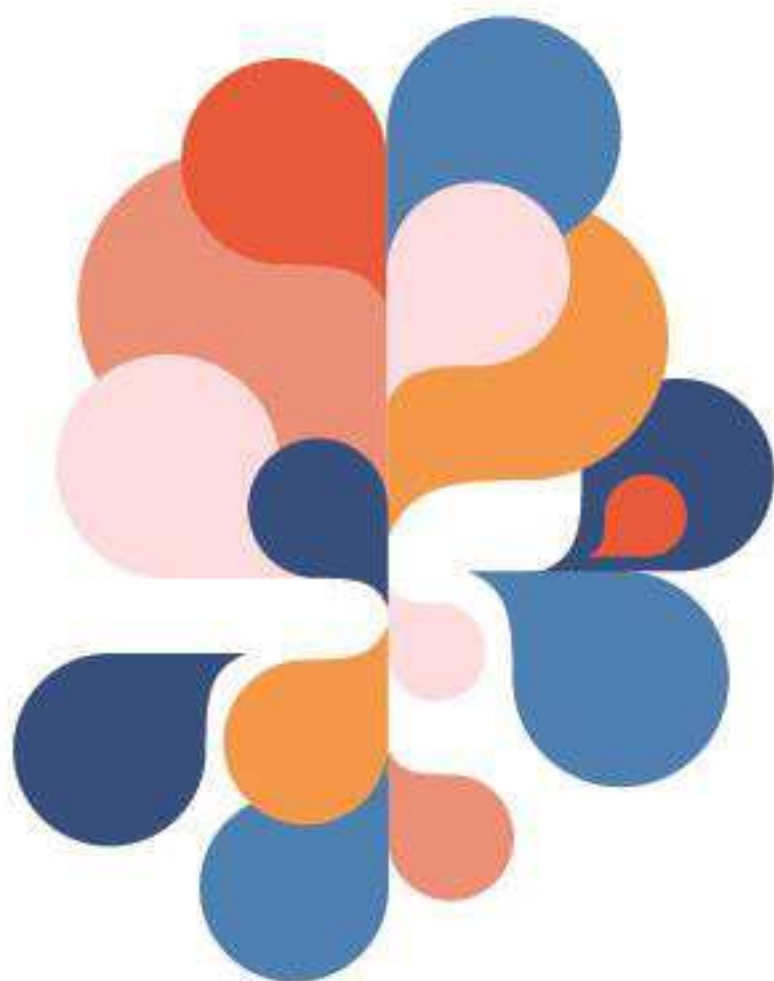
O portal RTP Arquivos regista 1 milhão e 833 mil visitantes (+28% face a 2022), 3 milhões de visitas (+27%) e 9 milhões e 509 mil pageviews (+12%). Esta é uma das áreas do site RTP que mais cresce comparativamente ao ano anterior.

Estes são os melhores resultados anuais do RTP Arquivos desde o seu lançamento, em 2017.

A área dedicada aos “Conteúdos” é a mais procurada (5 milhões e 598 mil pageviews), sendo responsável por 59% das pageviews do site. Assinale-se os resultados das páginas: “Reforma obrigatória aos 70 anos” (77 mil pageviews) e “Cancro da Pele – Parte III” (59 mil pageviews).

IV.

INVESTIR EM TECNOLOGIA DIGITAL E MULTIPLATAFORMA



IV. Investir em tecnologia digital e multiplataforma

4.1. Engenharia e tecnologia

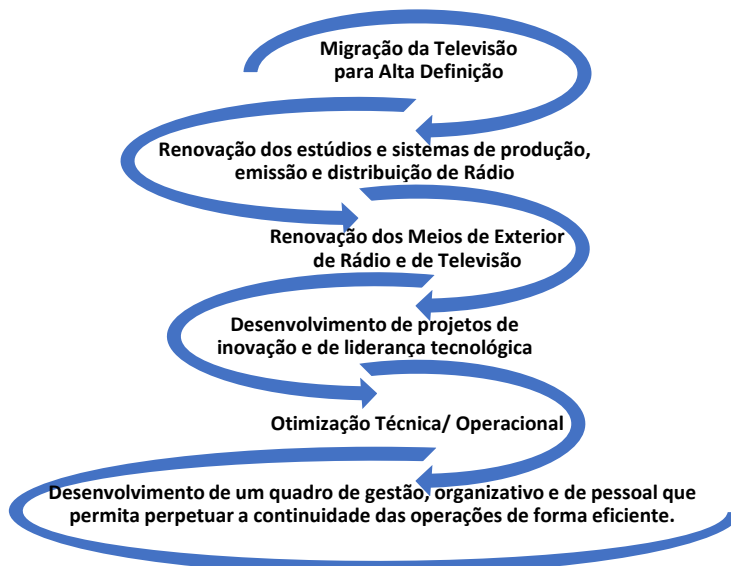
As empresas de *media* atualmente, estão extremamente dependentes da evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição. Este mercado tem propiciado um número de inovações que levaram a que seja dos mais dinâmicos a nível mundial.

A RTP, enquanto operador de Serviço Público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no Contrato de Concessão de Serviço Público, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico. Este contexto, associado a uma série longa de anos com reduzidos investimentos tecnológicos, levou a uma situação de urgência em toda a envolvente técnica da RTP.

O Plano Estratégico Técnico e Operacional para o próximo triénio 2022-2024, foi estabelecido com os seguintes objetivos:



Atendendo aos objetivos traçados, definiram-se os seguintes eixos de atuação, cada um deles incluindo projetos ou iniciativas:



De uma forma geral, o ano 2023 caracterizou-se por um período ainda de adaptação a novos métodos de trabalho, de análise e de preparação e de lançamento dos projetos previstos.

A atividade foi também condicionada por um conjunto relevante de ocorrências não planeadas que dificultaram, de forma significativa, a execução do plano inicialmente desenhado:



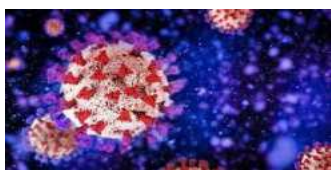
Continuam a suceder-se grande número de ciberataques em empresas do sector, obrigando a uma especial atenção a esta área de atividade;



As guerras e o aumento dos juros levaram ao incremento de custos de manutenção e suporte dos equipamentos e sistemas;



Continuam os atrasos significativos na entrega de equipamentos, fruto da crise dos componentes eletrônicos;

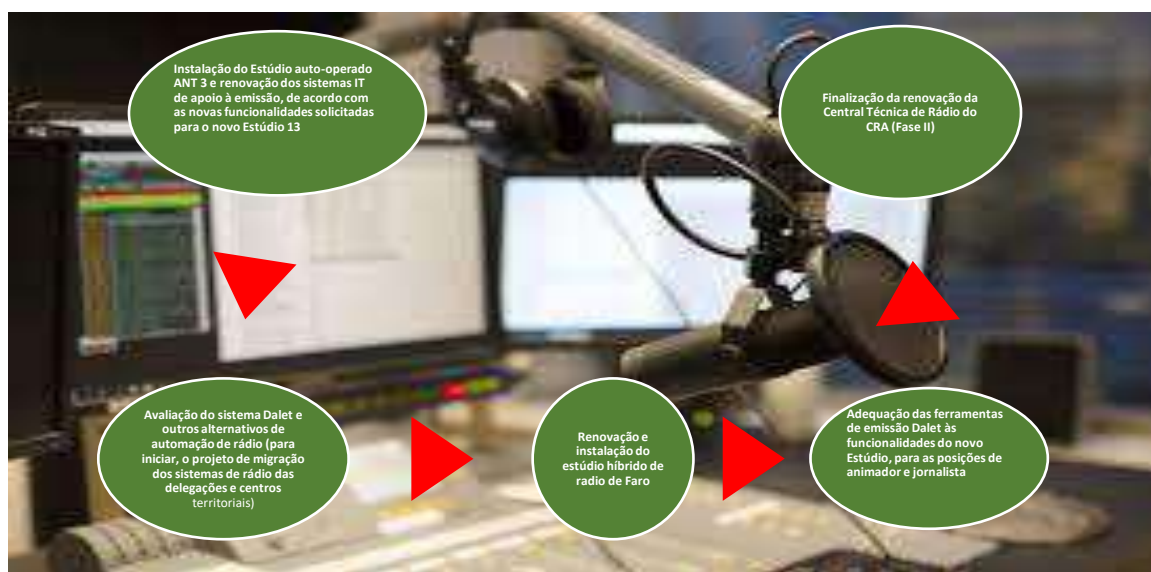


Ainda estamos a sofrer consequências das limitações que ocorreram na época do COVID, relativamente às estratégias e desenvolvimentos de tecnologias nesses anos.

Não obstante, em 2023, foram **dados passos significativos** no caminho da evolução tecnológica e operacional da RTP:



Renovar os estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio



Em termos dos projetos de **distribuição de rádio** realizaram-se as seguintes iniciativas em:

Portugal Continental:



Recuperação técnica e aumento de potência:

Estação Emissora (E.E.) - S. Miguel Faro - Instalação de emissores de 5 KW para A1 e A3 - colocação na PAR



Estação Emissora (E.E.) – Bornes - instalação de nova baixada - colocação na PAR



Estação Emissora (E.E.) - S. Domingos (Régua) - instalação de dipolos circulares -colocação na PAR



Estação Emissora (E.E.) - Serra d'Ossa (entre Estremoz e o Redondo) - Instalação de dipolos circulares - Colocação na PAR

Melhorias de sistemas de emissão e controlo:



Estação Emissora (E.E.) – Coimbra - Instalação e reconfiguração do controlo e telemetria

Aumento de capacidade:

Estação Emissora (E.E.) – Coimbra - Instalação definitiva da A2 e A3

Açores:

Recuperação técnica e aumento de potência:

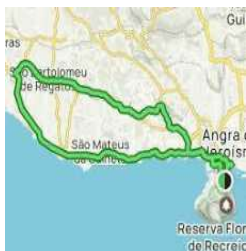


Estação Emissora (E.E.) – Pico do Geraldo - Ilha do Pico - Instalação de novos dipolos circulares



Estação Emissora (E.E.) – Lajes do Pico - Ilha do Pico - Instalação de novos dipolos circulares

Estação Emissora (E.E.) – S. Mateus - Ilha do Pico - Instalação de novos dipolos circulares



Melhorias de sistemas de emissão e controlo:

Estação Emissora (E.E.) – S. Mateus - Ilha do Pico - Instalação de novos dipolos circulares

Aumento de capacidade:

Estação Emissora (E.E.) – S. Mateus - Ilha do Pico - Relocalização da estação e entrada em funcionamento da



**Estação Emissora (E.E.) – Ponta Delgada - Ilha de S. Miguel
Instalação de novos dipolos circulares**

África:



Recuperação da emissão de rádio e televisão:

Estação Emissora (E.E.) – Guiné-Bissau - reparação dos emissores de radio e TV, quer de Nhacra, quer de Gabú

Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão

Em 2023, foram adquiridos equipamentos para os carros de produção:

No caso do **carro HD2**, para a renovação tecnológica e, no caso do **carro HD3**, para a migração de SD para HD. Estima-se que a instalação de ambas as unidades ocorram no primeiro semestre de 2024.

Os **Carros de Exteriores, HD2 e HD3**, foram dotados de novos meios de comunicação por IP, nomeadamente codecs de streaming e recetores 4G/5G de conteúdos vídeo, de modo a permitir:

- No caso dos **codecs de streaming**, fazer a emissão principal e/ou de backup, através de circuito por IP (dedicada ou internet publica) face às vantagens financeiras *versus* o modelo de aluguer de circuitos em eventos no exterior;
- No caso dos **recetores 4G/5G**, garantir a autonomia na receção direta de contribuições externas de repórteres de imagem, através da rede móvel, sem passar estes sinais pelas Centrais Técnicas de Lisboa ou Porto e assim, evitando desta forma o aluguer de mais fibras .

Relativamente à mobilidade foram adquiridos, 9 equipamentos de contribuição IP para repórteres e correspondentes:

- 7 para o continente;
- 1 para o correspondente do Brasil;
- 1 para o correspondente de EUA.

Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica

Continuam a ser desenvolvidas medidas de reforço da arquitetura de cibersegurança, e começaram a ser desenvolvidos novos projetos nessa área, nomeadamente o reforço da capacidade de segurança informática ao perímetro externo da empresa com nova solução integrada.

Foram avaliadas diferentes soluções para equipamentos de reportagem ligeiros que serão adquiridos em 2024 e que irão dotar os departamentos de informação de meios de resposta rápida.

Foram adquiridos mais equipamentos de última geração para captação de sinais live (drones). Estes equipamentos irão permitir que a RTP se posicione com as mais recentes práticas de mercado e mais adaptada às plataformas digitais.

Foi desenvolvida a plataforma GoNext360 para criação de relatórios e produção automática de *dashboards* de análises mediante:

- processos de *Business Intelligence* ;
- integração de dados dos módulos de grelha e gestão de publicidade do Gmedia;
- integração dos custos reais de SAP BI;

Todos estes dados serão integrados, em 2024, com dados do Gmedia Plan, de audiências do linear e do *online* e com ferramentas de AI, para análises e interpretação de alguns destes dados.

O objetivo desta plataforma é dotar de ferramentas as diferentes áreas da RTP, principalmente a Direção Comercial e a área de Planeamento e Controlo de Gestão, para uma melhor análise e como suporte da tomada de decisões estratégicas.

OTIMIZAÇÃO TÉCNICA/OPERACIONAL



Renovação integral da infraestrutura de teletexto, de modo a permitir a sua integração com o sistema de emissão automatizando o lançamento dos subtítulos e permitindo desta forma o aumento de capacidade de produção de programas legendados por teletexto para pessoas com deficiência auditiva, conforme premissas da ERC. Se estima que a implementação finalize no primeiro semestre do 2024.

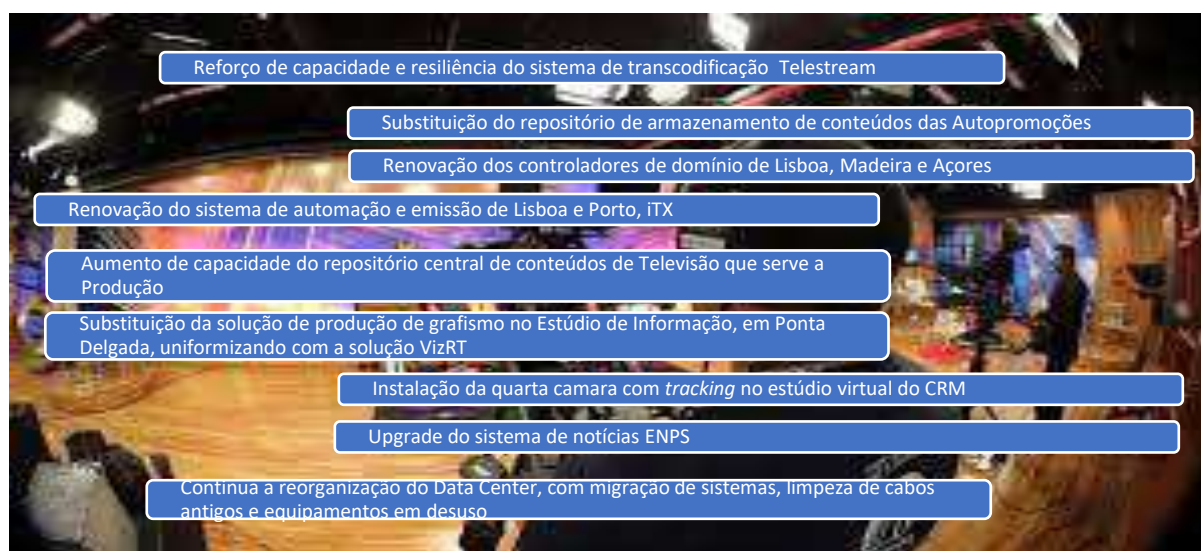
Continua a renovação do parque informático do utilizador, com a substituição progressiva de computadores de secretária por portáteis, de forma a garantir a mobilidade, em contexto de teletrabalho.

- **Substituição da iluminação do estúdio C do CPN por tecnologia LED de baixo consumo.**
- **Substituição do sistema de intercomunicação da Assembleia da República.**

Foi renovada a plataforma do sistema de assiduidade (hardware e software), com alteração das interfaces do utilizador e introduzindo melhorias funcionais, de acordo com os requisitos que vinham sendo solicitados na antiga plataforma.

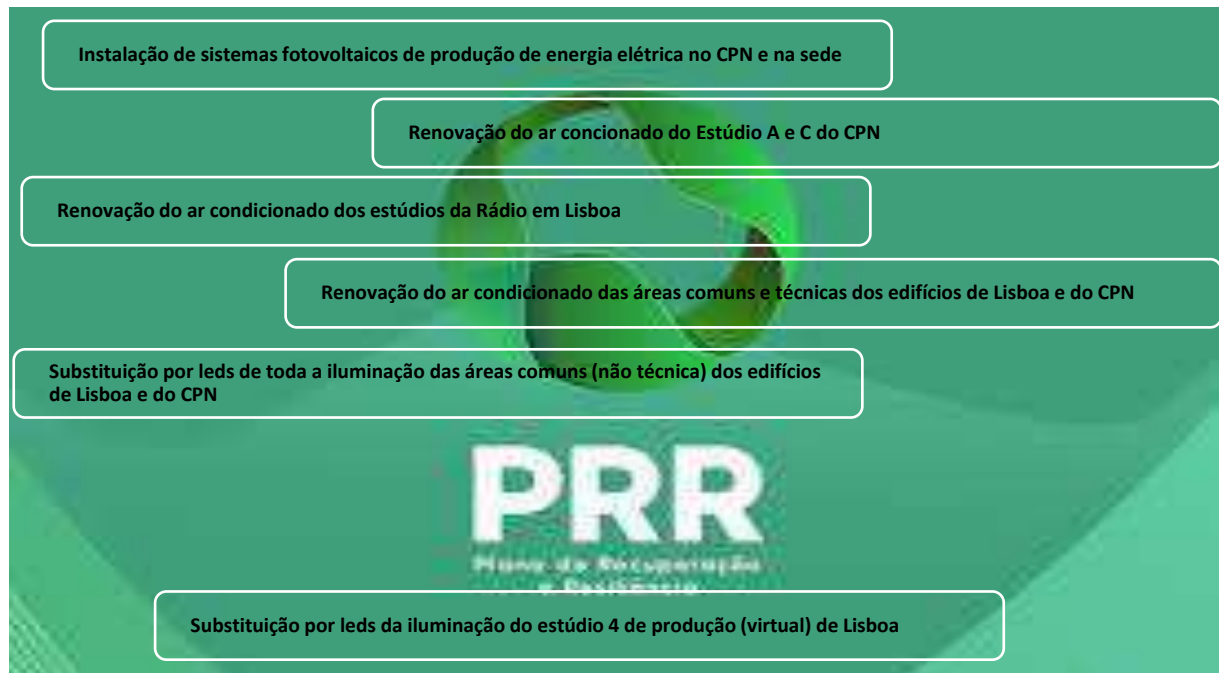
Foi finalizada a integração da plataforma de exibição de conteúdos online - RTP Play com a ferramenta de gestão de tráfico - GMedia, permitindo introduzir as seguintes melhorias:
- **Automatização do acesso aos conteúdos com direitos de exibição na plataforma linear e não linear;**
- **Melhoria de processo de gestão de programas publicados na plataforma online;**

No âmbito da produção de Televisão foram efetuados vários investimentos de renovação do parque de equipamentos que servem as aplicações do negócio, decorrentes da sua obsolescência, falta de capacidade, falta de desempenho ou reforço de redundância para as funções que desempenham, como sejam:



- Reforço de capacidade e resiliência do sistema de transcodificação Telestream
- Substituição do repositório de armazenamento de conteúdos das Autopromoções
- Renovação dos controladores de domínio de Lisboa, Madeira e Açores
- Renovação do sistema de automação e emissão de Lisboa e Porto, ITX
- Aumento de capacidade do repositório central de conteúdos de Televisão que serve a Produção
- Substituição da solução de produção de grafismo no Estúdio de Informação, em Ponta Delgada, uniformizando com a solução VizRT
- Instalação da quarta camera com *tracking* no estúdio virtual do CRM
- Upgrade do sistema de notícias ENPS
- Continua a reorganização do Data Center, com migração de sistemas, limpeza de cabos antigos e equipamentos em desuso

Foram aprovados os **Fundos do PRR**, sendo assim, lançados os concursos para a elaboração dos projetos de:



Estes investimentos serão executados durante o ano 2024 e primeiro trimestre de 2025.

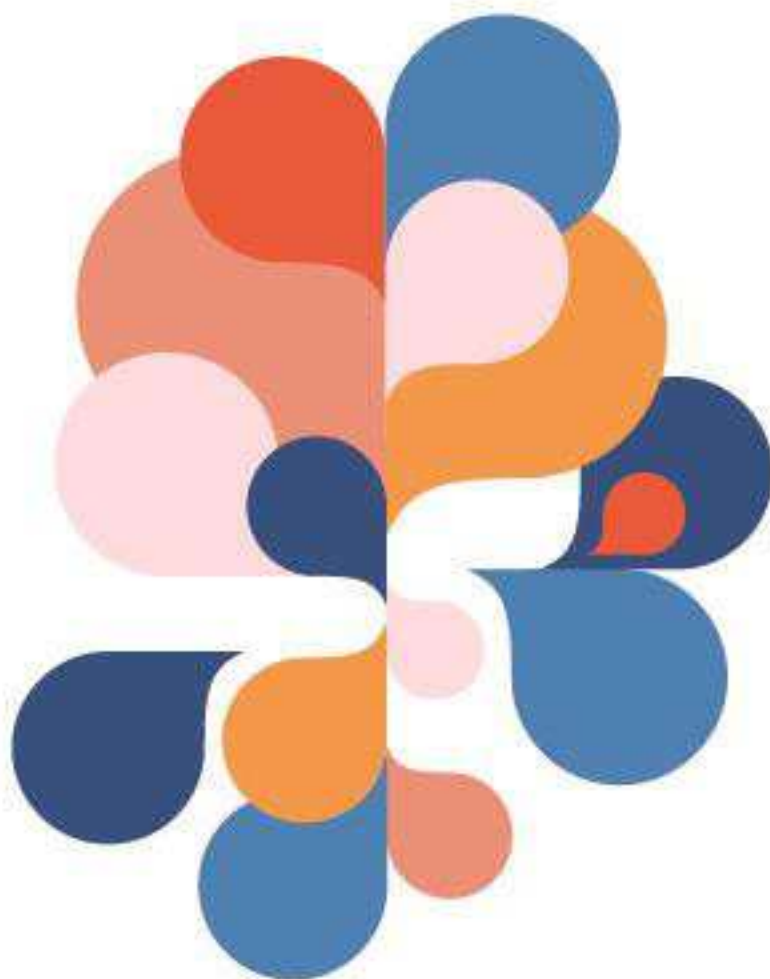
Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal, que permita assegurar a continuidade das operações de forma eficiente.

Quanto à organização, estamos a analisar a reorganização dos departamentos para tornar mais eficiente o uso dos recursos, o desenvolvimento dos trabalhos e melhorar a comunicação entre equipas, para garantir não só a adaptação às novas tecnologias e sistemas, como também, a preparação para os novos desafios que, em termos de projetos, tecnologias e novas plataformas, estão sempre em evolução.

Da mesma forma, estamos a avaliar os sistemas de suporte à gestão de projetos e incidências que nos permitam melhorar nos tempos de resposta, recursos dedicados, geração de documentação e em geral a melhorar a efetividade do nosso trabalho.

V.

**A ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA
COM A ATUALIDADE**



V. A organização em sintonia com a atualidade

5.1. Recursos Humanos e Formação

Recursos Humanos

A RTP prosseguiu a política de valorização dos seus trabalhadores com o objetivo de atrair e reter talentos. Durante o ano 2023, destacaram-se as seguintes ações:



Foi elaborado o Relatório para a Igualdade de Género 2022, com as principais métricas relativas à distribuição de trabalhadores por género e à remuneração auferida por género, permitindo refletir sobre os principais indicadores da empresa.



Com vista ao cumprimento do “**Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2023**”, continuaram a ser reforçadas as metas alcançadas nos últimos anos, em particular com o desenvolvimento do projeto “**RTP Pela Igualdade e Inclusão**”, com a criação de uma equipa de acompanhamento, com métricas de paridade de género e diversidade, e com realização de várias ações para os trabalhadores.

Atuámos na organização da prestação do trabalho, teletrabalho e no apoio social, valorizando uma política de conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal.



Acompanhámos as diretrizes da “**Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência**”, promovendo um conjunto de iniciativas e medidas específicas que procuraram promover a autonomia, participação e autodeterminação das pessoas com deficiência, com vista ao reconhecimento de Marca Entidade Empregadora Inclusiva.

Foram aprofundadas as parcerias com outras organizações, empresas e grupos de trabalho com o objetivo de fomentar a partilha de melhores práticas, tais como:

Participação no iGen	• Fórum Organizações para a Igualdade, elaborando a “Revista Igual” e as Newsletters e participação nos grupos de trabalho
Pacto Para Mais e Melhores Empregos para os Jovens	• Compromisso de operar uma mudança real no atual contexto de vulnerabilidade associado ao emprego dos jovens
Carta Portuguesa para a Diversidade	• Sensibilização contra todos os tipos de discriminação através do trabalho
Pacto Contra a Violência	• Compromisso com a prevenção e combate à violência

No âmbito do “**Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho**”, a área de RH continua atenta às queixas dos trabalhadores tendo dado resposta a todas as exposições que endereçaram.

Relativamente à comunicação interna foram instituídas várias iniciativas para felicitar os trabalhadores por acontecimentos pessoais, demonstrando a interação entre a Empresa e os trabalhadores.

Com vista ao rejuvenescimento da Empresa, continua a ser garantida uma política de recrutamento rigorosa e com critérios transparentes, assegurando a admissão de novos trabalhadores, em concordância com a legislação em vigor.

No que respeita a **parcerias**, temos mantido com diversas entidades, como por exemplo:

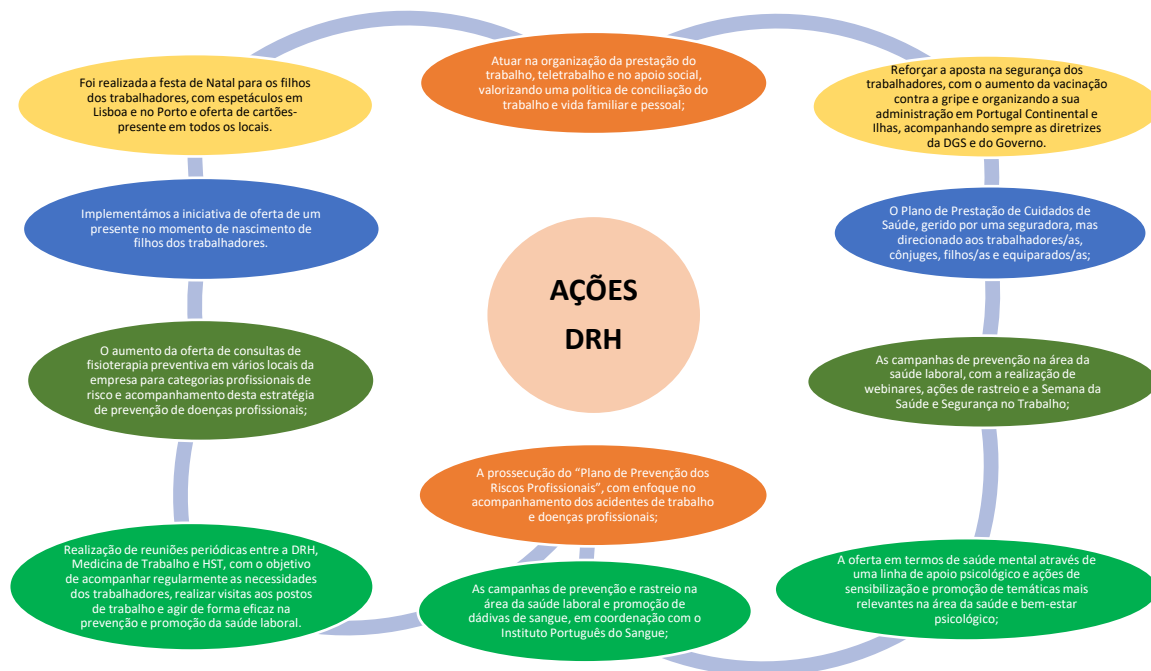


Apesar da grande maioria dos estágios curriculares ser desenvolvida na área de jornalismo, verifica-se uma crescente procura pela área de Sistemas e Tecnologia. Este crescimento deve-se, possivelmente, ao esforço da Academia na procura de instituições de ensino que ministrem cursos nas áreas mais técnicas. Áreas como eletricidade, eletrónica e sistemas audiovisuais passaram a receber também estagiários curriculares, que necessitam desta experiência para terminar os seus cursos e permitem à RTP identificar potenciais candidatos para estágio profissional.

A **Academia** participou na feira de emprego da Universidade Nova de Lisboa, onde desenvolveu uma atividade de Mobile Journalism e esclareceu os alunos acerca de questões relacionadas com estágios e emprego na RTP.

A DRH continuou a prestar, atempadamente, os devidos esclarecimentos a todos as questões colocadas, tanto interna, como externamente, fez uma atualização ao sistema de assiduidade para dar resposta a várias solicitações feitas no sentido de ser mais fácil para os trabalhadores a justificação da sua assiduidade.

A DRH, durante o ano de 2023, **realizou várias ações** tais como:



Ao nível de eventos internos, em 2023, realizámos a cerimónia de homenagem “**Consagração da Carreira 2022**”, celebrando a dedicação dos trabalhadores que completaram 25, 35 e 40 anos de antiguidade ao serviço da empresa.

Formação

A par da transição do estúdio do **Centro Regional da Madeira (CRM)** para o **formato HD**, foi levada a cabo uma ação de formação intensiva no local, envolvendo uma **equipa formadores internos RTP**, composta por **2 realizadores, 1 assistente de informação e um operador de controle de imagem**:

Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Formatação da imagem do “Telejornal” da Madeira
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de jornalistas • Assistentes de informação na aplicação ENPS
Temas na formação	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Produção, edição, distribuição, organização e programas noticiosos • Implementação de métodos e rotinas de trabalho • Linguagem de realização a novos realizadores • Atualização dos conhecimentos • Formação nas áreas de: iluminação (atuais câmaras <i>Grass Valley LDX82</i>) • Controlo de imagem
Outros temas abordados	<ul style="list-style-type: none"> • Configuração da nova matrix Vega da Grass Valley • Equipa de tratamento de imagem (maquilhagem, roupa, penteados) • Configuração do novo Codec IP, para que no terreno as equipas possam migrar as velhas conexões IDSN RDIS para IP Codec / Fibra

Ao todo, entre 27 e 31 de março, foram ministradas 6 ações de formação que envolveram 38 trabalhadores do quadro.

Em maio a Direção do CRM deslocou ainda um elemento da área de **grafismo de informação** a Lisboa para participar numa formação *on-job*, em que o trabalhador teve oportunidade de atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos na **aplicação VIZ Artist**, assegurando assim maior autonomia por parte do CRM na criação de grafismo para programas de informação.

Dois trabalhadores do CRM participaram ainda num curso promovido pela Universidade de Valência, acerca do processo de criação, produção e **multicasting de documentários**, especialmente de conteúdo científico e cultural.

Participaram no **Curso de Delegados de Segurança**, dois trabalhadores do CRM que é obrigatória para os responsáveis desta função dentro da Empresa.

Em novembro a mesma equipa de formadores deslocou-se à **Centro Regional dos Açores (CRA)**, e à semelhança do projeto desenvolvido no início do ano na Madeira, para uma formação intensiva no local, envolvendo cerca de 40 trabalhadores:



Um dos módulos destinou-se à formação de **novos realizadores de Informação**, enquanto o segundo serviu para refrescamento de conhecimentos dos atuais profissionais.

Na sede – **Lisboa** – na sequência da aquisição das novas câmaras Sony FX3 e FX6 para a Informação TV, foram desenvolvidas várias ações de formação visando os novos formatos e conceitos ligados a este tipo de câmaras cinematográficas.

Após uma primeira ação de formação, ministrada pela Sony, a formadores internos certificados, os últimos asseguraram internamente o curso junto dos restantes colegas de equipa. Ao todo foram realizadas 10 ações de formação a repórteres de imagem da Informação Televisão, mas o objetivo é estender estas ações a todos os Centros Regionais e posteriormente à área de Produção.

Mantendo o foco na qualidade do sinal de vídeo e definição da imagem dos conteúdos RTP, foram desenvolvidas ações para as áreas de captação e tratamento de vídeo. Foi criado o curso de **“Introdução à Cor - Análise e Medidas com Instrumentação e Editor DaVinci Resolve”**, destinado a operadores de controle de imagem, iluminação e editores.

Nestas ações participaram trabalhadores não só de Lisboa, mas também CRA, CRM e CPN. Simultaneamente, foram desenvolvidas ações destinadas a todos os profissionais que editam

conteúdos de vídeo, no sentido de promover a utilização de técnicas de cor (grading), utilizando os programas de software Adobe Premiere e Da Vinci Resolve.

Durante o ano de 2023, cerca de 100 trabalhadores estiveram envolvidos em pelo menos um curso técnico destinado à área de edição de vídeo e imagem, estando prevista a continuidade e desenvolvimento de novos cursos nesta área, já no início de 2024.

Edição de Imagem com Edius para publicação online	<ul style="list-style-type: none">• Participantes: jornalistas da redação multimédia• Objetivo: dotar de conhecimentos necessários a uma correta utilização da Edius Canopus
Comunicação Visual e Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">• Participantes: Antena 3 e Inovação• Objetivo: explorar a linguagem audiovisual aplicada aos diversos contextos de distribuição <i>online</i>
Vamos falar de Luz	<ul style="list-style-type: none">• Participantes: Direção de Imagem e Inovação• Objetivo: aplicação da luz e sua importância no contexto da produção de imagem televisiva

Foram, igualmente, promovidas outras ações de formação, direcionadas aos trabalhadores da RTP, dedicadas a diversos temas, com impacto no **dia-a-dia da organização**.

Marketing Digital	<ul style="list-style-type: none">• Criação e distribuição de conteúdos para redes sociais• Gestão de conteúdos online (parceria EBU)• Construção de páginas web e gestão de conteúdos digitais (parceria IEFP)
Inteligência Artificial	<ul style="list-style-type: none">• Excel Avançado• Data Science• Ações promovidas pelo INA para trabalhadores da Administração Pública
Microsoft Power BI	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento de dados de gestão• Criação de relatórios e <i>dashboards</i>
MOJO	<ul style="list-style-type: none">• Dedicada à equipa do programa "Linha da Frente"

Foram realizadas cinco palestras que abordaram os **processos e fluxos de distribuição na cadeia broadcast da RTP**. As palestras estiveram abertas a toda a empresa e foram apresentadas por um grupo de especialistas da RTP, que abriram as portas de algumas das áreas mais técnicas, mostrando como desenvolvem o seu trabalho, as ferramentas que utilizam e os desafios que lhes são colocados diariamente.

Em parceria com a Sony foi desenvolvido um workshop subordinado ao tema "**Produção Remota**", em que os técnicos da marca apresentaram as soluções que têm disponíveis no mercado relativas a esta tecnologia.

A parceria estabelecida entre a RTP e o ICATEI levou à participação de um grupo de seis profissionais da RTP, no curso “**II Curso taller ICATEI 2023 - De la idea a la pantalla**” onde tomaram contacto com os novos tratamentos criativos e narrativos *transmedia* típicos do *multicasting* digital, especialmente os de temática cultural e científica.

Foram ainda realizados dois *workshops* acerca de “**Sustentabilidade e Eventos Culturais**”. Os dois eventos desenvolvidos por especialistas da área de sustentabilidade, tiveram como principal objetivo alertar os trabalhadores para a situação climática e promover as boas práticas da Produção Audiovisual, por forma a minimizar os seus impactos no ambiente.

A RTP concedeu ainda oportunidade a três realizadores de participarem no IMZ Academy Workshop. Este ano realizado nas instalações da Gulbenkian em Lisboa, o evento juntou realizadores de todo o mundo, num intenso processo formativo, de uma semana, onde os participantes tiveram a possibilidade de aperfeiçoar as suas competências em realização multicâmara de música clássica.

A **Academia RTP** tem como um dos principais objetivos proceder à habitual avaliação das necessidades de formação junto dos trabalhadores da empresa. Através deste levantamento foi possível aos responsáveis das diferentes áreas identificarem novas qualificações necessárias, objetivos de desempenho, entre outras necessidades ou mudanças previstas a curto prazo.

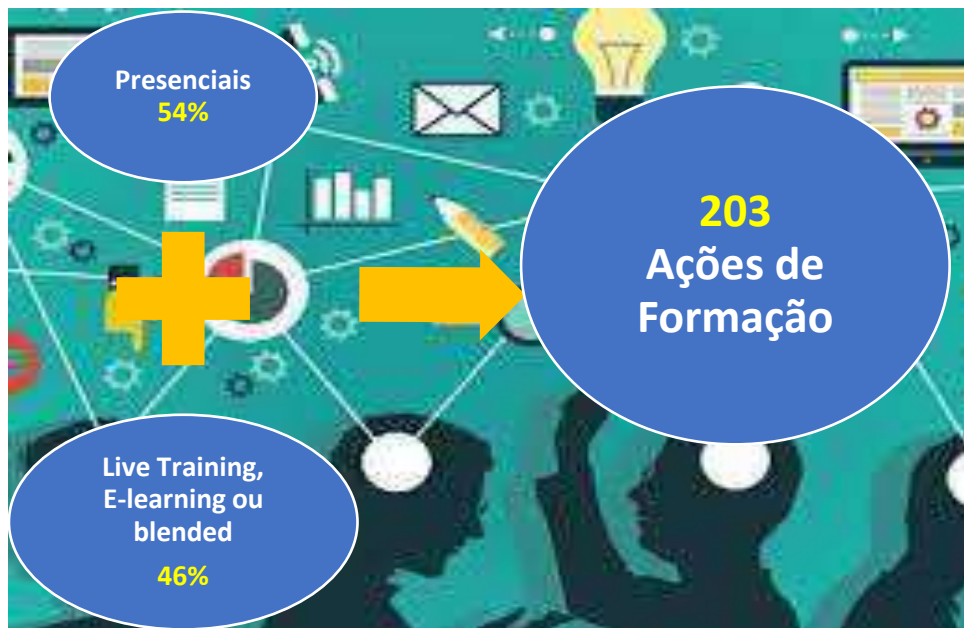
As aulas de língua estrangeira (**inglês, espanhol e francês para jornalistas**) estão atualmente a ser ministradas **online** em formato síncrono e assíncrono, o que permite integrar nas turmas trabalhadores de vários Centros Regionais, criando uma maior proximidade entre colegas que trabalham geograficamente separados e aumentando a diversidade e dinâmica na formação.

São ainda desenvolvidos, de forma regular para toda a empresa, **webinars em temáticas** como:



No âmbito do cumprimento com a legislação em vigor em termos de **Segurança contra incêndios e Segurança no Trabalho**, a Academia realizou formação para as equipas de emergência das diversas instalações da RTP a nível nacional, das quais seis ações foram já realizadas.

Em 2023 foram desenvolvidas **203 ações de formação**, das quais 54% presenciais e 46% em formato *Live Training, E-learning* ou *blended*. Das 22 áreas de formação ministradas, as que registaram maior o número de formandos foram: Audiovisual e Produção de Média, Literaturas e Línguas Estrangeiras e Segurança e Higiene no Trabalho.



5.2. Eficiência e Transparência na Gestão

Compras e Património

Durante o ano de 2023, a Direção de Compras e Património desenvolveu a sua atividade enquadrada nas orientações globais e estratégicas da Empresa, tendo como objetivos principais a redução de custos, a racionalização de recursos e a melhoria nos processos de trabalho, em linha com o ano anterior.

As ações mais relevantes foram as seguintes:

Melhoria Contínua

As ações desta área incidiram essencialmente no acompanhamento dos seguintes projetos:



Frota

Promoveram-se melhorias na política de racionalização da frota através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas que, pela sua polivalência, permitam servir necessidades de mais utilizadores.

Como consequência, foram assegurados com melhores resultados a logística e o planeamento dos grandes eventos, designadamente Festivais, Jornada Mundial da Juventude, Volta a Portugal em Bicicleta entre outros.

Foi adquirida uma viatura pesada de apoio à produção.



Foi implementado um sistema de registo eletrónico, na requisição de viaturas em substituição do papel, que está em fase de testes.

Limpeza

Foi assegurada a limpeza e higienização das instalações, com destaque para o seguinte:



Atendendo à redução do número de colaboradores, no novo contrato de prestação de serviços houve necessidade de proceder aos respetivos reajustamentos, a fim de garantir uma prestação de serviços de limpeza e higienização de qualidade;



Foi assegurada a limpeza dos vidros exteriores do edifício principal da Sede, bem como dos arruamentos;



Procedeu-se à redução no consumo de água na lavagem das viaturas, privilegiando a limpeza e higienização interior entre utilizações;



Substituição de contentores de resíduos urbanos;



Limpeza das estações emissoras.

Segurança

Neste ano de 2023, para além do trabalho “regular” e diário de vigilância, na Central de Segurança, no chaveiro/receção de convidados e nas portarias, mantivemos o acompanhamento para o regular funcionamento das instalações, nomeadamente:



Efetuiu-se o controlo de acesso a cerca de 2.890 colaboradores regulares e mais de 3.000 fornecedores;
Recebemos 61.186 convidados para programas, reuniões e visitas de estudo, sendo na sua grande maioria na Sede, seguido do CPN



Na sede, assegurou-se o cumprimento de contrato do DAE (Programa de Desfibrilhador Automático Externo)



Foram detetadas 8.278 ocorrências e informámos as diversas áreas envolvidas, nomeadamente a Conservação de Edifícios, Delegações, etc.



Foram validadas e acompanhadas 426 Autorizações de Trabalho (AT) nas instalações da Sede, CPN, Pegões, Abrunheira, Prior Velho, Faro, Viseu, Castelo Branco, CRM e Castanheira do Ribatejo, destacando-se pela sua duração, o acompanhamento permanente da remodelação do sistema de deteção de incêndio no CPN

Garantimos o contato com as forças de segurança – PSP, Polícia Municipal e GNR - e com diversas empresas de segurança privada, assim como os pedidos de segurança nos exteriores.

Destaca-se o acompanhamento permanente nos grandes eventos, nomeadamente nas Jornadas Mundiais da Juventude 2023 e Festival Nos Alive, etc.

Higiene e Segurança no Trabalho

Segurança no Trabalho

A área de HST centrou a sua atividade, de modo a contribuir para a melhoria das condições de trabalho na RTP em:

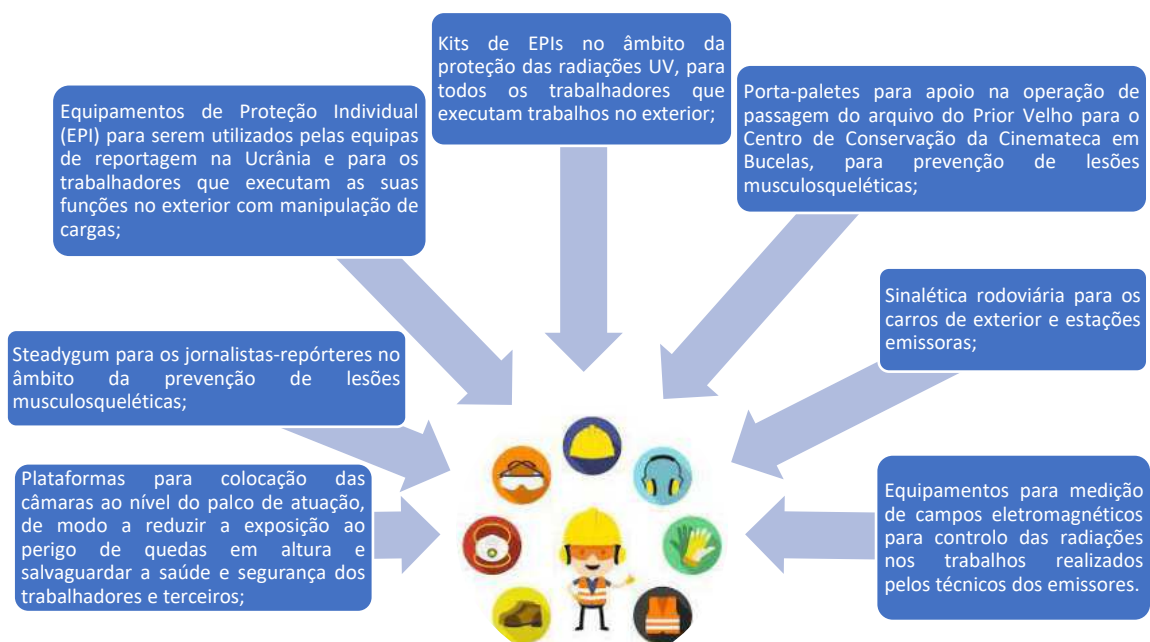
- **na prevenção dos riscos profissionais;**
- **promoção da segurança;**
- **e saúde dos trabalhadores.**

Para a preservação da segurança e saúde dos trabalhadores procedeu-se ao levantamento e identificação dos riscos profissionais dos técnicos de imagem (controlo de imagem) e do editor de imagem, tendo sido emitido um plano de ação para implementação das medidas corretivas.

Prestou-se apoio na avaliação de risco de legionella na Sede e procedeu-se ainda ao melhoramento das condições de trabalho em postos de 24h, através da distribuição de cadeiras de trabalho e de apoios para os pés adequados às necessidades dos trabalhadores.

Foi levado a cabo uma auditoria de segurança e saúde no trabalho às instalações da RTP na Delegações Regionais de Évora e de Faro, para ser verificada a conformidade com as medidas legais e regulamentares e tomadas as medidas corretivas.

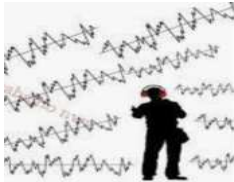
Efetuiu-se a aquisição e distribuição de bens e equipamentos para garantir as condições de segurança no trabalho, nomeadamente:



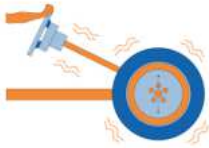
Durante 2023 foram ainda efetuadas as seguintes medidas:



Avaliação da qualidade do ar em diversas instalações da Empresa;



Avaliação do ruído laboral na estação emissora de Montejunto e nos carros de comunicações móveis;



Avaliação de vibração “corpo inteiro” num carro de comunicações móveis;



Avaliação de ambiente térmico quer na Redação de Televisão quer em open space de diferentes edifícios.

Prestou-se apoio técnico às diversas áreas da Empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores.

Foi assegurado o tratamento dos pedidos de autorização de trabalho realizados pelas empresas prestadoras de serviço, através da verificação de documentação, avaliações de risco, formação em segurança no trabalho, articulação com entidades externas e controlo ambiental.

Prevenção e Segurança no Trabalho

Foram promovidas diversas ações e webinar, no âmbito da Prevenção e Segurança no Trabalho que contaram com a participação de 161 trabalhadores:



Webinar “Como Dormir Melhor” em colaboração com a Team 24;
Webinar sobre procedimentos práticos de primeiros socorros em colaboração com o serviço de enfermagem;
Webinar sobre qualidade do ar interior;
Webinar sobre a influência da radiação UV nos trabalhadores ao ar livre;
Webinar sobre lesões músculo-esqueléticas em colaboração com a WORKVIEW.
Webinar sobre ruído laboral e vibrações, com a apresentação dos resultados obtidos.

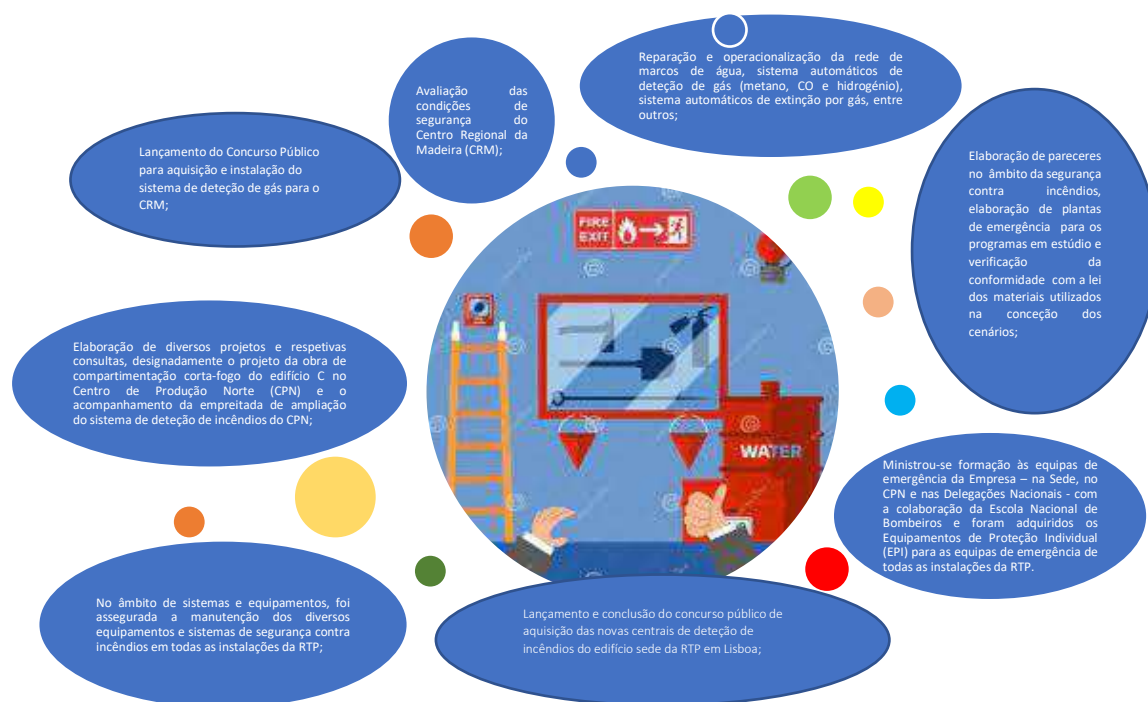


Vídeo sobre trabalho por turnos realizado com a participação dos trabalhadores;
Rastreo audiométrico em cabine insonorizada em colaboração com a WORKVIEW;
Formação sobre noções de combate a incêndios;
Promoção, in loco, de ginástica laboral nos locais de trabalho na Sede;
Ação de sensibilização de prevenção rodoviária portuguesa;

Segurança contra Incêndios em Edifícios

Esta área assegurou a gestão e manutenção de Segurança contra Incêndios em Edifícios, quer no domínio das instalações e equipamentos, quer ao nível de planeamento e implementação.

Destacam-se como principais ações, na segurança contra incêndios nos Edifícios:



Gestão de Contratos, Património e Secretaria-geral

Durante 2023 mantiveram-se os sistemas/métodos de trabalho implementados, que permitiram assegurar o cumprimento dos contratos e dos serviços prestados.

Nas principais atividades desenvolvidas destaca-se a gestão dos contratos de fornecimento transversais à Empresa, designadamente:

- Gestão dos Restaurantes
- Gestão do Contrato de Comunicações Móveis
- Gestão do Património Imobiliário da Empresa

Gestão dos Restaurantes



- Desenvolveu-se a atividade em estreita colaboração com as áreas de Segurança no Trabalho e de Infraestruturas, visando o cumprimento das normas e legislação definidas para a área da restauração e, simultaneamente, implementando práticas e procedimentos para melhoria da segurança dos espaços e dos seus utilizadores;

- Procurou-se que a aplicação das referidas práticas e procedimentos fosse transversal a todas as instalações da Empresa que têm refeitório, salvaguardando-se, contudo, as especificidades de cada local e desenvolvendo a atividade em colaboração com a concessionária;

A média mensal de refeições servida no conjunto das 4 instalações (lisboa, Porto, Açores e Madeira) foi cerca de 17.500 (acréscimo de cerca de 22% em relação a 2022, o que representa uma recuperação em termos de atividade, embora não atinja ainda o número de refeições servidas no período anterior à pandemia).

Gestão do Contrato de Comunicações Móveis



- Foi concluído o Concurso Público de serviços de comunicações móveis para o triénio 2023-2025, tendo sido assinado contrato com produção de efeitos a 01 de setembro de 2023;

- No âmbito deste contrato a RTP possui e gere atualmente 1.424 cartões de telemóvel ativos, 745 placas de dados e routers e ainda 203 Gigasets sem custos de tráfego;

- Foi assegurado o fornecimento dos equipamentos necessários para os grandes eventos, designadamente Jornada Mundial da Juventude, Mundial de Futebol Feminino, entre outros.

Gestão do Património Imobiliário da Empresa



Neste âmbito foram preparados os processos de venda (incluindo o acompanhamento da regularização cadastral) dos imóveis passíveis de alienação, e que a seguir se indicam:

- Centro Regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto;
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa;
- Estúdio da Abrunheira;
- Retransmissor de Azurara;
- Estação Emissora de Chaves;
- Delegação de Faro – Terreno.

- Foi concluído o processo referente à Delegação de Viana do Castelo, tendo sido celebrado um termo de transação judicial através do qual a titularidade do imóvel passou para a Câmara Municipal de Viana do Castelo mediante pagamento de compensação, tendo a primeira prestação sido efetuada no final de novembro;

- Foi concluído o Concurso Público para aquisição de serviços de avaliação de património imobiliário da RTP, para apuramento do seu justo valor de mercado. O referido Concurso Público integrou um conjunto de 33 imóveis.

Infraestruturas

Durante 2023 foi necessário substituir a equipa externa encarregue da gestão, conservação e manutenção dos edifícios, dado o desinteresse do anterior prestador em renovar o contrato. Paralelamente foi lançado um novo Concurso Público para estes serviços.

No domínio dos projetos, foram iniciados na Sede:



No Centro de Produção Norte (CPN) foram realizadas diversas obras de conservação e iniciados os seguintes projetos:



Em relação às instalações dispersas pelo território nacional, foram efetuadas diversas intervenções de conservação.

Compras de estrutura

No ano de 2023 procurou manter-se a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, relativamente às Compras de Estrutura sujeitas às normas da contratação pública, e que visa a melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor – Código dos Contratos Públicos - e das normas internas vigentes.

Como se pode verificar no gráfico *infra*, o total de procedimentos lançados, em 2023, aumentou por comparação com o ano de 2022. Para tal, contribuiu o aumento dos procedimentos através de Contratação Pública, apesar da redução de procedimentos Ajuste Direto e Consulta Prévia.



De referir, ainda que, dos 83 procedimentos lançados por Concurso Público, 47 estão concluídos e os restantes encontram-se a decorrer (aguardar propostas ou em análise) ou em fase de conclusão (aprovação de adjudicação e minuta de contrato).

De notar que não se incluem nestes números, as aquisições de valores abaixo de 5.000€.

O recurso a um maior número de concursos públicos refletiu-se ao nível das poupanças que atingiram em 2023, c. 1 Milhão de Euros.

Ao nível dos sistemas de informação manteve-se o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais do que um fornecedor.

Quanto à Gestão de Contratos Ativos procedeu-se à análise dos serviços contratados, de forma a compensar o aumento de valores decorrentes da inflação, o que implicou um esforço significativo do ponto de vista negocial.

O enfoque, à semelhança de anos anteriores, incidiu ainda sobre:



- Genericamente, nos casos de renovação, dar cumprimento às imposições legais em vigor através do cumprimento da LOE;
- Sobre os contratos geridos, diretamente, pela Direção quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais quando aplicável;
- Indiretamente sobre os contratos da responsabilidade de outras áreas da empresa, alertar para a oportunidade de abertura de novas consultas, no caso dos contratos de estrutura com prazos de vigência mais antigos

Planeamento e Controlo de Gestão

Em 2023, manteve-se o foco no planeamento e controlo de gestão para o curto, médio e longo prazo, com o envolvimento de toda a organização, de modo a cumprir-se todos os procedimentos/regras de controlo de gestão, no sentido de obter os melhores resultados para a RTP e, consequentemente atingir os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa.

Controlo de Gestão de Estrutura

Garantiu-se um maior e melhor controlo de gestão, com e para cada um dos gestores, nas suas áreas específicas de responsabilidade, tendo por base:

- a informação de gestão adequada de modo a permitir a análise de desvios, o apoio às decisões e à preparação de medidas preventivas de gestão, para cada uma das áreas da Empresa;
- o controlo de gestão tem como um dos objetivos identificar os riscos e criar recomendações aquando da análise desvios de cada uma das áreas;
- manteve-se o relatório de planeamento e controlo (dashboard) de cada uma das áreas, em que o objetivo principal é monitorizar as metas de cada gestor;
- continuámos a garantir, durante o ano de 2023, o cumprimento de todos os compromissos decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do Contrato de Concessão de Serviço Público, bem como os prazos de entrega de relatórios semestrais, anuais para todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão.

Controlo de Gestão de Grelha

Em 2023, continuámos, através do “diálogo” com os responsáveis de grelha, a apoiar no controlo do dia-a-dia com o foco em se cumprir os objetivos de cada um dos serviços de programas, de televisão, rádio e multimédia.

O controlo de gestão de grelha manteve -se em linha com o projeto estratégico da empresa e consequentemente a inter-relação e reciprocidade com os responsáveis de grelha, permitindo o apoio constante às suas decisões de gestão, permitindo assim e, presentes diariamente, o cumprimento dos procedimentos/processos de trabalho.

O cumprimento de um dos objetivos do projeto estratégico, respeitante à observância dos princípios éticos da RTP e à integridade nos processos de compras e prestação de serviços de conteúdos, foi mantido de modo a que a aplicação do método transparente e assertivo da negociação, e a aplicabilidade da segregação de funções – quem escolhe; não negoceia- possibilitasse mais uma vez atingir, a meta da redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas.

A monitorização do stock de programas, de forma regular, permitiu que o objetivo do controlo de stocks de programas também foi atingido, sem nunca esquecer a estratégia definida por cada serviço de programas.

Outras Compras de Conteúdos

As atividades diretamente relacionadas com a emissão e grelha, durante o ano de 2023, continuaram a ser acompanhadas pela área de Aquisições de Bens e Serviços e em que um dos objetivos é procurar alargar a carteira de fornecedores, de modo a permitir negociar a melhor oferta, tendo em conta “preço/qualidade”, aplicando sempre as boas práticas de negociação, no sentido de cumprir os orçamentos anuais.

Teletrabalho e Formação

O PCG mantém-se no regime de teletrabalho, 3 dias por semana, e os restantes 2 dias, presencial nas instalações da RTP, continuando a apresentar resultados de total eficácia e eficiência, com esta nova realidade em executar as funções do dia a dia.

Os funcionários estão mais motivados, porque não só sentem que a sua produtividade aumentou, pelo facto de não despenderem tantas horas de viagem, na chegada e na saída do trabalho, o que lhes tem permitido uma maior conciliação entre a vida profissional e familiar, uma maior flexibilização de horários, menos stress, redução de interações supérfluas entre os funcionários, etc.

A Formação no PCG tornou-se imprescindível, não só para desenvolver competências que possibilitem tornar-nos mais produtivos, tornando-se assim a ser uma forma de também contribuir para se atingirem os objetivos da organização. A Formação no PCG é entendida como um meio de atualizar e melhorar os conhecimentos.

O cumprimento dos pilares e conseqüentes ações do projeto estratégico e do Serviço Público, em todos os serviços de programas, foi assegurado pelo PCG por intermédio de uma gestão eficaz, eficiente e orientada no sentido de se conseguir que a RTP seja reconhecida por “Ser uma Empresa com uma Gestão Exemplar e Transparente”.

Jurídicos

A área Jurídica garante, numa perspetiva preventiva, a estratégia jurídica e regulamentar da Empresa e promove o cumprimento das disposições legais, regulatórias e estatutárias referentes aos atos que, pela lei ou pelos estatutos, se encontrem obrigatoriamente atribuídos à Empresa.

No âmbito das suas atribuições e, especificamente, no que se refere às funções de assessoria que lhe estão cometidas, a área Jurídica acompanhou, em permanência e em disponibilidade constante, quer junto do Conselho de Administração, quer de todas as Direções que o solicitam, toda a atividade desenvolvida pela empresa.

A área core da empresa, como sejam a Informação, Programas e Produção, recorrem à área Jurídica quer para um aconselhamento mais informal, quer para a emissão de pareceres mais complexos sobre diversas matérias. Salienta-se, nos Programas, todo o acompanhamento da Consulta de Conteúdos e apoio à produção audiovisual e cinematográfica.

A área de Recursos Humanos, atenta a sensibilidade e potenciais repercussões dos temas que trata na atividade da empresa, tem na área Jurídica um parceiro com quem conta em permanência.

O processo de Contratação Pública, desde a tramitação e vicissitudes dos procedimentos pré-contratuais, até à elaboração dos respetivos contratos, é apoiado pela Jurídica.

A função de apoio preventivo da Direção Jurídica é muito evidente na colaboração com a Direção Comercial, permitindo conformar a prática comercial da RTP, nomeadamente, a sua atividade publicitária, no quadro legal aplicável.

Auditoria

No seguimento da aprovação do novo Regime Geral da Prevenção da Corrupção e da criação do Mecanismo Nacional Anticorrupção, foi elaborado e publicitado o novo Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas da RTP, em conformidade com o novo regime legal. Avaliação de processos e de controlos, com exames de auditoria/garantia e de consultoria. Sempre que adequado, foram formuladas recomendações de melhoria e estabelecidos planos de ação para mitigação de riscos e/ou aumento da eficiência daqueles processos.

No âmbito da proteção de dados pessoais, foram implementadas medidas adicionais (v.g. aumento da informação do manual de procedimentos e de boas práticas, disponível no “**espaço RGPD**”, da intranet), para reforço da conformidade da Empresa, com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD).

5.3. Sustentabilidade

Iniciativas Sustentáveis para um Futuro Mais Verde

As empresas que prestam serviços de rádio e televisão para o grande público têm mostrado ser cada vez mais sensíveis às questões ambientais e de sustentabilidade.

Um dos aspetos mais relevantes da Sustentabilidade Ambiental respeita à produção e ao consumo energético. Considerando as grandes necessidades energéticas na produção de rádio e televisão, é essencial que as empresas do setor sejam capazes de gerar energia com o menor impacto ambiental possível, no entanto, isso não é, por si suficiente, sendo também necessário adotar práticas que permitam o uso mais eficiente das fontes energéticas, procurando com isso aprimorar a gestão de todas as fontes, tornando-as mais eficazes.

A RTP tem um forte compromisso com a energia sustentável e o meio ambiente, como é evidenciado no seu Código de Ética e Conduta, onde consta um compromisso claro com o Desenvolvimento Sustentável e Ambiental. Além disso, com a crescente preocupação com ESG (*Environmental, Social and Governance*) e a expectativa de nova legislação em matéria ambiental, será exigido que todas as empresas se adaptem também a novas obrigações jurídicas nesse contexto.

Nos últimos anos, a RTP tem implementado diversas iniciativas e procedimentos para promover a sustentabilidade ambiental. Entre essas iniciativas, destaca-se o investimento numa central fotovoltaica no Centro de Produção Norte e o reforço da capacidade já instalada na Sede, para produção de energia em regime de autoconsumo. Essas medidas reforçaram a estratégia da RTP na promoção da sustentabilidade.

O consumo de energia e a operação da RTP

Para uniformizar este relatório, apresentam-se os valores segundo a norma “GRI (Global Reporting Initiative) 302: Energia, de 01/07/2016”

A RTP usa na sua operação regular essencialmente os seguintes tipos de energia:



Energia elétrica: consumida em equipamentos técnicos destinados à operação de rádio e televisão, iluminação geral e sistemas de AVAC;



Combustível: gasóleo / gasolina destinado à frota de viaturas;



Gás natural: consumido nos refeitórios para produção de AQS, e caldeiras destinadas aos sistemas de ar condicionado.

Consumo de energia dentro da organização.

Uma vez que cada edifício da RTP conta com apenas um contador de eletricidade / gás / água, não é possível desagregar os consumos por tipo de utilização.

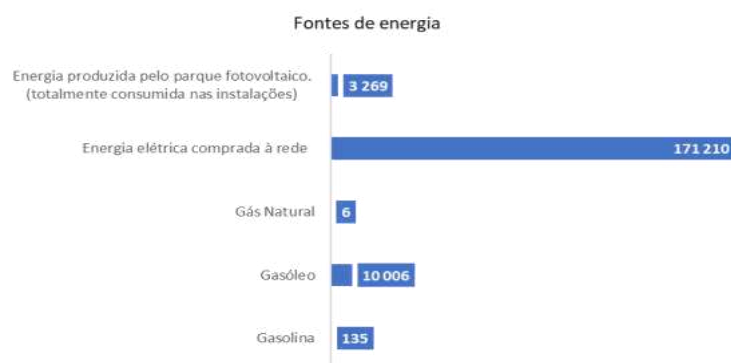
Os valores de energia são apresentados em múltiplos de “Joule”, Mega-Joule (MJ) e Giga-Joule (GJ) com os seguintes fatores de conversão:

Fatores de Conversão				
Fontes de energia	Densidade	Energia (MJ)	Energia unidade (L, kWh, m3)	Unidades
Gasolina	0,72	44,5	0,03204	GJ litro
Gasóleo	0,835	42,8	0,035738	GJ litro
Eletricidade	0,000215	41868	0,00900162	GJ kW/h
Gás natural	0,00082	45,1	0,000036982	GJ m3

O consumo total de energia da RTP, discriminado por **fonte de energia** é o seguinte:

Consumo total de energia dentro da organização em GJ			
Fontes de energia	2021	2022	2023
Gasolina	154	131	135
Gasóleo	10.519	9.754	10.006
Gás Natural	8	7	6
Energia elétrica comprada à rede	153.923	158.761	171.210
Energia produzida pelo parque fotovoltaico. (totalmente consumida nas instalações)	3.117	2.944	3.269
Total em GJ	167.713	171.589	184.621


Por relevância:



Ressalva-se que estando o parque fotovoltaico atualmente instalado na Sede RTP - Lisboa, a produção solar indicada representou aproximadamente **2,3 % da energia** consumida durante as horas de “Cheia” e “Ponta”, nas instalações da MGC.

Consumo de papel na empresa

Consumo de papel (Kg)			
Tipo de papel	2021	2022	2023
Branco	4.500	11.800	15.820
Reciclado	8.900	5.900	-
A3	302	378	475



Notas:

- i) Em 2023, o consumo de papel reciclado perdeu expressão devido ao aumento de preço que o tornou mais caro que o papel normal.
- ii) Recorda-se que em 2021 se registou, ainda a redução da atividade presencial e de ocupação dos espaços de trabalho que não estão diretamente ligados ao suporte às emissões, no entanto nos dois anos seguintes, mesmo com recurso ao teletrabalho, verificou-se um aumento da presença de funcionários nas instalações.

Consumo de água da rede publica nas instalações

Consumo de água (m3)		
2021	2022	2023
31.129	36.219	37.335



Nota: Durante o ano de 2021 registou-se ainda a redução da atividade presencial e de ocupação dos espaços de trabalho que não estão diretamente ligados ao suporte às emissões. Progressivamente ao longo de 2022, foi retomado parcialmente o trabalho presencial.

Fornecedores

A RTP é o operador de média, com maior presença no país por imposição das suas obrigações contratuais e de Serviço Público.

A distribuição geográfica das instalações da RTP é suplantada por muito poucas empresas, tornando-se relevante abordar a temática dos fornecedores, pela sua abrangência geográfica.

Temos, portanto, vindo a sensibilizar as empresas que habitualmente fornecem serviços e bens à RTP, para a necessidade de também se envolverem nos temas da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Em relatórios anteriores salientámos duas empresas na área das **TIC** (Tecnologias da Informação e Comunicação), a **AWS** (Amazon Web Services) e a Fastly, ambas empenhadas em implementar métodos para melhorar a eficiência energética e minimizar o consumo de energia.

Este ano o destaque vai para a **empresa de fornecimento de refeições**, que colocam um enorme cuidado na sensibilização do seu pessoal para a separação e reciclagem de resíduos.



Grupos de trabalho internacionais sobre Sustentabilidade nos média

A RTP participa regularmente nas atividades do **Grupo de trabalho SPSM** (Sustainability for Public Service Media), **da EBU**, onde em conjunto com outros parceiros europeus se debate o tema da sustentabilidade nos média, e se procura implementar as melhores práticas relativamente à minimização do impacto ambiental.

Gestão da frota

A frota a RTP é constituída por 233 viaturas, tendo a maior parte delas mais de 7 anos e ambientalmente pouco sustentáveis.

Do ponto de vista de utilização, o parque de viaturas está dividido em três grandes grupos operacionais:



Relativamente ao **combustível** utilizado, podemos dividir, igualmente em três grupos gasóleo (213 viaturas), elétricas (18 viaturas) e a gasolina (2 viaturas).

Conscientes da importância de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, a RTP realizou um estudo sobre a melhor forma de renovar a frota, cujo eixo fundamental é a potencial migração de motores a combustíveis fósseis, começando pelo gasóleo, para eletricidade.

Uma alteração legislativa ocorrida no fim do ano, e referente aos valores máximos permitidos para as rendas, permite que em 2024 se avance com a realização dos contratos.

Mobilidade casa – trabalho

Na vertente do apoio mobilidade verde dos colaboradores, continuam em serviço 2 postos de carregamento para viaturas elétrica, instalados em cada um dos principais centros de produção: Lisboa e Porto.

Estes postos operados por uma entidade externa, permitem o carregamento simultâneo de até 4 viaturas, constituindo uma facilidade para os colaboradores que se deslocam para a RTP em viaturas 100% elétricas ou com facilidade *plug-in*. Neste momento a perceção relativa ao índice de utilização dos postos de carregamento, não justifica o aumento do seu número.



Na programação

Na RTP a sustentabilidade e a preservação do ambiente vão para além das medidas desenvolvidas na própria empresa, mas refletem-se também na emissão e, desde há vários anos, que tem havido uma presença forte dos temas do ambiente, na programação, dos quais destacamos:



- Rúbrica do Bom dia Portugal
- Divulgação de temas ambientais com especial destaque para sugestões e práticas, que incentivem à adoção dos princípios de sustentabilidade: reduzir, reciclar, reutilizar.



- Magazine semanal de divulgação de temáticas ambientais

Melhoria da eficiência energética das instalações:

Tal como mencionado em relatório anterior, e na sequência das duas candidaturas da RTP ao Aviso “**C13-i02: Eficiência energética em edifícios da administração pública central**” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com projetos integrados e de elevado impacto, vão permitir prosseguir a estratégia de sustentabilidade e a eficiência energética.

Assim, ao longo de 2023, decorreram as fases de elaboração de projetos e consultas ao mercado para, no âmbito do Código da Contratação Pública, se executarem um conjunto de medidas de intervenção para melhoria de eficiência energética definidas como base nos estudos técnicos desenvolvidos, nomeadamente:

- No edifício do Centro. Produção de Lisboa (Sede) na Marechal Gomes da Costa
 - Substituição de revestimento cerâmico dos blocos A, B e C por revestimento com isolamento térmico revestido a cerâmica, respeitando as características do edifício;
 - Substituição de vãos envidraçados com vidro simples, por vãos envidraçados com vidro duplo;

- Substituição de sistema de iluminação geral, incluindo parte da iluminação de fluorescência de estúdios, por sistemas de tecnologia LED;
 - Substituição dos equipamentos de produção de energia térmica elétrica (*chillers*, *mini-chillers* e *rooftops*), por equipamentos equivalentes de maior eficiência;
 - Substituição do equipamento de climatização dos estúdios de rádio, por sistemas do tipo VRF;
 - Substituição dos motores dos equipamentos de ventilação, por novos motores de elevada eficiência energética;
 - Instalação de sistema de gestão técnica centralizada, com vista;
 - Instalação de sistema solar térmico para produção de Água Quente Sanitária essencialmente destinado à preparação de refeições;
 - Aumento da potência do atual sistema solar fotovoltaico autónomo.
- No edifício do Centro de Produção do Norte (CPN) em Vila Nova de Gaia
 - Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) por outros mais eficientes;
 - Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada;
 - Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou;
 - Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública);
 - Instalação de sistema solar térmico para produção de Água Quente Sanitária essencialmente destinado à preparação de refeições;
 - Instalação de um sistema solar fotovoltaico para produção de energia elétrica.

Como resultado da concretização destes projetos, espera-se alcançar uma classe energética mais eficiente B-, face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, conseqüentemente, das emissões de CO₂ do edifício num total de 802,1 tCO₂ eq/ano.

A adoção das medidas mencionadas permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 37 tCO₂ eq/ano.

Como resultado, espera-se transitar de uma classe energética (D) para uma mais eficiente (B).

Iniciativas Futuras

A RTP está alinhada com os objetivos:

- do Pacto Ecológico Europeu;
- a estratégia de crescimento sustentável da Europa;
- e com os compromissos da União Europeia em relação à aplicação do Acordo de Paris;
- e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;

e assume o seu papel na luta contra as alterações climáticas e na promoção do desenvolvimento sustentável.

A RTP tem um forte compromisso com a conservação do meio ambiente e com a redução da sua pegada ecológica. Através da sua Declaração de Política de Responsabilidade Social, a empresa identifica o desenvolvimento sustentável como uma das suas principais prioridades, promovendo iniciativas que contribuem para minimizar o impacto ambiental e para reduzir a sua pegada de carbono.

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares fundamentais da estratégia de crescimento adotada pela RTP, promovendo a descarbonização, o recurso a energias renováveis e a eficiência energética, bem como a redução dos resíduos e desperdícios.

5.4. Evolução das Receitas Comerciais

Televisão

A atividade comercial, e no mercado da publicidade em particular, tem de corresponder ao dinamismo e proatividade que esta exige para que os objetivos sejam alcançados, sendo que estes são muito dependentes do nível de audiências alcançado pela RTP 1.

Do lado das receitas, o objetivo é alcançar o maior retorno para a RTP, respeitando as melhores práticas comerciais dos diferentes mercados, sendo que em Portugal corresponde-nos ainda o papel de entidade moderadora, reguladora e defensora do mercado, com vista à respetiva recuperação e equilíbrio.

O mercado publicitário de televisão em sinal aberto terminou o ano em quebra (-2,7% em 2023 face a 2022) justificada pela quebra generalizada de audiência, nomeadamente nos targets comerciais, sendo que a RTP1 teve um comportamento menos negativo do que o mercado na sua globalidade, terminando o ano a crescer 2%, a valores de mercado.

Foram desenhados e implementados diversos projetos na área do *branded content*, respeitando os critérios editoriais e orientações dos diretores de conteúdos. As ações mais relevantes foram:



Outra área em que a RTP tem vindo a apostar, é o licenciamento internacional de conteúdos próprios e de produção independente em que a RTP tenha direitos associados. Houve investimento na divulgação internacional de conteúdos disponíveis, nomeadamente, através da participação em eventos internacionais, como a MIPCOM

Rádio e Digital

Em 2023, ocorreu uma separação das duas direções comerciais (televisão e digital/rádio) com o objetivo de criar equipas dedicadas e especializadas em cada área, capazes de compreender profundamente as particularidades e tendências do mercado em que atuam.

Enquanto a televisão linear mantém ainda a sua relevância, o crescente consumo de conteúdos online e a fragmentação da audiência impõem a necessidade de uma abordagem mais segmentada e ágil. Assim, a separação das direções comerciais reflete não apenas uma reorganização interna, mas também um compromisso em oferecer soluções inovadoras e eficazes para os parceiros e anunciantes.

Ao longo do último ano, esta mudança estrutural foi acompanhada por uma fase de definição de procedimentos e pelo início de um processo de reforço da equipa, visando reunir profissionais reconhecidos e experientes em cada segmento. Esta excelência é fundamental para garantir uma abordagem estratégica e eficaz num ambiente tão dinâmico e competitivo.

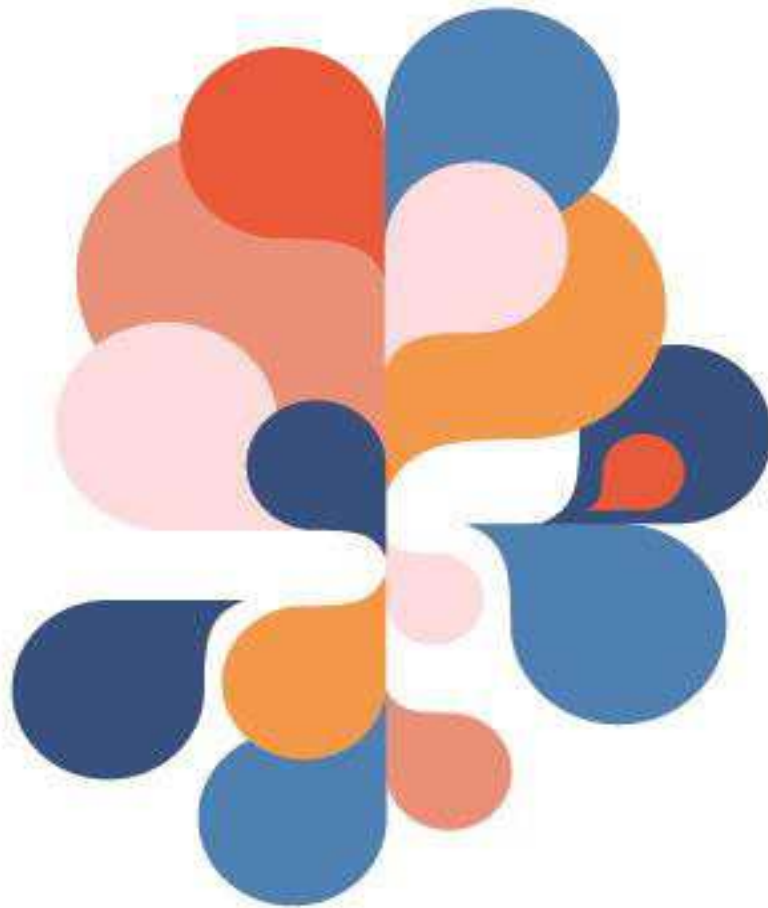
Adicionalmente, dentro desta nova direção comercial, foi estabelecida uma unidade especializada no desenvolvimento de conteúdos para marcas. Esta iniciativa surge como resposta à evolução do mercado publicitário, onde as marcas procuram cada vez mais oportunidades para contar as suas histórias de forma autêntica e envolvente.

Com esta autonomização, a rádio ganhou também novas oportunidades de gerar receita. A evolução de novos formatos de áudio, como os podcasts, também potencia novas fontes de receita. Trata-se de um formato em grande crescimento, tanto no consumo quanto na diversidade de conteúdos, e os anunciantes estão atentos a essa evolução e disponíveis para a experimentação, abrindo novas oportunidades de monetização para os criadores de conteúdo.

Assim, a RTP está atenta a novas oportunidades comerciais com o objetivo de uma maior diversificação das fontes de receita.

VI.

ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA



VI. Análise Económico – Financeira

6.1. Situação Económico-Financeira

No exercício de 2023, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo, depreciações, amortizações, imparidades e provisões) positivo de 17,7 milhões de euros, mantendo-se a margem operacional positiva (7,5% das receitas em 2023), apresentando um aumento de 5,0 milhões de euros, face a 2022.

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	235 154	230 626	4 528	2,0%
Gastos e Perdas	217 426	217 848	-422	-0,2%
EBITDA	17 728	12 778	4 951	38,7%
Margem EBITDA	7,5%	5,5%	2,0 p. p.	-

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2023, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 235,2 milhões de euros, apresentando um incremento de 4,5 milhões de euros face a 2022.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	190 141	185 070	5 072	2,7%
Receitas Comerciais	45 013	45 556	-543	-1,2%
Publicidade líquida	21 711	21 350	361	1,7%
Distribuição	12 007	12 313	-307	-2,5%
Outros	11 296	11 893	-598	-5,0%
Total	235 154	230 626	4 528	2,0%

A Contribuição para o Audiovisual em 2023, ascendeu a 190,1 milhões de euros, 2,7% acima de 2022, variação esta justificada maioritariamente pelo aumento do número de consumidores de eletricidade.

Já as receitas comerciais, no exercício de 2023, totalizaram 45,0 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 1,2% face a 2022, explicado pelas vendas de direitos do Mundial de Futebol de 2022.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 217,4 milhões de euros, 0,2% abaixo do ano anterior. Os custos de grelha apresentaram uma redução de 6,8 milhões de euros (7,9%), devido ao reconhecimento integral do custo do Mundial de Futebol em 2022.

Já os gastos com pessoal aumentaram 5,3 milhões de euros por força do aumento da tabela salarial verificado em 2023. Também os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram, 1,2 milhões de euros (3,2%), essencialmente devido ao aumento generalizados dos preços (inflação).

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
CMVMC	79 561	86 357	-6 796	-7,9%
FSE's	38 374	37 173	1 201	3,2%
Gastos com Pessoal	96 747	91 471	5 276	5,8%
Outros	2 744	2 848	-104	-3,7%
Total	217 426	217 848	-422	-0,2%

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3 886	3 779	107	2,8%
Contribuição Audiovisual	3 668	3 626	42	1,2%
Receitas Comerciais	219	154	65	42,1%
Gastos e Perdas	8 349	8 193	156	1,9%
EBIT	-4 462	-4 414	-49	-1,1%

Número Trabalhadores	120	121	-1	-0,8%
-----------------------------	------------	------------	-----------	--------------

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4 626	4 388	239	5,4%
Contribuição Audiovisual	4 256	4 132	125	3,0%
Receitas Comerciais	370	256	114	44,5%
Gastos e Perdas	7 712	7 270	442	6,1%
EBIT	-3 086	-2 882	-203	-7,0%

Número Trabalhadores	109	109	-	-
-----------------------------	------------	------------	----------	----------

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2023 reduz a dívida bancária em 15%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Financiamento obtidos	71 662	84 752	-13 089	-15,4%
Leasing MGC	45 774	47 418	-1 645	-3,5%
MLP	15 889	21 333	-5 444	-25,5%
Linhas CP	10 000	16 000	-6 000	-37,5%
Total	71 662	84 752	-13 089	-15,4%

Resultado Líquido

O resultado líquido mantém-se positivo no valor de 2,5 milhão de euros, cerca 1,7 milhões de euros acima do ano anterior.

un: 1.000 €

Resultados	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
EBITDA	17 728	12 778	4 951	38,7%
Resultado Financeiro	-4 339	-2 379	-1 960	-82,4%
Resultado Líquido	2 466	767	1 699	221,5%

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Capitais Próprios

Em 2023 continuou a evolução positiva dos capitais próprios da empresa, com o seu reforço em cerca de 3,1 milhões de euros, embora continue a apresentar capitais próprios negativos.

Contribuiu para esta variação os resultados obtidos em 2023 bem como o registo do recebimento de subsídio ao investimento ao abrigo do PRR.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Capital próprio	-3 574	-6 653	3 079	46,3%

6.2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2023, no valor de 2 466 361,47 euros (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e sessenta e um euros e quarenta e sete cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

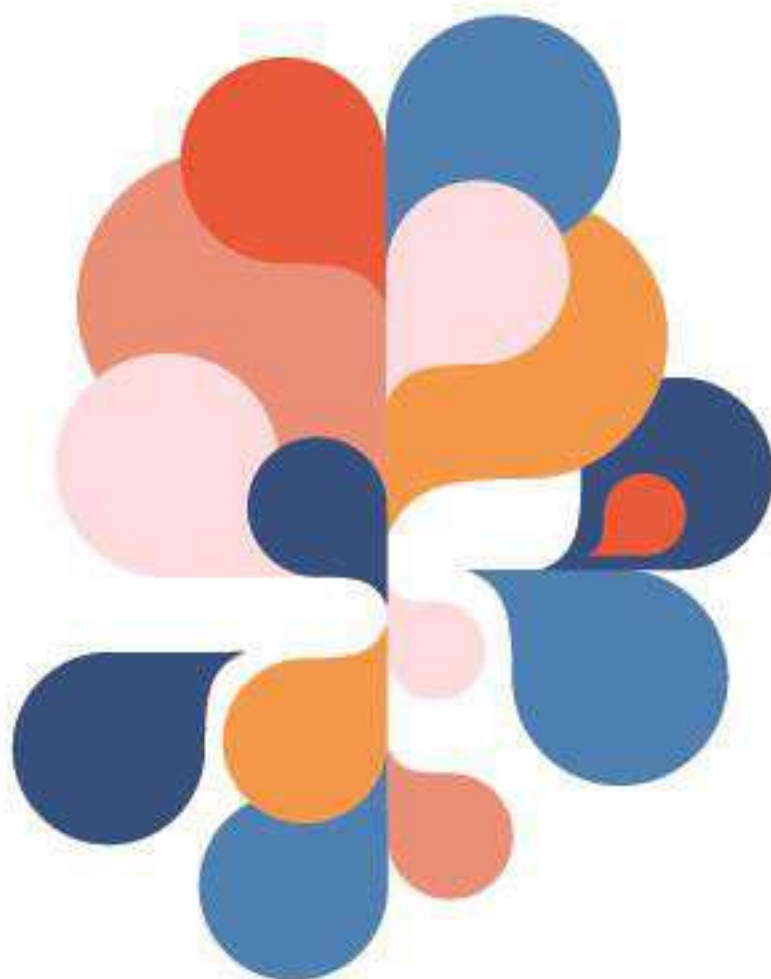
Reserva Legal (10%)	246 636,15 euros
Resultados Transitados	2 219 725,32 euros

6.3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista por aumento de capital, o remanescente da dívida referida nas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros (valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia), e decidido pelo acionista a transferência para resultados transitados do valor de 150 milhões de euros adiantados em 2011, ficam sanadas as preocupações que justificam o dispositivo legal.

VII.

**CUMPRIMENTO DAS
ORIENTAÇÕES LEGAIS**



VII. Cumprimento das Orientações Legais

7.1. Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2023

Os objetivos para 2023 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2023, de 30 de novembro 2022 e aprovados pelo acionista.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2023

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2023:

un: 1.000 €

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-1.393	2.466	3.859	
EBITDA	10.766	17.728	6.962	Os resultados de 2023 são significativamente superiores ao estimado, nomeadamente da CAV.
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	2.766	7.140	4.374	
Volume de Negócios ²⁾	222.388	232.590	10.202	
Endividamento ⁴⁾	96.256	71.662	-24.594	O endividamento de 2023 é inferior ao estimado devido ao desvio positivo do EBITDA e à execução de 58% do plano de investimento.
Dívida Financeira Líquida ³⁾ /EBITDA	880%	363%	-517%	
Disponibilidades ⁵⁾	1.478	7.326	5.848	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

4) Passivo remunerado

5) Caixa conforme Balanço

c) Investimento

Apresenta-se de seguida a comparação do investimento realizado em 2023 por grandes projetos como o previsto no Plano de Investimentos para 2023:

un: 1.000 €

Plano de Investimento	PAO 2023	Total	Fontes de financiamento		Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2023	Autofinanc. (Receitas próprias)	PRR		
Migração da Televisão para Alta Definição	800 000	976 992	976 992	-	176 992	A alteração do modelo de venda, de CAPEX para OPEX, por parte dos fornecedores de sistemas relevantes, levou à necessidade de reavaliar a continuidade dos investimentos e consequente adiamento dos investimentos previstos.
Renovação dos meios de exterior	528 000	1 200 979	1 200 979	-	672 979	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	2 032 000	843 649	843 649	-	-1 188 351	
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	1 794 400	44 877	44 877	-	-1 749 523	Imprevisivelmente, alguns fornecedores de sistemas core comunicaram o fim de suporte nesta área, pelo que a RTP teve de reavaliar a estratégia e prioridade dos investimentos/projetos previstos.
Otimização Técnica e Operacional	1 909 600	1 061 529	1 030 111	31 418	-848 071	
Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética	-	-	-	-	-	
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	836 000	465 277	449 852	15 425	-370 723	
Valor total do investimento	7 900 000	4 593 303	4 546 460	46 843	-3 306 697	

A RTP executou quase 60% do valor de investimento orçamentado.

d) Execução do contrato de prestação de serviço público

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2021. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2023, foi emitido o relatório referente ao ano 2022, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

Ao abrigo do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSP), cláusula 29ª, a RTP elabora anualmente, até 31 de maio, um relatório onde divulga informação sobre:

- O cumprimento do orçamento e das obrigações de serviço público impostas pela lei e pelo CCSP;
- O cumprimento do projeto estratégico aprovado pelo Conselho Geral Independente;
- Indicadores e critérios que permitem aferir os princípios de rigor, proporcionalidade e transparência;
- Observância dos objetivos e das obrigações de serviço público.

Este relatório, para além de referir as ações desenvolvidas na Rádio e Televisão durante o ano, apresenta uma série de indicadores que refletem o desempenho da RTP como concessionária do serviço público, nomeadamente e como exemplos:

- Televisão e Rádio: N.º médio de programas e horas exibidos e respetiva comparação com o exigido no CCSP;
- Receitas de publicidade;
- Audiência anual dos canais RTP;
- Análise de resultados por obrigação de serviço público – ótica financeira;
- Financiamento público-transparência e proporcionalidade.

O Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico encontra-se disponível no sítio da Internet da RTP: <https://www.rtp.pt/relatoriodeservicopublico>.

e) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2023		Desvio	
	Executado	OE s/ Cativações	Valor	%
Receitas	257 148	255 990	1 158	0%
CAV	198 698	191 694	7 004	4%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	100	-100	-100%
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	55 788	63 876	-8 088	-13%
Outras Receitas	1 210	320	890	278%
Subs Fundo Ambiental PRR	1 451	-	1 451	-
Financiamento obtidos	-	-	-	-
Dotação de Capital	-	-	-	-
Despesas	253 404	255 990	-2 586	-1%
Outros bens	95 184	82 734	12 451	15%
Outros serviços	48 121	63 366	-15 245	-24%
Pessoal	86 491	85 494	997	1%
Juros	4 372	2 713	1 658	61%
Impostos	-	338	-338	-100%
Outas despesas	3 020	1 892	1 128	60%
Reserva	-	968	-968	-100%
Investimentos	3 075	808	2 267	281%
Locação financeira	1 696	12 232	-10 536	-86%
Financiamento obtidos	11 444	5 444	6 000	110%
TOTAL	3 744	-	3 744	-

un: 1.000 €

Descrição	Real
Saldo transitado do ano anterior	3 582
Receitas - Despesas 2023	3 744
Saldo final do ano 2023	7 326

7.2. Gestão do risco financeiro

un: 1.000 €

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	4 138	2 248	1 963	2 091	2 227
Taxa Média de Financiamento (%)	5,21%	2,46%	2,12%	2,18%	2,24%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro é reduzido e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

7.3. Limite de crescimento do endividamento

un: 1.000 €

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	1 434 773	1 434 773
Financiamento remunerado	71 662	84 752
Novos investimentos com expressão material em 2023*	-	-
Varição do Endividamento	-0,86%	

* na parte não comparticipada por fundos europeus a fundo perdido, que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior ao menor dos valores entre € 10 000 000 ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa.

De recordar que a contratação de empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo está regulado no n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprovou o Modelo de Financiamento do Serviço Público de Radiodifusão e de Televisão, na redação introduzida pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que prevê que “as sociedades que explorem as concessões de serviço público não podem, salvo autorização expressa do acionista, contrair empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo e até ao montante máximo correspondente a 30 % do valor global da contribuição para o audiovisual cobrada no ano anterior”. Não obstante o artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, dispor que as “empresas públicas não financeiras que tenham sido ou sejam integradas no sector das administrações públicas, nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, e as empresas sobre as quais aquelas exerçam influência dominante, ficam impedidas de aceder a novo financiamento junto de instituições de crédito, salvo junto de instituições financeiras de carácter multilateral”, a Lei 83-C/ 2013, de 31 de Dezembro (Lei do OE2014), publicada posteriormente, e que reviu, de novo, este diploma, manteve na íntegra a redação o n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, sendo, pois, manifesta a vontade de o legislador subtrair o regime previsto neste diploma ao disposto no referido artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização e apresentaram um valor total menor do que o registado em 2022.

7.4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	49	43	6	12,79%

Verificou-se um aumento de 6 dias do prazo médio de pagamento da RTP, tal fica a dever-se por as compras em 2023 serem substancialmente inferiores às de 2022, devido a eventos desportivos.

Unid: euro

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º		
	0-90 dias	90-180 dias	180-365	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	-	-	-	-
Aq. de Capital	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 dias e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

7.5. Cumprimento das recomendações do acionista

Na deliberação social unânime por escrito, emitida a 11 de março de 2024, que aprova as contas de 2019 e 2020, o acionista faz menção a algumas matérias, as quais se consideram devidamente endereçadas no presente Relatório e nos Relatórios de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e de Execução do Projetos Estratégico anuais.

Até à data deste relatório não foram aprovadas as contas de 2021 e 2022.

7.6. Diligências para resolução das reservas na Certificação Legal de Contas

A RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade de preparar concomitantemente, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, razão pela qual foi emitida uma opinião com reservas, na certificação legal de contas de 2021, de Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

No entanto desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP. No presente relatório, incluímos no Anexo X, essas mesmas demonstrações financeiras da RTP de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa testou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

7.7. Remunerações

7.7.1. Conselho de Administração

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	N	A	5.453 €	2.181 €
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.362 €	1.745 €
Luisa Maria Coelho Ribeiro	N	A	4.362 €	1.745 €

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021 -2023	Presidente Executivo	Nicolau Fernando Ramos dos Santos	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021 -2023	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Luisa Maria Coelho Ribeiro	DUE	15.10.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]	AG/DUE/D
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	n.a	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a	n.a
Luisa Maria Coelho Ribeiro	n.a	n.a	n.a	n.a

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)+(4)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	107.910 €	0 €	107.910 €	-5.396 €	102.515 €
Hugo Graça Figueiredo	86.328 €	0 €	86.328 €	-4.316 €	82.012 €
Luisa Maria Coelho Ribeiro	86.328 €	0 €	86.328 €	-4.316 €	82.012 €
Total	280.567 €	0 €	280.567 €	-14.028 €	266.539 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	0	0,00 €	Segurança Social	24.347 €	1.071 €	0 €	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0,00 €	Segurança Social	19.478 €	3.509 €	0 €	n.a.	n.a.
Luisa Maria Coelho Ribeiro	0	0,00 €	Segurança Social	19.478 €	480 €	0 €	n.a.	n.a.
Total				63.303 €	5.060 €	0 €		0 €

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	S	S	43.393 €	AOV	2015	2024	559 €	6.708 €	7
Hugo Graça Figueiredo	S	S	41.983 €	AOV	2015	2024	416 €	4.992 €	8
Luísa Maria Coelho Ribeiro	S	S	50.317 €	AOV	2019	2025	401 €	4.812 €	14

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (2)
				Identificar	Valor	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	2.228 €	1.929 €	0 €	n.a.	0 €	4.157 €
Hugo Graça Figueiredo	480 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	480 €
Luísa Maria Coelho Ribeiro	11.524 €	6.778 €	0 €	n.a.	0 €	18.302 €
						22.938 €

7.7.2. Fiscalização

Conselho Fiscal

Unid: euro

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2021 -2023	Presidente	Victor Maurílio Silva Barros	DUE	01.06.2021	1.607 €	1
2021 -2023	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2021	1.205 €	2
2021 -2023	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2021	1.205 €	2

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Unid: euro

Nome	Remuneração anual auferida (bruta)
Victor Maurílio Silva Barros	22.501 €
Lídia Vasco Antunes	16.875 €
José Carlos Rebelo Simões	16.875 €

ROC/FU

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30.07.2014		n.a.	8
2023/2025	SROC	Sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda	235	20161528	DUE	06.06.2023		n.a.	1
		Representada por: Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André	979	20160596					

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25 650,00 €	Serviços profissionais de auditoria (Serv janeiro a maio de 2023)	0,00 €	n.a.
Sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda	21 892,00 €	Serviços profissionais de auditoria (Serv junho a dezembro de 2023)	0,00 €	n.a.

7.7.3. Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
Deloitte & Associados, SROC S.A.	43	20161389	29.11.2022	3 anos	n.a.	2

Unid: euro

Nome Auditor Externo	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Deloitte & Associados, SROC S.A.	49 500,00 €	Trabalhos de Auditoria Financeira	0,00 €	n.a.

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa (5864)	Senhas de presença	6.000
Ana Margarida Taborda Duarte Martins de Carvalho (6224)	Senhas de presença	11.000
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	17.000

7.8. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2023 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

- A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito “Tesouro-IGCP” para utilização em compras on-line, inerentes à atividade da empresa.
- Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.
- Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	80 €	208 €	
Hugo Graça Figueiredo	80 €	78 €	
Luisa Maria Coelho Ribeiro	80 €	900 €	Inclui telefone fixo da residência, conforme contrato.
		1.186 €	

- d) Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	574 €	4.399 €	1.813 €	6.212 €	
Hugo Graça Figueiredo	459 €	2.705 €	1.332 €	4.037 €	
Luisa Maria Coelho Ribeiro	459 €	1.207 €	567 €	1.774 €	
				12.023 €	

7.9. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

7.10. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de três em três anos, a RTP elabora e divulga o relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2023 foi publicado o relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens, referente a 2022, publicado no site da empresa e disponível em:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>

7.11. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e o artigo 3.º e o n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, a RTP elabora e divulga anualmente o Plano para a Igualdade, no qual são definidos objetivos estratégicos e medidas de intervenção com o intuito de suprimir eventuais desequilíbrios e desigualdades e melhorar as práticas organizacionais, reforçando a igualdade de género e a responsabilidade social da empresa. Em 2023 foi publicado o Plano de Igualdade 2024:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>

7.12. Relatório anual sobre prevenção da corrupção

Em cumprimento da legislação e regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, a RTP mantém atualizado (última versão de abril de 2023) e divulgado no sítio da intranet o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – PRR, conforme previsto no art.º 6º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Dec.-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro. Nos mesmos termos, foi elaborado e divulgado (em abril do ano seguinte a que respeita a execução) o Relatório de Avaliação Anual. A comunicação destes documentos será efetivada através da plataforma eletrónica (atualmente em modelação) a disponibilizar pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Será brevemente publicado, o Relatório Anual identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva, conforme previsto no nº 1, do art.º 46.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Dec.-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Os documentos acima têm divulgação no sítio da internet da empresa em:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/>

Neste âmbito e pela sua relevância, salientamos adicionalmente o Código de Ética e Conduta da RTP, publicado em: https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf

7.13. Contratação pública

- a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
- b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal.
- c) Em 2023 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

7.14. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009.

7.15. Medidas de redução de gastos operacionais

No que à eficiência operacional e evolução dos gastos operacionais diz respeito, a RTP cumpre as orientações previstas n.º 1, 2, 3, 4 e 5 do artigo 133.º do DLEO 2023:

- o rácio da eficiência operacional (gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais devidamente fundamentados) deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2022, consoante o que registar o volume de negócios superior: a RTP reduz 1,36 p.p., de 93,5% em 2022 para 92,13% em 2023;
- caso se verifique um aumento dos gastos operacionais e/ou uma diminuição do volume de negócios, decorrente de situações excecionais, designadamente da crise geopolítica, deverá ser feita uma apresentação desses gastos e/ou impactos no volume de negócio:
 - face a 2022, a RTP aumenta o volume de negócios e reduz os gastos operacionais;
 - face a 2019, o crescimento do volume de negócios da RTP é suficiente para suportar o aumento dos gastos operacionais.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	17 728 472	10 766 046	12 777 767	15 474 786	4 950 705	38,74%	2 253 686	14,56%
(1) CMVMC	79 561 211	75 799 580	86 357 021	75 437 477	-6 795 810	-7,87%	4 123 735	5,47%
(2) FSE	38 374 012	40 348 702	37 172 614	39 109 323	1 201 398	3,23%	-735 311	-1,88%
(3) Gastos com o pessoal	96 747 024	95 688 578	91 470 676	87 156 525	5 276 348	5,77%	9 590 499	11,00%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	402 483	435 557	394 129	386 333	8 354	2,12%	16 150	4,18%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	-	-	-	-	-	-	-	-
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF) ^{a)}	3 875 099	n.a.	n.a.	n.a.	3 875 099	100,00%	3 875 099	100,00%
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)***}	9 852 468	2 869 699	9 852 468	5 501 919	-	-	4 350 549	79,07%
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{a)}	-1 821 648	n.d.	-1 858 868	-1 452 037	37 220	2,00%	-369 611	-25,45%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i. a v	84 438 622	92 383 322	83 082 947	82 720 310	1 355 675	1,63%	1 718 312	2,08%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais e/ou de imposições legais ^{b)}	393 150	-	1 032 565	n.a.	-639 415	-61,92%	393 150	100,00%
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	214 289 096	211 836 860	213 967 746	201 703 325	321 351	0,15%	12 585 772	6,24%
(7) Volume de negócios (VN)	232 590 314	222 387 906	228 852 739	218 899 056	3 737 575	1,63%	13 691 258	6,25%
Subsídios à exploração	310 776	176 810	232 776	120 557	78 000	33,51%	190 219	157,78%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais ^{b)}	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	232 590 314	222 387 906	228 852 739	218 899 056	3 737 575	1,63%	13 691 258	6,25%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	92,13%	95,26%	93,50%	92,14%	-1,36 p.p.	-1,46%	0,00 p.p.	0,00%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	380 502	300 000	395 044	412 469	-14 542	-3,68%	-31 967	-7,75%
ii. Gastos com Ajudas de custo	736 865	712 529	769 421	716 420	-32 556	-4,23%	20 445	2,85%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{d)}	1 405 314	1 698 808	1 469 492	1 647 291	-64 179	-4,37%	-241 977	-14,69%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	934 095	1 095 000	895 010	1 065 098	39 085	4,37%	-131 003	-12,30%
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artigo 133.º do DLEO 2023	3 456 775	3 806 337	3 528 967	3 841 278	-72 192	-2,05%	-384 503	-10,01%
N.º de viaturas	234	234	233	235	1	0,43%	-1	-0,43%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

* Considera o valor dos automatismos do Acordo de Empresa

** Valor da execução de 2023 igual ao de 2022 para garantia de comparabilidade.

Valor do orçamento de 2023 é anual.

Os CMVMC de 2023 excedem o orçamento devido à cobertura da Jornada Mundial da Juventude, mas reduzem face a 2022, ano em que se verificou o Mundial de Futebol.

Os fornecimentos e serviços externos de 2023, apesar de cumprirem o orçamento, são superiores ao registado em 2022, em parte devido aos custos relacionados com receitas nomeadamente *Interactive Voice Response* e venda de programas.

Os gastos com pessoal de 2023 excedem o orçamento em 1%. Comparativamente com 2022, excluídos os gastos relativos aos órgãos sociais, corrigidos os impactos do cumprimento de disposições legais e

das valorizações remuneratórias, a RTP cumpre o acordo para a melhoria do rendimento, conforme previsto nos despachos de 15 de dezembro de 2022 e 12 de maio de 2023, do SET e SEF, não ultrapassando o aumento limite máximo de 6,1%.

O total dos gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria de 2023, reduz 2 % face a 2022, dando cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023.

7.16. Recursos Humanos e massa salarial

Relativamente aos recursos humanos e massa salarial, a RTP cumpre as orientações previstas no artigo 131.º do DLEO 2023 e nos Despachos, de 15 de dezembro de 2022 e 12 de maio de 2023, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças.

Unid: euro

Recursos Humanos e massa salarial	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	6	6	6	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	26	25	25	1	4,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1.783	1.823	1.780	3	0,17%
TOTAL	1.815	1.854	1.811	4	0,22%
N.º Trabalhadores/N.º CD	302	308	301	1	0,22%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	96.747.024	95.688.578	91.470.676	5.276.348	5,77%

Por se verificar um aumento do número de recursos humanos, face ao ano de 2022 apresentam-se de seguida os despachos autorizadores, bem como os gastos com pessoal registados em 2023 decorrentes das novas contratações:

- Decreto-Lei
 - ✓ Artigo 132.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que regula a execução do Orçamento do Estado para 2023.
Reforço Estrutura (20 trabalhadores sendo 16 ex-prestadores de serviços e 4 externos)
- Autorização de contratação por substituição de saídas.
- Outras incorporações autorizadas:
 - ✓ Por ARECT - Ação Reconhecimento Existência de Contrato trabalho (10 trabalhadores).
- Total de gastos com novas contratações em 2023 (30 trabalhadores):
 - ✓ 407.254 €

A evolução da massa salarial, nos termos e para os efeitos previstos nos Despachos de 15 de dezembro de 2022 e de 12 de maio de 2023, dos Senhores Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado das Finanças, foi de 4,74 %.

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	4,74%

7.17. Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2023, a empresa está excecionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 29.º do RJSPE.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	38 910	26 766	23 989	27 232
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Total	38 910	26 766	23 989	27 232

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Millennium BCP	1 119 211	4 547 305	6 667 454	6 000 489
CGD	480 625	576 004	870 627	583 657
Novo Banco	-398 948	-184 466	229 372	382 368
Montepio Geral	-28 232	26 570	50 248	18 709
BPI	4 248	24 791	28 926	29 579
Bankinter	65 573	89 399	86 222	59 615
Total	1 242 477	5 079 603	7 932 850	7 074 418
Juros auferidos**	-	-	-	-

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

7.18. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2023, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

7.19. Demonstração não financeira

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade, previstas nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

O Relatório de Governo Societário da RTP considera ainda um capítulo específico: IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental, detalhando as ações desenvolvidas em matérias de sustentabilidade.

7.20. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE:

<http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa>

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10-07-2014	
Caracterização da Empresa	S	29-03-2016	
Função de tutela e acionista	S	12-01-2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Esforço Financeiro Público	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Ficha Síntese	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Informação Financeira histórica e atual	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Outras transações	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:			
Económico	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Social	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
Ambiental	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação
- Código de ética	S	20-03-2024	Data de envio à DGTF para publicação

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

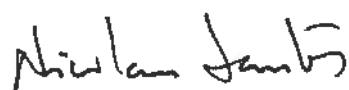
Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objectivos de Gestão			
Objetivo de gestão ... ^(a)	N.A.		
Metas a atingir constantes no PAO 2023			
Investimento	S	58% Investimento	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Nível de endividamento	S	74% Endividamento	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	100% Receita 99% Despesa	
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento 2023: 5%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento	S	Var. Endivid. -0,86%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	Variação PMP: +6 dias	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears": 0 €	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
. Recomendações emitidas pelo Conselho Geral Independente . Cumprimento da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e do despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril . Cumprimento da alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro	S	As últimas contas aprovadas são de 2020	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
Reservas emitidas na última CLC			
Preparar DF's de acordo com SNC-AP	S	RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023	S	14.028 € de Redução remuneratória	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Não existem despesas de representação de carácter pessoal.	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	41% limite total EGP	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	67% limite total EGP	
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 12.
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Foi aplicado o DL nº 18/2008, de janeiro	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	2009	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro PRC: "Eficiência Operacional"	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 17.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Saldo de 7 milhões €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não houve juros auferidos	
Auditorias do Tribunal de Contas^(b)			
Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 18.
Recomendação 2	N.A.		
Etc.	N.A.		
Apresentação da demonstração não financeira	S	https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 19.

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Lisboa, 28 de março de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nicolau Santos

PRESIDENTE



Hugo Figueiredo

VOGAL

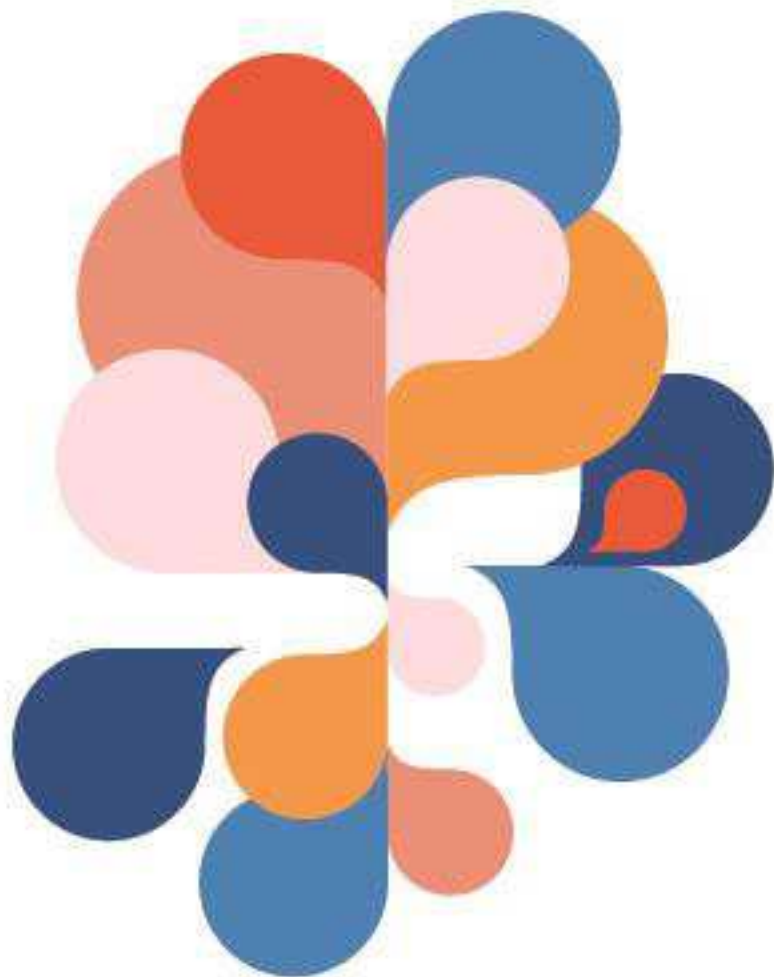
Luisa Ribeiro

VOGAL



VIII.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Nota prévia às demonstrações financeiras

Tendo-se verificado uma desconformidade na apresentação do balanço e respetiva nota do anexo, optou-se por reemitir todo o relatório e contas de 2023 em substituição do aprovado em 30/03/2024 e submetido ao acionista a 31/03/2024.

Não há qualquer outra alteração para lá das abaixo evidenciadas.

Capítulo IX. Anexo às Demonstrações Financeiras

Pelo facto de não se ter evidenciado a amortização, que irá ocorrer em 2024, de duas prestações semestrais de 2.722.222,22 Euros cada, referentes ao empréstimo bancário de MLP, devem ser consideradas as seguintes erratas, já corrigidas:

Página 239:

Balanço

Na rubrica de Passivo Não Corrente, em Financiamentos obtidos de 2023, onde se lia 60.019.964,82 tem agora o valor de 54.575.520,38 alterando o subtotal para 75.129.957,03.

Na rubrica de Passivo Corrente, em Financiamentos obtidos de 2023, onde se lia 11.642.514,57 tem agora o valor de 17.086.959,01, alterando o subtotal para 235.943.780,92.

Página 269:

Nota 21. Financiamento Obtidos

Na linha de Empréstimos bancários de 2023, onde se lia 10.000.000,00 tem agora o valor de 15.444.444,44 e onde se lia 15.888.888,92 tem agora o valor de 10.444.444,48.

Página 284:

Balanço SNC-AP

Na rubrica de Passivo Não Corrente, em Financiamentos obtidos de 2023, onde se lia 60.019.964,82 tem agora o valor de 54.575.520,38 alterando o subtotal para 80.129.957,03.

Na rubrica de Passivo Corrente, em Financiamentos obtidos de 2023, onde se lia 11.642.514,57 tem agora o valor de 17.086.959,01, alterando o subtotal para 230.943.780,92.

Handwritten initials and numbers: "b", "h", "27/12/23", "2".

Balanço

	Notas	Datas	
		Unid: €	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	124.156.355,78	126.942.776,22
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	110.212.308,95	110.499.225,98
Outros investimentos financeiros	7	187.785,16	170.625,92
Activos por impostos diferidos	34	1.445.528,69	1.555.576,16
		236.001.978,58	239.168.204,28
Ativo Corrente			
Inventários	8	17.326.682,09	19.865.296,32
Adiantamentos por conta de compras	8	10.146.647,81	7.601.638,20
Clientes	9	9.181.834,49	12.647.918,89
Outros créditos a receber	10	25.050.265,68	24.671.463,47
Estado e outros entes públicos	11	1.112.526,61	879.281,15
Diferimentos	12	1.353.953,81	990.716,10
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	7.325.582,07	3.581.592,02
		71.497.492,56	70.237.906,15
Total do ativo		307.499.471,14	309.406.110,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.434.773.340,00	1.434.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.988.162,12	8.911.454,74
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.584.871.460,28)	(1.584.804.696,65)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	1.587.793,71	217.854,94
Resultado líquido do período		2.466.361,47	767.073,80
Total do capital próprio		(3.574.266,81)	(6.653.437,00)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	7.183.450,91	7.535.213,86
Financiamentos obtidos	21	54.575.520,38	45.655.214,55
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	13.370.985,74	14.733.740,17
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		75.129.957,03	67.924.168,58
Passivo corrente			
Fornecedores	23	22.249.707,39	20.681.804,89
Adiantamentos de clientes	9	150.354.662,89	150.308.754,08
Estado e outros entes públicos	11	3.333.693,51	3.137.478,09
Provisões	20	5.000.000,00	1.904.048,21
Financiamentos obtidos	21	17.086.959,01	39.096.511,14
Outras dívidas a pagar	24	37.501.066,84	32.780.026,40
Diferimentos	12	417.691,28	226.756,04
		235.943.780,92	248.135.378,85
Total do passivo		311.073.737,95	316.059.547,43
Total do capital próprio e do passivo		307.499.471,14	309.406.110,43

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada
Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro
A. Teixeira Bastos

102, 7
ON

Demonstração dos resultados por naturezas

Unid: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	25	232.590.314,02	228.852.738,62
Subsídios à exploração	26	310.776,46	232.776,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(79.561.211,14)	(86.357.020,95)
Fornecimentos e serviços externos	28	(38.374.011,94)	(37.172.613,95)
Gastos com o pessoal	29	(96.747.023,65)	(91.470.675,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	53.127,94	(754.692,63)
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(3.036.640,34)	(565.442,61)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Outros rendimentos	31	2.253.128,77	1.540.283,92
Outros gastos	32	(2.743.500,09)	(2.847.720,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.744.960,03	11.457.632,05
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(7.605.032,36)	(7.941.801,47)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.139.927,67	3.515.830,58
Juros e rendimentos similares obtidos	33	-	37,25
Juros e gastos similares suportados	33	(4.338.518,73)	(2.378.764,51)
Resultado antes de impostos		2.801.408,94	1.137.103,32
Imposto sobre o rendimento do período	34	(335.047,47)	(370.029,52)
Resultado líquido do período		2.466.361,47	767.073,80

O resultado líquido por ação é de 0,0086 euros.

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

A Contabilista Certificada
Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro
A. Teixeira Bastos

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

Demonstração das alterações no capital próprio

Unid.: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos /Outras variações Capital Próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2022	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.812.923,17	9.802.089,82	(1.588.413.246,49)	260.069,85	985.315,71	(12.100.061,59)
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital	2.000.000,00							2.000.000,00
Aplicação de resultados do exercício anterior			98.531,57		886.784,14		(985.315,71)	-
Ganhos/Perdas actuariais					2.721.765,70			2.721.765,70
Outras operações						(42.214,91)		(42.214,91)
Resultado líquido do período							767.073,80	767.073,80
A 31 de dezembro de 2022	1.434.773.340,00	123.679.446,35	8.911.454,74	9.802.089,82	(1.584.804.696,65)	217.854,94	767.073,80	(6.653.437,00)
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								-
Aplicação de resultados do exercício anterior			76.707,38		690.366,42		(767.073,80)	(757.130,05)
Ganhos/Perdas actuariais					(757.130,05)			1.369.938,77
Outras operações						1.369.938,77		2.466.361,47
Resultado líquido do período							2.466.361,47	2.466.361,47
A 31 de dezembro de 2023	1.434.773.340,00	123.679.446,35	8.988.162,12	9.802.089,82	(1.584.871.460,28)	1.587.793,71	2.466.361,47	(3.574.266,81)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada
Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro
A. Teixeira Bastos

102
K
CN

Demonstração dos fluxos de caixa

Unid: €

	PERÍODOS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	253.878.649,23	244.067.560,83
Pagamentos a fornecedores	(128.292.795,44)	(129.092.183,79)
Pagamentos ao pessoal	(86.280.433,72)	(82.957.142,56)
Caixa gerada pelas operações	39.305.420,07	32.018.234,48
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	965.741,11	(177.855,00)
Outros recebimentos/ pagamentos	(17.397.618,09)	(16.929.373,96)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	22.873.543,09	14.911.005,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3.075.239,57)	(5.182.699,78)
Ativos intangíveis	-	(199.464,49)
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Subsídios ao investimento	1.455.804,70	211.286,40
Juros e rendimentos similares	1.748,57	2.395,55
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1.617.686,30)	(5.168.482,32)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	2.000.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(13.140.365,71)	(7.428.853,93)
Juros e gastos e similares	(4.371.501,03)	(2.210.095,99)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(17.511.866,74)	(7.638.949,92)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.743.990,05	2.103.573,28
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.581.592,02	1.478.018,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.325.582,07	3.581.592,02

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada
Cláudia Neves

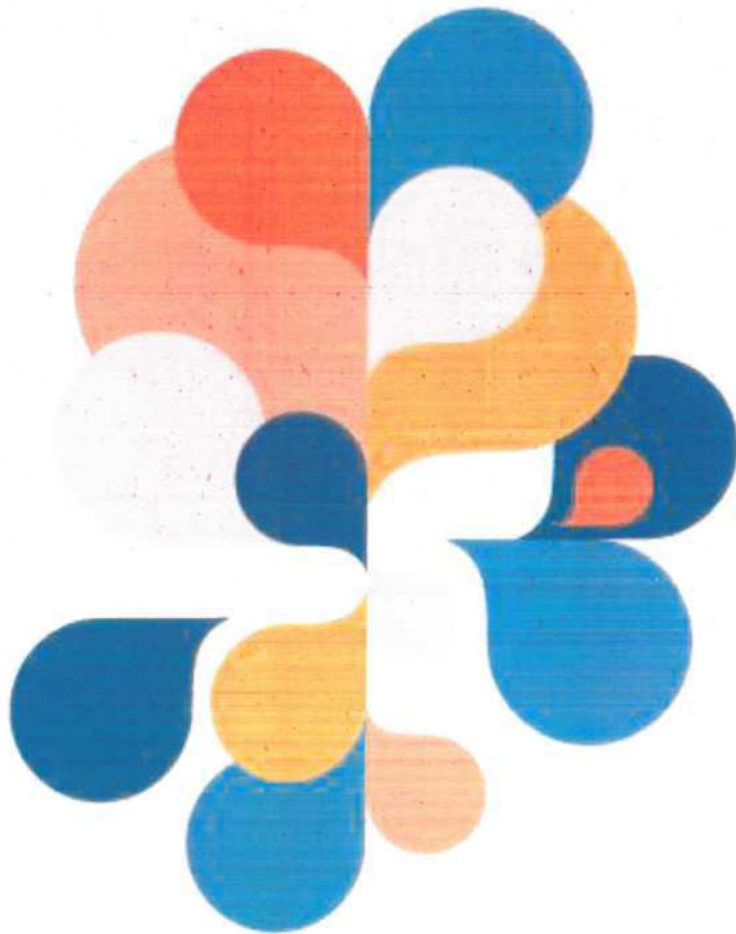
O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro
A. Teixeira Bastos

7/10/2016

IX.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ÀS FINANCEIRAS



Moz
6
al

1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 39/2014 de 9 de julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei n.º 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 euros cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no montante de 10,4 Milhões de euros e em 2022 no montante de 2 Milhões de euros, encontrando-se por realizar o montante de 14,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço público, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

- a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do referido contrato de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- d) Participação na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 27 de março de 2024. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

• Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

n.º 21
K/A
a

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designada genericamente por "NCRF" ou "SNC".

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Em consequência do conflito armado iniciado em 2022 entre a Federação Russa e a Ucrânia, e das continuas intervenções de política monetária por parte dos bancos centrais, é expectável que se continuem a sentir os efeitos da pressão da contenção da inflação, bem como impactos nos mercados financeiros, nomeadamente com possíveis impactos das taxas de juro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e não obstante a Empresa apresentar capital próprio negativo, sendo-lhe aplicáveis as disposições dos Artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, nomeadamente o suporte do acionista, bem como linhas de crédito disponíveis e não utilizadas (Nota 21), não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Por força do Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, a RTP solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal. No entanto, desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual se inclui no capítulo X essas mesmas demonstrações financeiras preparadas de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa avaliou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

- **Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

Handwritten signature and initials

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

- **Conversão cambial**

1. **Transações e saldos**

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

2. **Cotações utilizadas**

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2023	2022
Dólar Australiano	AUD	1,62630	-
Dólar Canadano	CAD	1,46420	1,44400
Franco Suíço	CHF	0,92600	0,98470
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	-	110,26500
Libra Esterlina	GBP	0,86905	0,88693
Dolar Americano	USD	1,10500	1,06660
Franco CFA Guiné	XOF	655,95700	-

- **Ativos fixos tangíveis**

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fíavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

RTP
CN

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

- **Ativos intangíveis**

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

1. Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

2. Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, ao custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

K
CN

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual configura um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6.

- **Propriedades de investimento**

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

- **Imparidade de ativos não correntes**

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

- **Ativos financeiros**

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Nº 2 K
ON

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

- **Instrumentos financeiros derivados**

Os instrumentos financeiros derivados, quando contratados, são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo ("fair value hedge"), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("cash flow hedge"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

- **Inventários e direitos de transmissão de programas**

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Moz k
an

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verificarem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

- **Clientes e Outros créditos a receber**

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação que originou. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

- **Caixa e depósitos bancários**

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

- **Capital**

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

- **Passivos financeiros**

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

- **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

- **Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

- **Benefícios pós-emprego**

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados transitados em capitais próprios.

- **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

- **Subsídios e apoios do Governo**

A RTP reconhece os subsídios obtidos do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

No. 2
h
ON

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

- **Locações**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato ou não pretende exercer a opção de compra, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

- **Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

- **Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

As principais tipologias de rédito da RTP são:

- **Publicidade**
A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, deduzidos dos respetivos descontos comerciais, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- **Distribuição**
Este montante respeita à entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em

que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.

- **Contribuição para o audiovisual**
A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP corresponde ao valor da CAV cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.
- **Serviços de produção**
O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- **Comparticipação em programas**
Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

- **Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade de ativos

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito é efetuado com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da Contribuição para o Audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade, suportada pela informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2023	2022
Caixa	223.932,69	204.753,13
Depósitos bancários à ordem	7.101.649,38	3.376.838,89
Caixa e equivalentes de caixa	7.325.582,07	3.581.592,02

2023/2024

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

								Unid. €
2022	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	50.339.570,08	121.160.700,36	191.192.902,92	2.390.930,33	19.226.065,64	2.951.239,20	142.695,67	387.404.904,20
Aumentos	-	92.952,53	3.731.307,13	-	129.208,69	27.702,93	8.171,40	3.989.342,68
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(23.248,04)	-	-	-	-	(23.248,04)
Transferências	-	81.496,63	43.346,51	-	-	-	(124.843,14)	-
Abates	-	-	(176.257,84)	-	(50.096,22)	(104,63)	-	(226.458,69)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.339.570,08	121.335.149,52	194.768.050,68	2.390.930,33	19.305.978,11	2.976.837,50	26.023,93	391.144.540,15
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	8.466.509,61	50.211.726,95	175.422.854,80	1.944.603,91	18.446.366,53	2.356.216,22	-	256.848.278,02
Aumentos	-	2.292.212,18	4.760.336,83	87.429,60	159.473,99	51.956,14	-	7.351.408,74
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(19.607,53)	-	-	-	-	(19.607,53)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(173.616,62)	-	(49.562,12)	(104,63)	-	(223.303,37)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	244.988,07	-	-	-	-	244.988,07
Saldo final	8.466.509,61	52.503.939,13	180.234.955,55	2.032.033,51	18.596.258,40	2.408.067,73	-	264.201.763,93
Em 1 de janeiro de 2022	41.673.060,47	70.948.973,41	15.770.048,12	446.326,42	780.499,11	595.022,98	142.695,67	130.556.626,18
Em 31 de dezembro de 2022	41.673.060,47	68.831.210,39	14.533.095,13	358.896,82	749.719,71	570.769,77	26.023,93	126.942.776,22

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

								Unid. €
2023	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	50.339.570,08	121.160.700,36	191.192.902,92	2.390.930,33	19.305.978,11	2.976.837,50	26.023,93	391.144.540,15
Aumentos	-	64.440,59	3.977.367,90	-	138.244,13	41.270,99	302.064,26	4.523.367,67
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	(60.000,00)	(280.977,88)	-	-	-	-	-	(340.977,88)
Transferências	-	-	6.171,40	-	-	-	(8.171,40)	-
Abates	-	-	(26.664,14)	-	(17.979,17)	-	-	(44.643,31)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.279.570,08	121.118.612,23	198.726.925,84	2.390.930,33	19.426.243,07	3.020.108,49	319.916,79	395.282.306,83
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	8.466.509,61	52.503.939,13	180.234.955,55	2.032.033,51	18.596.258,40	2.408.067,73	-	264.201.763,93
Aumentos	-	2.289.715,68	4.659.221,92	83.980,85	162.856,95	52.425,20	-	7.248.200,60
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	(279.370,17)	-	-	-	-	-	(279.370,17)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(26.664,14)	-	(17.979,17)	-	-	(44.643,31)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.509,61	54.514.284,64	184.867.513,33	2.116.014,36	18.701.136,18	2.460.492,93	-	271.125.951,05
Em 1 de janeiro de 2023	41.673.060,47	68.831.210,39	14.533.095,13	358.896,82	749.719,71	570.769,77	26.023,93	126.942.776,22
Em 31 de dezembro de 2023	41.813.060,47	66.604.327,59	13.659.412,51	274.915,97	725.106,89	559.615,56	319.916,79	124.156.355,78

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso referem-se a:

N.º 2/2023
CN

	2023	2022
Diversos	319.916,79	26.023,93
	319.916,79	26.023,93

Os valores do ativo em curso em 2023 encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 58% - Impermeabilização terraço museu
- 25% - Carroçamento carro de exteriores
- 6% - Repositório produção AVID
- 11% - Outros ativos em curso

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Valor de locações financeiras em balanço

	2023	2022
Valor inicial líquido	47.418.392,33	49.353.218,88
Amortizações de capital do período	(1.644.801,86)	(1.934.826,55)
	45.773.590,47	47.418.392,33

Bens adquiridos em regime de locação financeira

	2023	2022
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	32.486.625,00	33.391.125,00
	56.486.625,00	57.391.125,00

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registar a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Delegação de Viana do Castelo

Handwritten initials/signature in blue ink.

A RTP considerava-se proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, que embora não registado em seu nome (estava ainda em nome da Câmara Municipal), se encontrava inscrito nas finanças em nome da RTP, tendo sido paga a atempadamente a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecidas e registadas as áreas corretas deste imóvel, foi enviada em 2016 toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, ficando a aguardar a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em 2019 efetuaram-se diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo para regularização do processo.

Em 2020, não tendo havido resposta, foram efetuadas novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo que se consubstanciaram numa interpelação formal por parte da RTP para a realização da escritura, considerando não haver qualquer obstáculo para a realização da mesma.

Em 2021 não tendo havido resposta da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a RTP intimou judicialmente esta entidade para que esta procedesse à realização da escritura.

Em 2022 decorreu a ação no decurso da qual foi elaborado relatório pericial tendo sido agendada a audiência de julgamento para maio de 2023.

Em novembro de 2023 foi concluído o processo referente à Delegação de Viana do Castelo, tendo sido celebrado um termo de transação judicial através do qual a titularidade do imóvel passou para a Câmara Municipal de Viana do Castelo mediante pagamento da compensação acordada, sobre a qual foi liquidada uma primeira prestação no final de novembro. A consequente alienação foi contabilizada ainda em 2023, gerando uma Mais-Valia de 181.126,00 Euros.

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

not k
an

Unid. €					
2022	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	9.387.403,22	110.000.000,00	-	52.098,00	119.439.501,22
Aumentos	50.196,76	-	-	-	50.196,76
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	9.437.599,98	110.000.000,00	-	52.098,00	119.489.697,98
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo Inicial	8.390.817,40	-	-	9.261,87	8.400.079,27
Aumentos	588.656,13	-	-	1.736,60	590.392,73
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	8.979.473,53	-	-	10.998,47	8.990.472,00
Em 1 de janeiro de 2022	996.585,82	110.000.000,00	-	42.836,13	111.039.421,95
Em 31 de dezembro de 2022	458.126,45	110.000.000,00	-	41.099,53	110.499.225,98

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid. €					
2023	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	9.437.599,98	110.000.000,00	-	52.098,00	119.489.697,98
Aumentos	69.914,73	-	-	-	69.914,73
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	9.507.514,71	110.000.000,00	-	52.098,00	119.559.612,71
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	8.979.473,53	-	-	10.998,47	8.990.472,00
Aumentos	355.095,16	-	-	1.736,60	356.831,76
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	9.334.568,69	-	-	12.735,07	9.347.303,76
Em 1 de janeiro de 2023	458.126,45	110.000.000,00	-	41.099,53	110.499.225,98
Em 31 de dezembro de 2023	172.946,02	110.000.000,00	-	39.362,93	110.212.308,95

Handwritten signature and initials in blue ink.

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. Face a este acordo de venda, o Conselho de Administração da RTP concluiu não existirem perdas por imparidade a registar, sendo que esta análise foi realizada tendo por base o valor de venda e não o valor de uso. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2023 e 2022, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

		Unid: €	
	% detida	2023	2022
Cooperativa do pessoal da TAP	(a)	99,76	99,76
NP - Notícias de Portugal Coop. Inform.	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial	0,62%	248.011,88	248.011,88
Europe News Operations	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Notícias de Portugal, SA	0,03%	4.538,56	4.538,56
		265.132,81	265.132,81
Perdas por imparidade acumuladas		(265.132,81)	(265.132,81)
		-	-

(a) Não estão disponíveis dados

A empresa Cooperativa do pessoal da TAP encontra-se em processo de liquidação.

Não houve evolução das participações financeiras durante o exercício de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Fundo de garantia compensação do trabalho	187.785,16	170.625,92
	187.785,16	170.625,92

Handwritten signature/initials

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
		Unid: €
<u>Valor bruto:</u>		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	16.331.872,71	19.051.073,60
Outros	994.809,38	814.222,72
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>		
Direitos de transmissão	-	-
	17.326.682,09	19.865.296,32
Adiantamentos por conta de compras	10.146.647,81	7.601.638,20
	10.146.647,81	7.601.638,20
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	27.473.329,90	27.466.934,52

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Inventários Líquidos 2022

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	345.860,00	58.623,00	68.960,00	-	-	650,00	200,00	-	474.293,00
Ficção Nacional	10.520.794,00	1.447.500,00	-	-	-	-	-	-	11.968.294,00
Documentais e Divulgação Cultural	2.022.857,13	1.978.127,52	3.000,00	-	3.000,00	-	11.799,96	-	4.018.784,61
Infantis e Juvenis	-	349.771,89	-	-	-	-	-	-	349.771,89
Musicais	-	45.201,00	-	-	-	-	-	-	45.201,00
Ficção Estrangeira	471.402,50	1.037.153,56	-	25.000,00	-	-	-	861.173,00	2.194.729,06
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	13.360.913,63	4.916.376,99	71.960,00	25.000,00	3.000,00	650,00	11.999,96	861.173,00	19.051.073,58

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2023 é como segue:

Inventários Líquidos 2023

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	424.167,24	61.976,50	20.000,00	-	-	-	200,00	-	506.343,74
Ficção Nacional	8.068.939,00	1.622.500,00	-	-	-	-	-	20.026,18	9.711.465,20
Documentais e Divulgação Cultural	1.325.424,72	1.700.776,92	10.650,00	-	3.000,00	-	15.612,27	-	3.055.463,91
Infantis e Juvenis	-	519.037,00	-	-	-	-	-	-	519.037,00
Musicais	-	51.000,00	-	-	-	-	-	-	51.000,00
Ficção Estrangeira	744.295,80	1.195.500,01	27.500,00	175.000,00	-	-	-	346.267,05	2.488.562,86
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	10.562.826,76	5.150.790,43	58.150,00	175.000,00	3.000,00	0,00	15.612,27	366.293,23	16.331.872,71

Nov 2024
CN

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Adiantamentos por conta de compras 2022

	2023	2024	2025	2026	Total
Desporto	1.582.198,86	59,23	-	-	1.582.258,09
Recreativos	260.676,87	44.995,50	-	-	305.672,37
Ficção Nacional	4.473.831,20	327.500,00	87.500,00	-	4.888.831,20
Documentais e Divulgação Cultural	288.511,21	9.000,00	-	-	297.511,21
Infantis e Juvenis	438.954,00	-	-	-	438.954,00
Musicais e Eruditos	31.822,69	-	-	-	31.822,69
Ficção Estrangeira	55.750,00	-	-	-	55.750,00
Cenários	-	-	-	-	-
Rádio	838,64	-	-	-	838,64
	7.132.583,47	381.554,73	87.500,00	-	7.601.638,20

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Desporto	5.414.128,36	126.315,79	-	-	-	5.540.444,15
Recreativos	285.724,50	-	-	-	-	285.724,50
Ficção Nacional	3.050.990,16	470.000,00	-	-	-	3.520.990,16
Documentais e Divulgação Cultural	466.295,00	10.000,00	-	-	-	476.295,00
Infantis e Juvenis	142.201,35	-	-	-	-	142.201,35
Musicais e Eruditos	24.922,69	-	-	-	-	24.922,69
Ficção Estrangeira	62.375,00	-	-	-	-	62.375,00
Informação Não Diária	10.215,40	-	-	-	-	10.215,40
Cenários	22.274,43	22.233,93	22.233,93	10.920,60	4.953,07	82.615,97
Rádio	863,59	-	-	-	-	863,59
	9.479.990,48	628.549,72	22.233,93	10.920,60	4.953,07	10.146.647,81

O aumento verificado na rubrica de adiantamentos por conta de compras está essencialmente relacionado com a exibição de eventos desportivos a realizar em 2024.

Imparidade de inventários

Não houve imparidades de inventários no decorrer do exercício de 2023.

Handwritten signature/initials

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	8.281.122,10	-	8.281.122,10	11.310.945,08	-	11.310.945,08
Clientes intracomunitários	464.867,61	-	464.867,61	1.002.461,30	-	1.002.461,30
Clientes extracomunitários	435.844,78	-	435.844,78	334.512,51	-	334.512,51
Clientes de cobrança duvidosa	5.724.783,56	-	5.724.783,56	9.619.785,09	-	9.619.785,09
Imparidade clientes	(5.724.783,56)	-	(5.724.783,56)	(9.619.785,09)	-	(9.619.785,09)
Sub-total	9.181.834,49	-	9.181.834,49	12.647.918,89	-	12.647.918,89
Adiantamentos de clientes	(150.354.662,89)	-	(150.354.662,89)	(150.308.754,08)	-	(150.308.754,08)
Total Clientes	(141.172.828,40)	-	(141.172.828,40)	(137.660.835,19)	-	(137.660.835,19)

Unid: €

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2023 e 2022 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Movimento das Imparidades acumuladas para contas a receber de clientes

	Unid: €	
	2023	2022
A 1 de janeiro	(9.619.785,09)	(8.880.276,68)
Aumentos	(227.381,37)	(865.361,75)
Utilizações	3.863.988,63	-
Reduções	258.394,27	125.853,34
A 31 de dezembro	(5.724.783,56)	(9.619.785,09)

As Utilizações referem-se a saldos de clientes considerados como incobráveis.

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.355.406,34	-	1.355.406,34	1.108.610,58	-	1.108.610,58
Contribuição audiovisual	22.629.545,36	-	22.629.545,36	22.822.244,97	-	22.822.244,97
Outros rendimentos	770.252,15	-	770.252,15	420.898,11	-	420.898,11
Pessoal	1.839.935,15	-	1.839.935,15	1.840.859,99	-	1.840.859,99
Imparidades	(1.583.002,18)	-	(1.583.002,18)	(1.605.117,22)	-	(1.605.117,22)
Adiantamentos a fornecedores	38.128,86	-	38.128,86	83.967,04	-	83.967,04
Outros créditos a receber	25.050.265,68	-	25.050.265,68	24.671.463,47	-	24.671.463,47

Unid: €

A rubrica de Contribuição para o Audiovisual respeita a montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade ainda não faturados pela RTP à data do balanço.

Handwritten signature and initials: "RTP" and "CN"

Imparidades de Outros Créditos a receber

	Unid: €	
	2023	2022
A 1 de janeiro	(1.605.117,22)	(1.589.933,00)
Aumentos	(38.756,84)	(82.723,76)
Utilizações	-	-
Reduções	60.871,88	67.539,54
A 31 de dezembro	(1.583.002,18)	(1.605.117,22)

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a RTP apresenta os seguintes saldos:

	Unid: €			
	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	-	(201.754,48)	722.627,13	-
Impostos sobre rendimento singular - IRS	257.566,34	(1.438.891,92)	156.652,13	(1.409.588,96)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	854.960,27	-	1,89	(100.706,16)
Contribuições para segurança social e CGA	-	(1.580.513,90)	-	(1.507.361,58)
Outros impostos	-	(112.533,21)	-	(119.821,39)
	1.112.526,61	(3.333.693,51)	879.281,15	(3.137.478,09)

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

Detalhe da rubrica de IRC

	Unid: €	
	2023	2022
Pagamentos especiais por conta	-	-
Pagamentos por conta	-	-
Retenções na fonte	23.245,52	1.007.627,13
Estimativa de IRC - Nota 34	(225.000,00)	(285.000,00)
	(201.754,48)	722.627,13

Handwritten signature and initials

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

	2023	2022
		Unid: €
Seguros	237.837,07	(265.268,10)
Manutenção	419.799,82	490.035,77
Outros serviços	696.316,92	765.948,43
Gastos a reconhecer	1.353.953,81	990.716,10
Publicidade faturada a emitir futuramente	35.910,00	20.879,87
Outros rendimentos	381.781,28	205.876,17
Rendimentos a reconhecer	417.691,28	226.756,04

Os rendimentos a reconhecer referem-se a serviços faturados e ainda não prestados.

13. Resultado por ação

O Resultado líquido por ação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi conforme segue:

	2023	2022
		Unid: €
Resultado líquido do exercício	2.466.361,47	767.073,80
Número de ações	286.954.668	286.954.668
Resultado por ação	0,0086	0,0027

14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.954.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2023:

Unid: €

2023	
Número de ações	Capital
286.954.668	1.434.773.340,00
286.954.668	1.434.773.340,00

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica Outros instrumentos de capital próprio ascende a 123.679.446,35 Euros e refere-se a prestações acessórias efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remunerações definidas.

17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

Unid: €

	2023	2022
Legais	8.988.162,12	8.911.454,74
	8.988.162,12	8.911.454,74
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	9.802.089,82	9.802.089,82

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

O relatório e contas de 2021 e 2022, não foram ainda objeto de aprovação pelo acionista, pelo que e para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se, tal como nos anos anteriores, que a proposta de aplicação de resultados formulada nesses relatórios será integralmente aprovada, estando refletida em reserva legal e resultados transitados a aplicação dos resultados líquidos, propostos pelo Conselho de Administração.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Unid: €
	Resultados transitados
1 de janeiro de 2022	(1.588.413.246,49)
Aplicação de resultados do exercício anterior	886.784,14
Ganhos/Perdas actuariais - Nota 22	2.721.765,70
31 de dezembro de 2022	(1.584.804.696,65)
Aplicação de resultados do exercício anterior	690.366,42
Ganhos/Perdas actuariais - Nota 22	(757.130,05)
31 de dezembro de 2023	(1.584.871.460,28)

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Esta rubrica refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Unid: €
	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2022	260.069,85
Subsídios ao investimento	112.500,00
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	(121.702,30)
Alienações	-
Outras operações	(33.012,61)
31 de dezembro de 2022	217.854,94
Subsídios ao investimento	1.451.281,66
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	(81.342,89)
Alienações	-
Outras operações	-
31 de dezembro de 2023	1.587.793,71

O valor registado em Subsídios ao investimento em 2023 corresponde a 20% do montante total de 7.256.408,30€, aprovado no âmbito da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para apoio à Renovação Energética dos Edifícios.

20. Provisões

O movimento das provisões nos exercícios de 2022 e 2023 foi como segue:

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Saídas Voluntárias	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2022	6.067.178,22	2.061.750,81	1.308.044,06	9.436.973,09
Aumentos	2.019.340,26	-	182.320,88	2.201.661,14
Utilizações	(317.342,54)	(157.702,60)	(79.367,41)	(554.412,55)
Reduções	(1.644.959,61)	-	-	(1.644.959,61)
A 31 de dezembro de 2022	6.124.216,33	1.904.048,21	1.410.997,53	9.439.262,07
Saldo corrente	-	1.904.048,21	-	1.904.048,21
Saldo não corrente	6.124.216,33	-	1.410.997,53	7.535.213,86
	6.124.216,33	1.904.048,21	1.410.997,53	9.439.262,07

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Saídas Voluntárias	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2023	6.124.216,33	1.904.048,21	1.410.997,53	9.439.262,07
Aumentos	1.127.326,46	5.000.000,00	77.987,00	6.205.313,46
Utilizações	(255.912,66)	-	(14.899,33)	(270.811,99)
Reduções	(1.285.488,75)	(1.904.048,21)	(775,67)	(3.190.312,63)
A 31 de dezembro de 2023	5.710.141,38	5.000.000,00	1.473.309,53	12.183.450,91
Saldo corrente	-	5.000.000,00	-	5.000.000,00
Saldo não corrente	5.710.141,38	-	1.473.309,53	7.183.450,91
	5.710.141,38	5.000.000,00	1.473.309,53	12.183.450,91

Foi constituída uma provisão para saídas voluntárias em 2020 de 2.500.000,00€ para fazer face aos acordos de rescisão em negociação com um conjunto de trabalhadores, tendo sido utilizada parcialmente no decorrer dos exercícios de 2021, 2022 e 2023, apresentando um valor remanescente de 1.904.048,21€. Este plano foi agora desconsiderado, tendo sido constituído uma nova provisão para o plano agora aprovado no montante de 5.000.000,00 de Euros.

Foi constituída uma provisão de 1.480.588,42€ no final de 2020, para fazer face aos valores que vierem a ser reclamados à RTP, por parte da Segurança Social, relativos à contribuição correspondente a ex-prestadores de serviços. Esta provisão tem sido utilizada parcialmente e ajustada em função do montante necessário para a contingência prevista.

A RTP é alvo de diversos processos judiciais para os quais foram constituídas provisões com base na opinião dos seus advogados.

Handwritten initials and signature

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

	2023		2022	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	15.444.444,44	10.444.444,48	37.333.333,36	-
	15.444.444,44	10.444.444,48	37.333.333,36	-
Locações financeiras	1.642.514,57	44.131.075,90	1.763.177,78	45.655.214,55
Total financiamentos obtidos	17.086.959,01	54.575.520,38	39.096.511,14	45.655.214,55
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	17.086.959,01	54.575.520,38	39.096.511,14	45.655.214,55

Todos os empréstimos estão denominados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread normal de mercado para a tipologia de financiamento obtido. A RTP obteve, até 31 de dezembro de 2023, através de um waiver do sindicato bancário, a dispensa de cumprimento do covenant relativo ao rácio de alavancagem financeira para 2023.

No final dos exercícios de 2023 e 2022, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

	Unid: €	
	2023	2022
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Bankinter Portugal	15.000.000,00	15.000.000,00
Total linhas de crédito CP	50.000.000,00	50.000.000,00
Utilização de crédito	10.000.000,00	16.000.000,00

No final dos exercícios de 2023 e 2022, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

	Unid: €	
	2023	2022
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	7.000.000,00	8.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	8.888.888,92	13.333.333,40
Total linhas de crédito MLP	15.888.888,92	21.333.333,40
Utilização de crédito	15.888.888,92	21.333.333,40

Nº 2
K
al

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	Unid: €	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.642.514,57	1.763.177,78
Entre 1 e 5 anos	7.727.941,34	7.837.751,40
Mais de 5 anos	36.403.134,56	37.817.463,15
	<u>45.773.590,47</u>	<u>47.418.392,33</u>
Custos financeiros futuros das locações financeiras	24.437.311,15	17.914.975,23
Valor do passivo das locações financeiras	<u>70.210.901,62</u>	<u>65.333.367,56</u>

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento inicial foi de 69.225.000 euros, liquidado em 300 rendas mensais, tendo-se vencido a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

	Unid: €	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reformados	12.004.427,23	13.247.759,86
Assistência médica - reformados	1.366.558,51	1.485.980,31
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	-
Assistência médica - pré-reformados	-	-
	<u>13.370.985,74</u>	<u>14.733.740,17</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reformados	-	-
Assistência médica - reformados	21.639,51	8.741,08
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	-
Assistência médica - pré-reformados	-	-
	<u>21.639,51</u>	<u>8.741,08</u>

Mozk
ca

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas		
Valor da responsabilidade no início do período	-	5.286,79
Valores pagos em 2022	-	(5.286,79)
Ganhos/Perdas atuariais	-	-
Valor da responsabilidade no final do período	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica		
Valor da responsabilidade no início do período	-	58,12
Cuidados médicos pagos em 2022	-	(58,12)
Novas responsabilidades	-	-
Ganhos/Perdas atuariais	-	-
Valor da responsabilidade no final do período	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência		
Valor da responsabilidade no início do período	13.247.759,86	17.750.332,57
Valores pagos em 2023	(1.877.161,07)	(2.040.831,49)
Novas responsabilidades	17.611,34	-
(Ganhos)/Perdas atuariais	616.217,10	(2.461.741,22)
Valor da responsabilidade no final do período	<u>12.004.427,23</u>	<u>13.247.759,86</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica		
Valor da responsabilidade no início do período	1.485.980,31	2.000.989,49
Cuidados médicos pagos em 2023	(264.362,92)	(263.725,78)
Novas responsabilidades	4.028,17	8.741,08
(Ganhos)/Perdas atuariais	140.912,95	(260.024,48)
Valor da responsabilidade no final do período	<u>1.366.558,51</u>	<u>1.485.980,31</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Taxa anual de desconto	3,30%	3,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

Os pressupostos atuariais estão suportados por relatório de entidade externa, e foram efetuadas análises de sensibilidade nos pressupostos utilizados, tendo-se verificado em qualquer das simulações efetuadas, o valor da responsabilidade revela-se suficiente para fazer face ao nível mínimo de solvência.

2023
CN

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	15.114.071,21	-	15.114.071,21	15.459.785,10	-	15.459.785,10
Fornecedores intracomunitários	307.031,66	-	307.031,66	267.543,78	-	267.543,78
Fornecedores extracomunitários	3.506.196,66	-	3.506.196,66	1.308.258,49	-	1.308.258,49
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	3.322.407,86	-	3.322.407,86	3.646.217,52	-	3.646.217,52
Total de Fornecedores	22.249.707,39	-	22.249.707,39	20.681.804,89	-	20.681.804,89

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	1.486.297,40	-	1.486.297,40	1.639.467,84	-	1.639.467,84
Pessoal	24.946,78	-	24.946,78	46.325,89	-	46.325,89
Fornecedores de investimentos, c/c	3.171.142,82	-	3.171.142,82	797.189,56	-	797.189,56
Férias e subsídio de férias	12.058.527,39	-	12.058.527,39	11.068.911,94	-	11.068.911,94
Programas exibidos	10.870.949,05	-	10.870.949,05	10.760.001,53	-	10.760.001,53
Folgas e férias não gozadas	5.928.808,59	-	5.928.808,59	5.374.420,73	-	5.374.420,73
Outros custos variáveis com pessoal	565.206,11	-	565.206,11	506.551,01	-	506.551,01
Encargos com cobrança da CAV	411.191,48	-	411.191,48	372.378,79	-	372.378,79
Outros	2.983.997,22	-	2.983.997,22	2.214.779,11	-	2.214.779,11
	37.501.066,84	-	37.501.066,84	32.780.026,40	-	32.780.026,40

Na rubrica Outros em 2023, encontram-se registados essencialmente 504 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 207 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 143 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 353 Milhares de Euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos e 555 Milhares de Euros referentes a acréscimos do seguro de saúde.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Unid: €

	2023	2022
Publicidade (Nota 3.20)	23.099.328,94	22.765.994,41
Distribuição (Nota 3.20)	12.006.711,18	12.313.220,46
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	190.141.099,57	185.069.559,66
Serviços de produção (Nota 3.20)	5.783.236,34	1.467.779,70
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	583.690,23	1.129.160,13
Programas	770.665,39	6.035.819,82
Outras prestações de serviços	2.994.137,90	2.500.184,41
Descontos e abatimentos	(2.788.555,53)	(2.428.979,97)
	232.590.314,02	228.852.738,62

O valor de Contribuição para o Audiovisual respeita aos montantes cobrados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2023

Handwritten initials/signature

manteve-se nos 2,85 euros ou, para um conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia, um valor reduzido de 1 euro.

O aumento verificado na rubrica Serviços de produção foi motivado pela realização das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ).

A redução na venda de Programas deriva do Mundial de Futebol realizado em 2022.

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Fundos Europeus	199.421,05	169.117,62
Outros subsídios à exploração	111.355,41	63.658,41
Outras entidades	-	-
	310.776,46	232.776,03

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Subcontratos	58.724.846,75	65.661.270,72
Alugueres	4.932.718,60	3.449.500,47
Cachets e avenças	7.464.148,06	7.144.602,52
Trab. Especializados	2.838.148,69	2.507.308,48
Quotizações	439.800,33	491.000,82
Deslocações e estadas	1.463.954,86	1.490.037,16
Prémios	841.889,16	901.802,38
Outros custos de grelha	2.855.704,69	4.711.498,40
	79.561.211,14	86.357.020,95

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2023 e 2022 é como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Existências iniciais	19.865.296,32	15.475.697,45
Compras	76.870.288,71	88.791.267,36
Regularização existências	152.308,20	1.955.352,46
Existências finais	17.326.682,09	19.865.296,32
CMVMC	79.561.211,14	86.357.020,95

Mod 6
AI

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2023	2022
		Unid: €
Subcontratos	120.561,37	113.588,53
Trabalhos especializados	5.585.307,85	4.758.185,03
Publicidade e propaganda	209.049,69	150.584,77
Vigilância e segurança	1.715.788,02	1.742.093,02
Honorários	2.129.801,03	1.977.528,91
Conservação e reparação	2.930.048,34	3.019.304,78
Ferr. utensílios desg. rápido	158.273,59	144.477,31
Livros e documentação técnica	130.697,67	125.563,23
Material de escritório	61.795,40	68.886,06
Artigos para oferta	31.446,81	29.037,05
Premios Multimedia IVR	645.106,35	228.446,89
Electricidade	3.275.343,68	3.277.673,55
Combustíveis	551.142,64	622.374,15
Água	221.883,67	221.915,49
Outros fluidos	108.697,60	121.379,30
Deslocações e estadas	579.145,90	581.249,37
Transportes de mercadorias	76.527,16	66.986,52
Rendas e alugueres	11.455.453,84	11.405.150,81
Comunicação	464.585,39	643.660,72
Seguros	512.524,84	584.902,40
Royalties	2.897.837,59	2.848.634,37
Contencioso e notariado	26.705,94	67.154,44
Despesas de representação	46.907,67	34.411,11
Limpeza, higiene e conforto	1.104.456,51	1.123.080,19
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.243.169,77	2.188.970,48
Outros fornecimentos e serviços	1.091.753,62	1.027.375,47
	38.374.011,94	37.172.613,95

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 67 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 831 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.824 Milhares de Euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 526 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 802 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.148 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 990 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 246 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

RTP K ad

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.348 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 19 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 434 Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 543 Milhares de Euros de rendas de edifícios.

Em relação a esta rubrica, a RTP tem compromissos futuros assumidos para o exercício de 2024 no montante de cerca de 9.300 milhares de euros referente aos alugueres da rede de emissão e de satélites permanentes.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.198 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a Contribuição para o Audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da Contribuição para o Audiovisual, previstos na lei, a pagar aos comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
		Unid: €
Remunerações		
Orgãos sociais	370.877,56	345.177,56
Pessoal	73.642.206,68	69.450.400,42
Sub-total	74.013.084,24	69.795.577,98
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.818.120,92	1.836.079,73
Encargos sobre remunerações	16.591.326,09	15.572.928,36
Gastos de acção social	3.319.892,08	3.278.225,94
Indemnizações	-	-
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	677.318,29	816.311,89
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	327.282,03	171.551,96
Sub-total	22.733.939,41	21.675.097,88
TOTAL	96.747.023,65	91.470.675,86

O número de trabalhadores da Empresa no final de 2023 foi de 1.809, tendo sido de 1.805 no final de 2022.

N.º 1026
ON

	2023	2022
Contratados sem termo	1.806	1.803
Contratados a termo certo	1	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	2	2
Total do quadro de pessoal	1.809	1.805

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Detalhe de gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

	2023	2022
Unid: €		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(7.248.200,60)	(7.351.408,74)
Gastos de propriedades de investimento	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	(356.831,76)	(590.392,73)
	(7.605.032,36)	(7.941.801,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em dívidas a receber	(266.138,21)	(948.079,80)
Reversões de perdas em dívidas a receber	319.266,15	193.387,17
	53.127,94	(754.692,63)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras (Nota 7)	-	-
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(1.127.326,46)	(2.019.340,26)
Aumentos Saídas Voluntárias (Nota 20)	(5.000.000,00)	-
Aumentos outras provisões (Nota 20)	(77.987,00)	(182.320,88)
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(21.639,51)	(8.741,08)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	1.285.488,75	1.644.959,61
Reduções Saídas Voluntárias (Nota 20)	1.904.048,21	-
Reduções Outras provisões (Nota 20)	775,67	-
	(3.036.640,34)	(565.442,61)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangíveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	-	-
	-	-

Handwritten initials/signature

31. Outros rendimentos

A rúbrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Proveitos suplementares	492.205,13	441.645,88
Amortização de subsídios ao investimento	87.718,10	121.702,30
Ganhos na venda ativos tangíveis	181.152,29	20.075,95
Diferenças de câmbio favoráveis	241.584,80	51.118,05
Outros rendimentos	1.250.468,45	905.741,74
	2.253.128,77	1.540.283,92

32. Outros gastos

O detalhe da rúbrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	Unid: €	
	2023	2022
Impostos	791.258,52	836.229,74
Descontos de pronto pagamento concedidos	806.089,77	726.430,30
Abates ativos tangíveis	-	3.155,32
Diferenças cambiais desfavoráveis	82.143,51	68.263,78
Dívidas Incobráveis	16.420,00	-
Quotizações	720.180,91	989.761,21
Encargos Bancários	214.706,78	173.967,14
Outros	112.700,60	49.913,03
	2.743.500,09	2.847.720,52

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	Unid: €	
	2023	2022
Gastos financeiros		
Juros suportados	1.620.760,33	1.170.562,75
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	2.517.474,42	1.077.031,46
Outros gastos financeiros	200.283,98	131.170,30
	4.338.518,73	2.378.764,51
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	37,25
	-	37,25

Handwritten signature

34. Impostos do exercício

A decomposição do montante de impostos do exercício reconhecidos nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto s/ rendimento diferido	110.047,47	85.029,52
imposto s/ rendimento corrente	225.000,00	285.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	<u>335.047,47</u>	<u>370.029,52</u>

Unid: €

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

2016	6.825.751,19
2017	1.626.855,76
2018	3.841.763,83
2021	1.800.230,48

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade, foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2023 totalizam 1.445.528,69 euros.

A situação que foi considerada geradora de imposto diferido ativo foi a seguinte:

Impostos diferidos ativos	<u>BASE</u>		<u>IMPOSTO DIFERIDO ATIVO</u>		Unid: €
	2023	2022	2023	2022	VARIAÇÃO DO ANO
Provisões para pensões e pré-reformas	6.424.571,97	6.913.671,81	1.445.528,69	1.555.576,16	(110.047,47)
Total da base	<u>6.424.571,97</u>	<u>6.913.671,81</u>	<u>1.445.528,69</u>	<u>1.555.576,16</u>	<u>(110.047,47)</u>

Mioz k
an

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	2023	2022
Resultado antes de Imposto	2.801.408,94	1.137.103,32
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	3.461.716,71	1.141.948,60
Realizações de utilidade social não dedutíveis	3.550,19	12.016,79
Impostos e outros encargos não dedutíveis	110.007,71	773.923,92
Outros gastos não dedutíveis	171.044,58	112.786,86
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(2.913.696,98)	(2.799.167,13)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Lucros / (Prejuízos) para efeitos fiscais	3.634.031,15	378.612,36
Dedução de Prejuízos Fiscais	(2.362.120,25)	(265.028,65)
Gastos com impostos sobre o rendimento	267.101,29	35.000,00
Gasto com Derramas	64.021,00	-
Benefício Fiscal (SIFIDE)	(331.122,29)	-
Tributação autónoma	225.000,00	250.000,00
Imposto s/ rendimento corrente	225.000,00	285.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	110.047,47	85.029,52
Imposto s/ rendimento	335.047,47	370.029,52
Taxa efetiva de imposto	11,96%	32,54%

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

35. Compromissos assumidos não incluídos no balanço

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
DESPORTO	12.225.021,60	597.927,62	149.068,96	436.642,24	49.473,68	372.078,95	13.830.213,05
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	237.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237.600,00
RECREATIVOS	10.552.281,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.552.281,34
FICÇÃO NACIONAL	10.689.594,96	1.605.000,00	660.000,00	335.000,00	150.000,00	0,00	13.439.594,96
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	4.841.318,04	445.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	5.306.318,04
INFANTIS E JUVENIS	462.511,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	462.511,73
MUSICAIS E ERUDITOS	41.083,69	16.233,69	16.233,69	16.233,69	0,00	0,00	89.784,76
FICÇÃO ESTRANGEIRA	308.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.000,00
TOTAL	39.357.411,36	2.664.161,31	845.302,65	787.875,93	199.473,68	372.078,95	44.226.303,88

m22 k
an

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utilizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foram subscritos e realizados integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017 e de 2 milhões de euros em 2022, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 14,29 milhões de euros.

Passivos contingentes

A Empresa mantém um diferendo com a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes ("GDA") relativo à determinação de uma remuneração aos artistas relacionada com os direitos conexos às suas prestações nos termos da Lei, no âmbito do qual a GDA interpôs contra a RTP uma ação judicial no Tribunal Cível de Lisboa, na qual reclamou a fixação da referida remuneração equitativa, desde Setembro de 2004 até hoje, acrescidos de juros moratórios desde a data da citação.

O referido processo decorre à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considerando a RTP que o valor peticionado pela GDA não tem qualquer razoabilidade, discordando do mesmo e da respetiva forma de determinação.

Garantias prestadas em favor de terceiros:

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objecto	Início	Unid: €	
			2023	2022
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	447.081,63	437.666,24
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
ERC	ERC/Direito resposta MEO	06-04-2023	90.500,00	-
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	Diversos concursos	vários	359.545,45	-
			<u>949.002,06</u>	<u>489.541,22</u>

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2023 em Adiantamentos de clientes.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

	2023	2022
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	266.539,00	266.539,00
Remunerações do Conselho Fiscal	53.438,56	53.438,56
Revisor Oficial de Contas	23.457,81	25.650,00
	<u>343.435,37</u>	<u>345.627,56</u>

38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

À data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação, concluindo a Administração que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras permanece apropriado.

Lisboa, 27 de março de 2023

A Contabilista Certificada


Cláudia Neves

O Diretor Financeiro

A. Teixeira Bastos

O Conselho de Administração

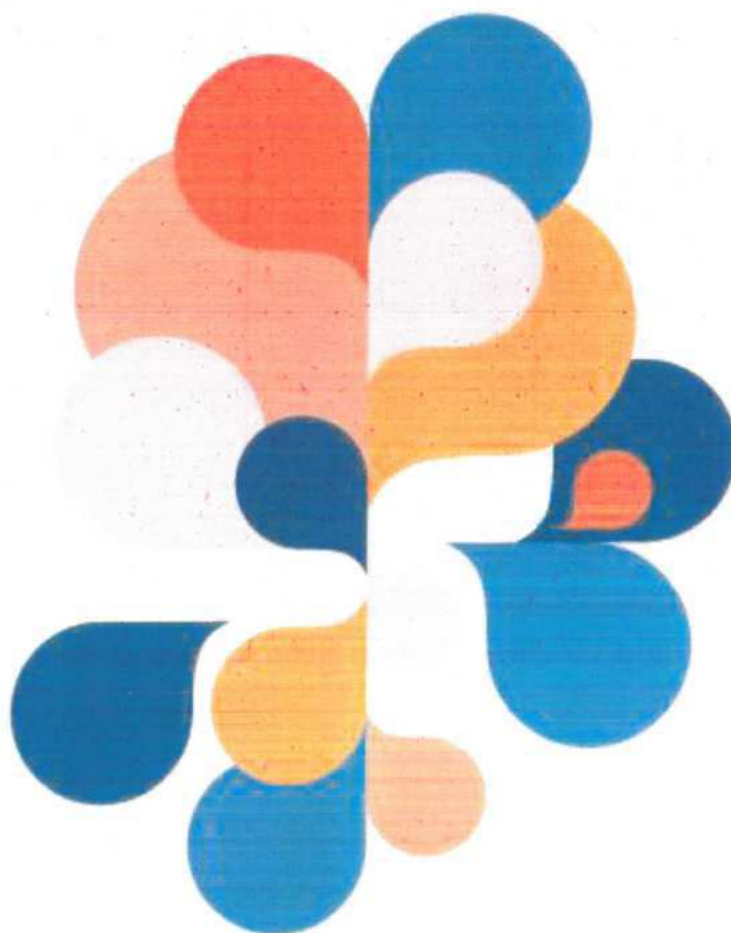




Handwritten signature or initials in blue ink.

X.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM SNC-AP**



Final
al

Nota prévia:

Conforme referido no ponto 2.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentamos neste capítulo as Demonstrações Financeiras em SNC-AP.

De referir que a RTP executa uma gestão orçamental de proveitos e custos, traduzida nas demonstrações financeiras produzidas ao longo do ano, conforme previsto no Contrato de Concessão e no acompanhamento financeiro da IGF, sendo manifesto o cumprimento da prestação de informação solicitada.

O próprio modelo de gestão e governação da RTP determina a existência de especificidades que não podem ser postas em causa. Referimo-nos, em concreto, à garantia de liberdade de gestão operacional essencial ao próprio cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no contrato de concessão celebrado entre a RTP e o Estado.

A atividade da RTP caracteriza-se por um conjunto de especificidades que obrigam a uma atuação fundamentalmente comercial e, como tal, a um quadro legal que lhe permita executar a sua atividade num ambiente de estabilidade concorrencial. Os programas e suas alterações, num contexto da estratégia de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente prosseguida, não obedecem a uma lógica de pura cabimentação, antevendo-se que uma introdução do SNC-AP implicaria fortes constrangimentos ao nível da própria liberdade de gestão empresarial e em última análise pondo em causa a prossecução do mandato de serviço público que lhe está cometido.

Em face do exposto não se antecipa a identificação de informação em falta, ou quaisquer outros benefícios de informação, de gestão ou outra do relato orçamental na ótica do NCP 26, quando a entidade já reporta obrigatoriamente em SNC.

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Anexo às Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2023

Handwritten signature/initials

Balanço SNC-AP

	Unid: €	
ATIVO	2023	2022
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	124.156.355,78	126.942.776,22
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	110.212.308,95	110.499.225,98
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	187.785,16	170.625,92
Ativos por impostos diferidos	1.445.528,69	1.555.576,16
Outras contas a receber	-	-
Total do ativo não corrente	236.001.978,58	239.168.204,28
Ativo corrente		
Inventários	27.473.329,90	27.466.934,52
Clientes, contribuintes e utentes	9.181.834,49	12.647.918,89
Estado e outros entes públicos	1.112.526,61	879.281,15
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Outras contas a receber	25.050.265,68	24.671.463,47
Diferimentos	1.353.953,81	990.716,10
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Caixa e depósitos	7.325.582,07	3.581.592,02
Total do ativo corrente	71.497.492,56	70.237.906,15
Total do ativo	307.499.471,14	309.406.110,43
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património líquido		
Património / Capital	1.434.773.340,00	1.434.773.340,00
Ações (quotas) próprias	-	-
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446,35	123.679.446,35
Prémios de emissão	-	-
Reservas	18.790.251,94	18.713.544,56
Resultados transitados	(1.584.871.460,28)	(1.584.804.696,65)
Ajustamentos em ativos financeiros	(29.455,83)	(29.455,83)
Excedentes de revalorização	-	-
Outras variações no património líquido	1.617.249,54	247.310,77
Resultado líquido do período	2.466.361,47	767.073,80
Total do património líquido	-3.574.266,81	-6.653.437,00
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	12.183.450,91	9.439.262,07
Financiamentos obtidos	54.575.520,38	61.544.103,47
Fornecedores de investimentos	-	-
Fornecedores	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	13.370.985,74	14.733.740,17
Diferimentos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não corrente	80.129.957,03	85.717.105,71
Passivo corrente		
Fornecedores	22.249.707,39	20.681.804,89
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.354.662,89	150.308.754,08
Estado e outros entes públicos	3.333.693,51	3.137.478,09
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Financiamentos obtidos	17.086.959,01	23.207.622,22
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	37.501.066,84	32.780.026,40
Diferimentos	417.691,28	226.756,04
Outros passivos financeiros	-	-
Total do passivo corrente	230.943.780,92	230.342.441,72
Total do passivo	311.073.737,95	316.059.547,43
Total do património líquido e passivo	307.499.471,14	309.406.110,43

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Cláudia Neves

A. Teixeira Bastos

ROZ k
al

Demonstração dos resultados por naturezas SNC-AP

	2023	2022
		Unid: €
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	232.590.314,02	228.852.738,62
Transferências e subsídios correntes obtidos	310.776,46	232.776,03
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(79.561.211,14)	(86.357.020,95)
Fornecimentos e serviços externos	(38.374.011,94)	(37.172.613,95)
Gastos com o pessoal	(96.747.023,65)	(91.470.675,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	53.127,94	(754.692,63)
Provisões (aumentos / reduções)	(3.036.640,34)	(565.442,61)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2.253.128,77	1.540.283,92
Outros gastos	(2.743.500,09)	(2.847.720,52)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	14.744.960,03	11.457.632,05
Gastos / reversões de depreciação e amortização	(7.605.032,36)	(7.941.801,47)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	7.139.927,67	3.515.830,58
Juros e rendimentos similares obtidos	-	37,25
Juros e gastos similares suportados	(4.338.518,73)	(2.378.764,51)
Resultado antes de impostos	2.801.408,94	1.137.103,32
Imposto sobre o rendimento	(335.047,47)	(370.029,52)
Resultado líquido do período	2.466.361,47	767.073,80

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada

Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

A. Teixeira Bastos

Handwritten signature and initials

Demonstração de fluxos de caixa SNC-AP

Unid: €

	2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	253.878.649,23	244.067.560,83
Pagamentos a fornecedores	(128.292.795,44)	(129.092.183,79)
Pagamentos ao pessoal	(86.280.433,72)	(82.957.142,56)
Caixa gerada pelas operações	39.305.420,07	32.018.234,48
Outros recebimentos/pagamentos	(16.431.876,98)	(17.107.228,96)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	22.873.543,09	14.911.005,52
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(3.075.239,57)	(5.182.699,78)
Activos intangíveis	-	(199.464,49)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	1.455.804,70	211.286,40
Juros e rendimentos similares	1.748,57	2.395,55
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	(1.617.686,30)	(5.168.482,32)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	2.000.000,00
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(13.140.365,71)	(7.428.853,93)
Juros e gastos similares	(4.371.501,03)	(2.210.095,99)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	(17.511.866,74)	(7.638.949,92)
Varição de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	3.743.990,05	2.103.573,28
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.581.592,02	1.478.018,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.325.582,07	3.581.592,02

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A Contabilista Certificada

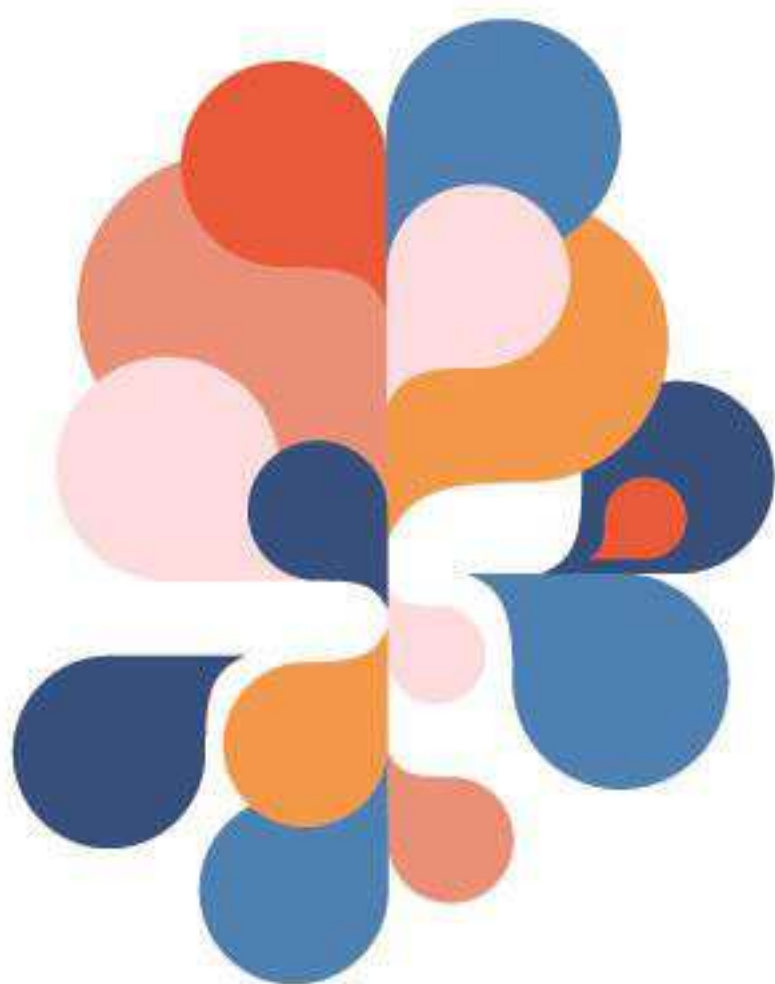
O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Cláudia Neves

XI.

DESPACHOS



Despacho de aprovação PAO 2023



DESPACHO

FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. A Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP, S.A.), submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2023, sobre o qual o Órgão de Fiscalização da RTP, S.A. emitiu parecer favorável, datado de 30 de novembro de 2022;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, foi aprovado o relatório de análise n.º 36/2023, de 6 de março, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A. para 2023 se encontra em condições de merecer aprovação;
4. O Relatório de Análise referido no número 3. foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias.

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A., circunscrito ao ano de 2023.

O Secretário de Estado do
Tesouro,

Pedro
Sousa
Rodrigues
(Pedro Sousa Rodrigues)

Assinado de forma
digital por Pedro
Sousa Rodrigues
Dados: 2023.07.27
16:00:45 +01'00'

O Ministro da Cultura,

Pedro
Adão
e Silva
(Pedro Adão e Silva)

Assinado de
forma digital
por Pedro Adão
e Silva
Dados:
2023.08.21
17:20:02 +01'00'



Despacho n.º 333/2023-SET

Atento o exposto no Relatório de Análise da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) n.º 28/2023, de 27 de fevereiro, aprovo-o, na generalidade, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, o qual aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.

Considerando o teor das respetivas conclusões, o cumprimento do rácio de eficiência operacional, considero que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Rádio e Televisão de Portugal, S.A., para o ano de 2023, poderá ser aprovada, pelo que concedo apenas, conforme proposto pela UTAM, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa, as seguintes autorizações para:

- i. o aumento dos Gastos com o pessoal total em até 3,64 milhões euros face ao estimado para 2022, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações expressas do Acionista Estado, emanadas, nomeadamente, nos despachos de 15.12.2022 e de 12.05.2023, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças;
- ii. o não cumprimento das Orientações financeiras para 2023-2025, conforme Despacho 252/2022-SET, no tocante às variações das taxas de variação da despesa de pessoal e FSE face à taxa de crescimento do volume de negócios e ao endividamento líquido de investimento;
- iii. a contratação de até 8 trabalhadores com competências na área do digital condicionada ao cumprimento, por parte da empresa, das alíneas a), b) e f) do n.º 3 do artigo 131.º do DLEO 2023;
- iv. a contratação de até 20 trabalhadores, a termo resolutivo incerto, como solicitado pela empresa e objeto de despacho favorável do Senhor Ministro da Cultura, cf. Despacho n.º 143/2023/MC, de 02/06/2023, para substituição de idêntico número de trabalhadores em ausência prolongada por doença, devendo a empresa assegurar-se de que nenhum dos trabalhadores que visa substituir regressou, entretanto, ao exercício de funções na empresa;
- v. a contratação de até 21 trabalhadores, igualmente objeto de despacho favorável do Senhor Ministro da Cultura, cf. Despacho n.º 144/2023/MC, de 02/06/2023, a termo resolutivo, certo ou incerto, conforme os casos e na estrita duração da ausência do trabalhador cujo PT se visa ocupar, para a substituição de idêntico número de trabalhadores ausentes da empresa por diversas situações, identificadas pela empresa como requisição/cedência, devendo a empresa assegurar-se de que nenhum dos trabalhadores que visa substituir regressou, entretanto, ao exercício de funções na empresa.

No âmbito dos processos de contratação, a empresa deve assegurar o estrito cumprimento de todas as disposições legais, bem como dos IRCT em vigor.



A empresa deverá assegurar o respeito pelo limite da despesa, incluindo gastos com pessoal, inscrito no Orçamento do Estado para o ano de 2023 (OE2023).

Deverá, ainda, a empresa garantir, em 2023, o cumprimento da evolução do prazo médio de pagamento a fornecedores, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as necessárias alterações.

A aprovação da proposta de PAO apresentada pela empresa não dispensa do cumprimento das disposições legais aplicáveis e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão, deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Dê-se conhecimento a S. Exa. o Ministro da Cultura, à DGTF e à UTAM.

O Secretário de Estado do Tesouro

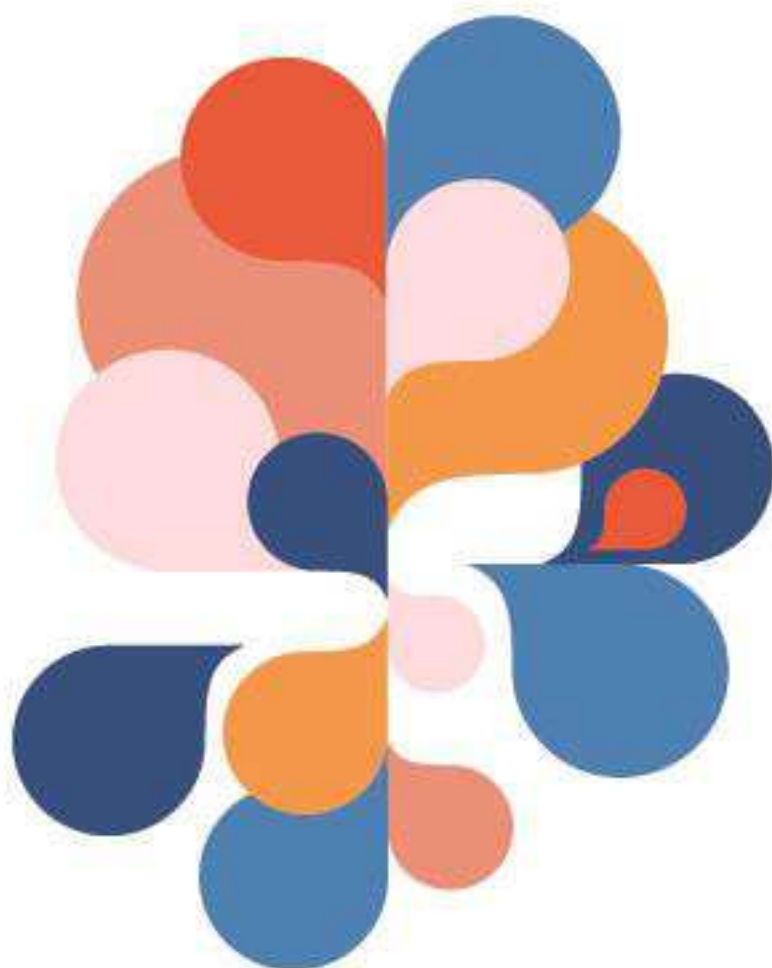
**Pedro
Sousa
Rodrigues**

Assinado de forma
digital por Pedro
Sousa Rodrigues
Dados: 2023.07.27
15:59:37 +01:00

Pedro Sousa Rodrigues

XII.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Rádio e Televisão de Portugal, S.A. ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 307.499.471 Euros e um total de capital próprio negativo de 3.574.267 Euros, incluindo um resultado líquido de 2.466.361 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ("ISA"), demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Em 31 de dezembro de 2023, as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais são aplicáveis à Entidade. Adicionalmente naquela data o ativo intangível e o passivo corrente incluem saldos de cerca de 110.000.000 Euros e 150.000.000 Euros, respetivamente, relacionados com um arquivo audiovisual. Estes saldos resultam de um Acordo de Reestruturação Financeira celebrado com o acionista em 2003 (que considerava uma promessa de compra daquele ativo, pelo montante mínimo de 110.000.000 Euros), sendo que até à data deste relatório aquela promessa de compra ainda não se concretizou. Em 2011 ocorreu um pagamento de 150.000.000 euros por parte da Direcção Geral do Tesouro e Finanças, a título de adiantamento, o qual em 28 de junho de 2011, foi suportado por um contrato de empréstimo, que foi tendo vários aditamentos sobre a data do seu vencimento, o último dos quais datado de 27 de novembro de 2013 e já vencido, estando registado pelo seu valor nominal, sendo entendimento da Entidade que não vence juros. Na medida em que a regularização desta situação carece de decisões e deliberações do acionista, o Conselho de Administração apresentou propostas de regularização e pedidos de esclarecimento ao acionista (a última das quais em 28 de junho de 2022 e à qual ainda não obteve resposta), com o objetivo de efetuar as regularizações contabilísticas que se manifestem apropriadas, as quais no seu entendimento, não afetarão negativamente o capital próprio da Entidade no seu todo. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



2. Conforme referido em maior detalhe na nota 2.1 do Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023, o Decreto-Lei n.º 192/2015, determina que desde 1 de Janeiro de 2018 as entidades que façam parte do perímetro da Administração Pública, devem apresentar as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Ainda que a Entidade seja desde 2011, uma “entidade pública reclassificada”, o Conselho de Administração entende que o normativo contabilístico acima mencionado não lhe é aplicável, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela e manifestado o seu entendimento quanto à sua não aplicação. No exercício de 2022, seguindo orientações do acionista (Deliberação Social Unânime por Escrito de 17 de Fevereiro de 2022), a Entidade avaliou o impacto das diferenças entre o SNC Geral e o SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade das mesmas, no que respeita ao subsistema da contabilidade financeira. Tendo em consideração a natureza comercial e concorrencial da sua atividade, relativamente à contabilidade e relato orçamental, a Entidade não identifica razões, nem benefícios, na preparação do relato orçamental na ótica da NCP 26, que justifiquem a sua aplicação. Nestas circunstâncias, ainda que as demonstrações financeiras anexas se encontrem devidamente preparadas de acordo com o SNC Geral em todos os aspetos materiais, na ausência de resposta do acionista sobre esta matéria, a Entidade entende que a sua posição se manifesta apropriada, não tendo vindo a preparar e apresentar um conjunto completo de demonstrações financeiras nos termos preconizados pelo SNC-AP. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para efeitos comparativos, foram examinadas por outro Revisor Oficial de Contas em que a Certificação Legal de Contas, datada de 26 de abril de 2023, continha uma reserva, relacionada com a matéria descrita no parágrafo 2 da secção “Ênfases” e uma ênfase relacionada com o parágrafo 1 da secção “Ênfases”.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização da Entidade pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a

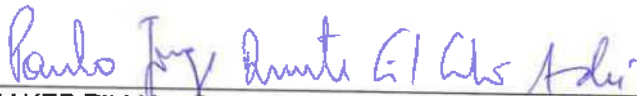
erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de maio de 2024



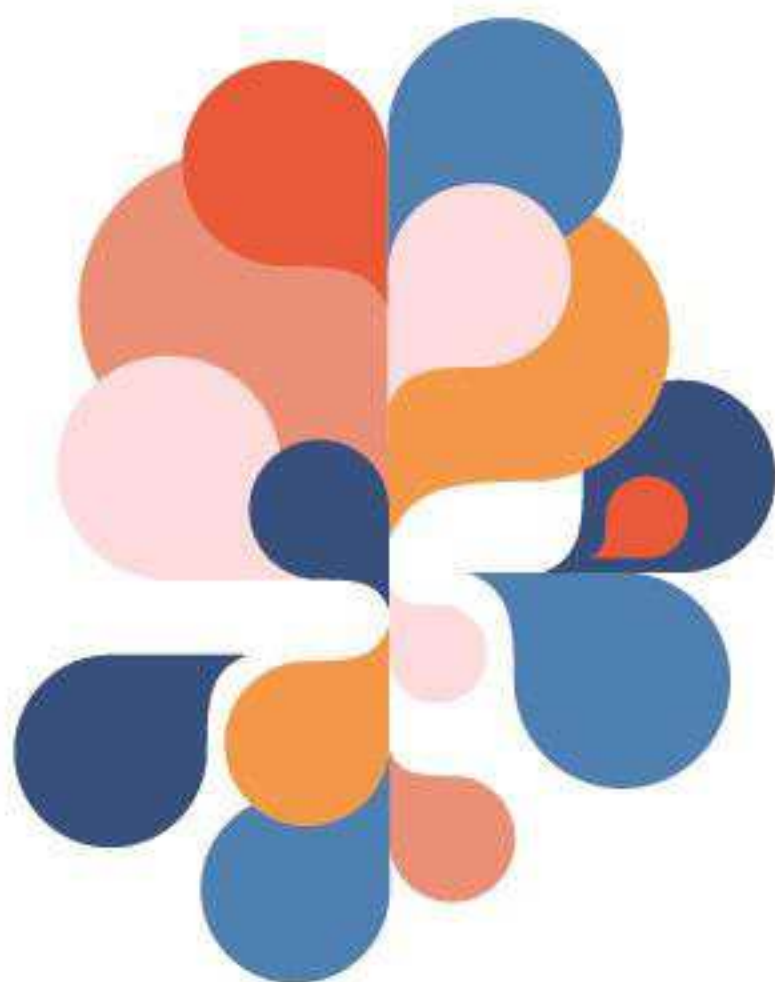
BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André, ROC n.º 979

Registado na CMVM com o n.º 20160596

XIII.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro
de 2023 acompanhadas da Relatório de Auditoria**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (a “Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um ativo total de 307.499.471 Euros e um total de capital próprio negativo de 3.574.267 Euros, incluindo um resultado líquido de 2.466.361 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tal como referido na Nota 2 do anexo, a Entidade preparou as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. Contudo, em 31 de dezembro de 2023, a Entidade apresenta capitais próprios negativos, situação que determina a aplicação das disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, os quais estipulam, entre outras, a obrigação do acionista da Entidade, mediante proposta do Conselho de Administração, tomar as medidas julgadas convenientes para sanar a referida situação. Adicionalmente, o passivo corrente, o qual inclui um adiantamento recebido pelo acionista no montante de, aproximadamente, 150.000.000 Euros (Nota 9), excede o ativo corrente. Atenta a manutenção do suporte financeiro do acionista e as linhas de crédito contratadas e disponíveis referidas nas Notas 2 e 21, o Conselho de Administração concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL [também referida como “Deloitte Global”] e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, e o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo com o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

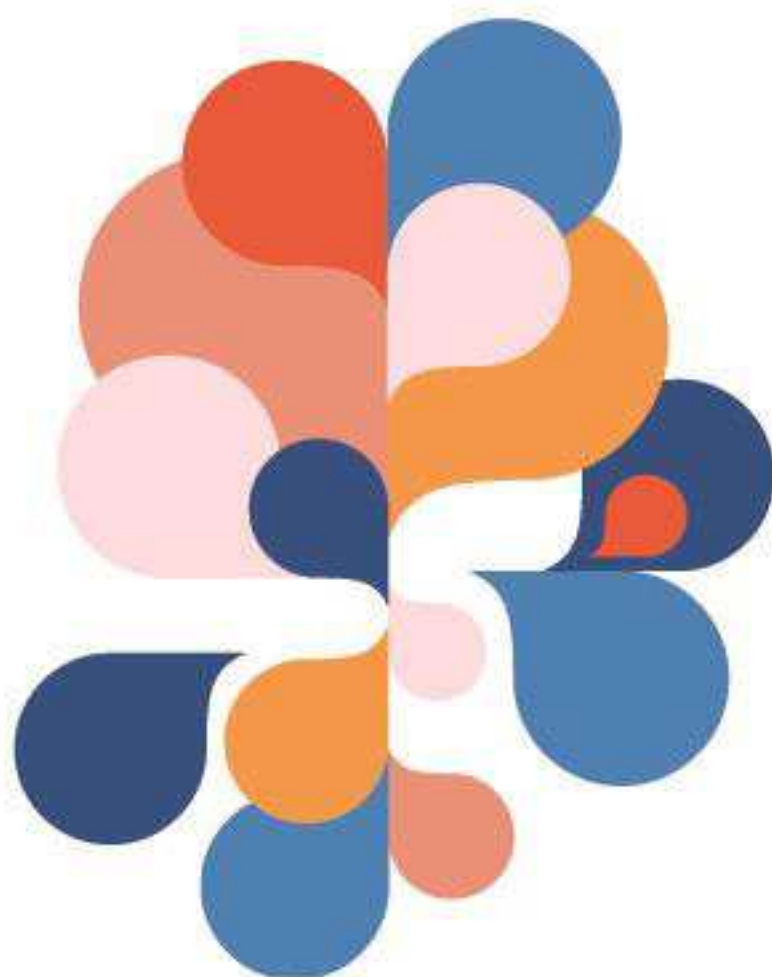
Lisboa, 8 de maio de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC nº 1462
Registo na CMVM nº 20161072

XIV.

**RELATÓRIO E PARECER DO
CONSELHO FISCAL**



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023

I - INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal da sociedade Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) apresenta o relatório sobre a sua ação fiscalizadora efetuada em 2023, bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da sociedade, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração.

II – ATIVIDADE FISCALIZADORA

2. Durante o exercício de 2023 o Conselho Fiscal realizou um total de 14 reuniões, com uma participação da totalidade dos seus membros. Nas reuniões, a convite do Conselho Fiscal, participaram sempre que adequado, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Geral Independente, o Revisor Oficial de Contas (ROC), o Auditor Externo, bem como responsáveis por áreas do centro corporativo. O Conselho Fiscal acompanhou em particular o trabalho do ROC, a sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda., desde a fase de planeamento das atividades às conclusões finais de revisão às contas anuais. Acompanhou igualmente o trabalho de auditoria desenvolvido pelo Auditor Externo, a Deloitte & Associados, SROC, S.A.
3. No cumprimento das competências que lhe são legalmente e estatutariamente atribuídas, acompanhou a gestão da sociedade e tomou conhecimento das principais atividades desenvolvidas, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. O Conselho Fiscal obteve os esclarecimentos solicitados e dispôs da documentação que entendeu necessária ao desempenho das suas funções, não tendo chegado ao seu conhecimento situações anómalas ou de incumprimento do quadro contabilístico, legal e estatutário em vigor.
4. No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal verificou igualmente o cumprimento das obrigações definidas no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo emitido pareceres sobre os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental, dos primeiros três trimestres de 2023, que foram remetidos às entidades competentes. De acordo com a mesma disposição legal, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emitiu parecer sobre o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para o ano 2024.



5. Em observância com o n.º 4 da cláusula 29ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 6 de março de 2015, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emissão de parecer sobre o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico do ano 2022.
6. No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício de 2023, o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas da RTP, da responsabilidade do Conselho de Administração. É parte integrante dos documentos o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, preparados em conformidade com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).
7. O Conselho Fiscal analisou igualmente o Relatório de Governo Societário, elaborado em cumprimento do n.º 1 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e das orientações emanadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, tendo concluído que cumpre na generalidade estas disposições legais.
8. O Conselho Fiscal tomou conhecimento das conclusões de auditoria do ROC, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria. No contexto das suas atribuições, o Conselho Fiscal apreciou a competência e independência do ROC e não teve conhecimento que durante o ano 2023 o mesmo prestou serviços distintos de auditoria à sociedade. Não se conhecem eventuais riscos que possam constituir ameaça à independência do ROC.
9. O Conselho Fiscal também tomou conhecimento do Relatório elaborado pelo Auditor Externo, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria. Apreciou ainda favoravelmente a competência e independência do Auditor Externo.

III – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

10. Consideramos que a informação prestada pela empresa no Relatório de Gestão cumpre, na generalidade, os requisitos estabelecidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, bem como o quadro normativo específico para as empresas que integram o setor empresarial do Estado, integrando um capítulo relativo ao cumprimento de obrigações legais, conforme instruções da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) sobre o processo de prestação de contas referente a 2023.
11. Conforme referido no Relatório de Gestão, a RTP tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade, que à data do presente relatório não tinham sido clarificadas. Ainda assim, e em linha com a DUE de 17 de fevereiro de 2022, a RTP analisou os impactos das diferenças existentes nos dois normativos, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial. Não obstante, o Conselho de Administração divulgou no capítulo X o balanço, a demonstração dos



resultados por naturezas e a demonstração de fluxos de caixa preparados de acordo com o SNC-AP.

IV – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. As demonstrações financeiras da RTP evidenciavam em 31 de dezembro de 2023 um montante total de Ativo de 307,5 milhões de euros, Passivo total de 311,1 milhões de euros, e um Capital Próprio negativo de 3,6 milhões de euros, representando uma melhoria de 3,1 milhões de euros face aos 6,7 milhões de euros também negativos no ano de 2022.
13. Consequentemente, a sociedade apresenta insuficiência de capital à data de 31 de dezembro de 2023. Não obstante, o Conselho de Administração endereçou ao acionista único uma proposta de conversão para resultados transitados do adiantamento de 150 milhões de euros realizado pela DGTF por conta da alienação do Arquivo Audiovisual, conforme divulgado na nota 6 do anexo. O Conselho Fiscal reforça que este tema carece de regularização.
14. O Conselho Fiscal salienta que à data deste relatório e parecer que não haviam sido aprovados os documentos de prestação de contas relativos aos exercícios de 2021 e 2022.
15. A Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC inclui uma ênfase associada à aplicação das disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, estando conexo os saldos de 110,0 milhões de euros de ativo intangível e 150,0 milhões de euros de passivo corrente, relativos ao adiantamento realizado pela DGTF, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual. É também incluída uma ênfase relativamente a dúvidas existentes quanto à obrigatoriedade de preparar concomitantemente com as demonstrações financeiras anexas, demonstrações financeiras de acordo com o normativo SNC-AP.
16. O Relatório de Auditoria do Auditor Externo também inclui uma ênfase associada à apresentação de capitais próprios negativos, que determinam a aplicação dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais.

V - PARECER

17. O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa, bem como as respetivas notas anexas, elaboradas de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do SNC.
18. O Conselho Fiscal examinou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira, emitidos pelo ROC, que inclui duas ênfases. Examinou ainda o Relatório de Auditoria preparado pelo Auditor Externo que inclui uma ênfase de natureza semelhante à tipificada na Certificação Legal de Contas do ROC.
19. Da análise desenvolvida, não obstante a relevância das ênfases apresentadas na Certificação Legal de Contas do ROC, que não modifica a nossa opinião, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e seus anexos, bem como o Relatório de



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

Governo Societário referentes ao exercício de 2023 da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral. O Conselho Fiscal é igualmente de parecer favorável à proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração e constante no Relatório de Gestão.

Lisboa, 16 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por: **Victor Maurilio Silva Barros**
Num. de Identificação: 13002831
Data: 2024.05.16 22:11:37+01'00'

Victor Maurilio Silva Barros

(Presidente)



**LÍDIA MARTINS GONÇALVES
VASCO ANTUNES**
2024.05.16 11:50:58 +01'00'

Lídia Martins Gonçalves Vasco Antunes

(Vogal)

Assinado por: **José Carlos Rebelo Simões**
Num. de Identificação: 10539661
Data: 2024.05.16 12:25:09+01'00'

José Carlos Rebelo Simões

(Vogal)



RELATÓRIO E CONTAS 2023



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL